UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA

TADINEI DANIEL JACUMASSO

Atitudes, representações e políticas linguísticas: lugares que a língua espanhola ocupa no imaginário de paranaenses

SÃO PAULO
2018

TADINEI DANIEL JACUMASSO

Atitudes, representações e políticas linguísticas: lugares que a língua espanhola ocupa no imaginário de paranaenses

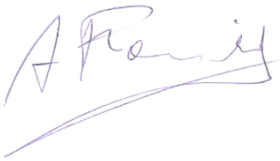
Versão Corrigida

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Letras.

Área de Concentração: Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana

Orientador: Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul

De acordo:



SÃO PAULO
2018

ANEXOS

ANEXOS – CD-ROM

ANEXO L – Transcrições das entrevistas 276

ANEXO M – Resultados dos questionários 343

ANEXO L – Transcrições das entrevistas

CÓDIGOS DOS INFORMANTES OU ENTREVISTADOS
DEr- Diretora da Escola rural
AEr- Aluno da Escola rural
AEr- Aluno da Escola rural
MEr- Mãe de aluno da escola rural
MEr- Mãe de aluno da escola rural
PEr- Professor da escola rural
AEr- Aluno da Escola rural
AEr- Aluno da Escola rural
PEr- Professor da escola rural
DEf- Diretora da Escola da fronteira
PEf- Professor da escola da fronteira
MEf- Mãe de aluno da escola da fronteira
MEf- Mãe de aluno da escola da fronteira
AEf- Aluno da Escola da fronteira
AEf- Aluno da Escola da fronteira
AEf- Aluno da Escola da fronteira
AEf- Aluno da Escola da fronteira
PEf- Professor da escola da fronteira
PEf- Professor da escola da fronteira
AEc- Aluno da Escola da capital
AEc- Aluno da Escola da capital
AEc- Aluno da Escola da capital
AEc- Aluno da Escola da capital
PEc- Professor da escola da capital
PEc- Professor da escola da capital
PEc- Professor da escola da capital
MEc- Mãe de aluno da escola da capital
DEc- Diretora da Escola da capital
MEc- Mãe de aluno da escola da capital
PALAVRAS ESCRITAS EM MAIÚCULAS: FALA DO ENTREVISTADOR

Quantos anos você tem?
DEr- 45
AEr- 14
AEr- 14
MEr- 42
MEr- 44
PEr- 41
AEr- 14
AEr- 14
PEr- 32
DEf- 35
PEf- 23
MEf- 38
MEf- 35
AEf- 17
AEf- 15
AEf- 15
AEf- 15
PEf- 29
PEf- 30
AEc- 16
AEc- 16
AEc- 18
AEc- 16
PEc- 33
PEc- 60
PEc- 49
MEc- 56
DEc- 61
MEc- 48
Onde você nasceu?

DEr- Irati- Gonçalves Junior
AEr- Irati
AEr- Irati
MEr- interior de Irati - Cadeado grande
MEr- Irati
PEr- Irati
AEr- Irati
AEr- Irati
PEr- Prudentópolis
DEf- Foz do Iguaçu
PEf- Minas Gerais, São João Del Rei
MEf- Foz do Iguaçu
MEf- Foz do Iguaçu - Pérola do Oeste
AEf- Santa Terezinha do Itaipu
AEf- Foz de Iguaçu
AEf- Santa Terezinha
AEf- São Paulo
PEf- Dois vizinhos
PEf- Rio de Janeiro
AEc- Curitiba
AEc- Curitiba - morou em Londrina por cinco anos
AEc- Curitiba
AEc- Curitiba, morou 2 anos em Campo Grande
PEc- Sinop, no Mato Grosso
PEc- Curitiba
PEc- Ribeirão Preto
MEc- Curitiba
DEc- São Jorge do Ivaí, PR
MEc- São Paulo, Santo André
Mora aqui há quanto tempo?
DEr- sempre

AEr- sempre
AEr- sempre
MEr- desde os seis meses mora na comunidade
MEr- sempre
PEr- sempre
AEr- sempre
AEr- sempre
PEr- 8 anos
DEf- um ano em Curitiba
PEf- 9 anos que mora no Paraná
MEf- sempre
MEf- 18 anos
AEf- sempre
AEf- sempre
AEf- sempre (confuso)
AEf- sempre
PEf- sempre morou em Foz
PEf- 5 anos
AEc- sempre
AEc- sempre, menos cinco anos
AEc- sempre
AEc- sempre, menos 2 anos
PEc- mora há 1,5 ano e meio em Curitiba
PEc- mais de trinta
PEc- 30 anos
MEc- morou cinco anos em Londrina
DEc- 26 anos
MEc- em Curitiba mora há dois anos. ABC paulista, 15 anos em Cascavel, Curitiba
1. Qual(is) línguas você fala? Onde/como as aprendeu?

DEr- eu tenho o ucraniano que eu sei ler e cantar, o português e o inglês, que eu sou formada em inglês, adoro, né, o inglês, nossa, queria aprimorar essa língua, mas falta de oportunidade a gente não consegue, né.
AEr- português, e já, eu estou aprendendo assim a falar inglês e agora, à noite, a gente está aprendendo o espanhol.
AEr- português, (avós falavam ucraniano). (não tem vontade de aprender ucraniano).
MEr- na verdade, só português, né, inglês eu tive o tempo que eu estudei, digamos assim, foi mínimo o meu inglês, então não tenho muita.
MEr- só o português mesmo
PEr- na verdade, como diz, falar mesmo é o português, eu não sei se pra frente você vai perguntar de escrever ou ler, na verdade seria a questão do português mesmo, alguma coisa eu diria que eu sei pronunciar em inglês, talvez coisas químicas, na, da minha área, mas dizer que eu fale fluentemente, não.
AEr- eu falo só o português, é, aprendo um pouco de inglês e de espanhol, agora estou aprendendo espanhol, porque eu comecei Ensino Médio, né, mas é mínima coisa assim, bem pouquinho, tipo, sei lá. Acho que espanhol é um pouco mais fácil que o inglês, mais fácil, tipo mais parecido com o português.
AEr- olha, nós “aprendimo” espanhol agora, e desde o sexto ano foi inglês.
PEr- fluentemente assim só o português. Eu, na época que eu fazia o seminário, nós tínhamos curso de inglês, espanhol, italiano, francês e alemão. Então, assim, durante quatro anos, entre nós, no seminário, era tipo meio forçado a utilizar essas línguas pra conversar. Depois que eu saí do seminário, saí em 2006, como é difícil você encontrar gente que converse com você, então, tipo, eu perdi o costume de conversar.
DEf- eu sou professora de espanhol, então como eu estou na direção há um tempinho já, faz muito tempo que eu não dou aula de espanhol, mas eu acho que eu me viro bem no espanhol.
PEf- inglês, né, que é fluente, francês é básico pro intermediário e espanhol bem básico mesmo, quase nada.
MEf- falo português, mais ou menos. Eu fiz esse curso de CELEM, eu cheguei a fazer o de espanhol, fiz o de espanhol, tenho, né, certificado, tudo né, mas. Eu achei bem interessante, bem legal. A didática que a professora usou foi bem, a gente aprendia, era bem prazeroso, quando eu fiz eu achei muito legal, valeu muito a pena. POR QUE OPTOU PELO ESPANHOL? tinha o inglês também, mas eu achei [o espanhol] mais fácil, eu achei mais fácil.
MEf- só o português

AEf- português, o espanhol, o guarani sei algumas palavras, o inglês também sei falar algumas frases, sei o significado delas bem certinho e o libanês são só três palavrinhas mesmo, mas é mais o português e o espanhol que eu uso no dia. SE USA MAIS O PORTUGUÊS OU ESPANHOL: os dois batem mesmo ali porque eu trabalho ali com a fronteira e vem o, não só argentinos como paraguaio, boliviano, vem bastante árabe ali também. (continua)
AEf- fluentemente só o português mesmo. SOBRE O ESPANHOL: ah, eu acho interessante, gosto assim do sotaque, acho interessante.
AEf- eu falo brasileiro, o espanhol, e sei um pouco de algumas outras línguas. QUAIS? Eu sei um pouco de inglês, sei um pouco do árabe, só que são poucas palavras, não são muitas que eu sei. ONDE APRENDEU ESPANHOL: espanhol eu aprendi na escola e com a tia, que é argentina. AS OUTRAS: eu aprendi um pouco na escola e na internet, porque eu vou pesquisando e vou aprendendo.
AEf- eu só falo português, mas estou aprendendo espanhol no CELEM aqui da escola.
PEf- só o português, tentei fazer inglês tudo, mas não foi pra frente.
PEf- no caso somente o inglês, né, intermediário, comunicação, audição, e a nossa nacionalidade, o português.
AEc- eu falo português, sei um pouquinho de espanhol e estou aprendendo inglês (Avó falava em espanhol). Inglês não aprendi nada.
AEc- só o português. Já estudei espanhol e inglês.
AEc- eu falo português, um pouco de espanhol e um pouco de inglês.
AEc- português e um pouco de espanhol e inglês, mais de ler e interpretar, não consigo falar direito.
PEc- olha, eu não falo fluentemente, então, as que eu vou falar: que eu falo espanhol, que eu fiz o curso de espanhol pelo *Fisk* e inglês que eu também fiz pelo *Fisk*, e a língua portuguesa.
PEc- também não fluentemente o inglês e eu dou aula de espanhol, então o espanhol.
PEc- só a minha
MEc- eu só falo português, mas eu tenho contato com outras: essas outras é o espanhol e o inglês (rede social).
DEc- eu só falo o português, mal, mal, muito mal, como eu sou professor de exatas, então falo errado, às vezes, ainda, né, e escrevo errado, isso sem problema nenhum, mas consegui passar no concurso, (conta do concurso) aí faz um esforço medonho na hora de escrever.
MEc- eu falo português, mas assim, meu marido ele já é mais estudado, e ele acaba estudando por conta própria, né, então ele fala até o hebraico ele fala, é, ele gosta de ler, de falar, né, ele gosta, ele fala inglês, ele fala espanhol, ele fala um pouco de francês e ele fez mestrado, então

ele estudou bastante, eu não sou muito de estudar línguas, eu sou da área de artes, então a minha área é outra, é música, é outro tipo de estudo que me interessa.
2. Quantas e quais línguas você acha que são faladas/usadas no Paraná?
DEr- nossa, muitas, né, envolvendo indígenas e tudo? Umas, sei lá, umas cinquenta ou mais, sei lá, não tenho conhecimento.
AEr- acho que só o português, né.
AEr- sei lá, umas cinco, três. QUAIS? Espanhol, inglês, outra eu sei lá.
MEr- Bom, eu sei que tem bastante gente que fala o ucraniano, o polonês eu não sei, já falam que também o polonês, mas vê falar mesmo o polonês eu acho que até eu não sei se eu vi uma pessoa trocando uma ideia, mas o ucraniano era bastante, que a mãe era ucraniana, então sempre tinha o pessoal que vinha de Curitiba na igreja ali, então trocava as ideias tudo em ucraniano daí eu ficava vendida, não sei de nada. Inglês, espanhol, o que mais? Eu acho que esses é os mais. Alemão já também falam em alemão, mas ver falar eu também não vi.
MEr- puxa, são várias, né, bom, tem o ucraniano, né, o alemão, polonês, eu acho que é isso, né, mais ou menos que eu sei.
PEr- eu acho que pelo menos, eu acho que pelo menos três, o português mesmo, e talvez o inglês e espanhol talvez, na minha concepção, né.
AEr- ah, sei lá, a maior parte português, e acho que inglês, é, acho que português só, só se inglês, não tenho a mínima ideia.
AEr- acho que mais o inglês e o espanhol, acho que é o mais comum.
PEr- ah, tem muitas né, no Paraná umas sete ou oito línguas com certeza, né, porque tem ucraniano, o alemão, polonês, tem italiano, francês, né, com certeza, tem bastante, acho que mais no Norte deve ter, o inglês, não fluentemente, mas deve ter alguns que conversam. Acho que as mais faladas são essas.
DEf- é o ucraniano, pra nós aqui é muito comum o árabe, tem alguma colônia alemã também que fala? Mas eu acho que são umas duas ou três.
PEf- bom, deve ser mais de cem, não sei, porque tem dialetos, acho que vai contar também pessoas de fora que vêm pra cá, pra morar aqui, né, os haitianos aqui, não sei, eu chutaria mais de cem.
MEf- no Paraná eu acho que são muitas, né, espanhol, português, acho que inglês, deve ter mais algumas aí porque é uma mistura de povo.

MEf- são várias né, ah, o espanhol, né, que é mais falado, que a gente mais, mas, que nem aqui em Foz mesmo, a gente tem várias, tem quantos árabes, tem inglês, tem japonês, coreano, chinês, tem de tudo, né. A minha mãe mora no Paraguai, então eu vivo muito lá também. Ela fala em português. Meu pai é libanês, só fala libanês, muito mal o português. Eu tenho pouca convivência assim com ele, porque eu quase não vejo, assim a gente entra em contato por causa da rede social, *Whats app*, mas ele fala bem mal, bem mal. Tem um irmão meu também que ele veio pro Brasil agora, faz três meses, agora ele está conseguindo já a falar o português, então a gente, às vezes, pra conversar, a gente usa tradutor no *Google*, entra lá e traduz quando está conversando, né, que é mais fácil, às vezes, do que se entender falando, tem coisas que a gente não entende bem, então a gente escreve e traduz. (Segue contando como se comunica com o irmão e o pai).
AEf- português, mesmo né, o espanhol, o inglês nem tanto, né, porque eu não sei muito bem, eu não conheço muito bem essa área de, os gringos ainda não sei como funciona, mas eu acho que seria o espanhol, o português, são os mais fortes, e o libanês que está alcançando ali, né, porque está vindo muitos árabes pra cá, né, desde que eu trabalho ali na loja, ali onde eu trabalho, dá pra perceber que vem muito árabe. POR QUÊ: as guerras nos países deles lá, eles acham que aqui é bem mais melhor do que no país deles, eles vem cá, né, eles não deixam do país deles, mas eles vêm pra cá, abrem comércio aqui, comércio grande, principalmente eu acho que os quatro maiores *shopping* ali do Paraguai, se eu não me engano, não, os dois maiores *shopping* ali do Paraguai, que tem ali, os donos são de árabes, se eu não me engano, eu acho que é por causa pra se evoluir e crescer na vida, batalhar como todo mundo.
AEf- nossa! Eu acho assim que se for da região mesmo eu acho que só o português, mas como tem, principalmente aqui em Foz do Iguaçu, tem bastante turistas, aí tem inglês, tem espanhol, tem diversas línguas.
AEf- bom, aí eu acho que são várias porque muitos turistas vêm pra cá, mas eu acho que os mais importantes que são falados aqui são o espanhol e o inglês.
AEf- umas duas. QUAIS? Espanhol, daí que eu sei porque os meus vizinhos tudo falam assim e português, não sei outra. (Vizinhos argentinos).
PEf- ah, eu acredito, no Paraná, só? umas cinco, mais, ah nunca parei pra pensar, pode ser o castelhano que nós temos aqui na fronteira, é o inglês, o português por si próprio, francês, acho que as mais conhecidas são, tem a do árabe também que é bastante utilizada, que nós temos aqui na região, acredito que é essas.
PEf- no Paraná? ah, eu não tenho essa informação, se eu puder dar um chute aproximado, eu posso falar, mas sem nenhum dado estatístico comprovado. Olha, aqui no Paraná eu vou colocar

pra você então umas três línguas, aproximadamente, que é o espanhol, por causa da região de fronteira, né, o português do Brasil e o turismo, também como aqui é muito forte, acredito que o inglês também deva influenciar de alguma forma.
AEc- nossa, ah, eu acho que vai de pessoa, assim, tem famílias que falam alemão, acho que são muitas línguas assim, porque tem bastante, tipo vieram muitos imigrantes pra cá, então eu acho que são muitas. Eu diria bem mais do que 10.
AEc- não faço ideia, sei que são muitas, mas eu não faço ideia. Polonês, alemão, italiano, mais ou menos essas, as europeias, né, tupi-guarani, as línguas indígenas, né, basicamente essas, eu acho.
AEc- no Paraná, eu acho que, eu já vi português, inglês e um pouco eu acho de japonês por causa que tem um lugar aqui perto que falam, mas eu acho que só. Espanhol eu não tenho certeza.
AEc- eu chutaria umas quatro. O português, o inglês, o espanhol e a terceira eu chutaria o alemão.
PEc- eu acredito que duas, né, no ensino obrigatório, que é o espanhol e o inglês ou o espanhol ou inglês, né, eu acredito que sejam duas. De onde eu vim eram duas, duas possibilidades. QUADRO: eu acho que deve permanecer como está, mas a carga-horária deveria aumentar, né, eu acredito que a carga-horária não seja suficiente, né, pra você aprender toda a questão da gramática, não só a língua, não só falar fluentemente, mas também a questão gramatical é muito importante, eu acredito que tinha que ser aumentado essa hora pro professor. ESTRUTURA: eu acho que desde o início as duas, tanto o inglês quanto o espanhol, isso, porque é, querendo ou não, hoje são duas línguas que é, super necessárias, em todo lugar que você vai você sempre tem as duas opções, se você vai viajar, mesmo que seja dentro do teu país, né, você vai olhar as placas de aeroportos, por exemplo, tem as duas opções, né, então eu acho que tinha que ter as duas desde a base mesmo.
PEc- ah, várias, porque nós temos muitas pessoas de outras regiões aqui né, então nós temos o bosque alemão, tem a praça do Japão, né, temos várias pastelarias que quando você vai comprar um pastel a pessoa te atende em português e fica conversando entre eles, eu já vi isso várias vezes, e eles ficam conversando em japonês entre eles. Temos também a Santa Felicidade, que é a região dos italianos, então Curitiba ela está cheia de outras línguas. QUANTAS: eu creio que inglês, espanhol, japonês, italiano, alemão, ah, tem o ucraniano também, tem o bosque ucraniano, ah, eu acho que dá perto de dez, né, etnias, que o pessoal que vem pra cá, infelizmente o brasileiro ele, se ele muda, ele perde as suas origens por conta própria, né, e o pessoal que vem pra cá ele não perde as suas origens, ele conserva, no núcleo dele, mas ele conserva, então ele

fala a nossa língua socialmente, profissionalmente, mas no núcleo ele conserva, tanto a língua quanto a cultura, e eu acho isso muito, muito, muito. Infelizmente não é o que ocorre no Brasil. No Brasil, podendo acabar com a cultura.
PEc- eu acho que o espanhol, né, lá na fronteira, talvez um pouco de inglês, talvez ucraniano em algumas regiões, né.
MEc- ah, eu não tenho ideia, mas talvez umas quatro. Na minha opinião seria o inglês, o espanhol, algum dialeto, alguma coisa de índio, né, indígena e eu não tenho certeza, mas eu sei que talvez seja o francês. Eu falei quatro, eu tenho dúvida se o coreano, né.
DEc- ah, eu acho, quantas eu não sei, mas no Paraná tem muita gente que fala inglês, tem muita gente que fala alemão, tem muita gente que fala francês, italiano. Eu moro em Santa Felicidade, é um bairro italiano, polonês e alemães e tal, então certamente lá eles falam muito, sabe, não assim publicamente, com certeza em casa eles. Então acredito que no Paraná, pelo menos umas, sei lá, umas dez línguas é falada. Japonês, tem muito japonês no Paraná, na região de Londrina, porque o Paraná foi colonizado por muita gente assim que são descendente de europeu ...
MEc- ah, no Paraná é, no Paraná, é uma Europa, né, eu falo que o Paraná é, é um pedaço da Europa, porque quando eu mudei de São Paulo pro Paraná, eu achei que eu estava num outro país, é, é, porque é muita diferença, né, não que em São Paulo a gente não tenha isso, mas os costumes são muito diferentes, a forma, o vocabulário é diferente. Às vezes eu chamava algo de um nome e eles usavam outro. Até eu descobri o que eles estavam querendo dizer, eu levava um tempo. Então eu acredito que poloneses, eu convivi com gente que falava polonês, alemão, o italiano, né, o que mais? assim que eu convivi, nesses quinze anos que eu morei ali em Cascavel, né, tinha o pessoal do Sul, né, do Rio Grande do Sul que também tinha um outro vocabulário, mesmo interno. É um vocabulário do pessoal daquela região, né. É um vocabulário diferente. Então eu percebo assim no Paraná existem várias formas, né, diferente de São Paulo, eu percebo. Eu fui criada em São Paulo, mas era diferente.
3. Quantas e quais línguas você acha que são ensinadas nas escolas do Paraná? O que você pensa sobre isso? Deveriam aumentar/diminuir esse número de línguas? Por quê? Quais deveriam ser substituídas/excluídas/incluídas?
DEr- acho que umas cinco né, contando, sei lá, o que a gente ver falar, espanhol, inglês, ucraniano, né, cada comunidade tinha autonomia pra escolher, né, não sei se tem outras, francês, né, talvez, em algumas escolas específicas, mas eu não tenho bem o conhecimento de quantas, umas quatro ou cinco, né. QUADRO: eu acho que é relativo, né, cada um puxa pro seu lado, né.

Eu sou formada em inglês, eu vou puxar pro inglês, porque eu acho uma língua mundial, outros, né, espanhol, mas eu acho que deveria oferecer quanto mais números era melhor, ter pelo menos duas opções, né, duas escolhas, se for como o CELEM, né, que tinha, então oferecer uma e em contra-turno outra, né, pra ele ter mais chances, oportunidades, também o espanhol e inglês eu acho que as duas são, né, são muito importante. SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO: eu não sei, a proposta do governo é o inglês, né, que eles querem o inglês daí eu não sei se a gente vai pelo, vai ter que, eu acho que não vai ter escolha, né, vai ser direcionada, vai vir de lá, eu acho que a gente não vai ter muita saída pra escolher, né. SE MUDA PARA O PRÓXIMO ANO: não, continua o espanhol, continua porque a facilidade pra eles também, né, e daí eles têm contato com o Ensino Fundamental o inglês e eles peçam o espanhol no Ensino Médio. SE DEVERIA PERMANECER ASSIM: eu sou suspeita pra falar, né, porque eu sou do inglês, eu torço pra ter o meu padrão aqui, no ano que eu ia ter o meu padrão aqui, acabaram mudando pra espanhol, então eu fui assim prejudicada nesse sentido, tive que me deslocar daqui, do meu lugar, assim, quando eu acreditei que eu ia ter minhas aulas aqui eu tive que ir pra cidade, né, então assim, essas andanças, foram 23 anos de andança, eu já queria ficar no local onde estava aqui, eu acho que eles tinham que ver a questão do professor, né, se tem professor formado, né, na localidade, se tem na escola, eu acho que pra facilitar, né, também, de repente você traz um professor de fora que ele não fica aqui, que ele não tem essa continuidade do trabalho, então a gente começou no Ensino Fundamental e podia aprimorar a língua no Ensino Fundamental (Médio) e assim acaba rompendo, talvez seria bom essa sequência, que a gente vê as experiências de outros colégios que têm a mesma língua no Fundamental e no Médio, acontece essa sequência e eles conseguem ter uma boa fluência lá do inglês ou do espanhol, né, mesmo assim, então que fosse uma língua do Fundamental ao Médio continuando porque senão fica nem uma nem outra e podia ser aparte, em contra-turno, uma outra língua, dá mais uma opção pra eles ter as duas, isso é importante também, eu acho assim.
AEr- eu acho que é o inglês e o espanhol, né. QUADRO: eu acho que deveria sim haver uma aprofundação melhor, né, assim ser mais aprofundado, não ser tantas, mas ser assim mais aprofundado tipo assim na matéria, né, porque a gente um dia vai precisar dessas línguas no futuro, né, para um trabalho, né. Então eu acho que devia não ser muitas, mas ser um trabalho assim bem aprofundado no colégio. QUAIS? Eu acho que deveria ser o inglês, o espanhol. Eu acho que as duas só, que a gente ocupa bastante.
AEr- em todas as escolas? duas, inglês e espanhol. QUADRO: Acho que tinha que ter inglês e espanhol à noite, pra todo mundo. E SE TIVESSE QUE ESCOLHER ENTRE INGLÊS E ESPANHOL: espanhol.

MEr- eu acho que só seria o inglês e o espanhol, além do português. Eu acho que essas são as únicas, até hoje que eu vi. MAIS LÍNGUAS? Eu acho que deveria de ter coisas a mais, né. Você veja simplesmente você sai falando quê? Você vai falar o português correto. Pergunta em inglês e algumas coisinhas. Que nem eu sempre brinco com a minha menina. Como é que é? Vai me fugir agora. O nome que sempre era batido nas aulas e *the book on the table* lá, que o livro está sobre a mesa era o que mais a professora repetia e daí e só. Eu acho assim que teria que ter um curso de inglês específico daí assim que acompanhasse assim, de repente até dos pequenininhos, porque quando é pequeno que é mais fácil de ensinar, né. O inglês e o espanhol principalmente, né, é essas duas mais que eu acho. SE FOSSE SÓ UMA: eu acho que o inglês que é mais procurado sempre. Pelo menos é o que eu vejo falar, né. Não, porque eu acho assim que o inglês, você vai pros EUA é o inglês, né. Eu acho que o mais pedido mesmo né, é o inglês. O espanhol já é mais, eu acho que já fica em segundo plano, pelo que eu vejo, até do tempo que eu estudei também, né, antes era mais o inglês, depois um único ano que eu tive o espanhol, né. Só que eu também acho bem interessante.
MEr- português e inglês, né e poucas o espanhol, né, que entrou agora também né. AQUI É? Aqui é de manhã inglês e à noite espanhol. O PENSA SOBRE ISSO? Eu acho que até seria bom se tivesse mais, né, opção, por hoje em dia, né, os idiomas, né, as crianças, né, depois no futuro, né. Eu acho que seria interessante, né, ter mais línguas, né. SE FOSSE PARA O FILHO ESCOLHER: ah, geralmente falam o espanhol porque é parecido com o português, mas eu acho que o inglês, né.
PEr- eu acho que conforme a grade seria o português, língua portuguesa mesmo e daí o inglês mesmo ou senão o espanhol, que está pra sair agora. Eu acho que talvez mesmo pela, por uma questão de até de globalização e tal, talvez seria mesmo a nossa língua mãe, o português, né, a questão do inglês, né, e questão do espanhol pela questão do MERCOSUL. A questão, por exemplo, de francês, alemão, seria alguma coisa mais específica se alguém quisesse assim no sentido de viajar, na intenção de viajar, eu diria, mas eu acho que basicamente seriam as três. Você essa possibilidade de você aprender a falar muito bem e a escrever muito bem o português, o inglês e o espanhol, sim, essas três.
AEr- acho que duas, né, por causa que no Ensino Fundamental a gente aprende inglês e, tipo no Ensino Médio a gente aprende o espanhol. O QUE PENSA: Acho que deveria ser só uma língua, né, tipo que nem o inglês, que é língua mundial, né. Eu acho que daí a gente aprendia mais, aprofundava mais naquilo. Que nem muda do Ensino Fundamental para o Médio daí tipo a gente que para no inglês que a gente estava aprendendo, começou aprender, daí a hora que começa o Ensino Médio eles mudam, daí tipo a parte que pula pro espanhol daí você já não lembra mais

do inglês, tipo você lembra menos já, por causa que se continuasse estudando inglês você ia saber, tipo você ia aprender mais, até o terceiro ano, nossa, ia saber falar tipo já maisomeninho assim já, não bem, ia errar, mas errar é normal. Eu preferia que fosse uma só, que daí a gente ia aprender mais, tipo as duas assim a gente aprende muito pouquinho. Pra mim eu prefiro o inglês.
AEr- eu acho que só inglês e o espanhol também. Eu acho que deveria ser desde o sexto ano, sabe, até o terceiro do Ensino Médio, uma língua só, sabe, tipo do sexto até o nono a gente aprendeu uma, daí tipo podia ter continuado até o terceiro sabe pra gente aprender bem. PODERIA SER OU INGLÊS OU ESPANHOL: sim. Eu acho importante para o futuro, as línguas.
PEr- que eu conheço, no colégio público ou privado? Envolve os dois? SIM. Eu acho que todas essas línguas são ensinadas, porque quando eu estava em Curitiba nós tínhamos aula de francês e italiano, entendeu? eu acho que deve ter alguma comunidade que ensina alemão, com certeza, ucraniano em Prudentópolis eles ensinam, então além do inglês e do espanhol, acho que mais essas três línguas que são ensinadas. Na minha opinião eu acho que se são ensinadas essas outras línguas além do espanhol e do inglês, que são línguas necessárias, eu acho que é mais pra recuperar a tradição cultural, né, e eu acho isso muito importante. Eu acho que essas língua é que representam mais tipo o Paraná, né, são as línguas que representam o Paraná. Eu acho que são mais pra recuperar, nesse sentido. SOBRE O QUADRO ATUAL: eu acho que pra eles está muito bom porque mesmo assim, se colocar mais línguas pra eles se torna complicado. Você pega um colégio do interior, por exemplo, a maior parte dos alunos aqui, eles terminam o Ensino Médio e não vão pra faculdade. Aqui alguns falam polonês, alguns falam ucraniano, você, ainda alguns, sabe, então mais pra recuperar a cultura deles mesmo, né
DEf- só o inglês e o espanhol. AQUI NA ESCOLA: o inglês e o espanhol. O inglês no Fundamental, o espanhol no Médio e CELEM das duas línguas. O QUE ACHA? Essencial, e se a gente tivesse profissionais que entendessem as outras, eu com certeza tentaria trazer essas outras línguas pra cá. Eu acho muito bonito o italiano, só que a dificuldade de implantar um curso como esse, por exemplo, eu poderia pedir o CELEM de italiano, mas e quem que seria o profissional pra trabalhar, uma vez que nós não temos nenhuma universidade que gradue profissionais pra essa língua? E aí aqui não teria o profissional porque o Estado só deixa que seja graduado. SOBRE A OFERTA NA GRADE: Na grade, na grade eu acho complicado, uma vez que pra você tirar de outras disciplinas também, uma vez já está apertado, eu acho que principalmente para o Ensino Médio é uma carga-horária irrisória o número de aulas de línguas pra eles, só que, que outra disciplina teria que tirar pra colocar um outra língua além da que já

tem na matriz? SE HÁ DISCUSSÃO SOBRE TIRAR O ESPANHOL E COLOCAR O INGLÊS: não, nenhuma, nem se cogita a ideia.
PEf- inglês, espanhol, eu sei. Eu sei que tem algumas cidades pequenas que tem alemão, eu não me lembro, era alemão, polonês, eu acho que era alguma coisa assim, polonês, até onde eu lembro, não sei se tem outras, mas sei que alemão e polonês eu já vi em algum edital, em alguma coisa assim, bem nas cidadezinhas pequenas, né. ENSINO REGULAR, O INGLÊS E O ESPANHOL: eu acho importante, né, só que o ruim é que não dá aquela importância tão grande, até, não sei se pela direção ou pelos alunos ou pela cultura já instaurada ali, né, que eles acabam vendo como, ah, é só mais uma, não reprova, eu já ouvi várias vezes, não reprova, inglês não reprova, mas assim é importante, porque além de ser uma matéria igual às outras, né, da base curricular, também faz parte de provas como o ENEM, vestibular pede, e também pra você se diferenciar, né, no mercado de trabalho, a gente costuma falar isso e tem aquela parte também da neurociência, né, que fala de estimular o cérebro e tudo mais isso. ORGANIZAÇÃO DAS LÍNGUAS NA ESCOLA: eu acho complicado porque devia ser na verdade uma coisa única pra todo mundo, se vai colocar as duas, espanhol e inglês, coloca de tal a tal ano espanhol e de tal a tal ano inglês, ou optativa, agora sem, não dá, porque vai fazer muita falta mais pra frente e aí a pessoa vai ter que buscar outros recursos, com dinheiro e tudo mais, então é uma coisa boa pra ser aproveitada porque é de graça, se a gente for pensar, né, por exemplo, o CELEM é um curso de inglês que é praticamente um curso particular porque não tem muitos alunos, pelo menos na minha sala e é de graça, então é uma coisa que não devia ser deixado pro lado, é uma coisa importante.
MEf- eu acho que nas escolas, eu acho que seria o português, né, o inglês e o espanhol, na minha humilde opinião eu acho que seriam essas. Na verdade, eu acho que deveria aumentar a quantidade de horas, não sei, um pouco mais, pra que os alunos saiam aprendendo realmente, possam sair lá e ajudar alguém, a entender o que alguém fala. Eu acho que é pouco o que eles aprendem aqui. Eu acho que deveria ensinar o que ensina já aqui, mas aumentar, aumentar não sei, a quantidade de horas, a maneira de trabalhar, eu acho que deveria primeiro melhorar o que já tem. SOBRE A ORGANIZAÇÃO: eu acho que é mais fácil pros alunos, porque na verdade tipo na nossa escola eles têm, que faz o Ensino, é o Fundamental tem o inglês e eles podem fazer o espanhol como CELEM, como segunda língua, né, e vice-versa, eu acho interessante e vai de cada pessoa, de cada aluno, mas eu acho interessante essa parte.
MEf- eu acho que só o português e o espanhol, né. É inglês e espanhol, desculpe. QUADRO DAS LÍNGUAS: Acho que é importante as duas. Ah, eu acho interessante tanto uma como a outra. O espanhol é muito bom pra gente aqui, né, por essa região, porque o Paraguai e a

Argentina, tudo aqui é espanhol e o inglês também, o inglês é bom pra tudo, né. Eu até queria que o meu filho fizesse um curso a mais de inglês, por enquanto ainda não, mas ele vai fazer. Ele fez inglês agora até o nono ano, né, então agora que ele vai começar o contato com o espanhol. Ele já conhece bastante por causa da casa da minha mãe, então ele tinha os amiguinhos lá que falavam. Então o inglês foi mais difícil de ele começar, mas ele gostou muito. EM QUE LÍNGUA SE COMUNICA COM OS AMIGOS: eles se entendem. Algumas coisas assim ele tenta, quando eles não conseguem falar, mas lá a maioria já tem também um portunhol, então daí eles se entendem.
AEf- o português, o espanhol e o inglês. O português é o mais aprofundado, o espanhol e o inglês eu acho, acho não, eu tenho certeza que é mais básico só nas escolas públicas, agora nas escolas particulares aí já é outros quinhentos né, bem dizer (...). QUADRO GERAL: hoje é ensinado o básico, ali o inglês e o espanhol. Eu acho que devia ser mais aprofundado isso, tanto o inglês como o espanhol, assim como o português, mas o inglês e o espanhol eu acho que devia ser o fundamental pela, principalmente o espanhol pelas nossas fronteiras, a Argentina e o Paraguai, eu acho que é bem bacana, seria bem bacana ali ser bem aprofundado porque muitos alunos têm interesse, mas não têm condições de pagar um curso particular. Eu acho que as escolas públicas ali, né, deviam dar essa oportunidade aí de um espanhol e inglês mais avançado, mais, é, ser trabalhado mais em sala de aula.
AEf- o inglês e o espanhol, principalmente. QUADRO: Eu acho que deveria sim ser as duas, só que de um jeito mais rígido pra gente aprender mesmo, porque assim coisas que passam do Fundamental do quinto ano até o nono ano é coisa básica que a gente vai, a gente aprende, a gente, como é que eu posso dizer, a gente não conhece, a gente não tem conhecimento, a gente tem memória aí é uma coisa que eu acho que deveria ser mais rígido, mas eu acho interessante, legal.
AEf- eu falo que nas escolas do Paraná o básico é o espanhol e o inglês, que eles ensinam, e que são as línguas básicas, porque em várias escolas que eu já estudei dentro do Paraná foi sempre o básico o espanhol e o inglês. QUADRO: bom, eu acho assim que devia ter mais, eu acho que são assim muito importantes pra quem quer sair pra fora do país, tentar uma faculdade fora, eu acho que as escolas deveriam adotar mais, ter mais línguas diferentes, mais culturas.
AEf- duas nas escolas públicas, é inglês e espanhol. QUADRO: ah, deixa eu ver aqui, pensar um pouco, ah, essas línguas eu acho que está bom, porque são meio que principais, ultimamente são as que mais faladas, daí eles estão querendo preparar os alunos pra saber um pouco.
PEf- nas escolas públicas? só espanhol e inglês, o básico, e o português, né, mas fora essas, na rede pública. QUADRO: Eu acredito que seria interessante o curso do CELEM mesmo, não só

o inglês ou só o espanhol, aqui nós temos o espanhol, né, mas o francês seria legal pra eles estarem conhecendo, a da fronteira aqui mesmo que nós temos os paraguaios, pra eles conhecerem a língua. PERGUNTO SE ELA SE REFERE AO ESPANHOL OU AO GUARANI: o guarani, porque o espanhol já tem né, através do CELEM, mesmo porque por educação básica é difícil você aprender, porque é poucas aulas.
PEf- nas escolas só o espanhol, espanhol. Aqui em Foz do Iguaçu, o espanhol, no Ensino Médio. Como que eu trabalho só com o Ensino Médio, então. No Fundamental eu acho que eles estudam um pouco de inglês também, né, um pouco da língua inglesa. Como eu trabalho com o Ensino Médio somente, primeiro, segundo e terceiro ano. SE TRABALHA EM OUTRA ESCOLA: mais três. Todas têm o espanhol, é, exatamente. QUADRO: em relação à região de fronteira, aqui a escola, temos aqui a tríplice fronteira, Paraguai, Argentina, então no caso seria interessante você pegar o espanhol durante toda a vida estudantil do aluno. Sem você, por exemplo, trabalhar com uma disciplina língua inglesa no Ensino Fundamental depois você mudar depois pro espanhol no Ensino Médio, né, isso aí iria ajudar com certeza o aluno a ter uma noção maior do próprio, da própria língua em si, ia ter um aprendizado bem melhor, sem precisar estar mudando. Até em relação à UNILA, como aqui tem a Universidade Latino-Americana, então, ela é integrada, então o espanhol, ela acaba sendo, com certeza vai acabar sendo uma segunda língua aqui pra cidade de Foz do Iguaçu, essa região de fronteira e também essa universidade que recebe todos os alunos que estão terminando o Ensino Médio de vários países da América Latina. VISÃO LOCAL DE FOZ. NO PR: tendo uma visão do Paraná, aí no caso, acredito eu, e no caso, tanto o inglês quanto o espanhol seriam as principais línguas que seria necessárias pra um bom desenvolvimento, acredito seria da melhor forma possa ser isso.
AEc- assim, tipo efetivamente ou no CELEM? NA GRADE e NO CELEM: eu acho que umas seis, sete línguas, por aí. Ah, o inglês, o espanhol, o italiano, francês, alemão, acho que é isso. NA GRADE: acho que são duas: inglês e espanhol. QUADRO: eu acho que tinha que ser melhor trabalhada, sabe, porque não adianta nada, igual eu tive inglês no Fundamental inteiro e só aprendi tipo o verbo *to be* tipo o tempo inteiro, então assim eu acho que tinha que ser melhor trabalhado, mesmo, não adianta nada você ver várias coisas e não aprender nada. MAIS LÍNGUAS? Eu acho que devia, mas eu acho que o professor também tinha que estar empenhado e os alunos, é meio complicado. NO VESTIBULAR: eu acho que escolheria o espanhol porque é mais perto e é mais garantido que eu vá melhor.
AEc- ah, eu acho que somente as mundialmente, que seria o inglês e o espanhol mesmo. Existem outras que eu já ouvi reportagens sobre, que tem uma escola que ensina, eu acho que uma língua indígena, mas no geral, só inglês e espanhol. QUADRO: eu acho que como o ensino não é, não

é, a gente não está aqui pra aprender, mas sim pra sair com um emprego, pra continuar com o Capitalismo, né, eu acho que seria fundamental o inglês e o espanhol mesmo, principalmente o inglês porque é uma questão curricular, né, se você for fazer alguma entrevista do tipo de trabalho ou algum curso, intercâmbio, etc, vai ser de países que falam a língua inglesa, então eu acho que são essas realmente. SE CONCORDA COM A ESTRUTURA DO CAPITAL: não, com certeza não, Capitalismo mata, né, eu acho isso muito triste, não gosto disso, não sei como funcionaria, mas Capitalismo não dá certo, não concordo. SE TEM ALGUMA POLÍTICA PRA MUDAR: não, a gente só contribui pra isso, né, porque se a gente não se submete a gente morre. SE DISCUTE ISSO COM COLEGAS: sim, sim, eu tenho só amigos esquerdistas, a maioria, então são discussões políticas contra tudo isso, né, sobre como tipo atualmente, porque isso é um aspecto muito egoísta, egocêntrico do ser humano, então são discussões baseadas em política, egoísmo e egocentrismo. POLÍTICAS PÚBLICAS RECENTES: é aquele negócio, a economia tem que funcionar, não importa o que seja feito pra isso, não importa se a gente tem que morrer antes de se aposentar, não importa se a gente tenha que sair do Ensino Médio como robozinhos, não importa, tem que continuar funcionando pra economia ficar bem pro Brasil ter uma economia boa, não concordo, com certeza. POLÍTICAS ESTADUAIS: no estadual eu sei apenas sobre os professores, né, que é a minha realidade e também não concordo, minha mãe é professora inclusive e essa questão da carga-horária deles, de tirar hora-atividade, como a gente vai ter um bom ensino sendo que não tem uma preparação pra isso? Sendo que tem que tirar do tempo deles que eles têm em casa pra isso? MUDANÇA NO ENSINO MÉDIO – INGLÊS OBRIGATÓRIO: não concordo porque é tão diversificado, né, não é nossa realidade, a gente vive na América do Sul, né, nós somos latinos, por que que devemos falar inglês? Mas aquela história, né, temos que continuar porque se não tiver o inglês a gente não é qualificado, a gente não está bem, então.
AEc- eu acho que o espanhol e o inglês e, bom, tem aquele outro negócio lá, que falaram que tem, que você pode pedir mais línguas, né, mas eu não tenho certeza. QUADRO: Eu acho que, deixe eu pensar, acho, sei lá, nenhuma especial assim que eu tenha certeza. QUADRO: bom, eu acho que quanto mais, melhor. QUAIS? Eu não tenho certeza, mas eu acho que tipo inglês deveria ser ensinada desde criança também, mas podia ter mais língua também, é interessante, o francês seria legal, outras línguas. FRANCÊS: porque eu acho que, bonito o jeito de falar. POR QUE O INGLÊS DESDE CRIANÇA: por causa que é uma língua universal, né. ESTRUTURA: eu acho que não devia ter parado com o inglês, eu acho que devia ter continuado também, se fosse acrescentar alguma coisa, podia acrescentar o espanhol, não precisava tirar o

inglês, né. ESPANHOL NO ENSINO FUNDAMENTAL: também, seria uma boa também, como eu já disse, quanto mais melhor.
AEc- eu ia falar do CELEM, eu sei do CELEM que tem, que são cursos que dão, que dão cursos de línguas, que daí dá espanhol, dá italiano, dá francês, dá alemão. O inglês é ensinado na sala de aula e que eu lembro só. QUADRO: eu acho que deviam colocar, mas os professores tinham que, por exemplo, eu tive, desde a quinta série, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, eu só tive sempre a mesma coisa de matéria, sempre tive tipo o verbo *to be*, sempre, nunca troquei a matéria, então tipo o que que é, eu acho certo, eu acho que deveria ter pelo menos mais uma, ter duas línguas e os professores serem mais capacitados pra poder ensinar mais, fazer realmente a pessoa aprender a língua, não só ver o básico, ir avançando com o decorrer do tempo. SEGUNDA LÍNGUA: espanhol ou alemão, tipo até mesmo mandarim. NO ENSINO MÉDIO: eu acho que a mesma coisa, a gente tem só o espanhol, a progressão também, é um pouco mais do que no Fundamental, mas mesmo assim é meio ruim, mas também devia ter duas, que daí seria o inglês, o espanhol e o inglês. SOBRE A PROGRESSÃO: maior do que no inglês, sim. Eu pelo menos eu tive no colégio, tinha uma progressão maior no espanhol do que no inglês.
PEc- eu acredito que o inglês primeiro, depois o espanhol, né, que são faladas, embora aqui nós tenhamos muitos imigrantes, que seria, que tem muita gente que vem da Argentina, né, que você vê por aí, então eu acredito que ainda é o inglês e depois o espanhol.
PEc- então, eu considero várias por conta do CELEM, né, então na grade curricular do Estado são duas, com o inglês e o espanhol, mas tem o CELEM, só ali no Colégio Estadual, no Pedro Macedo, tem inglês, francês, alemão, se eu não me engano tem até Japão lá, o japonês agora, né. No Estadual, ali se eu não me engano, também estão querendo implantar o mandarim, então o CELEM de colégios grandes ele oferta não só o inglês e o espanhol, ele oferta outras, né, mas na grade curricular do Estado apenas inglês e espanhol. QUADRO: olha, aqui infelizmente o Estado finge que tem a língua estrangeira, né, o professor teria que ter mais tempo, duas aulas por semana é muito pouco, né, hoje nós estamos vivendo um descaso tanto da educação por parte dos pais quanto dos governantes, e do próprio aluno, né (segue falando da indisciplina dos alunos e dos problemas da educação). SOBRE AS LÍNGUAS: teria que ter as duas na grade, eu considero as duas importantes, por que só uma e outra, uma no Ensino Fundamental e outra no Ensino Médio? Não, eu creio que desde o Básico teria que ser as duas.
PEc- eu acredito que duas, é o inglês e espanhol, né, essas é que estão pelo menos na grade. Francês também, não sei se tem escola com francês, mas de um modo geral tem francês, tem inglês, CELEM's oferecem né. QUADRO: eu acho pouco, eu acho que devia ter mais, tinha que

ter, tinha que ter. A língua é porta aberta pra uma outra cultura, né, então falta. ESTRUTURA: eu acho que fica muito, você aprende, mas não consegue dominar a língua, eu acho que tem alguma coisa errada na instrumentalização, na forma, não sei, e essa ênfase no inglês eu acho interessante até por causa da, que é a língua mais usada, né, termo técnico e tal, e o espanhol eu não sei nem se vai ser tirado, né, é importante, né, é importante a escola ter uma opção é importante, mas tem alguma coisa errada, porque não se sai falando ou sabendo pelo tanto de tempo, né. A noção fica básica, né.
MEc- o inglês e o espanhol, que eu acho que são as que estão no currículo, né. QUADRO: eu já vejo assim, por exemplo, no currículo como tem essas duas, o inglês e o espanhol, então eu já acho que o aluno deveria optar o que que ele deseja, né, mas na minha opinião deveria ter mais línguas, principalmente por causa da cidade de Curitiba, porque a gente percebe, né, que existem outras pessoas aqui que são imigrantes, às vezes a gente vai numa lanchonete, que nem eu frequento uma, daí eles estão falando ali, eu não sei se é chinês, se é, mas eles estão se comunicando, então a gente vê que é necessário, eu acho, mais línguas. QUAIS OUTRAS? Tirando essas duas, eu acho que seria o francês, daí aqui como em Curitiba, o pessoal ali que a gente não sabe identificar direito se eles são árabes, se eles são turcos, seria a língua deles e tem muita lanchonete, né, de, eu não sei se é coreano ou chinês, seria mais pra esse pessoal, que eu noto que mora na cidade.
DEc- bom, nas escolas do Estado, eu vejo que tem o Centro de Línguas, né, o CELEM, que tem francês, tem italiano, não sei se tem o japonês, mas acho que tem, e aí tem o espanhol e o inglês, né, e, mas nas escolas particulares, dependendo das regiões, né, ah, tem o alemão também no CELEM tem, então acredito assim que, pelo menos, umas dez, pelo menos, dez línguas, né, é ensinado nas escolas, nas particulares. E NAS PÚBLICAS? Essa grade curricular que nós temos hoje, essa matriz curricular que eles chamam, ou é o espanhol ou é o inglês, espanhol e inglês. Não sei se tem algum lugar que tem italiano, que tudo é oferecido isso no CELEM, sabe, e por exemplo você tem, ou você coloca o espanhol ou o inglês e aí você tem o CELEM, tem algumas escolas, aqui no Colégio Estadual que tem o Centro de Línguas lá que tem várias, tem várias línguas. QUADRO: não sei, eu acho que deveria ser mais, devia ter pelo menos mais umas duas, né, só tem duas, devia ter pelo menos mais umas duas, pelo menos o francês e o italiano, eu vejo assim, devia ter pelo pelos mais umas duas. A estratégia que a SEED tem é se oferecer o CELEM, mas o CELEM normalmente é assim, se você ofertar o inglês no Ensino Médio você tem a opção de o aluno frequentar a língua espanhola, né, o espanhol, através do CELEM, só que o problema, isso é nosso, aqui da escola do Barão, por exemplo, que os alunos não vêm em contra-turno, sabe, então nós já tivemos, por exemplo, o inglês no contra-turno, já tivemos

italiano também, mas os alunos não vêm, você começa com vinte alunos e daqui a pouco tem quatro ou cinco, sabe, eles não vêm, mas essa briga por causa de aumento de carga-horária é uma briga grande mesmo, mas como o Estado do Paraná está tentando fazer, por exemplo, um período integral, sabe, com o período integral, a carga-horária é bem maior, aí quem sabe vai ser possível colocar mais algumas línguas e sem prejuízo dessa briga por causa de disciplina, sabe. (fala do período integral e de problemas na educação). NOVO ENSINO MÉDIO: essa mudança nova agora eu não conheço bem o teor que pra ser implantado no Paraná eu não sei quando, acho que só daqui dois anos, que vão pensar em mexer em alguma coisa, por enquanto continua como está, sabe, não sei se algum estado para em 2018 já vai começar a implantar, sabe, essa nova reforma do Ensino Médio, sabe, não sei, mas eu vejo assim, é uma briga tão desnecessária porque não é essas mudanças que vai melhorar o ensino no Brasil, não é isso, tem que ter conscientização das famílias e também uma melhor capacitação dos professores, sabe, não adianta você mudar um monte de coisas, fazer a reforma no ensino se você não tiver pais conscientes, sabe, que cobrem dos seus filhos e professores preparados e até comprometidos com a educação, pode mudar o que for, se não tiver isso, não adianta, e é logico que tudo isso depende de recurso (segue falando dos problemas da educação).
MEc- o inglês, e eu acho que é muito mal ainda ensinado, não é uma coisa muito, que dá uma boa base, eu não acho que dá uma boa base, mas ensina, e o espanhol, né. Eu acho até que deve ter comunidade que tem o alemão. ... QUADRO: eu acho que por obrigação, se fosse obrigação assim, eu acho que tinha que ensinar todas se pudesse, que nem a ali na divisa do Paraná ali com a Argentina, que ali em Foz, né, ali o espanhol é muito importante, eu acho que as crianças ali não têm nem o espanhol ali, né, então eu acho que deveria ter sim, e eles aprendem muito fácil, né, então deveria ter, a partir do momento que você tem na escola, há o interesse de aprender, então eu acho que deveria ser obrigatório. O espanhol principalmente porque é a nossa divisa, fala-se o espanhol, então eu acho que o espanhol tinha que ter nas escolas.
4. Na sua opinião, qual língua é mais valorizada no mundo? E no Brasil? E no Paraná? Por quê? E qual seria a mais desvalorizada? no mundo? E no Brasil? E no Paraná? Por quê?
DEr- ah, o inglês, né. NO BRASIL: no Brasil eu acho que o espanhol e o inglês, né, juntos, os dois, é, o brasileiro ainda é, dá valor pras duas, né, porque acha interessante por causa do comércio, né, do intercâmbio que eles têm, né, comercial, mas eu acho que, não vejo assim prioridade pra uma pra outra, né, a diversidade é muito grande, né, de todas as línguas. NO

PARANÁ: não sei dizer, também acho que as duas, Paraná e Brasil, acho que fica meio junto, né, não tem como distinguir, né, espanhol ainda, né, e o inglês. POR QUE ESSA DUAS: pelo comércio, acho que pelo contato, né, entre os povos, intercâmbio comercial, talvez seria uma maneira assim de turismo, tudo isso, né, facilita, eles incentivam pra, tem outros interesses, né, por trás, né, não só. DESVALORIZADA: acho que a indígena, hoje em dia, porque nem estão aí pros índios, nem valorizam, o que eles podiam aprimorar, talvez, né, incentivar entre eles, né, pra manter essa cultura, não por essa imposição que vem lá de anos, talvez seria interessante, mas pela diversidade de línguas que eles dominam. Nós temos os ciganos aqui, e eles também têm a língua deles, mas só entre eles, eles não podem ensinar pra ninguém, eles falaram que é só entre eles que eles se, podem passar e ainda para alguns membros, nem todos (conta sobre os ciganos).
AEr- o inglês (mundo), o português (BRA), o português (PR). Ah, eu acho porque as pessoas, assim, elas não valorizam tanto querer aprender, né, tipo que nem as pessoas tanto no interior como na cidade, às vezes, não têm o tempo, né, assim, pra conseguir, tipo, aprofundar no curso, alguma coisa assim, né. Eu acho que é isso.
AEr- no mundo? acho que o espanhol, né. NO BRASIL: não é o português. Inglês. NO PARANÁ: português. Porque todo mundo que conheço fala português. NO BRASIL: acho que que fala inglês e espanhol. Português não é muito. DESVALORIZADA: nunca pensei nisso.
MEr- bom, eu vou continuar no inglês, porque, que nem diz aquele, nos lugares que eu vejo, que cada um tem que saber falar o inglês. Vai pra fora, acho que era a França, que eu tinha um colega que tinha comentado em ir pra França, tinha que ter o inglês e ele não tinha o inglês, então eu acho que seria o inglês, não sei também agora. No Brasil é o português, e no Paraná também.
MEr- eu acho que é o inglês, né (no mundo). NO BRASIL? Eu fico perdida, né, que era o inglês também, só que agora tiraram, que nem do Ensino Médio, que tinha o inglês também, então não sei te responder muito essa pergunta. E NO PR? Nas escolas? Pode ser o português?
PEr- com certeza o inglês, NO BRASIL? No Brasil talvez na questão de manuais mesmo seria o inglês, mesmo. Eu acho no sentido de manual de *software*, manual de equipamento que o de praxe seria o inglês por, às vezes, a tradução é muito mal feita, isso que é o problema. E NO PR? No Paraná eu continuo com o inglês. Eu acho que talvez por uma questão histórica, né, das influências, lá, desde antigamente, você se espelhava muito nos EUA, tudo o que é bom vem dos EUA e tal, e você, outros países comercializar ou ter essa questão de você procurar mesmo, por exemplo, o menu de programa de computador em inglês, o mais certo seria o português, né, mas não tem, você tenta o espanhol, o espanhol fica meio estranho, então vai no inglês mesmo.

E a questão mesmo de, como diz, até digamos da imponência de você ler ou falar inglês, né. Eu digo até a questão do inglês americano, não o britânico. Tem gente que fala o britânico e a pessoa acha estranho, que está mais acostumado com o americano, mesmo, o americanizado mesmo, ou melhor, o norteamericanizado. Que afinal de contas nós somos, né, também americanos. LÍNGUA DESVALORIZADA: eu acho que talvez, se for ver, a questão do latim, que o pessoal comentava que é só mais advogado.
AEr- acho que é o inglês, o português (BRA), português (PR). Tipo se a gente for fazer uma faculdade, que nem a gente queira, faz uma faculdade e vai pra outro país, tem que saber o inglês, é o que eu acho, sei lá. Eu queria fazer faculdade de informática, de engenharia de *software*.
AEr- o inglês, o inglês (BRA), brasileiro, português (PR). POR QUE O INGLÊS É MAIS VALORIZADO NO MUNDO? por ele ser uma língua mundial, quase todo mundo fala. NO PR O PORTUGUÊS: porque todo mundo fala, todo mundo desde que nasceu aprendeu essa língua e o inglês, tipo a maioria das pessoas, tipo os idosos eles não tiveram essa oportunidade de aprender, né.
PEr- espanhol. Eu acho que espanhol e inglês, acho que devem ser (MUNDO). E NO BRASIL? Acho que é o espanhol, espanhol. Espanhol é bem valorizado. NO PARANÁ: acho que o espanhol, acho que deve estar em primeiro. Se torna mais por causa da oferta do governo, porque daí os alunos já têm essa oferta, né, e hoje vários países que também estão utilizando o espanhol, também se torna uma língua, assim, mais fácil para os alunos, pra eles compreenderem. As pessoas também buscam por ser uma língua que segue mesma linha do português né, então daí fica mais fácil. Muito mais fácil eles aprender o espanhol do que o inglês. Com certeza, né, nossa!, o alemão é complicado, eu pelo menos um pouco que eu aprendi de alemão, nossa! É complicadinho. O italiano também é uma língua que não é tão complicada pra você aprender, o francês não é complicado, mas muita gente não se adapta ao francês, eu acho, na minha opinião assim. DESVALORIZADA: o inglês as pessoas não dão valor, mesmo sendo necessária, muitos não dão valor. Na minha opinião, muito hoje, na questão dessa mudança do Ensino Médio de diminuir carga-horária, então eles estão começando a cortar um pouco lá. Na grade o inglês permanece. O espanhol eu acho que não permanece por muito tempo. Eu acho que isso é ruim pros alunos, porque eu acho que seria necessário que eles aprendessem o inglês e o espanhol, pelo menos, pelo menos as duas línguas. O inglês você utiliza em quase todo lugar do mundo que você vai, e o espanhol, nossa!, quantos países falam, que utilizam a língua!
DEf- inglês (MUNDO), E NO BRASIL: ainda o inglês, E NO PARANÁ: o Paraná é um pouco complicado, tem vários cantos aí, se for pensar por região, é complicado, nossa região aqui é o

espanhol. Nossa região o espanhol é bem quisto porque eles veem como facilidade pros outros dois países por perto, mas se você olhar pra região de Curitiba, o ucraniano é importante, se você olhar pra outra região, o alemão e assim por diante, depende da região. O Paraná é meio mesclado a língua. POR QUE É O INGLÊS: Fama, modinha, eu acho que é porque todo mundo vê como uma oportunidade, ah um dia eu quero ir não sei pra onde, e se eu falar inglês, eu falo em qualquer parte do mundo. LÍNGUA DESVALORIZADA: Guarani. Nós brasileiros conhecemos que existe a língua guarani, mas se você for olhar outra região, não vão nem saber que existe, nós conhecemos e sabemos que existe a primeira língua no Paraguai, Paraguai é como a segunda língua, primeira língua, nunca sei definir ali. Mas eu acho bacana, só não, eu acho bacana o guarani, só que aqui não é valorizada, mesmo sendo vizinha ela não é valorizada. SOBRE ALUNOS PARAGUAIOS: Os alunos paraguaios eles vêm todos alfabetizados em guarani, alfabetizados em guarani e em espanhol, inclusive eu peguei um aluno no Ensino Médio que veio do Paraguai e ele não sabia nada em português. Pra minha disciplina, que era espanhol, era excelente, eu lembro dessa situação porque eu também dava português pra mesma turma, aí ele sempre ia otimamente comigo no espanhol e péssimo em português porque não sabia nada. Foi quase que uma alfabetização pra ele. Então a gente tem muito aluno de lá que vem sem saber português. Eles sabem guarani e espanhol.
PEf- no mundo? Em quantidade ou importância? IMPORTÂNCIA. De importância eu acho que é o inglês, porque tudo que a gente vê na internet está voltado ali pro inglês, sites, até nomes de sites são em inglês, *You tube*, *Facebook*, tudo, está tudo em inglês, e elas acabam surgindo dali mesmo, e acaba se tornando uma coisa popular, eu acho, na minha opinião, que eu mais vejo, na verdade é o inglês. NO BRASIL? Não sei. Eu fico entre o português e o inglês, não sei porque como eu não tenho muito contato com o espanhol, não sei de muitos dados assim e eu acabo ficando na dúvida, mas eu fico entre o português e o inglês.
MEf- eu acho que seria o inglês (MUNDO), E NO BRASIL: eu acho que seria o inglês também, E NO PR? Eu acho que deve ser o inglês. Ah, acho que é a língua, não sei, acho que é a língua mais falada no mundo, eu acho. Se não é a mais é uma segunda ou terceira, mas eu acho que é o inglês. DESVALORIZADA? Existe isso? Acho que então o português, porque só fala o português aqui e em Portugal e, não sei, de repente o português, é mais difícil também.
MEf- acho que é o inglês, né. E NO BRASIL: também, né. POR QUÊ? Ah, não sei. É o que todo mundo pensa: ai meu Deus, eu tenho que falar inglês, tenho que aprender inglês porque é mais mundialmente conhecido, eu acho que é o inglês, né. DESVALORIZADO: eu acho que o português é o menos, né, porque você vê em vários países você tem o espanhol e o português é só aqui, né, tem o português de Portugal, mas é diferente, então eu acho que é a nossa. Eu vejo

pouca gente querendo aprender o português, né, eu vejo pelos meus irmãos, né, assim, eles não se interessaram pelo português, tem um que fala francês, espanhol, tem, ele fala inglês, a maioria é inglês, a maioria deles.
AEf- acho que o inglês, né. NO BRASIL: o português é mais valorizado aí. NO PARANÁ: o inglês e o espanhol, ENGANO, o português e o espanhol. POR QUÊ? Pelas fronteiras, porque assim tem muitos lugares que eu sei que depois que, eu já estou dois anos de empresa praticamente, ali, na loja, e eu vou em comércio ali pela Vila Portes onde que as pessoas deviam saber o espanhol, pelo menos, e não sabem. No *shopping*, por exemplo, aqui de Foz, entrou uns argentinos lá e eu estava numa loja lá dentro lá e (INAUDÍVEL), não a senhora tem que ficar na fila, porque eles estavam cortando a fila, porque não tinha nenhuma indicação, tinha indicações, mas em português e os argentinos não estavam entendendo e eles cortaram a fila e teve que vir segurança pra afastar eles e tal e eu estava junto com a minha mãe nesse dia, só que eu não sabia explicar pra eles como é que tinham que fazer. Minha mãe já explicou na hora. Foi muito rápido o que ela falou e os argentinos compreenderam e agradeceram ela, né, e foram certinho na fila e aguardaram, e os seguranças, assim, ficaram de cara, né, principalmente eu fiquei de cara, numa loja grande como é, né, e não ter funcionário adequado falando fluentemente o espanhol, né, principalmente o inglês, né.
AEf- acho que o inglês. NO BRASIL: o espanhol, eu acho. Não, não, eu acho que é o português, no Brasil, e aí a segunda seria o espanhol. NO PARANÁ: eu acho que continuaria na mesma grade. POR QUÊ? Aqui em Foz do Iguaçu, principalmente, acho que devido à fronteira, né, porque aí vem bastante gente principalmente com língua espanhola. LÍNGUA DESVALORIZADA: acho que o espanhol mesmo, porque eu não sei se ele é tão valorizado assim, né, acho que o espanhol.
AEf- a inglesa. NO BRASIL: a espanhola. NO PARANÁ: a espanhola. POR QUÊ? Porque nós fazemos fronteiras com países que falam espanhóis, então é mais conhecida, vem mais espanhóis pra cá, pessoas que falam mais em espanhol, então é mais valorizada. E POR QUE O INGLÊS NO MUNDO? Porque assim, é muitos lugares pra onde as pessoas, países diferentes, a maioria fala inglês, é uma língua que todo mundo fala é o inglês. UMA LÍNGUA DESVALORIZADA: o latim, eu acho uma língua muito interessante, eu gosto muito do latim, então eu falaria o latim. PERGUNTO SE JÁ ESTUDOU LATIM: algumas vezes, na internet.
AEf- eu acho que é o inglês porque a gente vê assim diariamente. NO BRASIL: sem ser a nossa? Ah, acho que a nossa. UMA SEGUNDA LÍNGUA: inglês, é o que eu acho, do meu ponto de vista. NO PARANÁ: não sei. EM FOZ: o espanhol. LÍNGUA DESVALORIZADA: ah, eu acho que ninguém daqui fala japonês.

PEf- é o inglês. NO BRASIL: a nossa. E no PARANÁ: no Paraná a nossa. POR QUÊ? Porque é o nosso meio de comunicação. O INGLÊS NO MUNDO: por causa dos americanos. Porque acho que, assim, todo mundo tem a vontade de falar inglês pra ir pros EUA, né, pra viajar. O inglês pra eles é o principal, por isso que na minha opinião é o importante.
PEf- ah, sem dúvida nenhuma é o inglês, né, com certeza, é. Acredito pela influência, né, pela influência da própria cultura americana, né, às vezes nós deixamos um pouco de seguir a nossa própria cultura e vamos seguir uma cultura estrangeira, então mediante a isso, o inglês acabou se tornando né essa língua universal. NO BRASIL: No Brasil? seria o inglês mesmo, é, seria o inglês, com certeza. NO PARANÁ: No Paraná você tem essa dupla realidade, você tem tanto o espanhol quanto o inglês, porque, por ser uma região de fronteira, você tem Argentina, as universidades que você, alguns alunos daqui saem do Brasil também para estudar na Argentina, para estudar no Paraguai, por exemplo, curso de Medicina, então, normalmente o espanhol está sendo muito influenciado agora, acredito que no Paraná, né, também o espanhol seja uma língua valorizada.
AEc- eu acho que o inglês, acho que por ser mais falado assim, as pessoas dizem que é mais fácil de aprender, então eu acho que ele é mais valorizado. NO BRASIL: eu também acho que é o inglês, as pessoas acham que, ah, o português, ah, tipo, vamos deixar de lado. E NO PARANÁ: no Paraná eu acho que também é a mesma coisa assim.
AEc- o inglês, porque os EUA é a maior potência, né, tem poder sobre muitos países, então isso faz com que a gente copie muita, o brasileiro tem essa mania de copiar muito a cultura norte-americana, então, e as negociações também são assim entre países, né, acho que por isso. NO BRASIL: acho que a cultura norte-americana, consequentemente a língua, né, se você for ver músicas, livros, até coisas bobas do tipo frases assim tudo em inglês. NO PARANÁ: no Paraná eu acho que também, não tão a nível nacional, não tão forte quanto a nível nacional, mas também, né, porque aqui as raízes falam mais alto, entre aspas, mas está se perdendo isso ao longo do tempo. SOBRE ESSA PERDA: é triste, né, porque é consequência do que está acontecendo no mundo, só que está se perdendo uma cultura, né, a cultura sulista, por exemplo, tem a ver com isso, sobre os italianos, sobre os poloneses, sobre os alemães e está se perdendo e a gente está se tornando, é aquele negócio, a gente está se tornando uma imagem de um americano, a gente quer se tornar americano a qualquer custo, não importa. DESVALORIZADA: eu acho eu o grego, latim. São línguas que, e ainda não são tão desvalorizadas, pois existem muitas línguas, né, mas as que eu conheço seriam essas.
AEc- eu acho que é o inglês, né, porque é universal e todo mundo devia saber falar. NO BRASIL: bom, pra mim assim seria o português porque, né, eu moro nessa região, mas só que

também nunca fui pra nenhum lugar que falasse outra língua, mas a minha irmã também não está nesse lugar e já está em outra língua lá. ONDE ELA ESTÁ? Está na Colômbia. E NO PARANÁ: eu acho que é o português, porque aqui todo mundo fala português. LÍNGUA DESVALORIZADA: eu acho que línguas indígenas, tipo tupi-guarani, que quase ninguém procura saber.
AEc- inglês, por fatos históricos e pela sociedade (inaudível). NO BRASIL: no Brasil, o espanhol, por ser América Latina, por causa dos próprios países que são, tirando o português, pelos próprios países que são, são basicamente vizinhos do Brasil, assim, seria a Argentina, Colômbia e tal, essa galera, assim geralmente eles falam espanhol, então por esse motivo eu acho que seria a segunda língua mais falada no Brasil. NO PARANÁ: no Paraná, no Paraná, eu acho que seria o inglês, pelo que eu vi já das pessoas assim, o que mais falam é o inglês. Não vi muitas do espanhol. DESVALORIZADA: seria, tirando as línguas dos indígenas, os aborígenes, de povos assim eu chutaria o pessoal da África, assim que o pessoal não dá tanta ênfase, assim não dão continuidade na língua, nós, o próprio Brasil não se importa com isso, pelo que eu vejo, eu acho que essa galera é mais desvalorizada assim.
PEc- acredito que ainda o inglês, acho que questão cultural, acho que as pessoas nem pensam muito nisso, já falam logo o inglês, mas não pensa assim que talvez o espanhol seja mais, pode ser que seja mais falada. NO BRASIL: o inglês. NO PARANÁ: o inglês também. DESVALORIZADA: nossa, uma língua desvalorizada, eu acho que seria o latim, acho que já foi muito importante, agora não é mais, línguas desvalorizadas, talvez, eu acho, assim, nada que seja uma língua europeia vai ser valorizada, eu já penso nesse sentido, né, quais são as valorizadas? Ah, seria o italiano, o alemão, o francês, né, o inglês e o espanhol, tirando essas eu acho que as pessoas não dão muito atenção pras demais.
PEc- infelizmente é o inglês, por que que eu digo infelizmente? Porque o mundo está mudando, então você veja, você fez espanhol, né, posso te chamar de você? *Puedo tutear*? O espanhol é a segunda língua mais falada, então o que que acontece, se você vai num aeroporto, ou se você vai fazer uma compra internacional e você não tem o domínio do inglês e você perguntar pra pessoa: *hablas español*? Pronto, já estou, digamos assim, na minha fala estrangeira (inaudível). Então a língua espanhola ela já é a segunda mais falada, não é o inglês, né, e então eu não sei, o problema é que eu acho que criou-se um estereótipo que antigamente, né, ir para fora era o *must*, ir para os EUA, ter um curso lá fora, o inglês sempre foi muito valorizado, né, mas só que o mundo está mudando, o mundo está mudando e as coisas também estão mudando, e nós somos sete, é sete, nós somos vizinhos de sete países que falam espanhol, então a obrigação seria nós termos o espanhol como obrigatoriedade e eles terem o português como obrigatoriedade, não só

nós o espanhol, né, e tem o MERCOSUL que o Brasil também faz parte, então parece assim que os governantes não percebem a mudança que está tendo e infelizmente o nosso aluno ele acha que o inglês é que é o *point* da história, o inglês é que é o *must* de tudo, mas eu tenho que ter os dois, o inglês e o espanhol. DESVALORIZADA: primeiro que eu não considero nenhuma língua desvalorizada, esse eu acho uma pergunta até meio assim, não vou usar o substantivo, acho que todas as línguas devem ser valorizadas, eu, sinceramente, eu não teria assim uma língua desvalorizada.
PEc- é o inglês, porque ela é a mais utilizada né, em literatura, literatura técnica principalmente, é meio uma língua universal. NO BRASIL: estrangeira? Eu acho que o inglês. NO PARANÁ: difícil. Não sei. Eu acho que o inglês também, pelo menos é o que é cobrado de empresas e tal, a maioria pede inglês, né, ou, às vezes, espanhol, dependendo da região, às vezes, até o espanhol é mais importante.
MEc- que é mais valorizada é o inglês, eu acho. É, porque eu acho assim que é mais valorizada, que dizem, né, que pela gramática, que é mais fácil de estudar, né, e porque é uma língua, eu acho, assim, universal, que tem que usar o inglês pra muitas situações, até esses jovens que estão estudando, tudo, né, por exemplo, se eles quiserem fazer um intercâmbio fora do Brasil, né, acho que é mais nesse sentido. NO BRASIL: no Brasil não tenho assim uma ideia, sabe, mas eu vejo também que o espanhol está bem, né, vamos dizer que no Brasil talvez o espanhol, então. NO PARANÁ: no Paraná eu vou colocar o espanhol também, por causa da fronteira lá. DESVALORIZADA: acho que seria dos índios, né.
DEc- eu acho que é o inglês, mais é falado, eu acho o inglês. NO BRASIL: você fala além do português? Eu também acho que é o inglês. NO PARANÁ: também acho que é o inglês. É porque, sei lá, eu não sei porque, é que normalmente quem fala inglês parece que ele pode viajar o mundo inteiro que vai conseguir se virar, sabe, de uma maneira ou de outra.
MEc- é o inglês, porque eu acho que o inglês predomina, né, qualquer país que você for eu acho que o inglês é que predomina. NO BRASIL: é o inglês, eu acredito que seja o inglês. NO PARANÁ: não, no Paraná é mais o alemão, eu acho, eu acho que o alemão tem mais força. POR QUE O INGLÊS É MAIS VALORIZADO? Eu acho que por causa dos EUA que tem esse valor, né, e acaba os jovens querendo aprender o inglês e acham que isso vai abrir uma porta de serviço, uma porta, fica mais fácil, né, porque a partir do momento que você tem uma língua que seria universal, você acaba tendo mais condições depois de ser bem-vindo, de ser bem aceito, em qualquer lugar que você for, que nem teve a Copa, eu acho que a língua predominante eu acho que foi o inglês, as pessoas que trabalharam como voluntário tiveram que estudar línguas e foi o inglês acho que a língua que predominou. DESVALORIZADA: não, acho que não existe isso,

acho eu todas têm o seu papel de importância. Inglês é mais valorizada porque ela se torna universal, mas eu acho que não tem uma língua que seja menos valorizada, todas têm o seu valor.
5. Se você tivesse a oportunidade de viajar para outro país para aprender outra língua, qual país você escolheria? Por quê?
DEr- Ah, EUA. Um ano eu queria ficar lá, pra aprender, era o meu sonho, sempre foi, daí quando eu tinha a oportunidade de ir, com o governo, né, ele favorece, né, seis meses pra gente ir, a minha mãe disse "não, eu não vou ficar com os teus filhos". Eram pequenos, né, então agora eles já estão na faculdade. Penso que um dia eles possam ir. Vou incentivar bastante.
AEr- EUA, eu acho que, a gente já comentou em sala de aula, que é um país assim que eles assim dão mais valorização às línguas, né, assim são mais aprofundados.
AEr- Espanha. PARA APRENDER? Espanhol. E UMA SEGUNDA OPÇÃO? Os EUA. PARA APRENDER? Inglês. POR QUÊ? Porque eu acho uma das duas mais interessantes que tem. Em um monte de lugar fala isso.
MEr- bom, pelo que eu vejo na tv sempre falam bastante dos EUA, que é um país que tem mais, aí o que que eu vou dizer. França. Eu nunca parei pra analisar nesse caso, mas que sempre comentam de ir para os EUA, né. Tanto que teve uns estudantes que vão pra estudar pra padre, vão para os EUA. Aí eu não sei, eu nunca parei para analisar assim, por outro lado. A FILHA: eu acho que talvez pro futuro dela eu deixaria (...) oportunidade para ser alguém na vida. Paraguai é próximo, Argentina também não é tão longe, mas eu não sei assim. A gente ouve falar mais Paraguai pra quem vai fazer compra, pra estudo, até hoje, bom, teve uma pessoa que foi estudar pra Medicina no Paraguai. Aí falam que pra Cuba, também tem muita chance de ir pra fazer Medicina, só que esse não é o futuro que ela quer, né, ela queria, na verdade, Artes Cênicas, então daí, o que que eu vou dizer nessa altura? Eu vou continuar então nos EUA, ahã, é que daí já teria lá nos EUA já entra o inglês e o ucraniano também tem bastante, tem bastante ucraniano lá também, então eu acho que já seria mais puxado.
MEr- De repente pra Ucrânia, lá, pra aprender o ucraniano. A minha mãe falava bastante ucraniano, só que eu aprendi, mas muito pouco. Acho interessante. EM RELAÇÃO AO FILHO: longa pausa. Sei lá, pelo que a gente vê, né, o inglês mesmo, né, na minha opinião, mais oportunidade, é uma língua mais falada, assim pelo que eu vejo, vários países, né, que tem, né o inglês.

PEr- eu acho que talvez, por influência de um professor lá de Ponta Grossa, que eu tive contato lá com ele, falecido, infelizmente, né, talvez acho que pra Barcelona, mesmo pra aprender espanhol mesmo. Pra aprender espanhol mesmo. No sentido da própria questão de lá, né, no sentido de, como diz, ter contato, eu digo assim, não no sentido de viajar, no sentido de até fazer estudos em Química, em Engenharia, porque lá é forte nessa parte, teria que ser, no meu ver, teria que se falar o espanhol, ou mesmo até o castelhano, ou até o catalão que eles dizem, por uma questão até de respeito. Que eu vejo que tem que ter respeito para com o país, né, seria muito fácil eu chegar lá e começar a falar inglês, mas e o respeito para a pessoa? Nesse sentido que entendo como línguas, né. Se eu prezo, por exemplo, ensinar a linguagem de Química para os alunos, eles têm que seguir regras, então na minha disciplina eu quero que eles escrevam a linguagem certa, então nos outros países, eu tenho essa, digamos essa percepção, ou essa ingenuidade, que deveria ser valorizada, e daí conforme a situação, se englobasse mais pessoas, ou um encontro multi, multinacional, ou multi país, daí seria o inglês, né o básico, o essencial, mas aquele inglês de termos mais técnicos, pensando em Química. No dia a dia seria outra coisa. Talvez mesmo a questão mesmo do, do, do, do EUA, EUA mesmo, aprender inglês, mesmo, aprender mesmo falando, como diz, né.
AEr- eu escolheria EUA, porque é o país mais desenvolvido, né
AEr- EUA, por causa do inglês, porque eu acho que é o mais valorizado de todos.
PEr- Eu iria pra Grécia, eu queria aprender grego, é, grego, por gostar de Filosofia, por gostar de Filosofia. Eu já fui pra Roma, sabe, eu gosto muito, né, e daí por os meus pais serem italianos, porque eu gosto bastante do italiano, mas o que eu queria mesmo era aprender a falar grego.
DEf- pra outro país eu queria ir para a Espanha, eu gostaria muito de ir para a Espanha. Italiano, gosto muito do italiano, eu acho que talvez até pela semelhança, né.
PEf- Alemanha, ou pra França para aprimorar o francês, ou pra Itália. Na verdade, eu gosto de estudar línguas, eu só não tenho muito, muita afinidade com o espanhol, eu não sei, eu não sei, acabou meio que se tornando uma barreira, assim, que eu não consigo. Não sei, eu tenho que quebrar essa barreira. Eu gostaria de ir para a Inglaterra, pro Canadá, porque a gente estuda bastante, né, e fica curioso pra saber, principalmente a Inglaterra por questão de história, né, da bagagem cultural.
MEf- não sei. Acho que EUA para falar inglês. Talvez. Não tenho muitas pretensões, não, mas acho que seria o inglês, mesmo. PERGUNTO QUAL SUGESTÃO DARIA AOS FILHOS: eu acho que, não sei, será que, o povo fala nos EUA, talvez, não sei, esses intercâmbios aí, de repente EUA, potência né.

MEf- EUA, eu queria aprender o inglês. É porque eu tenho parentes, família do meu marido moram lá, que foram pra lá, estão super bem, trabalhando e tudo, se eu pudesse também iria. Não vou, porque eu tenho a minha família aqui e não largo de jeito nenhum. O FILHO: nenhum. Eu tenho vontade de ira pra Grécia, pra passear.
AEf- EUA. O inglês que eu acho que é o principal hoje, né. E o meu sonho é ir conhecer a Disney, então acho que os EUA, pra aprender o inglês, POR QUE? porque vai me ajudar no trabalho, né, principalmente em hotéis, né, que precisa das línguas, é, não só em hotéis, né, assim como outros ali que, você ter uma língua a mais no teu currículo eu acho que te garante mais no teu trabalho né, ou seja, garante o teu emprego e caso você não conseguir manter esse emprego, você vai conseguir outro mais facilmente. E hoje está difícil com essa crise.
AEf- seria o sotaque de Portugal e Orlando, nos EUA. PARA APRENDER? o inglês e o espanhol, não, o português de Portugal mesmo. Pra Orlando nos EUA pra aprender melhor o inglês. SE GOSTA DO SOTAQUE PORTUGUÊS: gosto, bastante, acho muito legal. E PRA ORLANDO POR ALGUMA RAZÃO ESPECÍFICA? Pra brincar. INGLÊS: eu acho que é uma língua é interessante assim que, não sei, é muito, muito usado, muito falado. PENSANDO NO FUTURO OU PESSOAL: também assim uma coisa futura, porque tudo o que a gente for fazer em algum momento a gente vai usar o inglês, se a gente souber já é mais fácil.
AEf- Espanha, é um país que eu sempre gostei, e é uma língua também assim que eu sempre gostei de falar, então eu viajaria para Espanha.
AEf- Canadá. Inglês. Eu vejo as pessoas falando bem de lá, né, porque eu assisto bastante vídeo, e tem parente também, os meus pais são, tem parente na Itália, na Alemanha, nos EUA, bem separados assim.
PEf- pra aprender? (Pausa). Acredito que eu iria pra França, acho uma língua chique, diferente. Inglês?! Mas pra França, sim, seria minha primeira opção.
PEf- Outro país? Nova Zelândia, Nova Zelândia. Ó, Nova Zelândia, ali, nós, ali tem uma cultura muito grande, né, na Nova Zelândia, então você ... o inglês, o inglês lá é a língua principal, né, e a cultura do local também isso me atrai muito, então acho que seria o principal Nova Zelândia e ia aprender a falar inglês. Acho que seria o principal pra mim.
AEc- Olha, eu sou apaixonada pela Itália, mas acho que seria EUA. Porque, ah, eu acho que, pelo menos aparenta ter um desenvolvimento melhor assim, aparentemente. E O ITALIANO SERIA POR CONTA DE? Ah, de tudo, eu acho muito bonita a língua... a cultura, tudo, eu acho tudo muito maravilhoso, eu sou apaixonada.
AEc- Holanda ou Noruega. PARA APRENDER QUAIS LÍNGUAS? Acho que na Holanda é o holandês mesmo e na Noruega eu acho que é o alemão, uma coisa assim, não tenho certeza. Eu

acredito porque, ou Islândia também, desculpe, mas é porque são países que atualmente eu vejo como exemplos, entre aspas, seriam lugares bons pra se viver, não tem algo específico.
AEc- eu acho que pra França, como eu já disse, eu acho bonito.
AEc- Eu até iria, por exemplo, para a Inglaterra, para aprender o inglês, iria para a Alemanha para aprender o alemão e acharia muito legal ir para a Itália, até mesmo pela minha escolha de profissão. Assim iria lá e tal pra aprender a língua e eu gosto do italiano também. QUAL PROFISSÃO? Arquitetura. Pela arquitetura histórica, pelos estilos históricos, renascença, assim toda a parte de arte assim seria uma boa influência pra minha profissão. RETOMO A PERGUNTA E A ITÁLIA PASSA A SER O DESTINO. Acho que seria a Itália, assim primeira opção. Acho que compraria (a passagem) mais para a Itália por o próprio ambiente e tal, tipo eu acho um ambiente mais prazeroso, assim a Itália, natureza e tudo assim, mais prazeroso do que na Inglaterra. A Inglaterra seria mais por tipo aquele motivo empresarial assim. VESTIBULAR: Eu escolhi o espanhol o ano passado, eu também fiz o ENEM e escolhi o espanhol. Esse ano eu escolheria o inglês, porque eu percebi que o espanhol ele é muito, bastante interpretação de texto, e você tem que conhecer bastante as palavras, eles colocam outras palavras. No inglês é mais verbo, a interpretação de texto mesmo não é tão complexa assim como no espanhol, e acaba sendo mais fácil. Vou escolher talvez o inglês (no ENEM). NO VESTIBULAR: Eu tentaria manter a mesma linha de línguas do ENEM. Escolheria inglês.
PEc- Eu iria pra Alemanha pra aprender o alemão porque na minha, é, como eu quero fazer o doutorado, as minhas principais áreas de estudo, as principais bibliografias estão em alemão, mas por esse motivo, mas eu entendo que eu tenho que melhorar muito mais o meu inglês pra poder fazer o alemão, então por isso também eu considero a importância do inglês nesse sentido.
PEc- Olha, eu sou apaixonada pela Espanha, Madrid. Iria pra Grécia, então, assim, apesar de, ah você já faz espanhol, porque Espanha, Madrid? Mas eu sou apaixonada. Sou apaixonada pela cultura, pelo povo, por tudo ali.
PEc- Ai, eu acho que eu iria pra França, ou pra Itália. Eu gosto muito. Eu tenho noções. Eu fiz dois anos de francês, fiz dois anos de espanhol e noção de inglês, então, mas eu iria pra França, pra aprender francês.
MEc- bom, isso já é bem pessoal, né, mas eu gostaria de visitar a França. PERGUNTO SE SÓ PARA VISITAR OU PARA APRENDER FRANCÊS; não, nos dois sentidos, turisticamente e até uma das coisas que eu gostaria de aprender francês, tanto que eu me inscrevi o ano passado pra fazer francês, mas daí aconteceu um problema familiar lá com a minha mãe e eu não pude fazer a matrícula, sabe, daí não fiz porque perdi, mas eu gostaria de aprender essa língua. É porque eu gosto, né, às vezes eu escuto alguma música, né, e daí a maneira de eles falar. Eu acho

bonito, sabe, o francês. É uma coisa pessoal mesmo. FILHA: país eu não sei especificar bem o qual, mas seria algum da Europa ou um que eu já ouvi falar que valoriza bastante esses jovens que estudam e tudo é o Canadá, que tem oportunidade pros jovens.... O professor de espanhol dela falou que ela tem facilidade para línguas. Seria mais o inglês e o espanhol, mas ia depender dela.
DEc- Eu iria pra Itália, é como eu tenho descendente, eu sou meio descendente lá longe de italiano, poderia querer até, sei lá, ver ou conhecer um pouco lá das minhas raízes, coisa assim. FILHO: ah, meu filho ele gosta muito, ele fala muito na Espanha, ele fala muito na Espanha, até por causa dos times de futebol que acompanha e tal, mas ele fala muito na Espanha.
MEc- ah, iria pra, como diz meu marido, nós iríamos os dois lá pra Jerusalém. É o nosso sonho de um dia conseguir até uma vaga de emprego pra lá e morar pra lá, pra aprender o hebraico, pra viver aquele mundo, e aprender mesmo a língua. A gente até, meu marido como ele gosta muito de estudar, a gente tem, eu acho que é no *Face* (*Facebook*), que ele tem uma moça que ela dá aula de hebraico e ele acompanha essa moça. Ele mostra sempre pra mim, mostra pras minhas meninas. Então a gente procura, às vezes, na hora do almoço usar uma palavra, né, pra se comunicar.
6. Por ordem de prioridade, quais línguas seriam indispensáveis/obrigatórias para todo aluno?
DEr- tirando o português? Ah, eu acho que o português, o inglês, o espanhol. Eu acho que essas duas, né, eu não tenho como separar, eu vejo, porque a língua deles, a da cultura deles, nem todo mundo vai aceitar, o ucraniano, por exemplo, não posso dizer que o ucraniano porque nem todo mundo vai aceitar, o alemão, né, o holandês, então, mas essas duas eu acho que é indispensável.
AEr- o inglês
AEr- o espanhol e o inglês. SE FOSSE SÓ UMA: espanhol
MEr- eu acho que que nem aqui tem bastante esses, os poloneses, né, ucraniano, ucraniano eu não sei se pelo fato da mãe ser ucraniana, se tivesse como trazer o ucraniano pro colégio, pra ensinar as crianças, eu acho que eu daria força. Que o ucraniano eu, não sei, acho que pelo fato da mãe mesmo, ser, de ter sido ucraniana e falar muito bem o ucraniano, então eu puxo muito pelo ucraniano também em relação a isso. O ucraniano, daí o inglês, que já tem, né, e também eu acho que é essencial, porque se você tem o inglês você vai pra mais longe. O espanhol, que sempre está, pelo que eu, pelo tempo que eu estudei e tudo então foi essas duas línguas, né, o espanhol e o inglês, então eu acho que teria que ter nas escolas, mas é que nem eu comentei, já

desde pequenininho, pra ir, sair do colégio na oitava série, digamos assim, falando duas ou três línguas bem falado.
MEr- a questão do interior que nem eu não sei agora como é que está. Antes as crianças sofriam a parte que eles vinham falando a mesma língua dos pais deles, acho que Itapará tem bastante disso ainda, né, que criança vai pra escola, né, e não sabe o português, né, vem falando, né, a língua deles. Então, acho que as escolas do interior talvez pudessem trabalhar desde o começo tipo uma língua que já da descendência deles, né, tipo o ucraniano que tem mais, o polonês. CADA COMUNIDADE QUE PUDESSE ESCOLHER A LÍNGUA? É, escolher ali, ter uma opção. E EM GONÇALVES JUNIOR QUAL SERIA? Aqui o que tem mais é polonês. E O UCRANIANO? Também, o polonês e o ucraniano, mas eles são quase que parecidos, é pouca diferença de língua, né.
PEr- No Brasil, como a gente diz, é o nosso português, mesmo, mas estrangeira, eu acho, eu colocaria ainda a questão do inglês, mesmo. E SEGUNDO LUGAR? O espanhol. Porque o inglês tem essa questão de pesquisa, o próprio *Google*, né, você coloca em inglês e vai achar tudo. Agora se você consegue interpretar ou traduzir é outra história, mas você, você, você encontra.
AEr- eu acho que o inglês. SEGUNDA OPÇÃO: espanhol
AEr- o inglês e o espanhol.
PEr- acho que o espanhol e o inglês novamente, continua sendo indispensável, ainda mais por o mercado de trabalho hoje é exigente. Hoje se você vai pra uma cidade maior, pega Curitiba, São Paulo, até Ponta Grossa, muitas empresas já estão exigindo que ele saiba o básico do inglês, né, o básico do inglês e espanhol acho que seja bem necessário.
DEf- claro que pra mim é o espanhol. É o espanhol, é o inglês, italiano, alemão, eu acho que só.
PEf- português, óbvio, creio que o espanhol por causa da fronteira, aqui no caso, né, o inglês e talvez o chinês, o árabe, caso ele queira fazer parte ali de uma empresa, por exemplo, no Paraguai ou aqui mesmo, é um diferencial respeitado aqui. Eu digo respeitado por causa da quantidade de chineses e árabes que vivem aqui.
MEf- acho ainda que seria o inglês, SEGUNDO LUGAR: aí no caso, nós moramos no Brasil, português, né.
MEf- eu acho que deveria aprender o inglês. SEGUNDA LÍNGUA: o espanhol, pra gente aqui, na fronteira, pra quem já fala português.
AEf- olha, obrigatório ali mesmo e indispensável é o português, né, muita gente que mora aqui e não fala o português fluentemente, nem eu, falo fluentemente assim, mas falo errado, principalmente eu que estou aprendendo, não aprendendo, mais é assim, aprendeu só que

conforme vive, convive no meio das pessoas ali que não tiveram estudo e acaba se aprofundando, no trabalho assim tem que ter uma língua mais formal, né, bem dizer, tanto como o espanhol e o português, que são os principais, mas é isso aí, não sei muito o que dizer. ALÉM DO PPORTUGUÊS: português e o espanhol.
AEf- indispensável eu acho que seria o inglês e o espanhol. Primeiro português, né, tem gente que não sabe falar nem português direito. Português, inglês e o espanhol.
AEf- eu falo assim que o indispensável seria o alemão, que é muito difícil de aprender, que pouca gente fala o alemão e o italiano (CONFUSO, RETOMO). Eu falo que as obrigatórias seriam o inglês e o espanhol.
AEf- inglês. Eu acho mais importante. OUTRA OPÇÃO: espanhol
PEf- pra todo aluno? eu vou pensar como Foz do Iguaçu sendo uma cidade turística, né, vários visitante: inglês, espanhol, francês, italiano, tudo entraria, né, seria os importantes. PRIORIDADE: acredito que pelo inglês, porque o inglês é o mais utilizado e mais conhecido, né.
PEf- pra todo aluno? seria o inglês e o espanhol. Nessa ordem de prioridade, primeiro o inglês por causa da cultura que já estabelecida, né, e em segundo lugar o espanhol. ALGUMA OUTRA? Olha, pra você ter uma questão de comunicação, o inglês e o espanhol, ele conseguiria viajar pra vários países, até pra fazer intercâmbio, né, até porque se ele for, vamos dar um exemplo aqui, se for pra Alemanha, né, os alemães também aprendem a falar inglês também, então não seria é, não seria uma dificuldade tão grande a comunicação, claro que você estando no meio, você iria aprender essa terceira língua, mas pra você ter o primeiro contato, né, de comunicação, acho que seria o principal, já que foi estabelecido, né, porque tem outras línguas também que tanto algumas entidades, né, algumas faculdades, algumas universidades, várias instituições de ensino elas trabalham encima do esperanto e o esperanto como língua universal, que seria um misto de todas as línguas, não sei se o senhor já ouviu falar. SIM, então, acredito que o esperanto também seria uma saída, mas teria que ser adotado por todos os países, né, porque vamos supor, aqui no Brasil, a bandeira do esperando ela é muito bem levantada, agora se você pegar outros países, você não tem tanto, né, essa língua sendo levada em consideração, então fica difícil de conseguir essa linguagem universal se só um país está levando em consideração. Teria que ter um acordo político, por exemplo, bota entre aspas aí, um protocolo de Quioto, né, pra língua, e aí sim, - não, vamos, tudo bem que a pessoa vá aprender a falar o inglês, mas vamos acrescentar então o esperanto, eu acho que seria uma questão, mas não seria só no Brasil, teria que ser em toda a região, né, toda a região do mundo, né, que eu digo. QUEM DETERMINARIA ISSO: é, porque o que que acontece, na verdade o movimento ele tem como

surgir de baixo pra cima, mas requer, requer muito esforço e toda a sociedade ela sempre procura a lei do menor esforço, então é difícil você conseguir um movimento dessa forma, agora quando a sociedade recebe uma ordem, né, as pessoas são tão automáticas que elas acatam isso de uma forma natural, então você quando impõe, ah, quem mandou? Ah, de cima mandou, então vamos fazer, então acaba criando essa, essa, mandou, fez, não mandou, então eu não vou fazer nada, mesmo que esteja precisando, mas não tem essa realidade, por isso que às vezes você vê um ou outro levantando uma bandeira de unificação, mas como ele está aqui embaixo, as pessoas não dão muita atenção pra pessoa porque, o certo seria você criar a consciência das pessoas porque aí você cria uma base e essa base ela sobe, então você não fica esperando que venha de cima pra poder mudar uma realidade, você consegue mudar a partir do momento que você muda primeiro as pessoas, mas como eu falei, requer trabalho e trabalho ninguém quer.
AEc- ah, eu acho que inglês. Português primeiro, óbvio, tem que saber, aí o inglês e o espanhol. eu acho que no mínimo deveriam ser essas três.
AEc- infelizmente o inglês, espanhol. Talvez o alemão, francês. Acho que esses assim.
AEc- acho que inglês, se você morar no Brasil eu acho que português e, como eu acho que as três maiores são o inglês, o português e o espanhol. PRIORIDADE: INGLÊS OU PORTUGUÊS? Não, primeiro tem que ser a língua do seu lugar, de onde você mora, depois você aprende as outras.
AEc- tirando o português, o inglês e o espanhol, porque são as três línguas mais faladas no mundo, assim, digamos, são basicamente as línguas universais. Onde você for, o português não é tanto, mas o inglês e o espanhol, onde você for se você falar inglês ou espanhol, o pessoal vai entender, o pessoal vai responder, então tipo seriam esses três.
PEc- infelizmente eu acredito que o inglês por causa das exigências, veja, se você vai fazer uma prova de doutorado, tem lugar que não aceita o espanhol ainda, eu acho que deveria, eu fiz o espanhol, aí quando eu vou fazer a prova de proficiência eu não posso escolher o espanhol em algumas instituições, é só o inglês e o francês ou inglês e o alemão, então infelizmente, por esses motivos, eu acredito que os alunos, se fosse pra optar, eu optaria pelo inglês, embora eu fiz espanhol, eu fiz um curso de espanhol, eu acho que o espanhol é extremamente importante.
PEc- teria que ser o espanhol e o inglês.
PEc- ah, é difícil dizer, né, obrigatória? Pra uma finalidade de vida, eu acho que todo mundo tem que ter noção de inglês, sabe, pra você usar na vida. Agora pra aluno, eu, eu não uso, né, outra língua, né, não uso, não uso bibliografia em outra língua, então pro aluno em si, agora pra se virar lá, eu acho que eles tem que ter uma noção boa de inglês.

MEc- então eu acho que seria, eu vou colocar quatro, eu vou colocar até uma que eu não citei, mas essa língua eu acho que dependendo do que o jovem estudar, essa língua é bem importante. Seria o inglês, espanhol, francês e alemão.
DEc- fora o português? Ah, eu acho que o inglês, aqui o espanhol, o italiano, francês, mais ou menos isso, e o alemão, logo em seguida.
MEc- é o inglês e o espanhol. Não acho que tenha diferença entre inglês e espanhol, acho que tem que ser as duas.
7. Por ordem de prioridade, quais línguas são as mais importantes para sua comunicação através dos computadores?
DEr- português e inglês, né.
AEr- o inglês e o espanhol
AEr- o inglês, porque bastante gente escolhe o inglês pra conversar com as pessoas, daí falam inglês.
MEr- o inglês e o espanhol, né, no momento que você pega ali um, entra nalguma coisa ou é o espanhol ou é o inglês, o ucraniano também tem algumas coisas.
MEr- o português mesmo, né. No mundo é o inglês. Tudo o que você vai abrir lá já tem o inglês junto, né.
PEr- então nesse caso, como é mundial, eu entendo no inglês, no sentido de, o inglês, daí o espanhol e daí, talvez, conforme a comunidade que você se relaciona, o nosso português ou até português de Portugal, porque afinal de contas lá o português lá é Europa. A gente brinca com eles, mas eles são Europa.
AEr- pra mim o português, NO MUNDO: eu acho que daí o espanhol, sei lá. Depende da pessoa que a gente vai conversar também, né. Porque tem pessoa que não sabe português, né, tipo daí o espanhol, o inglês é a língua mundial, sei lá, deve saber né.
AEr- acho que o inglês ou o espanhol. O espanhol porque eu acho mais fácil de aprender
PEr- português, espanhol e um pouco de italiano, assim que eu preciso de bastante coisa, assim por ordem, português, espanhol, e o inglês está em quarta opção, só em últimos casos, se for necessário, mas daí tem que sentar com um dicionariozinho, algumas palavras que eu não conheço. Me viro, com o espanhol e o italiano eu consigo me virar.
DEf- ah, o inglês.

PEf- acho que o inglês mesmo, se você for entrar, por exemplo, em jogos *on line*, a maioria é em inglês, a não ser que você esteja numa comunidade ali do Brasil, aí você vai jogar com jogadores brasileiros, mas, no geral, o inglês.
MEf- computadores, inglês
MEf- acho que é o inglês. Tudo o que você vai ler é em inglês, né, os manuais, a maioria.
AEf- diversas, português, o espanhol, inglês. Eu principalmente, eu era, antes eu era *gamer*, ficava 24 horas no computador, não trabalhava, né, ainda, e tinha amigos fora do mundo, né, fora do mundo, fora do país, né, tinha amigo que era lá do Canadá.
AEf- também inglês.
AEf- eu mesmo, através dos computadores, eu uso ou espanhol ou português.
AEf- inglês. Porque ele está tudo, tudo escrito em inglês, assim vem de lá, eu acho, dos EUA, a maioria dos sites
PEf- No Brasil? o português, todo mundo entende. NO MUNDO: português e inglês, pode ser duas?
PEf- através dos computadores? Ó, primeiro, hoje em dia, vários programas eles já estão sendo colocados também na língua portuguesa, né, na nossa língua mãe, mas agora como eu falei da questão cultural, o inglês ele também vez trazendo toda essa parte de computadores, né, as teclas que você vai usar de atalho são teclas em inglês, por exemplo, se você vai dar um procurar, né, você vai dar um CTRL F, que é *CTRL Find*, você não vai dar um CTRL P, né, nem o arquivo em PDF ele vai reconhecer o comando, pode tentar que ele não reconhece, agora o CTRL F ele reconhece, então é uma coisa que já vem de fora, então a gente acaba se adaptando ao que já vem, né, não tenta construir aqui o nosso, aí cria esse problema.
AEc- eu acho que o inglês, por ser uma língua universal.
AEc- o inglês, sim, porque todo o sistema, se você for fazer HTML é inglês, então é o inglês.
AEc- bom, eu acho que devia ser inglês, porque se você for conversar com alguém de outro país (inaudível) porque grande parte das redes sociais também tem bastante (inaudível) em inglês, né.
AEc- português e inglês. Inglês, eu uso bastante o inglês.
PEc- o inglês, espanhol. Só o inglês e o espanhol. Nesse momento, só essas duas, os dois tem a mesma prioridade, teriam a mesma prioridade.
PEc- eu creio eu o espanhol e o português.
PEc- inglês
MEc- inglês e espanhol
DEc- ah, o inglês.

MEc- o inglês, geralmente é o inglês e o espanhol, sempre tem as duas versões, mas eu acho que o inglês ele predomina.
8. Em qual língua está configurado o seu computador? O que você faria se tivesse que usar outra língua ao invés dessa (do português) no seu computador?
DEr- eu ia ter que aprender porque daí ia ser difícil, né. SE ESTIVESSE TUDO EM ESPANHOL: daí eu ia ter que procurar, estudar e me aperfeiçoar.
AEr- português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: tentaria. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: também, também. Tentaria continuar.
AEr- português, SE TIVESSE QUE USAR OUTRA LÍNGUA: eu ia procurar o *Google* pra traduzir o que que estava escrito. SE PROCURARIA MUDAR PARA O PORTUGUÊS: Se fosse bastante gente eu ia tentar mudar, se fosse só uma pessoa, procurava no *Google*. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: se eu fosse tentar estudar espanhol pra frente, ia deixar em espanhol, senão eu ia mudar para o português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: ia mudar na hora.
MEr- está em português. Eu ia procurar o tradutor, né, porque senão eu não ia pra frente. O ucraniano eu ia me vender de vez porque eu vejo as escritas ali, mas eu não decifro nada. Tanto que antes tempo a mãe dava aula de ucraniano pras crianças e eu acompanhava, mas eu nunca soube montar as palavras. O inglês alguma coisa, mas ainda é pouco. Talvez o espanhol, pelo espanhol eu ainda me ache um pouquinho mais, eu acho que o espanhol eu acho que ainda me saia com alguma coisa, mas diferente eu acho que o inglês não.
MEr- está em português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: ia ficar sem saber o que fazer, né. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: é, daí alguma coisa já entendia, mas acho que se perde, né, bastante, né. SE ESTIVESSE EM UCRANIANO: piorou.
PEr- na verdade é assim, como eu tenho *Windows* e *Linux*, o *Windows*, na medida do possível, deixo, tento deixar todo ele em português do Brasil, mas na questão do *Linux*, eu preferi já deixar tudo em inglês, mesmo, inglês americano, que é mais fácil, no sentido de configurar os comandos e tal é mais fácil de entender, o pensamento mesmo, mas pra mim, basicamente estando em inglês é tranquilo, eu me viro, não tem problema. SE FOSSE EM INGLÊS: tranquilo, entendo. SE FOSSE EM ESPANHOL: na verdade, eu diria que no espanhol é mais, mais que eu decorei a posição dos menus, na verdade. Como eu já trabalho desde, desde muito tempo, com, não só com o *Windows*, desde a época lá do *MS DOS* e tal, eu já sei de cor a posição dos menus, então, tanto é que, por exemplo, às vezes, que eu digo que preciso usar algum

programa estilo, por incrível que pareça, sem ser *hacker*, russo ou até em chinês, mandarim, você vai pela posição para mudar de idioma, então você vai memorizando.
AEr- português. Eu ia configurar para o português. Ah, sei lá, daí ficaria em inglês. Ah, daí eu ia mudar para o espanhol, né.
AEr- está em português. Eu acho que eu procurava a opção de mudar a língua. INGLÊS: Acho que eu ia procurar o dicionário. ESPANHOL: tentaria.
PEr- português. Utilizaria normalmente se estivesse em outra língua.
DEf- De casa está em espanhol. Do trabalho está em português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: eu ia ter, eu acho, um *Google* tradutor instalado, qualquer coisa assim, mas teria que ter um tradutor instalado. Tentaria mudar o idioma. Se tivesse possibilidade de trocar é claro que eu trocaria.
PEf- em inglês, menos o celular, não sei, acho que é preguiça, mas o resto tudo é em inglês. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: já aconteceu e eu me virei, por exemplo, uma vez o meu celular estava em chinês, só que aí você acaba decorando, né, onde que está cada botão, então foi tranquilo, mas um pouquinho difícil foi na hora de ir lá em configurações, eu não lembrava muito bem, mas acabei lembrando, mas é acaba que como é uma coisa que a gente usa muito, o computador, celular, televisão , então a gente vai por memória ali de associação, né, mas a gente vai se virando, por exemplo, eu já peguei um jogo pra jogar no *play station* que estava em japonês, fui testando, clicando aqui, ah não dá, volta, vai pra lá, vai pra cá, então é, você tem que testar primeiro né.
MEf- está em português, mas sempre tem alguma coisa em inglês, sempre. SE ESTIVESSE TUDO EM INGLÊS: eu ia pegar meu celular e ia no *Google*, *Google* tradutor. PRA MUDAR PARA O PORTUGUÊS: mas claro, a gente é pouco esperta.
MEf- PERGUNTA NÃO FEITA.
AEf- está em espanhol, porque eu acho, assim, como eu não sou mais tão ligado, assim, no computador porque eu não tenho muito tempo, né, mas como eu sei de cabeça, assim, que eu fiz cursos também de informática, montagem e manutenção de computadores, eu sei então o que que é ali, então eu lendo aquilo ali em espanhol eu acho que eu posso entender mais, compreender mais, né, e com isso facilita mais a minha aprendizagem. SE O COMPUTADOR ESTIVESSE EM INGLÊS: saberia igual, saberia igual pelo, não saberia traduzir ali, mas saberia pela, porque eu sei de mente cada local onde está ali que eu precisar, por memorização, se eu precisar entrar ali nas configurações do computador, eu vou saber, mesmo tendo qualquer língua.

AEf- português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: tentaria entender, caso eu não conseguisse, eu mexeria bastante pra achar como mudar pro português. SE NÃO TIVESE ESSA OPÇÃO: eu ia vender o computador. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: ah, espanhol é mais fácil né, aí espanhol a gente entende um pouquinho melhor. SE VENDERIA: aí não, continuaria usando.
AEf- aí depende, porque muitas vezes eu uso o espanhol, mas está configurado em português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: bom, eu ia procurar a mudar a língua, pra uma que eu entendo mais fácil: o espanhol, é o mais fácil de mudar.
AEf- português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: ah, arrumaria, eu mudaria o idioma. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: ah, aí é fácil pra entender, eu usaria um pouco para aprender um pouco mais, né, que eu estou fazendo curso.
PEf- português. Ah, quando aparece alguma coisa em inglês eu já vou lá no tradutor. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: ah, eu vou no tradutor porque a gente não tem noção, né, até pra formar frase, alguma palavrinha ou outra a gente até compreende, mas a frase em si é só no tradutor. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: eu ia no tradutor também e isso que o espanhol é mais fácil, né, até que tem umas palavras assim que mais puxa pro português, você dá uma enganada ali, mas o tradutor eu também utilizaria.
PEf- o meu está configurado em português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: eu usaria, eu usaria, eu usaria. Se eu tivesse internet, eu usaria a internet e o *Google* tradutor pra poder auxiliar. É claro que no começo ia demorar um pouco pra você ver todos os comandos, aí depois de um mês utilizando, já estaria interiorizado. Agora se não tivesse internet, com certeza eu tentaria primeiro jogar o português, mas se não conseguisse eu ia usar o inglês do mesmo jeito, não tem problema. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: COM INTERNET: eu ia pro *Google*, eu ia procurar um tradutor pra conseguir. SEM INTERNET: é, sem internet, se eu olhasse pra máquina e não estivesse entendendo nada, eu teria que, com certeza pegar um dicionário pra mim tentar acompanhar o comando que está aparecendo na tela pro que eu quero fazer, agora como a gente já tem uma noção, né, do computador, a gente não é a primeira vez que está entrando em contato com a máquina, a gente tem uma noção básica do que o comando está pedindo, a posição onde você vai clicar, onde que não deve, né, sabe o que que vai fechar, onde você vai abrir, quantos cliques que você vai dar, então tendo essa visão geral você vai se norteando, mesmo que por osmose tentando encontrar, né, o que, a resposta que você quer. Acredito que dê pra fazer dessa forma, é claro que vai levar um tempo maior, mas você consegue ir se encaminhando perfeitamente. Se você abrir o computador e tiver todo em árabe, por exemplo, né, se tiver em árabe, nossa, imagina, em grego, latim, você vai olhar, você sabe a posição do que que tem que fazer, você não vai entender nada do que está escrito, mas você vai

conseguir abrir o programa, não é isso, e você vai conseguir abrir esse programa, esse programa, normalmente, sempre tem um tradutor dentro dele automático, no *word*, por exemplo, você consegue fazer essa conversão automático ali.
AEc- está em inglês, está tudo em inglês pra aprender e tudo mais. SE ESTIVESSE EM OUTRA LÍNGUA: eu acho que ia me bater um pouco, mas aí eu ia ficar pesquisando no *Google* o que que significa cada coisa. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: ah, seria um pouquinho mais fácil, usaria normalmente, eu acho que seria mais difícil, mas usaria.
AEc- está configurado em português. SE ESTIVESSE EM OUTRA LÍNGUA: ia tentar entender alguma coisa, se fosse uma língua muito desconhecida ia ser falha certa, mas ia tentar.
AEc- está em português. SE ESTIVESSE EM OUTRA LÍNGUA: depende a língua, mas só que provavelmente eu tentaria arrumar, né. EM INGLÊS: bom, ou esqueceria de arrumar ou arrumaria. SE FOSSE EM ESPANHOL: eu conseguiria usar, tranquilo, eu conheço bem de computador, aí seria fácil mudar de língua, é, eu tentaria usar normalmente. FRANCÊS: eu acho que eu também tentaria mudar para o português, qualquer língua eu acho que mudaria para o português por causa que eu tenho mais facilidade.
AEc- está em português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: sossegado, eu daria meu jeito, tipo eu entenderia as coisas mais por lembrança e prática de mexer geralmente, então eu não ia ter tanta dificuldade, mas pra ler as coisas assim eu daria meu jeito pra entender, mas sossegado. SE CONTINUARIA OU MUDARIA O IDIOMA: eu até continuaria, até tentaria trocar, pra ficar mais fácil, tem aquela preguiça, mas eu tentaria mudar, se não desse, eu continuaria e ia aprendendo mais sobre a língua. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: também, a mesma coisa.
PEc- inglês, tudo em inglês. SE ESTIVESSE EM OUTR LÍNGUA: teria que buscar, né, ficaria curiosa pra saber o que que está passando ali, ou tentaria configurar novamente pro inglês, que é o que eu estou mais adequada a entender e a gente tem que contar com a possibilidade, por exemplo, que tem situações que é só o inglês, né, veja, se você vai usar um *software*, eu uso, você está falando de computador, né, eu uso, mas se eu vou usar um *software* de Matemática, geralmente já está em inglês, não tem nem outra possibilidade de estar em outra língua. O *autocad* que, às vezes, a gente usa pra fazer um desenho, ele já está em inglês, então é uma questão de costume mesmo, se aparecesse em outra língua, eu não sei nem o que fazer, tentaria buscar a configuração original, ou uma outra versão. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: Ah, seria muito mais fácil pra mim, pelo menos, sim, usaria, usaria em espanhol.
PEc- inglês, ele veio já configurado e eu não consegui mudar, daí ficou, mas aquela história, nós professores sabemos que temos que passar pelos nossos, digamos assim, obstáculos procurando, né, já o nosso aluno, ele eu não sei o que ele faria, mas ele não iria querer passar por esse

obstáculo, então você usando em inglês, tem tantos sites que você pode fazer a tradução, até ajudou um pouco no inglês, eu considero assim meio enfadonho por conta de, às vezes, você está com pressa, você quer fazer uma coisa e está ali inglês e você tem que ficar procurando no tradutor, mas também ao mesmo tempo ajuda pra que você não vá esquecendo, porque a língua estrangeira se você não fala a língua estrangeira, se você não usa a língua, você vai esquecendo. SE ESTIVESSE EM OUTRA LÍNGUA: primeiro eu tentaria verificar o porquê, né, e se não tivesse um motivo técnico, eu tentaria mudar, e se não desse pra mudar eu ia trabalhar usando o tradutor.
PEc- português. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: tem que traduzir, né, é põe o tradutor, né, se não vier um "traduzir a página", né, tem que se virar, tem que ir buscar. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: eu acho que espanhol eu tenho uma noção melhor, mas também precisaria ajuda. SE ESTIVESSE EM FRANCÊS: eu também precisaria ajuda. Olha, eu primeiro ia tentar mudar o idioma, né, mas não deligaria o computador, eu ia tentar entender, né, ver o que estão falando, né.
MEc- ele está no português, mas eu uso, às vezes, o *Google*, lá o tradutor. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: não sei, mas eu tentaria traduzir, tentaria, eu só sei que não ia ser fácil, mas eu ia tentar traduzir. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: a mesma coisa, só que daí pra mim, pessoalmente, já seria mais fácil.
DEc- o meu está configurado em português, mas tem muitas coisas que vem, que está em inglês, que a gente, às vezes, não entende e tal, mas está em português, depois vem o inglês. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: se eu não pudesse traduzir ele, colocava lá um tradutor pra língua portuguesa, eu ficaria perdido. Eu ia procurar ajuda. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: eu teria mais facilidade que o inglês, é, eu teria mais facilidade que o inglês, o espanhol parece que, eu talvez entenderia mais do que o inglês, algumas palavras, né. SE ESTIVESSE EM ITALIANO: eu entenderia algumas coisas, assim como no espanhol, seria um pouquinho mais fácil do que o inglês, pra mim, né.
MEc- português e tem lá o tradutor, constante. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: ah, aperta o botãozinho do tradutor, ponho no tradutor, e aí quando ele não traduz, que às vezes tem páginas que ele não traduz, aí começa o desespero, aí você começa a buscar a solução. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: eu não sei se tem o tradutor pra espanhol, deve ter, né, geralmente o meu está ligado no inglês, mas o espanhol eu acho que é um pouco mais fácil, né, só que assim, é mais fácil e não é, porque tem palavras que não tem sentido nenhum em relação ao nosso, não tem ligação, né, então ele se torna às vezes, um pouquinho mais difícil, mas eu acho que o espanhol é mais fácil, não sei se é porque a gente vê muito superficial, é que eu vivi ali naquela fronteira,

eu vivi pro lado da Argentina, todo final de semana a gente ia de final de semana passava lá na Argentina, então parece que a gente convivia um pouco mais com aquele som. Puerto Iguazu.
9. Qual atitude você tomaria se a partida de futebol do seu time preferido (ou da seleção brasileira) estivesse sendo transmitida em outra língua? Exemplificaria: espanhol, inglês, francês, ucraniano... Assistiria ouvindo a transmissão em outra língua? Qual? Por quê?
DEr- ah, inglês sim, né, nossa, eu ia até gostar, eu ia valorizar, mas se fosse uma outra eu ia tentar colocar legenda lá. ESPANHOL: eu acho que eu ia assistir porque eu admiro muito o espanhol, assim, não tem muitas palavras assim que, eu via as meninas, a gente já fez curso junto, né, nossa, e daí a gente vê as apresentação, viu as apresentação dos trabalhos em espanhol, assim, muito interessante, né. A gente, é interessante ver as palavras, conhecer alguma coisa diferente, acho assim que eu ia gostar. UCRANIANO: ah, também ia gostar, nossa. ALEMÃO: Ah, alemão já é complicado, eu acho muito difícil essa língua, né. FRACÊS: talvez pelo meu tio lá, mas eu não entendo muito, quando eles vêm pra cá, eu tenho uma família que mora, meus tio que mora na França, daí quando vem a gente aprende muitas palavras, né, depois quando eles vão, a gente tenta até falar igual, fica parece aquele sotaque, a gente começa quere imitar, né, até no português, assim, puxar, contagia, né.
AEr- ah, eu tentaria descobrir tudo, tipo tentar entender mais ou menos o que está passando pra continuar
AEr- eu ia procurar outra língua, tipo o português. SE NÃO TIVESSE O PORTUGUÊS: ia deixar no espanhol. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: ia ter que assistir em inglês, né, não ia ter outra escolha, só ia ver as imagens mesmo.
MEr- não gosta de jogo. Mudaria de canal.
MEr- acho que eu não ia assistir, porque daí não tem né, não ia entender nada. Desligaria a tv.
PEr- com certeza eu ia estranhar, eu ia estranhar, porque como diz, eu ainda não fui, não estou acostumada a ouvir, na verdade, a ouvir no sentido só de ouvir. A gente é acostumado, por exemplo, a ouvir, digamos, um filme geralmente em inglês, né, dos EUA, e pelo menos uma legenda, ou em português ou em espanhol, por incrível que pareça. Por que que eu gosto de legendado? O inglês normal, para sentir, digamos, a própria, a própria, digamos, performance ou atuação dos artistas, que cada um tem a sua atuação própria e a questão da legenda em português ou em espanhol no sentido de eu, de eu não precisar traduzir. Eu sinto a emoção e já vejo mais ou menos, eu particularmente, porque as traduções em português geralmente pecam,

né, e se perde um pouco a magia. Com certeza eu até acho que deixaria no mudo mesmo, só pra ver o visual.
AEr- sei lá, nunca aconteceu isso comigo. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: eu ia desligar a televisão. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: ah, daí tipo, um pouco, daí o espanhol já é parecido com o português, daí já ia entender mais. SE ESTIVESSE EM UCRANIANO: ah, daí não ia entender nada.
AEr- acho que eu ia achar um tradutor pra me ajudar, porque ia ser difícil de eu conseguir. Se tivesse para escolher as línguas, eu deixaria para o espanhol. Se estivesse em espanhol deixaria assim.
PEr- assistiria o jogo normalmente, deixaria normal pra escutar, porque, por exemplo, o que eu aprendi de inglês, a maior parte foi assistindo filmes com legenda, então daí vendo eles falando. ESPANHOL, ITALIANO: espanhol sossegado.
DEf- em espanhol sim, em inglês não. SE ESTIVESSE EM OUTRAS LÍNGUAS: também não. Ia assistir outra coisa. Não continuaria vendo as imagens.
PEf- não continuaria porque eu não gosto de futebol, mas caso eu gostasse de futebol, eu continuaria, porque é, por exemplo, acontece quando está passando aqueles esportes, né, de inverno, aí eu coloco na tv e aí está passando a narração em inglês, eu continuo porque é uma coisa legal e a gente acaba aprendendo vocabulário, né, só se a coisa me agradar, mesmo, senão eu mudo pra outra.
MEf- a gente ia tentar, né, eu ia ficar assistindo e ia tentar, né, mas a hora que saía o gol a gente ia saber.
MEf- SE TIVER EM INGLÊS: eu desligo, eu não gosto de futebol mesmo. SE FOSSE NOVELA: vai pelas imagens. SE ESTIVESSE EM ESPANHOL: aí é mais fácil, daí eu entenderia. SE FOSSE EM GUARANI: nossa! Daí eu ia diminuir o volume, é muito complicado o guarani, bem difícil.
AEf- prestaria bastante a atenção no jogo porque é o mais interessante na hora ali, mas prestaria bastante a atenção também na língua, né, no jeito que é falado, apesar que não dá muito, não dá pra acompanhar, principalmente o canal paraguaio, eu não consigo acompanhar eles ali, mas eu acho que eu prestaria bastante atenção no jogo e na língua, do jeito que está falando o narrador. SE ESTIVESSE EM INGLÊS: seria um pouco mais complicado. Tentaria deixar uma legenda. Então prestaria atenção no jogo, mas não prestaria atenção na língua. Deixaria o som para dar mais emoção. SE ESTIVESSE EM GUARANI: ah, daí fica meio complicado, porque o guarani é fogo, mas deixaria com som, normal, normal.

AEf- eu tentaria compreender pelas imagens, por exemplo, se for inglês eu não vou entender muito, se for em espanhol vai mais ou menos, mas tentaria compreender mais pelas imagens. Em espanhol deixaria com som, porque é mais fácil.
AEf- bom, assim, eu normalmente acompanho futebol pelo passo-a-passo depois na internet, mas se eu estivesse assistindo e estivesse em outra língua, eu ia procurar um jeito de gravar e depois achar a tradução.
AEf- ficaria nervoso, porque eu não entendo nada. Não sei o que eu faria. Continuaria assistindo com som porque a gente consegue identificar, às vezes, pela visão o que que ele está falando mais ou menos.
PEf- não tem legenda? NÃO. Eu continuaria assistindo, ia continuar assistindo, ia ficar só observando pra ver se eu entendia alguma coisa até pelo gesto, né.
PEf- se estivesse em outra língua? Eu vou responder com um fato que, de um livro que eu li, chama-se (conta a história do livro, fala que o arquétipo/contexto do futebol te dá a informação). RESPOSTA: eu continuaria ouvindo, até porque isso seria um estímulo pra mim estar aprendendo uma outra língua, vamos supor que eu viajei pro Japão, né, eu sei o contexto que passa o jogo de futebol, mas que eu vou continuar escutando pra mim facilitar o aprendizado ali, né, eu não vou desligar a televisão, porque senão eu vou estar no Japão e não querendo aprender japonês.
AEc- eu ia ficar de cara, ia ficar bem triste, ah, eu ia assistir do mesmo jeito porque eu gosto de futebol, mas, ah, os comentários não ia dar pra entender muito.
AEc- acho que eu desligaria. Talvez porque futebol não me interessa, mas se fosse alguma coisa interessante eu acho que eu tentaria entender.
AEc- eu assistiria normal.
AEc- procuraria colocar legenda, se não der a legenda em português, vai a de espanhol mesmo, eu tenho mais facilidade em ler e entender do que ouvir e entender línguas estrangeiras, então pra mim o ler é mais fácil que eu procuraria colocar a legenda e tal pra ler.
PEc- olha, eu, se for uma língua que eu conheça ou que eu pelo menos teria facilidade em ouvir e entender, né, mesmo que não seja fluentemente, eu deixaria, se fosse essas duas: o inglês e o espanhol, que é mais comum pra mim, agora se fosse outra eu já não sei.
PEc- eu procuraria entender, qual língua fosse, procuraria entender.
PEc- num filme eu assisto, porque dentro do contexto eu vou tentar entender, mesmo que não tivesse legenda. Até um ponto vai, depois se você ver que você não acompanha, aí você desiste, mas eu acho que dá pra, por exemplo, vai muito assim, por exemplo, de inglês você tem noção, então alguma coisa você pega, pega o contexto da imagem e tal, tenta juntar. ... acho que em

alemão eu não ia assistir, porque eu não tenho familiaridade, ia ficar muito difícil pra mim, essas que tem familiaridade, eu acho que eu ainda ia buscar alguma coisa, como, às vezes, acontece, né.
MEc- SE FOSSE EM INGLÊS: duas possibilidades, né, ou eu ia tentar assistir, aí assistiria, mas daí dependendo, daí eu iria ver que não ia conseguir entender, daí infelizmente não ia poder assistir. SE FOSSE EM ESPANHOL: eu acho que daí eu assistiria e ia entender o conteúdo parcialmente, mas mesmo assim ia ter ali algumas falas, algumas coisas que iam ficar dúvida. SE FOSSE EM FRANCÊS: ah, daí não né, porque francês, embora eu goste, o francês é uma língua que eu sei que não é muito fácil, daí teria que estudar mesmo.
DEc- INGLÊS: bom, eu ia tentar transformar isso em português, se não fosse possível, eu ia ficar assistindo o jogo, mas eu não ia entender (diminuiria o volume). ESPANHOL: eu deixaria o volume, porque eu ia entender alguma coisa. ITALIANO: também, eu ia entender alguma coisa.
MEc- eu continuaria assistindo. Isso acontece muito no *You tube* (conta que vê vídeos em russo para ver imagens, crochês, acompanha a mão de quem está fazendo, etc).
10. Na sua opinião, no Paraná, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
E no Brasil?
DEr- como tem bastante turismo, né, eu acho que espanhol, inglês, porque outros né, não ia entender. Deveria ser as duas. (português, inglês, espanhol). Por causa do turismo, de outros, né, intercâmbio dos povos, né, essa circulação, né, então eu acho interessante, né, valorizar, né, quem vem de fora.
AEr- inglês, inglês. MAIS ALGUMA? Não, não. NO BRASIL: também.
AEr- em espanhol, né, eu acho que é mais fácil, é parecido com o português. Se for fora do Paraná, acho que tinha que ser em inglês, né, inglês ou espanhol. NO BRASIL: português e espanhol.
MEr- vou continuar no inglês e no espanhol, né, porque se alguém vem, se é de fora, com certeza vem falando inglês. Se não é o inglês é o espanhol, então daí teria que ter em outras línguas junto, né, porque se a pessoa vem de fora, dá uma olhada assim, e agora está o quê? Uma única língua que de repente a pessoa não entenda. Teria que ter em inglês e em espanhol, teria que ser mais bem sinalizado, né. SE FOSSEM SÓ DUAS LÍNGUAS: O PORTUGUÊS E o inglês.

Deveria ser assim meio que por toda parte, porque é que nem eu comento: se não é o português é o inglês, que eu acho que por mais que tenha uma pessoa, digamos um espanhol, que fala em espanhol, ele, a segunda língua dele, eu deduzo, na minha opinião, que é o inglês, né. Eu acho assim que a maioria das pessoas, digamos assim, que eu vou citar pelo que a gente via esses estrangeiros que vinham pra igreja ali, então, o deles se não fosse o ucraniano, seria o inglês, mas eles falavam daí entre eles no inglês, então daí pelo conhecimento que eu tenho seria o inglês.
MEr- ah, eu acho que nas cidades grandes seria interessante, né, mais, tem mais pessoas de outros países que vêm, né. IRATI: acho que por ser uma cidade pequena, sei lá. UCRANIANO: seria só se fosse para os mais antigos, né, porque os novos, sei lá, é poucos, né, que entendem.
PEr- que é uma tendência mesmo, como diz a gente buscando essa socialização com várias cultura,s teria que ser na língua mãe, mesmo, e inglês, se fosse possível. No Paraná também, porque afinal de contas né, o Paraná como, como diz, como um Estado com várias, com várias possibilidades, sempre tem, né, estrangeiro estar visitando, então seria interessante pelo menos o inglês, né. NA TERCEIRA POSIÇÃO: volta o espanhol, ainda continuo com o espanhol.
AEr- português, espanhol e inglês. DÚVIDA, TITUBEIA. Estou me confundindo já. CONCLUI QUE A SEGUNDA LÍNGUA SERIA O ESPANHOL.
AEr- acho que as mesmas que estão ou no espanhol. Português, espanhol, inglês.
PEr- espanhol e o inglês. Português, espanhol e o inglês, nessa ordem. NO BRASIL: eu acho que deveria acrescentar o francês, eu acho que tem muito turista francês que vem pra cá. POR QUE A ORDEM? Por ser a América Latina, são vários os países que utilizam o espanhol, então eu acho que é isso, por esse motivo.
DEf- inglês e espanhol. NESSA ORDEM? Não, espanhol e inglês. E O PORTUGUÊS TAMBÉM? O português acho que não, ah, também, porque tem gente de fora, eu morando numa cidade turística, também, deveria ter o português. Na verdade, as nossas placas já estão, inclusive o árabe, tem umas placas que vão lá para as Cataratas, tem umas placas de sinalização que estão em português, espanhol, inglês e árabe. No Natal principalmente, que daí eles colocam os enfeites de Natal nessas línguas. NO BRASIL: eu acho que as mesmas, português, inglês, espanhol.
PEf- eu acho que no português e no inglês. Não sei. Acaba que todo lugar assim que você vai de diferente tem a língua nativa e o inglês. Justamente por aquele negócio que eu te falei, né, que eu acho que é a língua mais falada porque em vários lugares que eu já fui, por exemplo, em Buenos Aires, tinha placas em inglês e placas em espanhol, assim, pelo menos algumas que eu me lembre, então eu acho que seria isso, alguns vídeos que eu já vi também de pessoas fazendo

tour por Israel, por exemplo, é que eu assisto bastante, estava na língua nativa e no inglês, aqui em Foz é mais importante ainda, inglês por causa do turista, né, o espanhol também, mas eu acho que, não sei, eu acho que eles, não sei se seria meio semelhante assim uma coisa com a outra, não sei se eu vou falar besteira né, mas eu acho que o português e o inglês. NO BRASIL: a mesma coisa.
MEf- aqui a gente tem bastante turista, né, então, pelo menos eu acho que português, inglês, espanhol. NO BRASIL: aí teria que ser mais, né, no Brasil todo, mas acho que essas línguas já são suficiente, já dá pro povo tentar se localizar.
MEf- eu acredito que inglês, o espanhol é tão importante aqui, mas são tantas línguas aqui né. SE FOSSE COLOCAR UMA PLACA NA FRENTE DA ESCOLA: português e inglês. E acrescenta o espanhol. NO BRASIL: português e inglês. Espanhol não. Ordem indiferente.
AEf- o inglês, né, que é o *STOP*, pra parar, que é o principal. Ah, o inglês, o português e o espanhol. NESSA OREDEM? Principalmente o português em primeiro lugar, o inglês e depois o espanhol, porque hoje o pessoal, até mesmo se você vai numa autoescola, você vai reconhecer pelo inglês, né, a maioria das placas, não, a maioria não, só uma que é STOP, pra parar. NO BRASIL: eu acho que seria bem mais melhor assim, o português, o inglês e o espanhol.
AEf- eu acho que deveria estar nas três: português, inglês e espanhol, as principais. Nessa ordem. NO BRASIL: também, é, acho que não deveria mudar. FOZ DO IGUAÇU: aqui em Foz do Iguaçu eu acho que deveria priorizar o espanhol. Espanhol, português e inglês.
AEf- eu falo que deveria estar na nossa língua oficial, que é como elas estão, mas não só na nossa como em línguas diferentes, porque, às vezes, tem muita gente que não entende a nossa língua. QUAIS? Bom, como aqui é um país de fronteira com países de língua espanhola, eu falo que o espanhol, o inglês. NO BRASIL: acho que sim, que como um todo deveria ter as três línguas porque são as três línguas mais conhecidas. As pessoas que vem de fora iriam saber.
AEf- o espanhol. OUTRA OPÇÃO: inglês. O espanhol e inglês, né, ultimamente. São línguas assim mais faladas, tipo universal, todo mundo deve saber. NO BRASIL: eu acho também.
PEf- português, inglês e espanhol. BRA, PR e FOZ.
PEf- olha, normalmente, as placas de trânsito elas são universais, né, normalmente, elas são universais, a gente volta de novo na simbologia, a simbologia acaba sendo universal, mas agora se for uma coisa escrita. Pra mim teria que estar na língua mãe, no caso o português. MAIS ALGUMA: acho que não teria a necessidade de você, você poderia ter aqui no Paraná a língua espanhola também sendo indicada nas placas de informação, tanto o português quanto o espanhol, né, acho que essas duas línguas seria o suficiente já pro Paraná. NO BRASIL: nas três, espanhol, inglês e o português. EM QUE ORDEM: primeiro o português, aí o inglês e

depois o espanhol em terceiro. POR QUE A ORDEM? Por caráter de massa, né, de maior quantidade de pessoas, né, que você tem acesso à língua, como está a nível de Brasil, em primeiro lugar, você está no Brasil, então a população brasileira tem que saber pra onde está indo, né, se localizar, e aí depois a, tendo uma visão mundial, o inglês é a língua mais falada, então daí teria o inglês, uma questão de proporção, né, eu acho que essa seria a lógica principal.
AEc- eu acho que pelo menos no inglês, igual agora provável na Copa teve algumas placas que foram mudadas, acho que deveria ter mesmo. MAIS ALGUMA: ah, talvez o espanhol porque tem bastante argentino aqui do lado. NO BRASIL: eu acho que também, mas eu acho que a pessoa primeiro tem que aprender bem o português, sabe.
AEc- as que estão hoje. Não acredito muito que o Paraná seja um lugar muito visitado por falantes de inglês, mas acho que também poderia ser acrescentada alguma língua indígena, porque a gente vê bastante, né, indígena em Curitiba, então. ORDEM: eu acho que seria português, alguma língua indígena e daí inglês e espanhol. Quatro línguas. NO BRASIL: eu acho que varia muito da localização, né, o norte principalmente deveria valorizar mais a língua indígena, como eu disse, mas pra cá, talvez em Santa Catarina, mais línguas como, por exemplo, o alemão que tem até vilas que são, é colônias alemãs, então acho que depende muito.
AEc- acho que português e inglês. MAIS ALGUMA: Em trânsito não, mas só que em aeroporto devia ter mais línguas. NO BRASIL: AS MESMAS: eu acho que sim, porque se ela for considerada como universal, então sim.
AEc- eu acho que não seria necessário colocar o inglês e o espanhol porque o inglês é a língua mais falada no mundo, então até mesmo os espanhóis que vêm aqui eles vêm falando o inglês, então seria manter tipo geralmente todas as placas assim em inglês também, em português e inglês, nessa ordem. NO BRASIL: eu acho que sim, só que daí pra outras partes poderiam trocar, colocar um pouco mais de inglês, um pouco mais de espanhol e, no mais, manter essas de português, inglês e espanhol. SE FOSSE CONTRATADO PARA DAR A PALAVRA FINAL NO PARANÁ: colocaria português e inglês. NO BRASIL: ainda colocaria em português e inglês, porque o Brasil inteiro ele tem assim uma taxa de turismo muito grande, então não teria mudança.
PEc- deveriam estar em português, inglês e espanhol. ORDEM: não necessariamente. Português primeiro, e se vai ser inglês ou espanhol, ou espanhol, inglês, não necessariamente. Pode ser português em primeiro, claro, que é a nossa língua, né, da nossa região, do nosso país, então, se vai estar depois em espanhol primeiro ou inglês, indiferente. SE TIVESSE SIDO CONTRATADA PARA FAZER O LAYOUT: então seria inglês e espanhol. NO BRASIL: mesma coisa.

PEc- elas já estão, né, português, inglês e espanhol, mas por essa grande etnia que nós temos aqui poderiam ter em japonês, italiano, alemão, eu acho que ficaria bem interessante, mas daí também eu acho que seria um gasto enorme pra prefeitura o tamanho das placas, porque nós temos uma grande etnia aqui, mas nessa ordem que está hoje está tranquilo: português, inglês e o espanhol. NO BRASIL: também. Para mim eu acho que a ordem não interfere na valorização da língua, eu não considero. Ah, está inglês então ela é melhor que o espanhol ou ela está português é melhor que o inglês. Eu acho que a ordem, digamos, ela está pela ordem cronológica do mundo: a nossa língua, o inglês sempre foi mais importante e daí a segunda que é o espanhol.
PEc- eu acho que o português, ah, eu acho que sim. ALGUMA OUTRA? Talvez lá na fronteira você precise de uma, do espanhol, do inglês, mas eu não sei, aqui eu não sei se a placa de trânsito, eu acho que não, eu acho que não haveria necessidade. AEROPORTOS: ah, aeroporto é outra história, né, aeroporto, eu estou pensando em trânsito, mas aeroporto, rodoviária você tem que ter: inglês, né, que é a língua que a maioria domina, em espanhol pela nossa proximidade aqui com os vizinhos, né, mas no aeroporto, sim, rodoviária, sim. E SERIA PORTUGUÊS: espanhol e inglês. NESSA ORDEM? Não, o inglês primeiro. NO BRASIL: eu acho que também, porque eu acho que mesmo, o inglês é meio que todo mundo busca ter essa noção, né, então geralmente o turista tem, né, a noção do inglês.
MEc- eu acho que deveria estar em português, mas eu noto que tem placas que estão em outras línguas, principalmente em inglês. Eu acho que algumas situações, que nem vamos dizer assim, placas de trânsito, indicação de local, por exemplo, Ópera de Arame, Parque Barigui, eu acho interessante manter no português, no inglês, poderia ter também, não precisaria ser só inglês, poderia também acrescentar uma outra língua. QUAL OUTRA LÍNGUA: eu também continuo achando que seria o espanhol. NO BRASIL: eu acho que talvez, eu não conheço assim o Brasil, o nordeste do Brasil, a gente tem uma noção e tal, mas eu acho que assim, as capitais principais, Porto Alegre, São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, etc, eu acho que já são assim, e eu acho que em outras partes do Brasil não é, mas eu acho que como é tudo agora muito adiantado, nós estamos numa fase da internet, globalização, então eu acho que deveria ser em todo o Brasil, principalmente nas capitais, né, e as cidades assim mais importantes.
DEc- eu acho que deveria ter português, inglês, espanhol, italiano, pelo menos umas quatro, né. (nessa ordem). NO BRASIL: mesma coisa.
MEc- pois é, pra mim em português, mas pra quem vem de fora deve ser muito difícil, né, porque se ele não sabe muito bem o português, ele fica completamente perdido, então eu acho que tinha que ter o português e uma língua universal, né, seria talvez o inglês, que tivesse as duas porque geralmente quem vai viajar, ela já vai com o inglês, com certeza, né, e aí ficaria mais fácil pra

ela se locomover, não precisaria tanto de uma ajuda de uma outra pessoa. SE FOSSE COLOCAR MAIS UMA LÍNGUA: o espanhol, porque nós estamos muito perto dos nossos vizinhos aí que precisam de língua espanhola. NO BRASIL: tem lugar que é mais o alemão, tem lugar que é o polonês, então daí, mas eu acho que o inglês, geralmente quem está viajando, quem está passeando, o inglês ele acaba sendo o básico, né,
11. Em que língua seus pais falavam com você quando você era criança?
DEr- português e ucraniano. Muita coisa eu aprendi em ucraniano entre eles, os dois falando, daí eles começavam a falar, agora vamos em ucraniano pra vocês aprenderem e assim a gente foi, a leitura também a gente foi lendo junto, né, aprendendo em casa assim, hoje a gente canta na igreja, reza, a oração, a oração era só ucraniano, depois que eu vim pra escola que eu comecei a rezar em português e achava estranho, então até hoje assim você reza um pouco em português e um pouco em ucraniano, né, você não consegue separar mesmo, né, só o português, acho que não fica completo se você não rezar em ucraniano, sabe. SE A REZA NAS DUAS LÍNGUAS TEM O MESMO APELO: parece que você, você, como diz, se concentra mais, né, você parece que está mais, a tua fé está ali mais ligada na tua língua que você aprendeu, na oração que você aprendeu no começo, né. Acho que é cultura, né, já vem isso no sangue, né, vem na. MANUTENÇÃO DO UCRANIANO: tem se perdido, se perdeu, né, infelizmente está se perdendo, até assim a resistência da gente na igreja, eu vejo assim que, nós fizemos, tentamos colocar, esses tempos atrás, faz tempo que outras igrejas já ucranianas tem a missa em português, já aportuguesaram, lá, né, Irati, por exemplo, mas aqui o padre até trouxe os livros em português, muito tempo atrás, uns dez anos atrás, e a gente não, não quis mudar, porque eu achei interessante assim a gente manter, até assim é uma questão, até os jovens, né, falaram, ah, mas ficar aportuguesando, vamos rezar na nossa língua, né, e esses tempos o padre fez uma, uma missa em português aqui, mas aquela missa pra mim não foi aquela missa, sabe, não era aquilo, sabe que, assim a gente não conseguiu, parece que eu fui embora assim, sabe, eu saí assim como se eu não tivesse, uma coisa assim que estava faltando, né, que não foi na nossa língua, não foi na língua ucraniana. Então é uma coisa assim que vem, a gente desde pequeno, de repente você tirar, você se sente como sem braço, né, uma coisa assim que você está enraizado ali, eu disse pro padre assim: olha, infelizmente, ó, essa missa não foi a mesma, não adianta, vamos continuar no ucraniano. NA ESCOLA: a gente percebe, percebe bastante isso. Então eu sempre digo assim que o professor de pré, de primeiro ano, deveria ser o melhor linguista, né, pra ensinar eles assim a desde o começo a entender essa diversidade que vem, trazem mesmo, né, a cultura, a

convivência, né, na família, traz esses traços que daí é difícil, né, o professor de português tem que fazer um trabalho diferenciado com eles, né, porque ainda trazem. Temos uma menina no nono ano que ela traz muito assim, é muito forte essa presença que a gente consegue ver da língua, do polonês, assim, essa influência que ela não consegue ainda aprender o português assim, é muita dificuldade, eu acho que tem traços assim, todas as etnias trazem alguns traços de dificuldade, vem da, é herança cultural, dá pra perceber.
AEr- português, a avó sabe o polonês, ela tentou me ensinar, mas eu não consegui. A mãe sabe alguma coisa. (Tem vontade de aprender polonês). (Optaria pelos EUA à Polônia).
AEr- português
MEr- a mãe falava em ucraniano, às vezes, alguma coisa. Digamos que algumas palavrinhas mínimas a gente até entendia, assim, mas a minha irmã mais velha ela sabia mais do que eu, porque daí como ela era mais velha daí a mãe falava mais, né, em ucraniano, daí já comigo já não foi tanto assim. ENTRE OS PAIS: Não porque o pai é alemão, né, e a mãe era ucraniana, então daí o pai não entendia *niente*, que nem dizia aquele, não entendia nada em ucraniano. Então se quisesse vender ele podia vender e ele não sabia. E OS AVÓS: era o ucraniano, né, que eles eram estrangeiros, acho que já vinha o ucraniano da parte do dido e da baba, né. SOBRE AS LÍNGUAS NA IGREJA: AS CELEBRAÇÕES SÃO: meio a meio, né, então já não está sendo mais só o ucraniano porque muita gente não entende em ucraniano, então daí, né, agora eles já têm a parte que eles fazem em ucraniano e tem uma parte que é o brasileiro, já pro português, pro pessoal mais novo, digamos, que não entende em ucraniano para participar da missa. O VALOR DA ORAÇÃO NAS DUAS LÍNGUAS: Acho que é a mesma coisa, que nem a mãe dizia: Deus é um só independente da língua que você fala. Só que o ucraniano é muito mais bonito, sinceramente, quando, digamos assim, que quando a mãe ia rezar missa, que a gente acompanhava a missa, então a mãe cantava a missa toda em ucraniano, tinha as partes em portu, em brasileiro, em português, mas o ucraniano, que ela puxava os hinos ucranianos, nossa!!!, era muito lindo, desde o Pai Nosso e a Ave Maria em ucraniano não tem igual. Eu posso rezar o Pai Nosso e a Ave Maria ali é uma coisa, mas o ucraniano é bem diferente, é mais, digamos assim, que dá um tcham a mais. MANUTENÇÃO DO UCRANIANO: cada vez se perdendo mais. Relato do caso do padre novo, que é brasileiro e se criou em igreja polaca. Nem foi para os EUA para estudar para ser padre. Era polaco e não vai ser ucraniano verdadeiro. (Igreja de 100 anos).
MEr- português. A minha mãe falava em ucraniano, meu pai era alemão, né, mas o meu pai não falava em alemão. Meu falecido vô falava bem em alemão, tinha os amigos dele lá e tudo. Meu vô falava, contava história, mas a gente não levava muito a sério, era criança, bem que podia ter

se interessado e aprendido, né, falar um pouco, né. Não. A minha mãe era ucraniana e o meu pai era alemão, então. Não. Eu entendo assim, mas muito pouco. (participa na Igreja evangélica).
PEr- na verdade, basicamente o português mesmo, se bem que meu pai algumas coisas ele falava em italiano, sabe, mas pouca coisa, e minha mãe teoricamente era pra saber alguma coisa em holandês, mas ela não transmite assim. Mais no sentido de brincadeiras, de rezar e tal, não assim como diz fluente.
AEr- português, meus avós também. (Descendência de holandeses. Falavam holandês. A única que ouviu é alemão. Frequenta a igreja de alemães).
AEr- brasileiro. Meu vô só falava um pouco de ucraniano, mas não era todo o tempo, sabe, era só para me ensinar umas palavras. NA IGREJA: é em ucraniano e em português. No ucraniano a gente fica meio perdida.
PEr- a minha mãe sabia pouca coisa do italiano, muito pouca coisa. O meu pai, por ser polonês, muito pouca coisa, então eu aprendi só o português quando eu estava em casa, só o português mesmo. ENTRE OS PAIS: só o português, agora os pais dos meus pais daí já utilizavam a língua deles, materna deles. Um dos meus avós conversava em italiano comigo. Assim, a minha avó falava algumas palavras em polonês, mas não utilizava o tempo todo, mais era pra falar palavrão, eles utilizam muito pra falar palavrão, e é o que a gente mais aprendeu.
DEf- sempre português. (Descendência de italiano e alemão, mas nunca conversaram.)
PEf- português, português, português
MEf- português
MEf- a minha mãe não fala. A minha mãe conversava muito com a minha vó em alemão. SE A VÓ CONVERSAVA EM ALEMÃO COM A ENTREVISTADA: só pra xingar, quando fazia as coisas errada ela xingava em alemão. SE OS AVÓS FALAVAM EM ALEMÃO: só em alemão. Até os 18 anos eu morei lá onde eles moravam, até os 14, na verdade, porque depois o meu vô faleceu. Entre eles, eles só conversavam em alemão, comigo era em português.
AEf- ah, o português, português. SE A MÃE ARGENTINA FALAVA EM ESPANHOL: não porque eu não me interessava, ela falava assim algumas palavras em espanhol eu não me interessava muito porque eu achava pra mim que não ia precisar disso aí, não ia precisar, até mesmo metia a boca, batia boca não, retrucava os professores de espanhol falando que isso aí era só um porém, era uma matéria a mais que tinha que ter no Ensino Médio, né, e no Ensino Fundamental, só que hoje com a mente mais elevada, né, bem dizer, eu vejo que eu preciso, eu preciso porque eu tive que aprender na marra, não queria apender antes e tive que aprender agora na marra.
AEf- português, todos português.

AEf- português. A vó fala em italiano. Sabe um pouco de italiano.
AEf- português
PEf- em português. Os avós falavam em italiano, mas com a gente era em português.
PEf- português, só português.
AEc- português, e por causa da minha avó, espanhol um pouco.
AEc- português. Português. Avós falavam polonês e italiano
AEc- português, português, com a avó acho que foi polonês.
AEc- português normal,
PEc- meus pais sempre falaram português. Os meus avós eles são alemães e eles nos ensinavam a contar até dez, era muito comum você ouvir expressões em alemão. Minha mãe é professora de inglês, né, ela fez *Fisk* também depois que eu fiz com ela até, então a gente sempre conversava, mas isso depois de grande assim. (memória de algumas palavras em alemão). PERGUNTO SE A RELAÇÃO DO DOUTORADO COM A LITERATURA EM ALEMÃO PODE TER ALGUMA INFLUÊNCIA DE FAMÍLIA: olha, eu sempre tive vontade de aprender por causa da família, mas, depois, assim, coincidiu mesmo das bibliografias serem em alemão, então teve mais uma necessidade, porque é uma língua difícil, eu a considero mais difícil que as demais, né, que eu tenho contato, e agora eu me vejo assim obrigada realmente a entender o alemão, mas claro, por dentro também feliz por, sei lá, resgatando alguma coisa.
PEc- meus pais: português, mas o meu avô, que eu sou polonês com italiano, ele falava polonês comigo, pena que ele faleceu quando eu ainda era muito jovem, eu lembro apenas de uma palavra. ENTRE OS AVÓS: polonês.
PEc- português, português. Meus avós comigo português, os meus avós paternos eu não conheci, mas eles eram espanhóis, falavam galego, eram da Galícia, que é um dialeto, né. O meu pai falava, mas não comigo. (considera importante ter aprendido pelo menos espanhol porque é da identidade cultuara da gente). Uma coisa que é interessante, a minha avó materna ela falava toda erradinho, sabe, de português, então, assim, a gente sabia que estava errado, na época, assim, achava feio e tal, hoje eu lembrando, eu tenho saudade do jeitinho da pessoa falar. EXEMPLO: ah, ela falava sodade, ela trocava o L pelo R, sabe, e daí aquilo era dela, do meio dela, uma pessoa do interior, da roça, né, então isso aí a gente teve contato, né, não assimila, mas teve contato.
MEc- português, mas a minha família por parte da minha mãe, são descendentes europeus. Avó veio da Ucrânia.
DEc- italiano, não, algumas coisas, mais em português.
MEc- a minha mãe falava um pouco de italiano porque meu avô falava em italiano com ela.

12. Na sua opinião, qual é a língua mais parecida com a sua?
DEr- muitas coisas é, o espanhol, né, eu acho assim que ele, interessante, né, tem muitas palavras que são parecidas, né, eu acho assim a semelhança, né, por isso que os alunos fazem a opção no vestibular também de espanhol, né, por ser muito parecida com o português, mas muitas vezes eu falo pra eles: engana, cuidado, né. Porque não é tudo, né, então não sei a gramática como é que é, a gente não estudou o espanhol. SE A ESCOLA AJUDA NA ESCOLHA DA LÍNGUA NO VESTIBULAR: sempre a gente diz, né, veja aquela língua que vocês vão se sair melhor, né, que vocês dominam mais, que tenha mais facilidade, porque de repente vocês (inaudível), isso pode ajudar, se você conseguir entender o espanhol ou uma língua, vai ajudar, né, então eles, a maioria, acho que todos, 100%, fazem adesão ao espanhol, por essa semelhança, né, da língua.
AEr- o espanhol
AEr- espanhol
MEr- tem o português de Portugal, né, que dizem, eu vendo televisão eles falando nas novelas, eu acho que é mais próxima. OUTRA: Eu acho que ainda um que puxa assim, que eu acompanho mais, eu acho que é o espanhol, né, que se você prestar a atenção você ainda se acha nas palavras, o que eles estão falando ou mesmo uma leitura ou vídeo que daí você está assistindo ele assim, alguma coisa você pega mais.
MEr- é o espanhol, né, eu acho.
PEr- por a questão do entendimento, eu entendo o espanhol, por certas coisas, né, assim. Ou talvez pelo jeito que eu acabei, na verdade, eu acabei estudando, porque a minha formação sempre foi inglês, inglês, inglês até o Ensino Médio, não tinha essa possibilidade de inglês e espanhol, né, aí foi um questão mesmo de gosto mesmo de aprender alguns termos em espanhol, assim traduções.
AEr- espanhol
AEr- espanhol, eu acho.
PEr-
DEf- espanhol.
PEf- francês, francês, depois que eu comecei estudar eu notei uma semelhança bem grande. SE A SEMELHANÇA COM O PORTUGUÊS AJUDA A APRENDER FRANCÊS: totalmente. Até a questão da gramática, né, é bem parecida, então é uma coisa de assimilar até o inglês, o

espanhol, creio que saber pelo menos mais uma língua ajuda a entender as outras, é o que eu geralmente falo para os meus alunos, né.
MEf- talvez o português de Portugal. ALGUMA OUTRA? Ah, tem um outro país, mas não lembro. OUTRA, MENOS O PORTUGUÊS: eu acho que o espanhol, é mais parecido.
MEf- espanhol
AEf- ah, o espanhol, né
AEf- o espanhol, né, ah, surgiu uma dúvida do espanhol e do guarani, mas eu acho que é o espanhol, pelo modo de escrita, talvez, não sei te dizer especificamente, mas eu acho que é isso.
AEf- o espanhol, porque assim eu acho que é uma língua que tem muito origem do nosso português, porque origem lá do latim, né, e elas são muito parecidas, as duas, é a língua mais fácil de aprender, na minha opinião é o espanhol.
AEf- espanhol. ah, tem umas palavras parecidas, outras tem, se fala igual, mas tem sentido diferente, mas eu acho mais fácil o espanhol porque ele é mais parecido, tem o português de Portugal também. SE A PROXIMIDADE AJUDA: ajuda um pouco
PEf- o espanhol. ah, eu acredito porque algumas palavras se pareçam no você falar, no soar da palavra, se pareça bastante e acho, acredito que seja mais fácil de compreender. SE A PROXIMIDADE AJUDA: Confunde, mas acredito que ajude também, nós falamos muito o portunhol, né, aqui na fronteira, acredito que ajude sim.
PEf- a mais parecida? Português de Portugal. LÍNGUA ESTRANGEIRA: Inglês, eu acho. Não, não, o espanhol, é o espanhol, nossa, sem dúvida, o espanhol. A PROXIMIDADE AJUDA? Ajuda, ajuda, ajuda, né, tem essa semelhança, um dos motivos da construção da UNILA, por exemplo, foi a semelhança entre o português e o espanhol, tanto que você tem alunos, vamos dar um exemplo, da Colômbia que chegam só falando espanhol e aos poucos, às vezes, em questão de um mês eles estão bem familiarizados com a língua portuguesa, sem problema nenhum, ali eu digo na UNILA, então eles conseguem se adaptar de uma forma bem tranquila.
AEc- eu acho que o português, o português de Portugal. Ah, o espanhol, ah, eu acho que é bem próximo. SE AJUDA A APRENDER: eu acho que sim, eu acho que acaba confundindo em algumas coisas, mas eu acho que é bem mais fácil de você aprender. Eu vejo assim no geral as pessoas se dão melhor assim por causa de ser uma língua parecida.
AEc- espanhol. A PROXIMIDADE AJUDA: acho que sim, sim.
AEc- acho que espanhol ou latim. AJUDA: sim, facilita, né, que algumas palavras são parecidas e algumas outras não, né. Às vezes pode ajudar e pode piorar, né, também. Ajuda, eu acho, a memorizar umas palavras ajuda.

AEc- eu acho que seriam as línguas mais próximas do latim, então seria o espanhol, o italiano, seriam as línguas mais próximas do latim, então seriam as mais parecidas com a minha. AJUDA: ajuda, ajuda um pouco, interpretação, ajuda a ouvir de uma forma diferente, por exemplo, o pessoal fala porque tem palavras em espanhol que são, são escritas de uma forma e pronúncia é outra, então me ajuda a ter uma diferença de letra, de palavra, de entonação, de linguagem, ajuda bastante.
PEc- espanhol. AJUDA: não necessariamente, porque assim a gente tem muitos termos em espanhol que não tem o mesmo significado pra nós e isso o aluno, às vezes, pode achar, pensando como aluno, talvez do Ensino Fundamental, talvez o aluno pode ter esse pensamento, que é mais fácil assimilar, mas não é tão fácil, a língua espanhola ela é complexa como a nossa também é, nós temos os tempos verbais, eles também têm vários tempos verbais, né, então eu não vejo dessa forma, que é mais fácil.
PEc- a mais parecida é o espanhol, porque o português de Portugal se você for ver, meu Deus do céu, não dá pra entender quase nada, já a nossa, o espanhol é parecido, mas não tanto, então sempre nas minhas primeiras aulas eu trago assim umas quatro ou cinco frases bem diferentes que se o aluno não tiver conhecimento ele não tem como entender o que está sendo falado. AJUDA: ela ajuda em partes, o que não ajuda a aprender o espanhol infelizmente é a nossa língua, porque o nosso estudante, ele não sabe a própria língua, então a partir do momento que eu não sei a minha língua, eu vou ter dificuldade numa segunda (cita o exemplo de *muy* e *mucho*). Eles têm dificuldade no espanhol porque não sabem o português.
PEc- ah, eu acho o espanhol parecido, eu acho o espanhol mais parecido com a nossa, mesma raiz e tudo, eu acho bem parecido. Acho bem fácil até da gente aprender, né, porque está na mesma raiz, mais fácil até que o francês. O francês tem a mesma raiz, mas é mais complicadinho. Italiano também, né. Italiano eu tentei, mas falei: não, não quis. Eu acho muito bonito o italiano, sabe, acho lindo, mas aí pra aprender, eu falei: não, estou muito velha pra isso.
MEc- eu acho, é falado do latim, né, que o português vem do latim, mas eu acho que assim, duas, dois idiomas que eu acho que ainda dá pra, né, seria o espanhol e o italiano também dá pra. AJUDA: eu acho que facilita, ajuda bem.
DEc- mais parecida? na minha opinião, mais parecida? Eu acho, pra mim, italiano, pra mim é italiano, embora eu goste bastante do francês, sabe, eu gosto muito do francês (conta que estudou francês na escola básica).
MEc- seria o espanhol. AJUDA: eu acho que sim, porque eu acabo ouvindo e aí eu tenho interesse.

13. Se você necessitasse de um médico ou dentista e esse profissional não falasse português, mesmo assim você procuraria atendimento com ele? Em qual(is) língua(s) você preferiria que fosse a comunicação durante a consulta?
DEr- eu ia preferir, pra entender bem, né, a situação, podia ser espanhol, né, que eu acho que espanhol a gente ia entender mais, ia ser mais semelhante que você não ia correr risco de vida ali, né, depende alguns termos até de inglês, a gente, às vezes, da ciência, da Medicina, a gente não ia entender, né, talvez, né, e o espanhol a gente poderia se comunicar mais, acho que fluentemente, sei lá, ia entender melhor, né. (fala dos médicos cubanos). SEGUNDA OPÇÃO: o inglês, né, pra eu ter certeza, né. Se não dominasse o português, né. E O UCRANIANO: ah, sim, poderia ser, também (fala da diferença do ucraniano).
AEr- sim, espanhol. SITUAÇÃO: de espanhol.
AEr- acho que sim, né. Acho que espanhol, porque é bem parecido com o português, entenderia mais. SE NÃO TIVESSE A OPÇÃO DO ESPANHOL: daí eu nem consultava, não ia entender nada. COM AS OPÇÕES INGLÊS E UCRANIANO: acho que em nenhuma, pois não ia entender nada. SE ESTIVESSE COM MUITA DOR: daí eu entrava no inglês, eu acho que eu ia no inglês.
MEr- pois olha, aqui a gente teve o médico cubano, né, então daí, e era muito bom e a gente entendia bem. Então eu acho que, é eu esqueci dos cubanos meio em tudo né. E eles estavam aqui, o médico atendeu três anos aqui no postinho, né, então olha que pra mim ele foi melhor do que muito médico brasileiro. O que tinha no início era mais enrolada a língua, mas a gente conseguia se entender com ele. OPÇÕES DE SALA: eu acho que eu entraria no espanhol. SEGUNDA OPÇÃO: pois olha, lembrando do jeito que a mãe falava em ucraniano, se ele falasse igual a mãe, eu estava vendida nos dois lados tanto no inglês quanto no ucraniano. É complicado.
MEr- sim, espanhol, que nem tinha os cubanos aqui, eles falavam, entendia, eles falavam meio arrastado, mas. SITUAÇÃO DAS OPÇÕES: entraria no espanhol. UCRANIANO OU INGLÊS: ah, eu ia, nem que fosse por aceno lá, eu ia, talvez até no ucraniano, né, que alguma palavra você entende.
PEr- sim, tentaria me comunicar um pouco em inglês, alguma coisa assim, né. Talvez se ele conversasse um pouco em espanhol pra mim seria um pouco melhor no sentido de falar espanhol, agora depende do lugar tem que ser em inglês, então seria ou tentar falar ou escrever. SITUAÇÃO: o espanhol, se bem que, às vezes, o espanhol é traiçoeiro, certas palavras não são aquilo que a gente pensa. Às vezes, o pessoal tem aquelas brincadeiras que eles dizem, né, que

pra nós, por exemplo no português seria uma, um palavrão, uma palavra marota, pra eles é, é que eu não sei agora a pronúncia, acho que é pra ônibus, né, que eles brincam, né, que parece palavrão pra gente e vice-versa. Se bem que como a gente é latino, a gente usa expressões, né, bem próprias aqui que para uma pessoa estrangeira, principalmente a questão dos europeus, acho que eles devem achar estranho.
AEr- sei lá, ah, procuraria, pois. Em espanhol, porque daí eu ia entender mais, porque é parecido com o português.
AEr- sim se ele fosse bom, sim. Espanhol, porque é o que eu mais entendo, o mais aproximado do português.
PEr- eu procuraria, se não tivesse a opção, sim, com certeza. QUAL LÍNGUA: espanhol, mais fácil de você compreender, né. SEGUNDA OPÇÃO: italiano; TERCEIRA: aí eu iria pro inglês.
DEf- espanhol. Se estivesse falando espanhol, normal, tranquilo, se tivesse falando inglês não teria como, como é que eu vou me comunicar uma vez que eu não tenho nem ideia de inglês. Eu não tenho nem ideia, eu lembro a última vez que eu tive inglês foi no Ensino Médio ainda, quando eu estudava.
PEf- com um pouco de receio. Dependendo da situação, se for uma emergência, aí eu procuraria e tentaríamos com gesto. COLOCO A SITUAÇÂO: PRIMEIRA OPÇÃO: inglês, SEGUNDA OPÇÃO francês. Prefere espanhol ao guarani.
MEf- depende da necessidade. Se desse pra esperar eu esperava, eu esperava. AS OPÇÕES: Espanhol, SE FOSSE OUTRA (INGLÊS OU GUARANI): eu acho que eu voltava outro dia, esperava um pouquinho e voltava no outro dia, né, ah não.
MEf- espanhol. SITUAÇÃO: eu iria no espanhol que eu entenderia. SEGUNDA OPÇÃO: no inglês, eu entraria por gestos no inglês. Alemão e libanês não entenderia.
AEf- dependendo da língua dele, né. SITUAÇÃO: procuraria na de espanhol, né, mais parecido com o português. SEGUNDA OPÇÃO: tentaria atendimento com o inglês e por último caso com o guarani. (Dá exemplos do guarani e do libanês).
AEf- tentaria, né. A língua mais fácil de eu entender. Eu continuo batendo que eu acho que é o espanhol. SEGUNDA OPÇÃO: guarani.
AEf- bom, aí ia depender muito da língua que ele falasse, mas eu preferiria o espanhol se ele não soubesse português. SEGUNDA OPÇÃO: na que fala inglês. E GUARANI POR ÚLTIMO: é porque eu entendo bem poucas coisas do guarani. OUTRA LÍNGUA: O italiano, porque é uma língua que eu entendo com muita facilidade, é como uma terceira língua pra mim.

AEf- sim, se eu precisasse, sim. Espanhol. SEGUNDA OPÇÃO: no guarani, não guarani, espera aí, eu estou lembrando da minha tia que fala, daí é bem complicado o guarani. Eu acho que iria no inglês, né, que eu entendo algumas palavras.
PEf- só tenho essa opção? Se eu só tivesse esse dentista e eu precisasse muito, procuraria sim, mas se eu tivesse outra opção de outro profissional eu ia no outro. PREFERÊNCIA: no espanhol, acredito que seja mais fácil de compreender. SEGUNDA OPÇÃO: eu iria no inglês. ÚLTIMA OPÇÃO: Guarani eu acho que é o mais difícil. Conta um caso de um acidente com um aluno que foi atendido pelo médico cubano. Entra na dúvida e sai pior.
PEf- se precisasse procuraria, com certeza. Aí no meu caso particular seria o inglês. SITUAÇÃO DAS SALAS: eu entraria, se você tem as duas? E não tem internet? (fica em dúvida) Acho que seria o inglês, com opção de escolha? Inglês, é acho que eu tentaria.
AEc- acho que espanhol, sim. Acho que seria mais fácil. SITUAÇÃO: o espanhol seria mais fácil de falar.
AEc- em espanhol, sim, porque tanto, agora pensando tanto em inglês e espanhol o problema é que eles falam muito rápido, por isso que o entendimento é lerdo, seria assim, né, só que o espanhol por ser mais próximo ao português fica um pouco mais fácil, eu acho. SITUAÇÃO: espanhol
AEc- eu acho que seria espanhol, porque é mais parecida, né, eu acho que na fala eu conseguiria falar melhor, por causa que inglês eu não sou muito bom. SEGUNDA OPÇÃO: inglês, porque eu conseguiria entender mais.
AEc- sendo o melhor na área, ou mais requisitado, ou o que o pessoal mais recomenda e o meu grau de necessidade, sim, eu daria um jeitinho de, QUAL LÍNGUA: eu tentaria no inglês. SITUAÇÃO: eu entraria no inglês, pra mim é mais fácil.
PEc- espanhol, então. Sim, ahã. OUTRA OPÇÃO: inglês.
PEc- o espanhol, já fui até atendida por um e, assim, foi gratificante ficar falando com ele em espanhol. SITUAÇÃO ENTRE INGLÊS E ALEMÃO: nenhuma das duas, esperaria o espanhol voltar, porque não ia dar certo.
PEc- ah, se eu precisasse, sim, né, eu acho que o espanhol, porque eu acho que, uma que é mais fácil assim a similaridade da língua é mais fácil, eu acho que seria mais fácil de eu entender. SITUAÇÃO (entre inglês e francês): ah, eu acho que eu ficaria no francês. SITUAÇÃO (entre inglês e alemão): ah, o inglês.
MEc- acho que sim, se eu soubesse, por exemplo, eu vou consultar com um médico que, vamos dizer, um lugar de confiança assim, um hospital ou uma clínica, né, sim, QUAL LÍNGUA:

espanhol. SITUAÇÃO: espanhol. Em segundo lugar seria o inglês e, claro, a última opção seria que fala o francês.
DEc- ah, procuraria, sem problema, porque não precisa falar muito, eu precisava que ele me passasse um diagnóstico em português evidentemente, mas a questão, ele não precisaria falar muito. SITUAÇÃO: eu ia procurar o francês. SEGUNDA OPÇÃO: aí o espanhol. Depois o italiano e depois o inglês, inglês eu acho que é o que menos eu domino.
MEc- é, eu acho que sim porque mesmo que ele não fale a mesma língua que eu, mas ele está preparado, ele foi formado pra exercer a profissão e a profissão naquele caso é em relação à saúde, mas só que tem que ter uma comunicação, eu iria arrumar uma forma de me comunicar com ele pra gente se entender, porque a comunicação é tudo, se eu falar que eu estou com dor de barriga e ele entender que eu estou com dor de cabeça, ele vai me dar um remédio errado, então eu iria fazer de tudo pra tentar me comunicar com ele. SITUAÇÃO: eu iria no espanhol. OUTRA OPÇÃO: no italiano. Porque meu vocabulário de infância é mais fácil eu me comunicar com ele.
14. Imagine a seguinte situação: num sorteio, o Paraná foi contemplado com uma série de conferências internacionais sobre meio ambiente e elas serão ministradas por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua você acha que ele deveria fazer as palestras?
DEr- acho que pra todo mundo entender, chegar semelhante é o espanhol, né, pra tirar proveito, né, pra todo mundo aproveitar, não adianta eu trazer um palestrante que ninguém entenda nada, né. É, entenderia melhor e seria mais proveitoso, né.
AEr- eu acho que é, como ele vai nas escolas, deveria ser o inglês.
AEr- para o Paraná só? o espanhol, né, porque é bem parecidão com o português. E SE FOSSE PARA O BRASIL? Se fosse para o Brasil inteiro acho que o inglês daí, né. E SE FOSSE SÓ EM GONÇALVES JUNIOR: daí o espanhol, porque aqui a maioria só sabe espanhol, um pouco.
MEr- pois olha, para poder entender esse povo de fora é bem complicado. Digamos assim, agora que lembrei do doutor de Cuba, eu acho que o português dele já estava bem próximo do nosso. Então era pouca coisa que, às vezes, ele falava que a gente acabava não entendendo, né, só que, na verdade, assim, ele falando mesmo a língua dele eu nunca vi, eu também eu fico vendida agora, porque como eu vou saber qual jeito que eles vão falar, né. Eu vou no Espanhol pra frente, que daí eu acho que no espanhol é mais fácil de entender.

MEr- espanhol, é, porque tem palavras que é meio parecido, né, com o português, né, e acho que daí o pessoal entenderia, né, isso né os mais atuais, jovens, agora se fosse para o pessoal mais antigo, né, qualquer língua, fosse o ucraniano, polonês, de repente eles iam entender, agora a gente que não sabe.
PEr- aí eu acho que por uma questão dos alunos em geral e pensando que possivelmente talvez o interesse maior, tanto no sentido de transmitir como de receber informação seria então no Ensino Médio a questão do espanhol, por vir sendo trabalhado e pra até pra gente mesmo o espanhol, você consegue como diz, visualizar na cabeça, o inglês talvez o pessoal já se perdesse no começo, porque eu já tive umas experiências durante a minha graduação que, em São Paulo, em São Carlos, e de escutar palestra em inglês, só a questão visual, a questão demonstrativa até que vai, mas a fala em si se torna cansativa e você se desfoca por uma questão mesmo de eu não ter a fluência de conversa. CONTINUA FALANDO SOBRE VESTIBULAR E ... E VÊ COM PROBLEMA A EXCLUSÃO DO ESPANHOL, POIS SE ESSA MODA PEGA, QUÍMICA TAMBÉM PODE SAIR DA GRADE.
AEr- pra mim eu preferiria espanhol, sei lá, cada um tem o seu gosto
AEr- espanhol, por ser parecido com o português, porque ele é tipo mais aproximado com as palavras do português. O inglês ele já muda totalmente, né.
PEr- acho que o inglês, o inglês, porque é uma das línguas mais utilizadas nos dias de hoje, mais é por esse motivo mesmo. Eu acho assim que as pessoas muitos procuram até pra compreender, se eu não me engano, hoje em dia, até tem, eu lembro que eu fui numa exposição que teve uma vez no MASP lá em São Paulo que era, tinha, era tudo em inglês mas você chegava com um aparelhinho, você colocava na frente e ele traduzia, eu acho que por ser mais utilizado, então, as pessoas procurariam mais. SOBRE A COMPREENSÃO EM INGLÊS: não seria. Pensando por esse motivo eu acho que em espanhol as pessoas compreenderiam bem mais. Que fosse em espanhol, porque a compreensão seria bem maior, bem maior.
DEf- espanhol, espanhol, pra todas as escolas. SEGUNDA OPÇÃO: inglês. OU NÃO? Tem a opção de não fazer? Se tem a opção de não fazer é não fazer.
PEf- temos tradutores, não, pra isso. NÃO TEMOS ESSA OPÇÃO: Inglês, inglês justamente porque aqui em Foz até que o nível de espanhol pode até ser um pouco mais assim falado, procurado, mas nível de Paraná, creio que o inglês, porque nem todos, né, tem fluência, o pessoal da Argentina, do Paraguai.
MEf- espanhol então, mas ainda é bem complicado o espanhol, ainda mais se é um espanhol lá da Argentina, que o espanhol daqui é tudo diferente, eles falam mais cantado, mais corrido, você fica assim, alguma coisa você pega, outra coisa não, é complicado, eu já tive uma palestra já em

espanhol, lá no Porto Meira, essas escolas intercultural, eu achei que, eu vou lá, vou entender alguma coisa. Meu Deus do Céu!!! ... espera, volta, eu não entendia, achava muito rápido, se fosse falar assim: não, tal e tal. Teve uma hora que eu falei assim: fala pra ela falar mais devagar senão, eu saí meio. Então a gente fala que o espanhol é mais fácil, mas na verdade ele não é mais fácil, se a pessoa já fala rápido, não adianta, você acha que sabe, mas você não sabe, na verdade você fica perdido igual.
MEf- nossa, é complicado. Aqui que só entenderiam o espanhol, mas mesmo assim pra uma palestra é complicado, né, pros alunos entenderem. Eu acho que espanhol. SEGUNDO LUGAR: ah, não tem, iria fazer o que com outra língua? São pouquíssimas as pessoas que conseguem falar.
AEf- espanhol, por ser mais parecido com o português. Eu acharia bom se tivesse um tradutor ali, né, porque muitas pessoas ali, principalmente as pessoas mais de idade, né, pessoas idosas, que não tenham estudo seria um pouco mais difícil de compreender o espanhol né, eu acharia bom ter um tradutor ali por perto, mas se acaso não tivesse, aí tentasse o argentino ali, a pessoa que está falando espanhol que tentasse falar um pouco em português, mas se não conseguisse ali, que falasse o espanhol mesmo.
AEf- acho que ele deveria fazer na língua dele mesmo e levar uma tradutora. No Paraná isso? Espanhol. Língua mais apropriada, digamos assim, por ser mais parecida com o português pra entender, você pode não entender uma palavra, mas quando fala na frase você compreende.
AEf- bom, aí eu falo que é dependente de cada um que estava na sala, mas em minha opinião, pra mim, o espanhol. Porque assim é uma língua que eu aprendi já desde pequena, e é uma língua que me interessa muito e é, eu acho que é mais fácil a comunicação entre as pessoas que falam espanhol.
AEf- ele sabe falar qualquer outra língua? SIM, MENOS PORTUGUÊS. O espanhol. Fica mais fácil da pessoa compreender um pouco, né, o que ele fala. SEGUNDA LÍNGUA: inglês ia ser complicado, português de Portugal ele fala? FALA. Então esse daí.
PEf- por ser no Brasil deveria ser português. Deveria ter um tradutor. Ele falaria inglês, mas acredito por ser o mais utilizado.
PEf- no Paraná? Ah, tem que ser espanhol, né, é. Vamos supor, depende da pessoa, a pessoa tem facilidade com o inglês, mas como a região aqui, é uma região como que a gente estava falando, de fronteira, então o espanhol aqui ele predomina bem mais, ele acaba predominando, não tem jeito, então às vezes não tem que olhar, vamos supor, o cara lá fala inglês, mas é só ele, mas a maior parte tem a fala do espanhol, então teria que ser o espanhol, né, creio que seria por esse lado, pelo todo, o contexto de modo geral. SE FOSSE NO BRASIL, NAS CAPITAIS: com

certeza o palestrante ia falar em inglês. EXPLICO QUE NÃO SE TRATA DA NATURALIDADE DO INGLÊS: no Brasil todo? seria o inglês, não teria como. Acho que voltaria naquele aspecto da questão da maior quantidade de pessoas terem acesso à língua. Acho que não tem outra. Olha, aí quando você chegar no Paraná você fala em espanhol.
AEc- acho que inglês, porque é a língua universal, muita gente sabe, eu acho que seria melhor. SE A COMPREENSÃO SERIA MELHOR AQUI NA ESCOLA: é aí eu já acho que não. Tipo pensando assim mais no geral, assim, acho que seria o inglês, mas acho que se for pensar mais específico, aí seria o espanhol. Tipo no colégio eu acho que assim pra Ensino Médio eu acho que a maioria seria pro espanhol, seria mais fácil
AEc- acho que inglês, porque querendo ou não o inglês é uma língua mundial, né, então eu acho que é por isso, porque se você, pelo que eu vejo, que eu conheço do exterior que são apenas por filmes, séries e livros, é, sempre falam inglês, se tem um italiano que quer conversar com sei lá, uma pessoa que fala espanhol, espanhol nem tanto, mas sei lá, árabe por exemplo, eles vão conversar em inglês, acho que por isso.
AEc- bom, se ele for falar aqui eu seria melhor na língua de origem, do local. NÃO HÁ ESSA POSSIBILIDADE: então seria melhor inglês, por causa que eu acho que é uma língua que todo mundo aprendeu, né, quer dizer, quase todo mundo, mas enfim.
AEc- eu chutaria que ele iria falar em inglês. EXPLICO A PERGUNTA: seria o inglês, o inglês por ser uma língua pelo que eu acho pra ouvir ela é mais simples, mais fácil de você ouvir e entender. O espanhol pra mim é mais fácil ler e entender, então o inglês, falar a língua inglesa é mais tranquilo, então se ele ir na escola, apresentar em inglês para as pessoas, as pessoas acabam entendendo, pode não ser todo mundo, mas uma parte entende. (Se fosse falado seria em inglês, se fosse escrito, seria em espanhol)
PEc- pode ser o inglês, pensando num maior número de pessoas, não sei. PERGUNTO SE ASSIM A COMPREENSÃO SERIA MELHOR: não, o espanhol, o espanhol. A compreensão seria melhor em espanhol. SE FOSSE A CONTRATANTE: o espanhol, porque eu acho que as pessoas talvez compreenderiam melhor, embora assim eu já tive um professor que era peruano e não é tão fácil também você entender, né, porque eles falam mais rápido, então até você entender alguns termos técnicos, que é diferente do nosso, leva um tempo, mas seria muito mais fácil pra eu entender o espanhol do que o inglês mesmo assim, que são línguas mais próximas, né.
PEc- pela proximidade da nossa língua, o espanhol, e depois o inglês.

PEc- eu acho que o espanhol, eu acho que é mais fácil do público geral entender, né, pela proximidade da língua, depois o inglês, talvez se for só pra técnicos e tal, talvez o inglês fosse a mais adequada.
MEc- aí não sei. Eu acho que dependendo, né, do palestrante, acho que ele, no caso, talvez falasse inglês, mas eu, na minha opinião, pra mim, é pessoal, lógico que eu preferia que ele falasse em espanhol. Mas eu acho que nesse caso talvez ele falasse em inglês. POR QUE PREFERE QUE FOSSE EM ESPANHOL? eu acho que seria melhor justamente por causa da facilidade que eu tenho com a língua, que eu tenho mais facilidade pra entender assim.
DEc- espanhol, porque daí iam entender mais, eu acho que eu entenderia mais, sabe.
MEc- eu acho que no inglês, porque eu acho que inglês todo mundo alguma noção a pessoa tem, o brasileiro é, alguma noção por mínima que é dada na escola ele tem, alguma coisa ele consegue captar. Já o alemão é muito difícil, eu acho, não sei aqui Paraná, mas fora do Paraná eu acho que qualquer palavra que for falada em alemão eu acho que a pessoa não consegue identificar, é mais difícil, então ou é espanhol ou é inglês, eu já vou sempre pro inglês.
Observação: Caso queira fazer comentários sobre alguma pergunta ou algo que eu não tenha perguntado, fique à vontade.
DEr- eu achei muito interessante, eu acho que todas as questões são bem instigantes, né, bem elaboradas e deu uma visão assim que às vezes a gente não para pra pensar...
AEr- eu acho que não, só assim, eu achei bem interessante e gostei muito de participar da entrevista.
AEr- para que vai servir essa entrevista?
MEr- pregunta se respondeu certo e o melhor país para a filha viajar
MEr- achei assim interessante essas questões de idioma, né, de língua, né, a gente não para pra pensar, pra, da diversidade que tem, e é importante, né. Acho que é isso.
PEr- sugeriria o inglês para o vestibular. No espanhol certos termos podem enganar. REFORMA NO EM: opção de escolha entre espanhol e inglês. (Preocupado porque como o espanhol saiu, Química também pode sair. Fala sobre tradução de Química em inglês).
AEr-
AEr- pergunta se eu vou ser professor.
PEr- Qual é a tua formação? Fala do uso e da conservação do ucraniano. Relata casos de alunos que chegam à escola sem falar ucraniano.
DEf- acho que não, não tem comentário, não.

PEf- não. Me interessa muito, na verdade, na área de pesquisa, eu acho interessante, eu achei legal a pesquisa, mas é, eu queria saber qual é o tema, o que que seria abordado. Pareceu que eu puxei sardinha para o inglês, mas não sei, não consigo pensar de outro jeito.
MEf- tudo certo, a gente já fez uma vez com um professor nosso aqui, mas a dele foi mais pesada. Esse tema é mais interessante, mas leve. O tema dele era mais pesado.
MEf- no município, e aqui escola também, pra gente, como é fronteira, a gente tem muito problema com os que vêm do Paraguai e da Argentina. Eu já recebi vários alunos, principalmente no município, que eu sou professora do município também desses alunos e eles tem uma dificuldade bem grande e tem professor que não entende isso. (15,30') RELATA UM CASO DE INCOMPREENSÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA. FALTA UMA ATENÇÃO (política) MAIOR PARA COM OS ALUNOS QUE VEM DE FORA.
AEf- não, a princípio seria só isso aí, não tenho muito o que perguntar.
AEf- eu acho que é só isso mesmo, porque as línguas, principalmente aqui em Foz do Iguaçu, devido à fronteira e ser um lugar de muito turismo, eu acho que seria importante a gente priorizar essas duas línguas mesmo, o espanhol e o inglês, e o guarani, né, que agora, o espanhol, o inglês e o guarani, três línguas, porque é importante que às vezes a gente está passando na rua e vem outra pessoa conversar com a gente e a gente não entende, seria interessante.
AEf- qual língua você preferiria?
AEf- por que você está fazendo essa pesquisa?
PEf-. Não, não tenho nenhuma pergunta.
PEf- o ruim é que fica nessa dicotomia do inglês e do espanhol.
AEc- não sei, eu gostei, achei legal, diferente. Ah, achei legal porque essas coisas não acontecem normalmente sabe de virem perguntar pra estudantes, geralmente quando vem alguém perguntar é porque está oferecendo alguma coisa, ah, tipo, estou oferecendo um curso, é sempre assim, nunca quer saber a opinião do aluno, eu acho isso legal.
AEc- não tenho.
AEc- só isso.
AEc- perguntou se estou fazendo especialização em linguística.
PEc- só isso mesmo.
PEc- pediu para que eu explicasse a "língua desvalorizada".
PEc- o que você está tentando com a tua tese?
MEc- a entrevista é pra te ajudar na tua pesquisa de?
DEc- perguntou se vou dar algum retorno pra escola e se vai influenciar

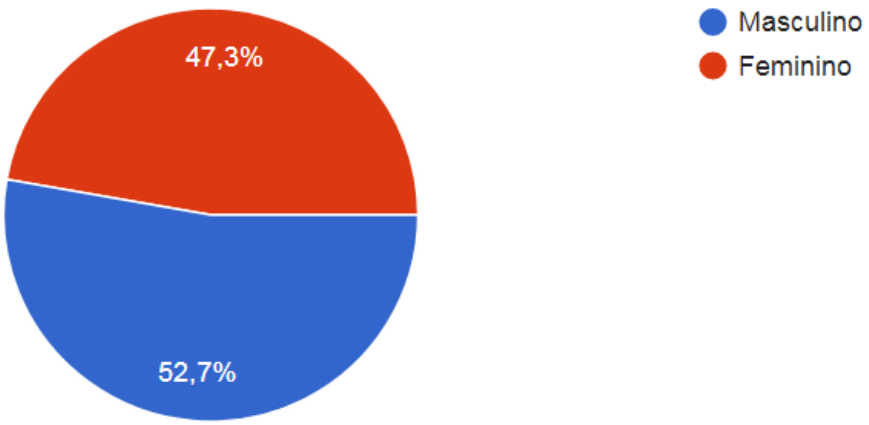
MEc- acho que deveria ser mais cobrado, fica uma matéria meio solta nas escolas, é muito superficial.

ANEXO M – Resultados dos questionários

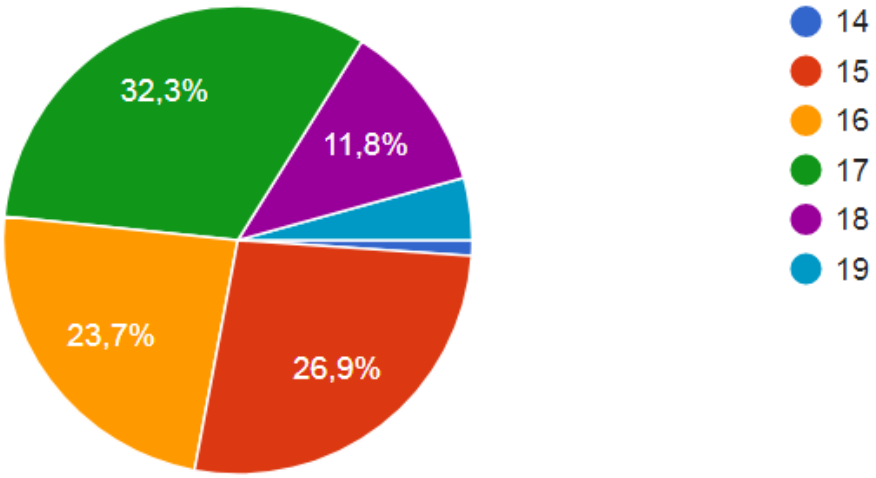
Respostas de CURITIBA – ALUNOS

Total: 94 participantes

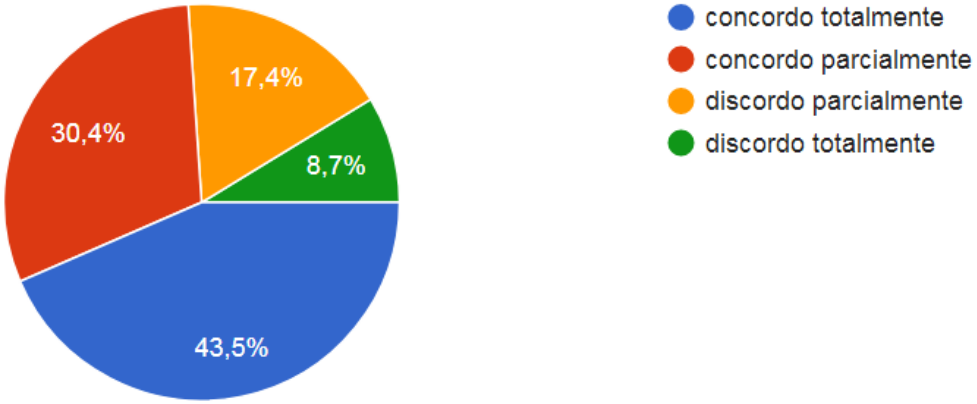
SEXO
(91 respostas)



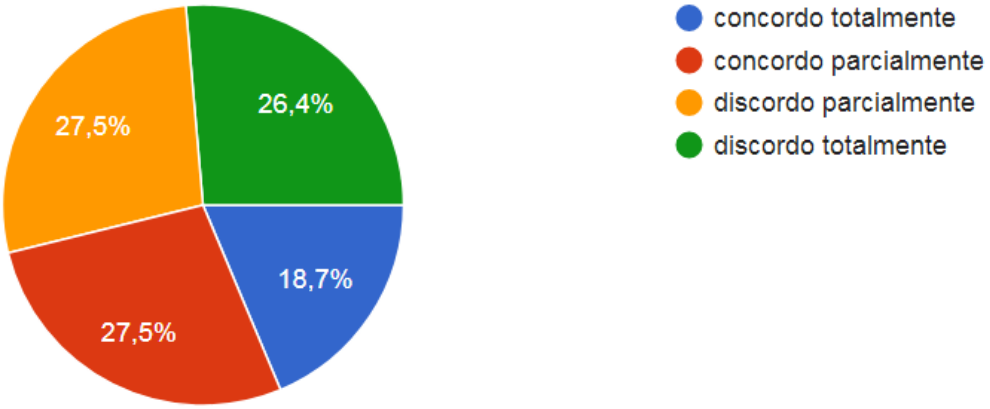
IDADE
(93 respostas)



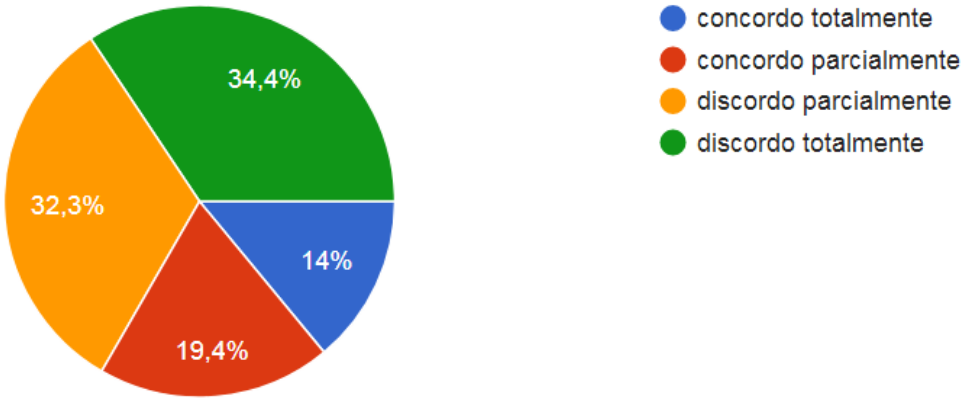
1. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Curitiba pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas de Curitiba por aulas de língua inglesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(92 respostas)



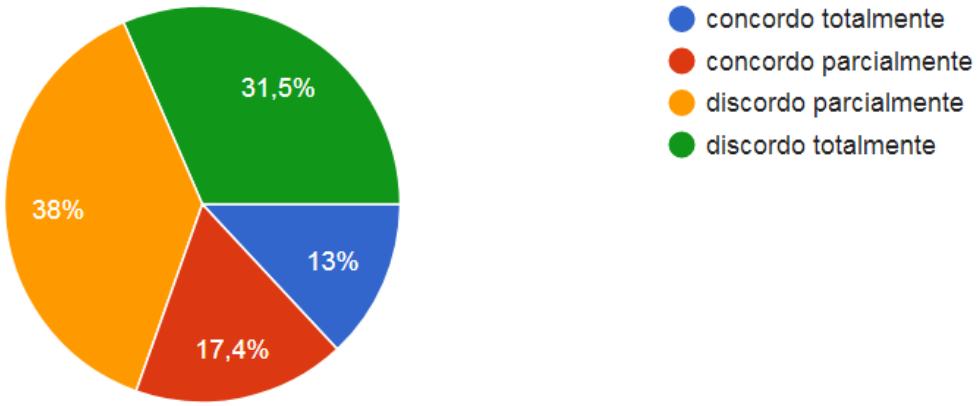
2. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Curitiba pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas de Curitiba por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(91 respostas)



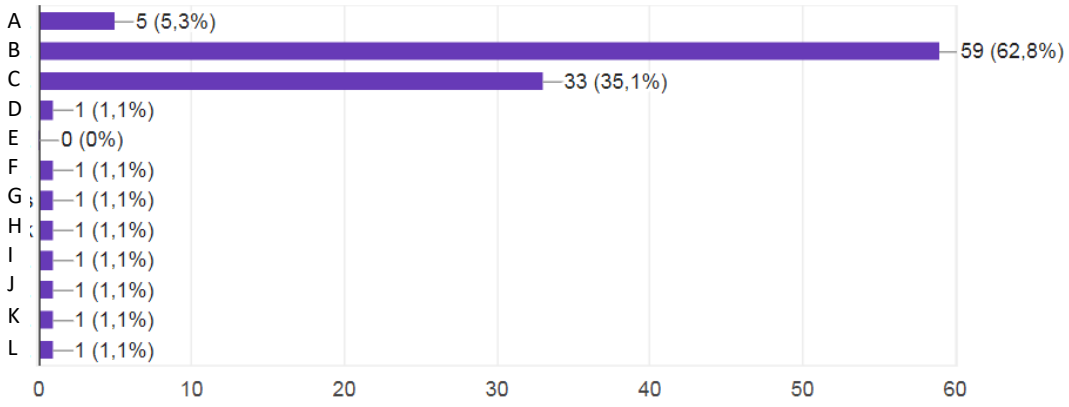
3. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Curitiba pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas de Curitiba por aulas de língua espanhola. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(93 respostas)



4. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Curitiba pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas de Curitiba por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(92 respostas)

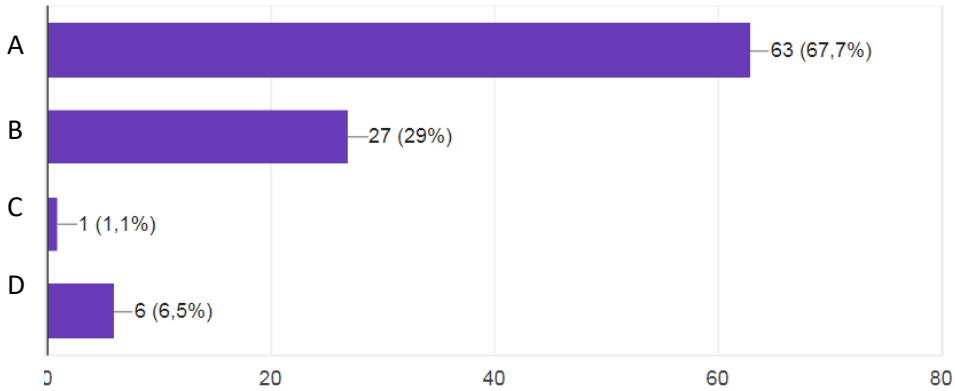


5. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em inglês. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(94 respostas)



A – Não tenho conta ativa no Facebook
B – Tento usar assim mesmo
C – Procuro um lugar para alterar o idioma
D – Peço ajuda a alguém
E – Desligo o computador
F – AJO COM NORMALIDADE, POIS SOU FLUENTE
G – eu sei inglês
H – uso o facebook
I – Eu falo inglês fluente
J – Meu face já é em inglês
K – meu facebook é em inglês
L – eu entro no league of legens

7. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua inglesa. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(93 respostas)

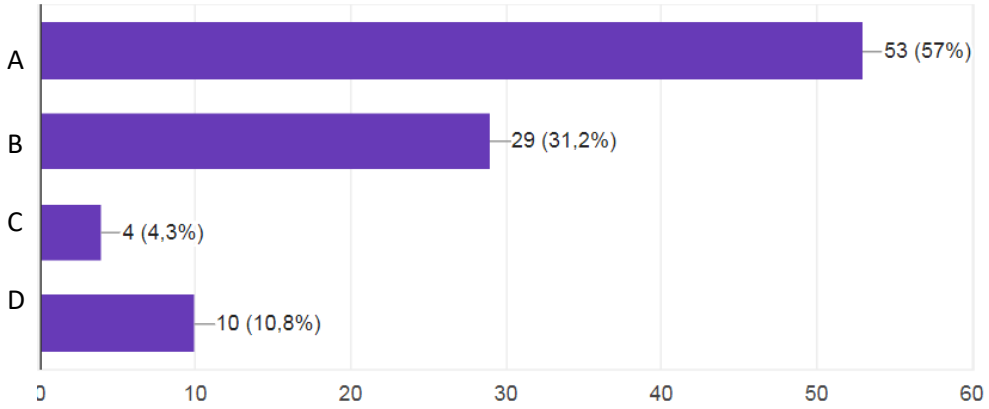


A – tento assistir assim mesmo e compreender a narração
B – procuro um outro canal que esteja transmitindo o jogo em português
C – deixo a televisão sem volume e apenas vejo as imagens
D – desligo a televisão

8. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua espanhola. Qual a sua atitude diante dessa situação?

(93 respostas)

A – tento assistir assim mesmo e compreender a narração

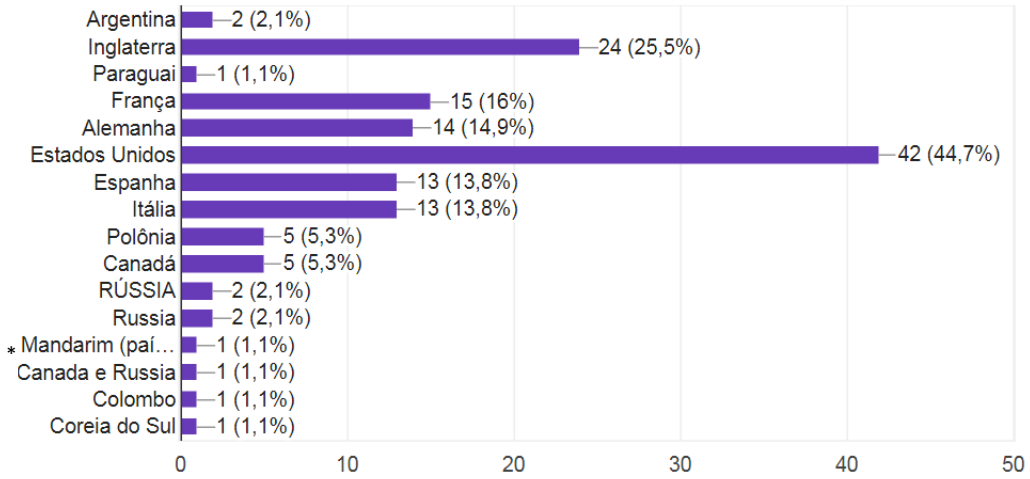


B – procuro um outro canal que esteja transmitindo o jogo em português
C – deixo a televisão sem volume e apenas vejo as imagens
D – desligo a televisão

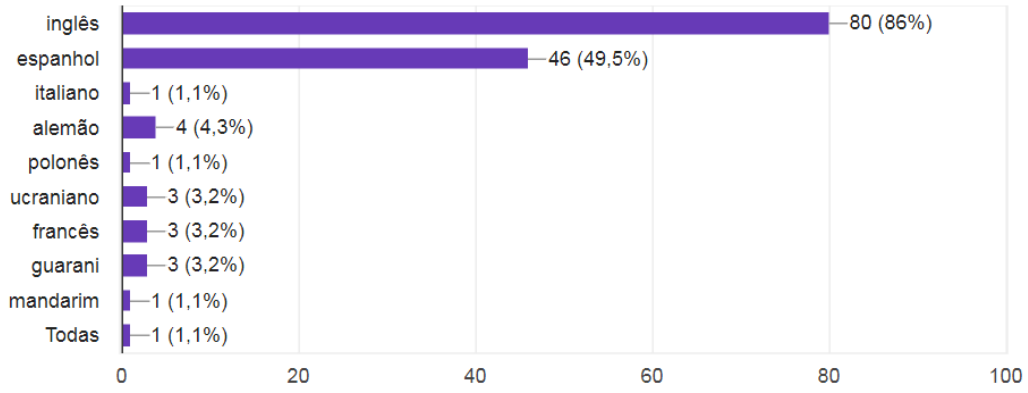
9. Se a tua escola te oferecesse uma bolsa de estudos para aprender uma língua estrangeira em outro país, qual país você escolheria?

(94 respostas)

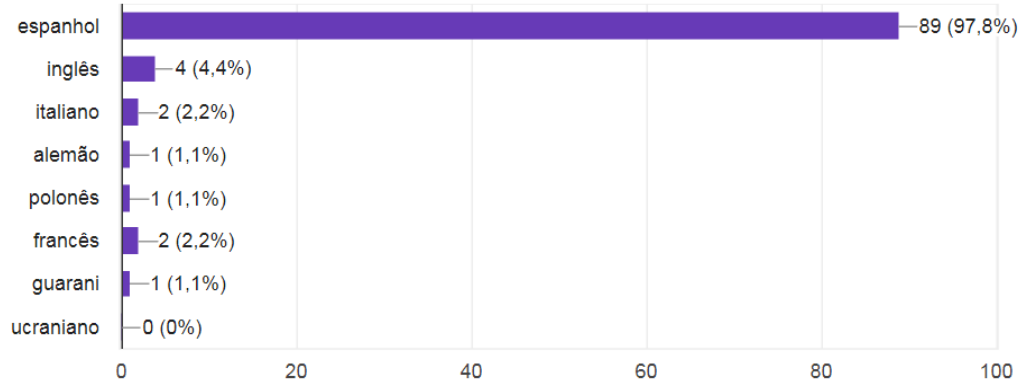
*Mandarim (país dos cagalhoes)



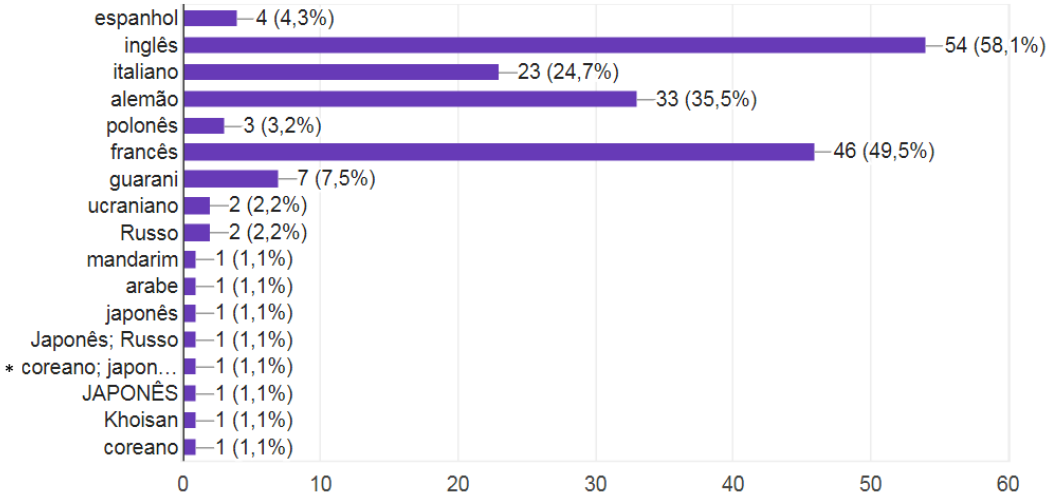
10. Na sua opinião, aqui em Curitiba, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(93 respostas)



11. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) você estuda atualmente na sua escola?
(91 respostas)

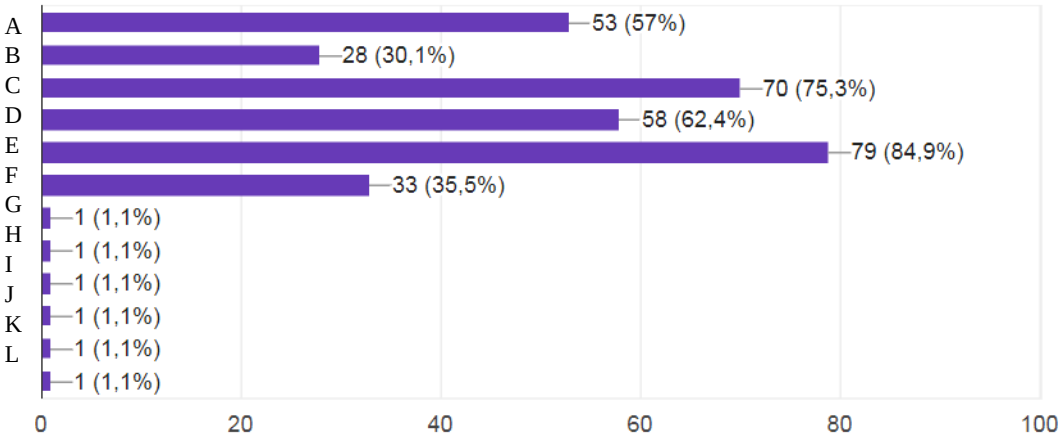


12. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) você gostaria de estudar que não tem aqui na escola?
(91 respostas)



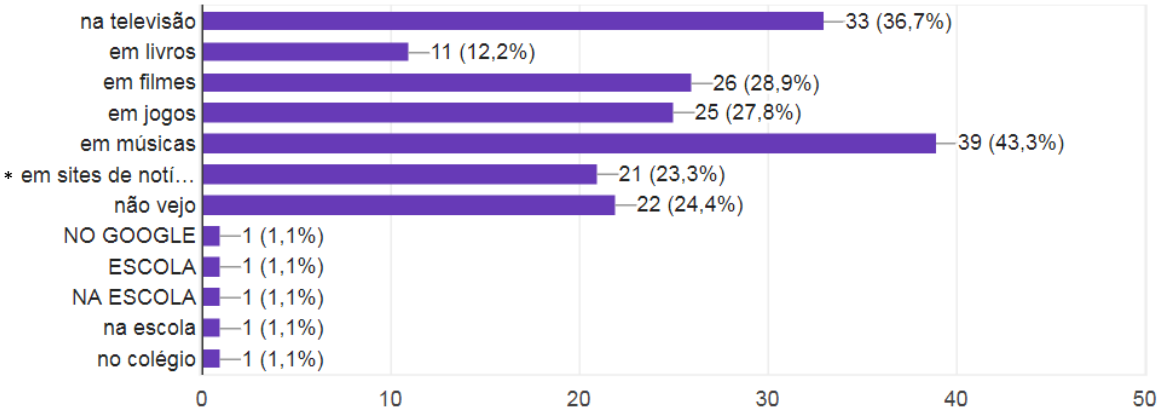
*coreano; japonês; mandarim

13. Onde você vê a língua inglesa escrita ou falada?
(93 respostas)



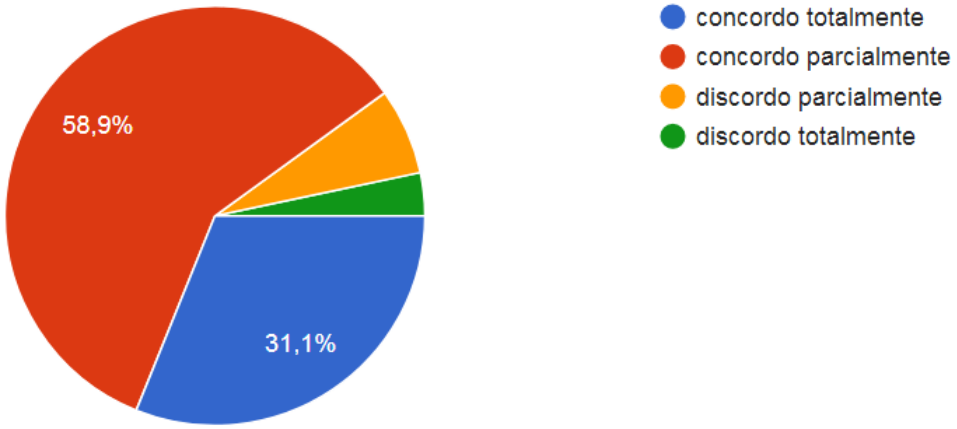
A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – ANUNCIOS DE CAIXAS
I – Conversas on-line
J – vários meios de comunicação
K – EM SÉRIES
L – músicas

14. Onde você vê a língua espanhola escrita ou falada?
(90 respostas)

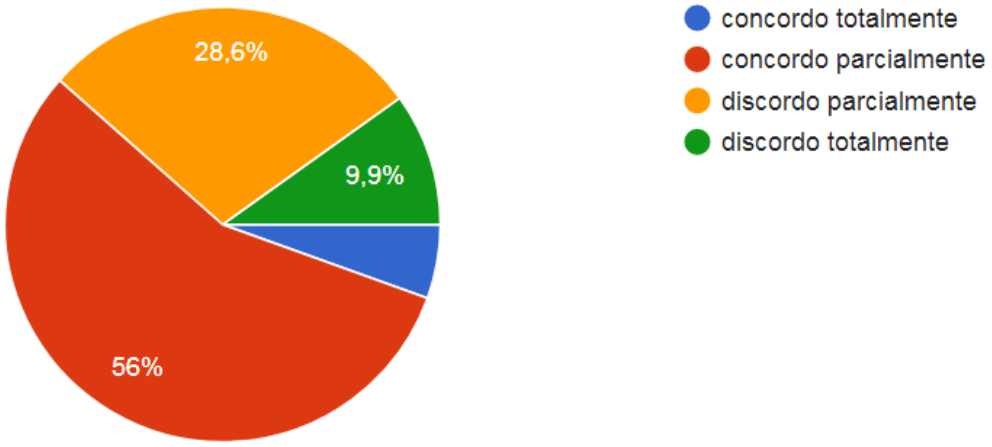


*em sites de notícias

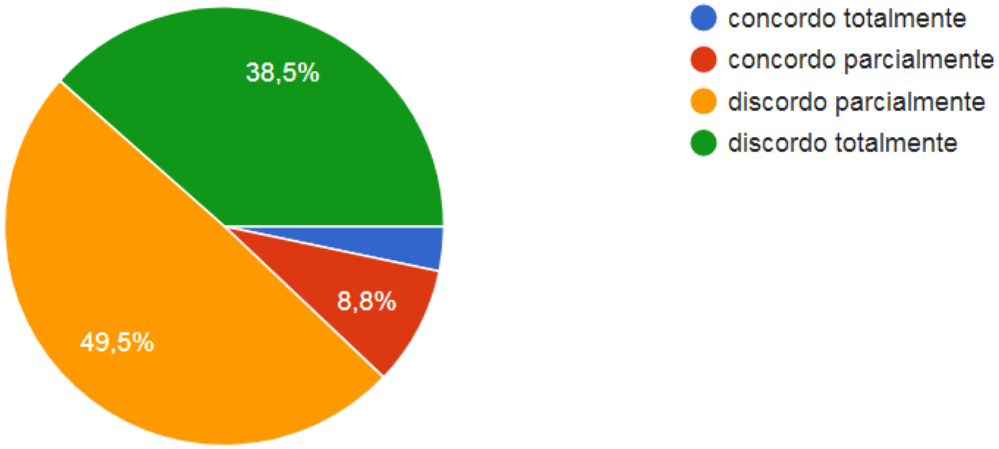
15. Em Curitiba, a língua que tem maior prestígio é o português.
(90 respostas)



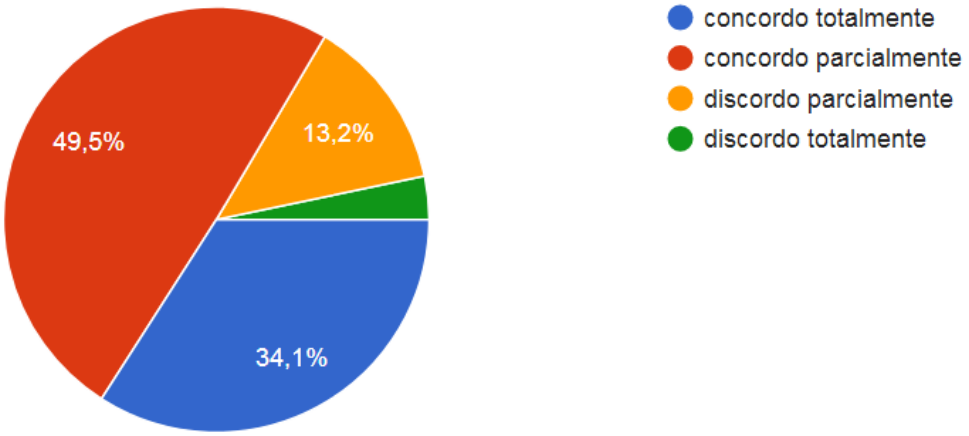
16. Em Curitiba, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(91 respostas)



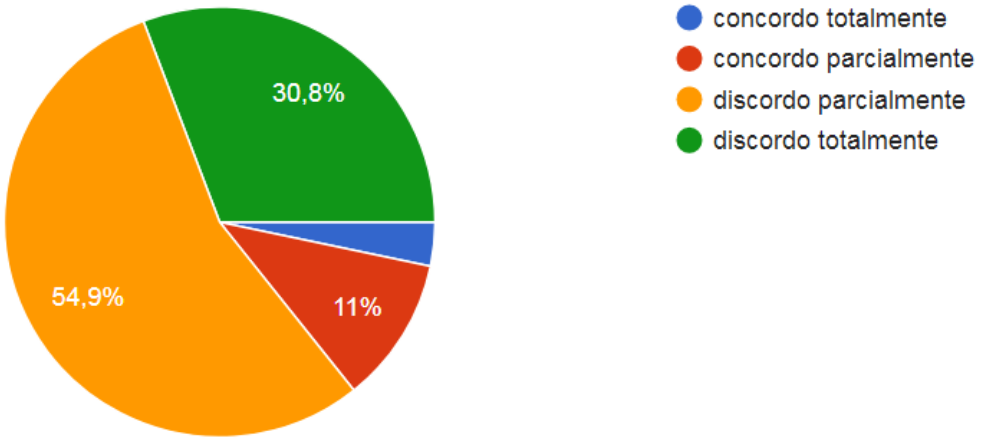
17. Em Curitiba, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(91 respostas)



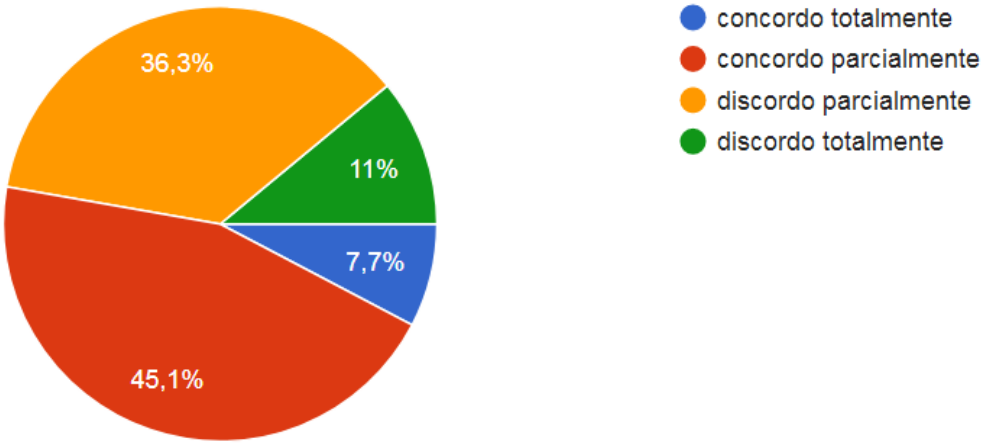
18. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o português.
(91 respostas)



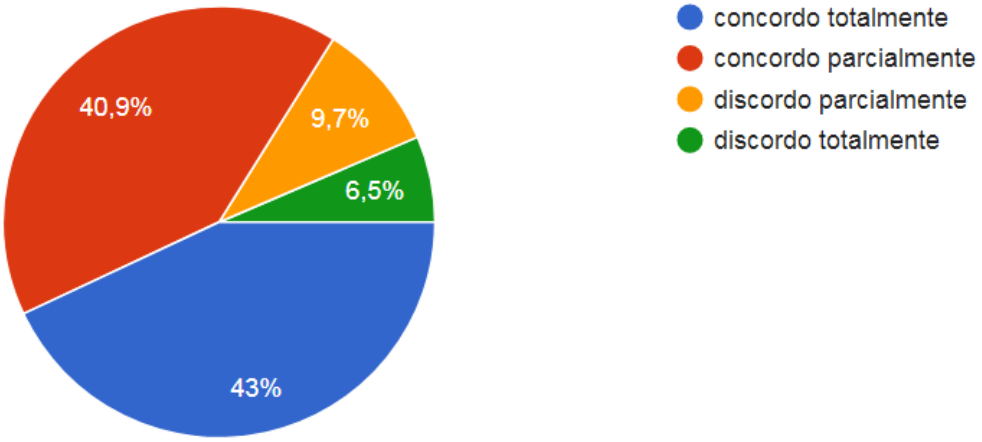
19. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(91 respostas)



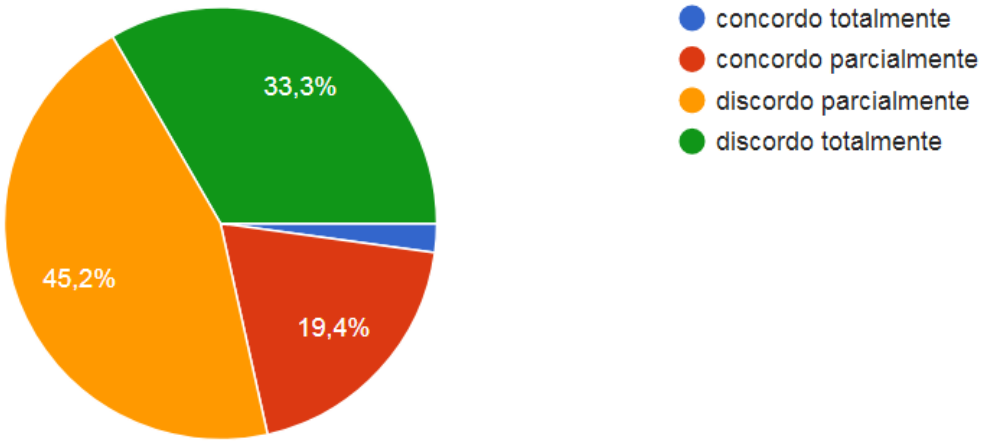
20. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(91 respostas)



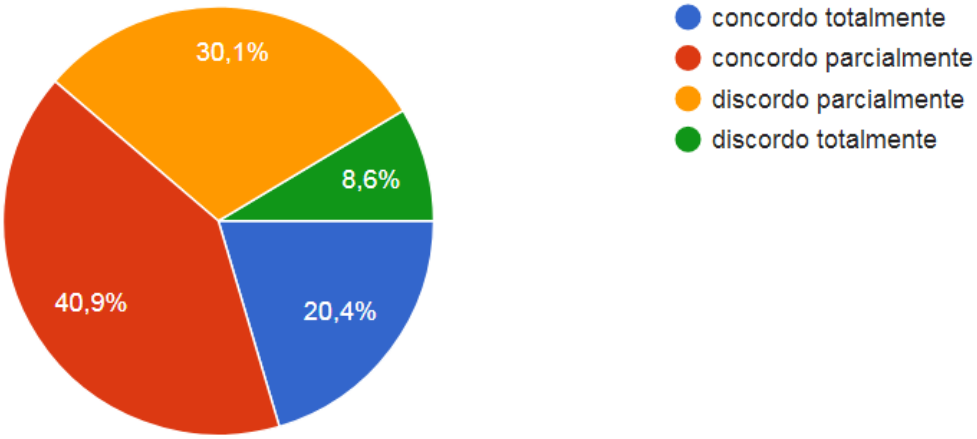
21. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o português.
(93 respostas)



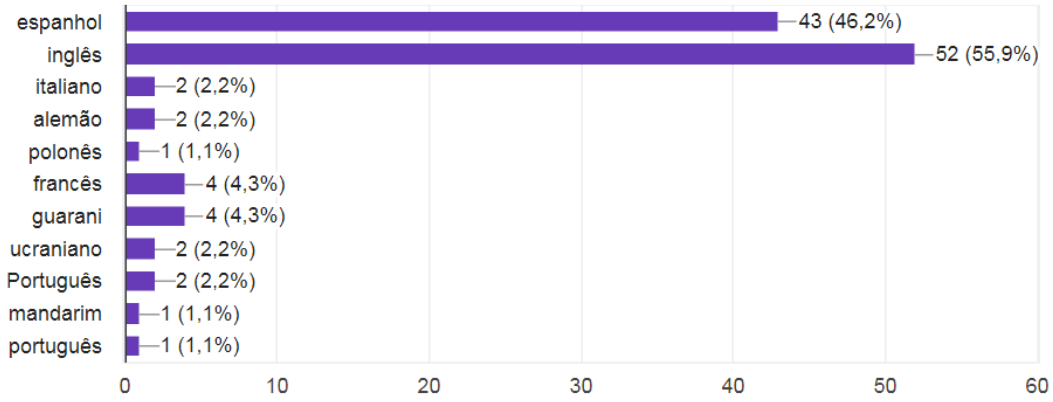
22. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(93 respostas)



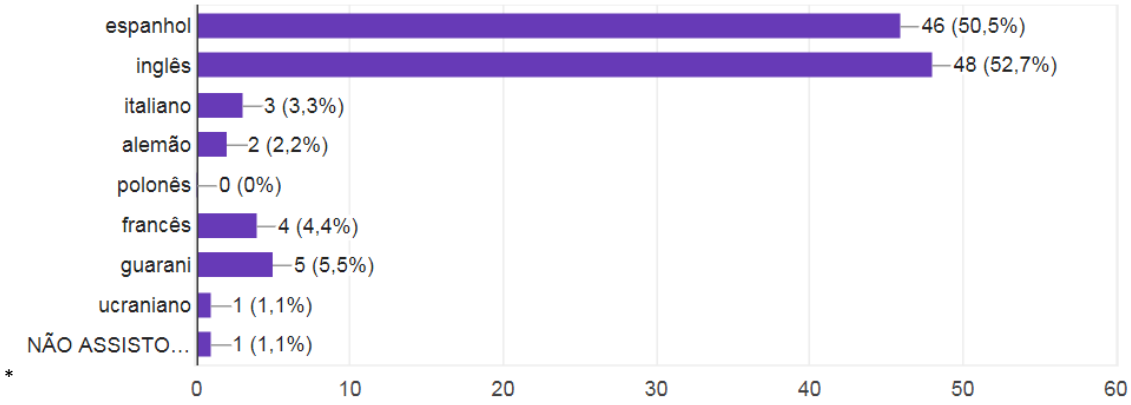
23. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(93 respostas)



24. Imagine a seguinte situação: num sorteio, a sua escola foi contemplada com uma conferência internacional sobre meio ambiente e ela será ministrada por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua você acha que ele deveria fazer a palestra?
(93 respostas)



25. Sabe-se que o futebol é o esporte mais popular no Brasil e a seleção brasileira de futebol é motivo de paixão para muitos brasileiros. Imagine que, por algum motivo específico, não é possível ouvir em português a transmissão de uma partida da seleção brasileira de futebol. Na sua opinião, em qual das línguas abaixo você preferiria ouvir a transmissão?
(91 respostas)



*NÃO ASSISTO FUTEBOL

Caso queira justificar alguma resposta ou fazer comentários, use este espaço.
(15 respostas)

1- TENHO O DESEJO DE APRENDER O IDIOMA ALEMÃO OU RUSSO. 2- Os idiomas nativos do Brasil deveriam ser estudados e falados. TODAS AS QUESTÕES COM A ALTERNATIVA GUARANI - POR SER UM DOS IDIOMAS NATIVOS DO BRASIL, ESTUDADO E FALADO POR TODOS.

Para ver o meu Vascão até em arabe eu assito.

haveria que ter espanhol e inglês nos colegios.

5. porém usaria do mesmo jeito.

Discordo que a língua que tem maior prestígio é o português, porque para nós nos darmos bem em empregos etc nós precisamos de um curso de inglês ou qualquer outra língua.

pessoas de fora, principalmente as que falam ingles devem aprender o básico do portugues, não sou obrigada a falar a lingua deles no meu pai.

OBS. NÃO GOSTO DE FUTEBOL.

Acho importante aprendermos um pouco de cada língua para melhorarmos nossa comunicação.

Além de acreditar que nenhuma matéria de línguas estrangeiras deveria ser obrigatória, penso também que apenas deveria haver acréscimo, e não exclusão entre preferências entre uma língua e outra. Assim, a motivação dos alunos seria majoritárias, já que apenas participariam os que assim desejassem, garantindo a variedade.

Mesmo com nossa participação no Mercosul, fazendo parte da América Latina, onde a maioria é falante de espanhol, não creio que valorizemos essa língua. Diversas pessoas diriam que é uma língua pobre, se comparada ao próprio português.

Senti falta do mandarim nas opções, ela é a língua mais falada no mundo, acho que deveriam oferecer ela nas escolas, nem que fosse em um contra-turno.

Sobre a questão (13) eu procuro ler e viver o inglês. Sobre o prestígio de línguas estrangeiras em Curitiba, PR, BR, creio que um país que foi colonia e tem imigração é facil de ver.

Sou falante da língua inglesa.

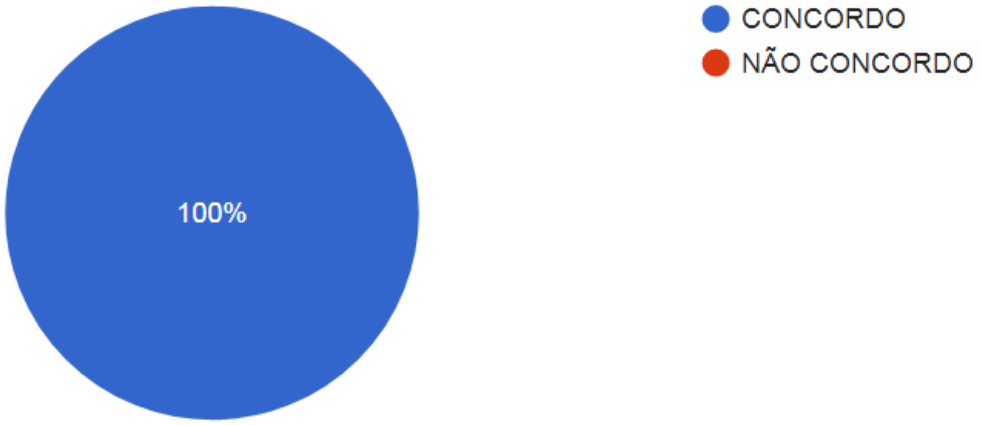
Na opção 22 e também na 23 poderiam ter a opção "NÃO COMPANHO FUTEBOL"

Como eu não gosto de futebol as alternativas 23, 22 não podem ser devidamente respondida.

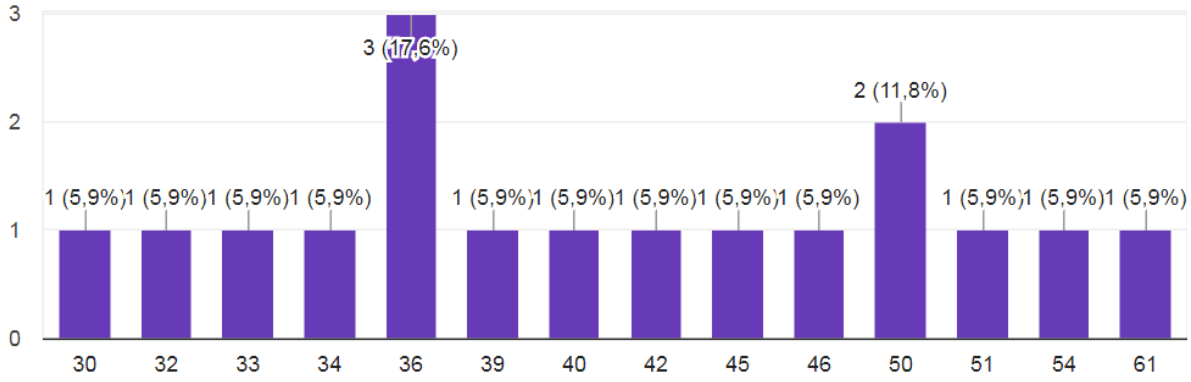
Respostas de CURITIBA – PAIS, PROFESSORES E GESTORES

Total: 18 participantes

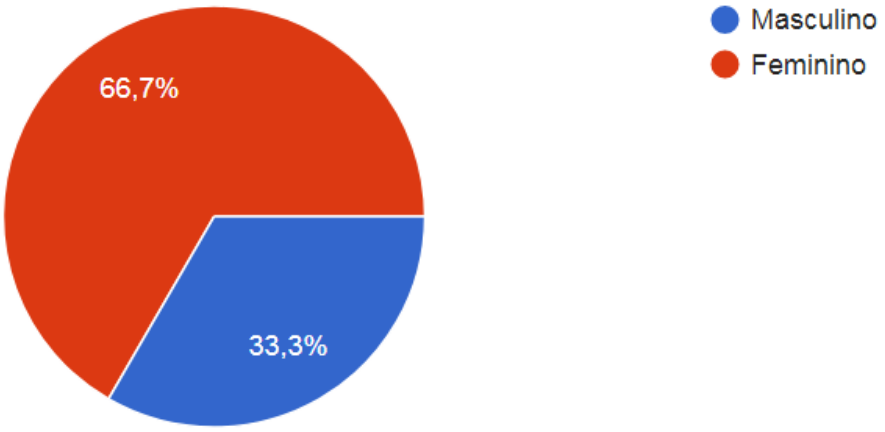
Concorda em participar da pesquisa?
(18 respostas)



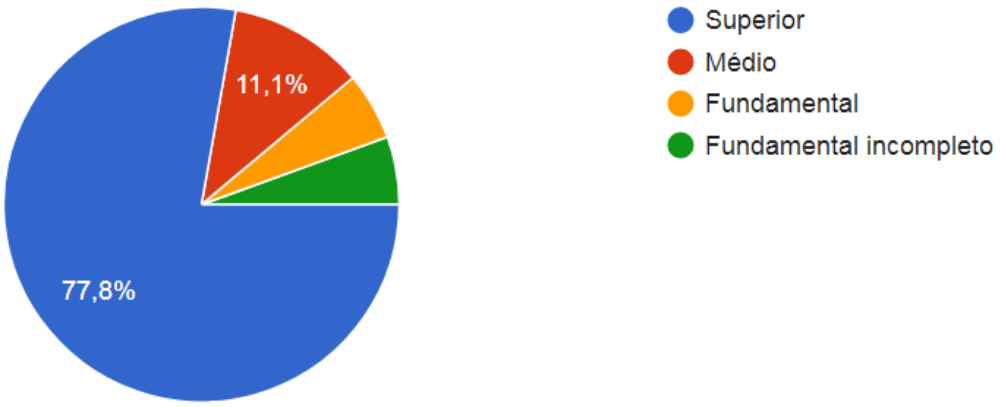
IDADE
(17 respostas)



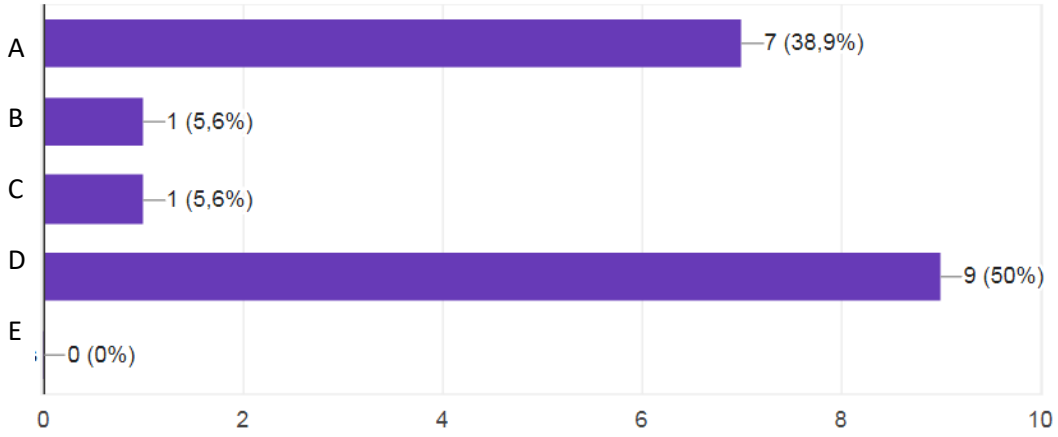
SEXO
(18 respostas)



FORMAÇÃO
(18 respostas)

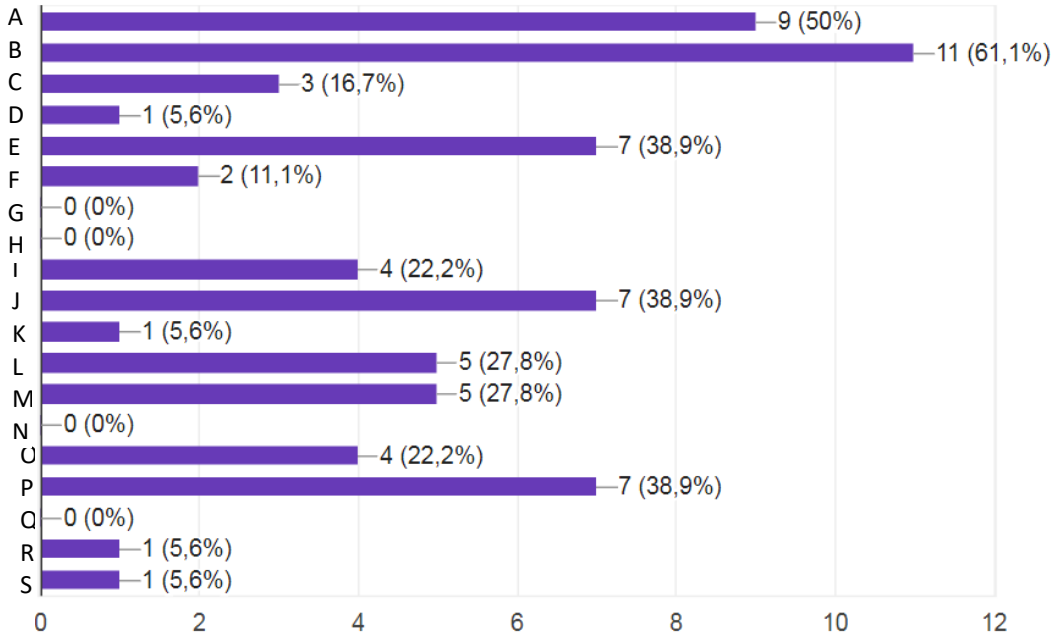


PÚBLICO
(18 respostas)



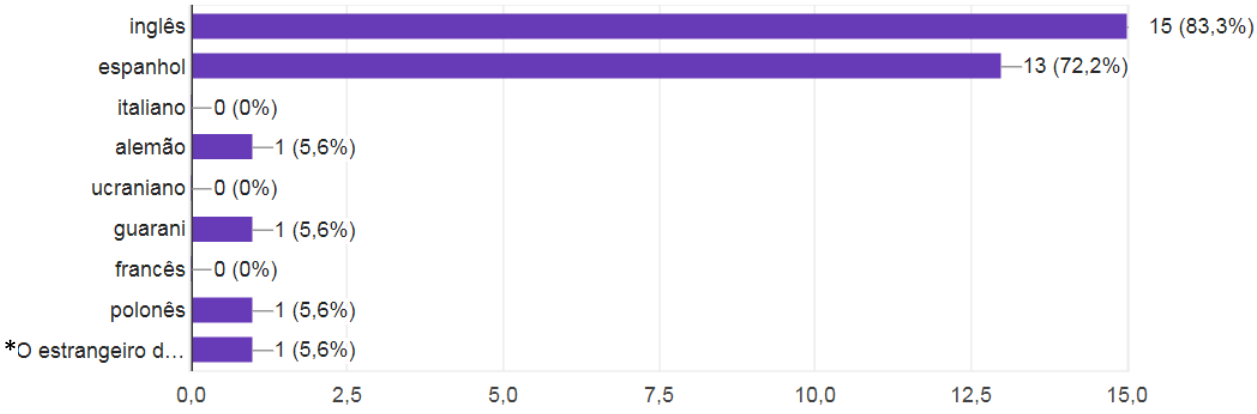
A – Pai ou mãe de aluno/a
B – Diretor/a de escola
C – Professor/a de espanhol
D – Professor/a de outra disciplina
E – Outros

1. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) você conhece e qual(is) língua(s) estrangeira(s) você gostaria de conhecer? Pode marcar mais de uma opção por coluna.
(18 respostas)



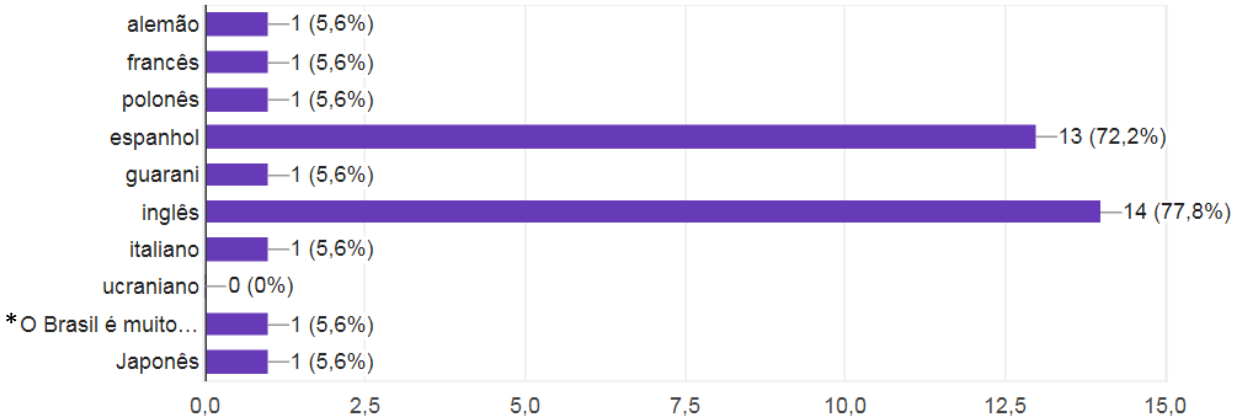
A – Conhece espanhol
B – Conhece inglês
C – Conhece italiano
D – Conhece alemão
E – Conhece português
F – Conhece guarani
G – Conhece polonês
H – Conhece ucraniano
I – Conhece francês
J – Gostaria de conhecer alemão
K – Gostaria de conhecer guarani
L – Gostaria de conhecer italiano
M – Gostaria de conhecer espanhol
N – Gostaria de conhecer polonês
O – Gostaria de conhecer inglês
P – Gostaria de conhecer francês
Q – Gostaria de conhecer ucraniano
R – japonês
S – japonês; russo

2. Na sua opinião, no Paraná, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português? (18 respostas)



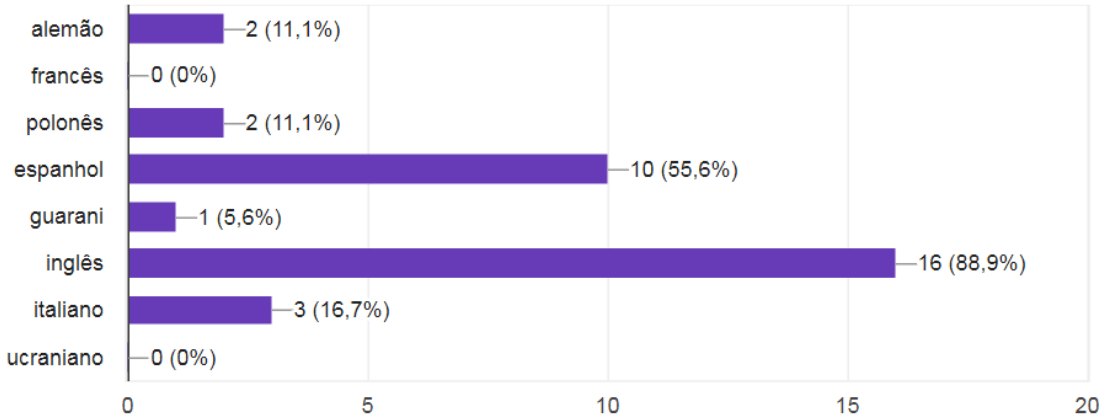
*O estrangeiro deve se adaptar

3. Na sua opinião, no Brasil, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português? (18 respostas)

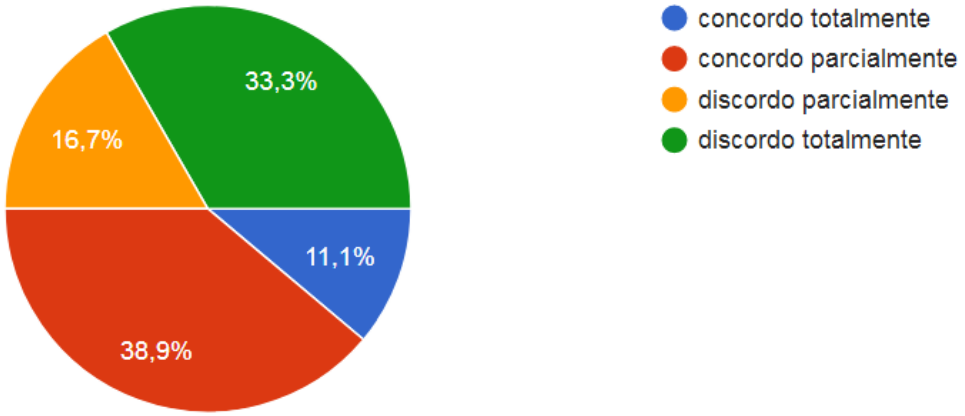


*O Brasil é muito grande e diversificado, talvez outra língua fosse necessário dependendo da região.

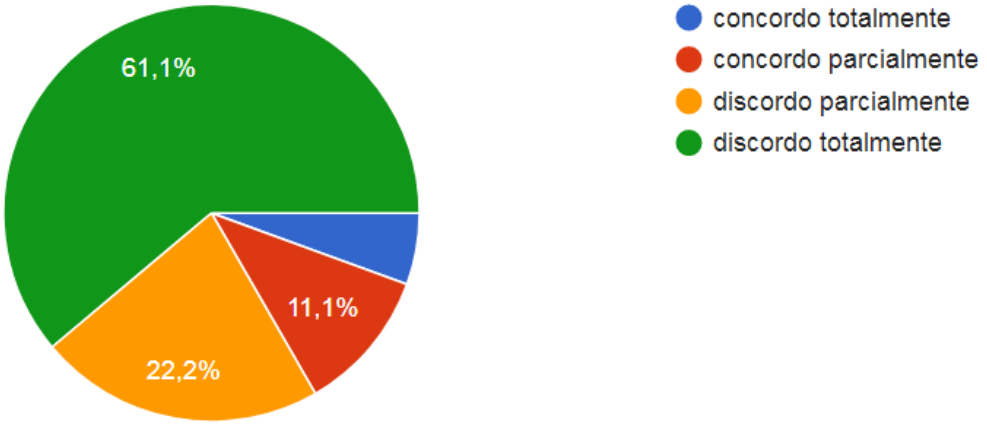
4. Na sua opinião, em Curitiba, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(18 respostas)



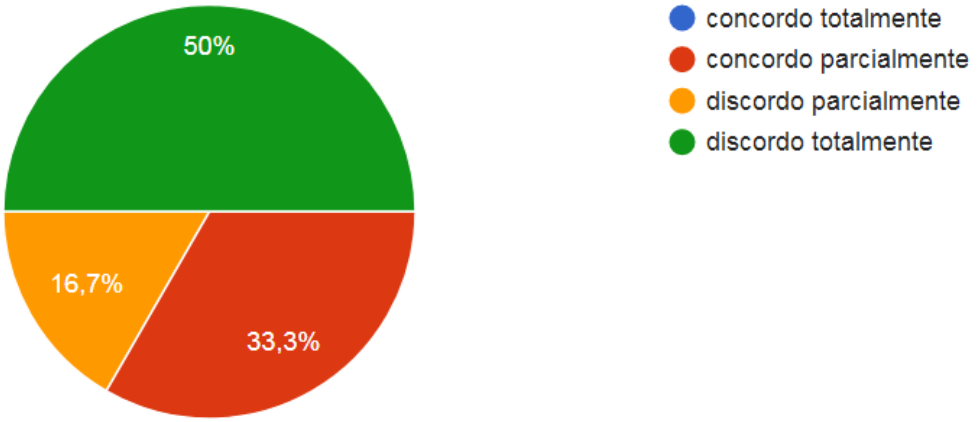
5. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua inglesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(18 respostas)



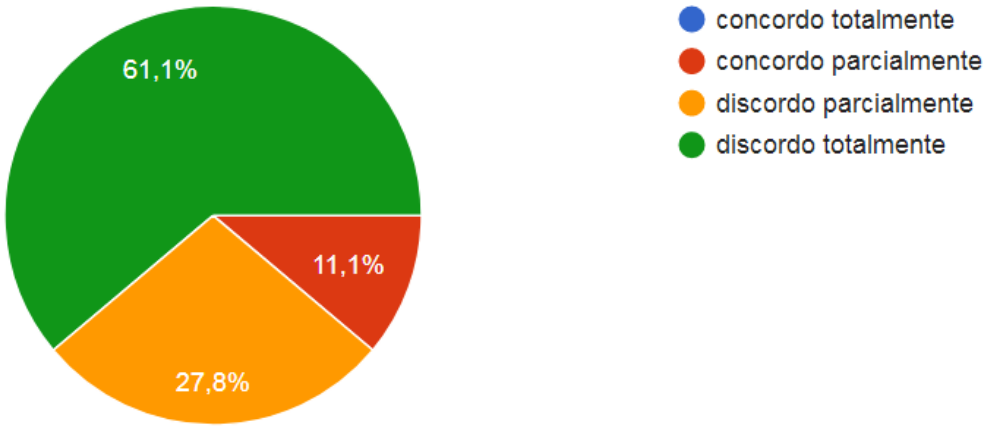
6. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(18 respostas)



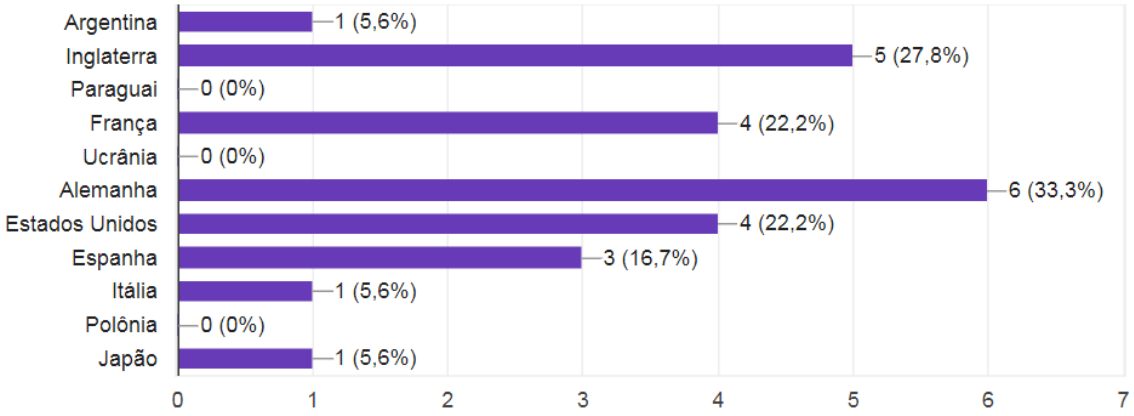
7. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua espanhola. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(18 respostas)



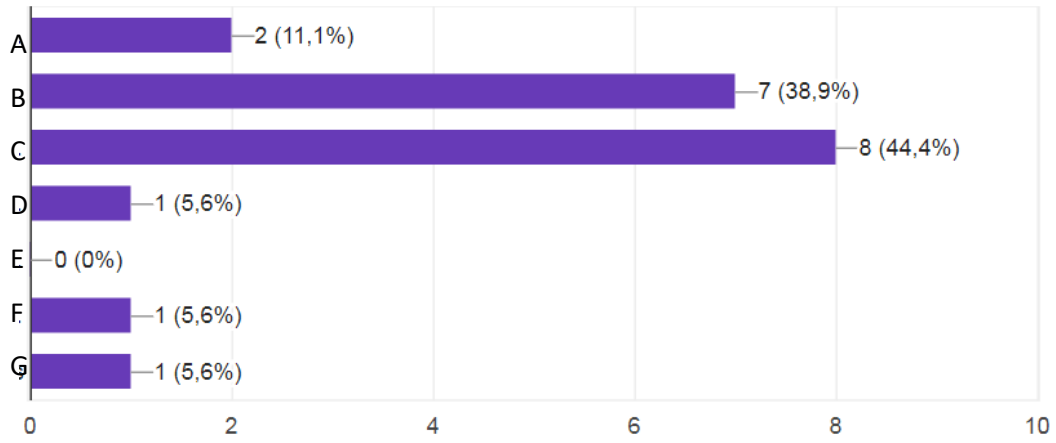
8. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(18 respostas)



9. Se você ganhasse uma bolsa de estudos com as despesas todas pagas para aprender uma língua estrangeira em outro país, qual país você escolheria?
(18 respostas)

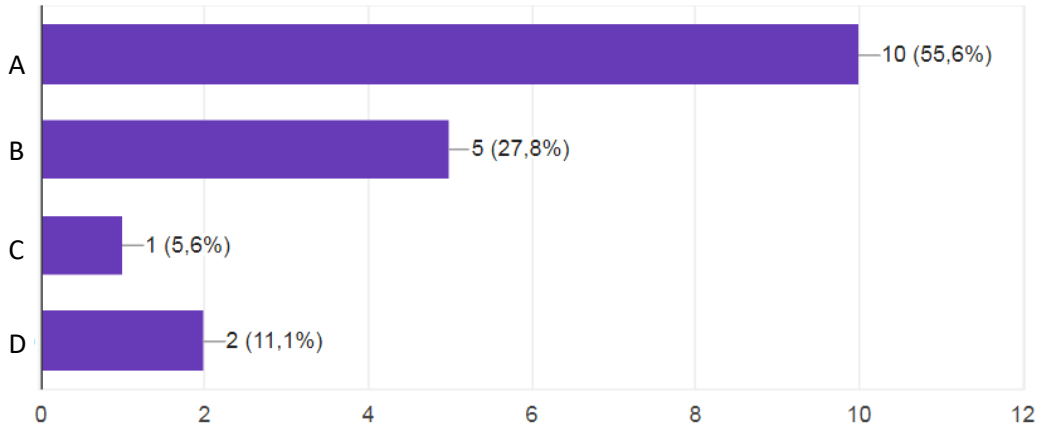


10. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em inglês. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(18 respostas)



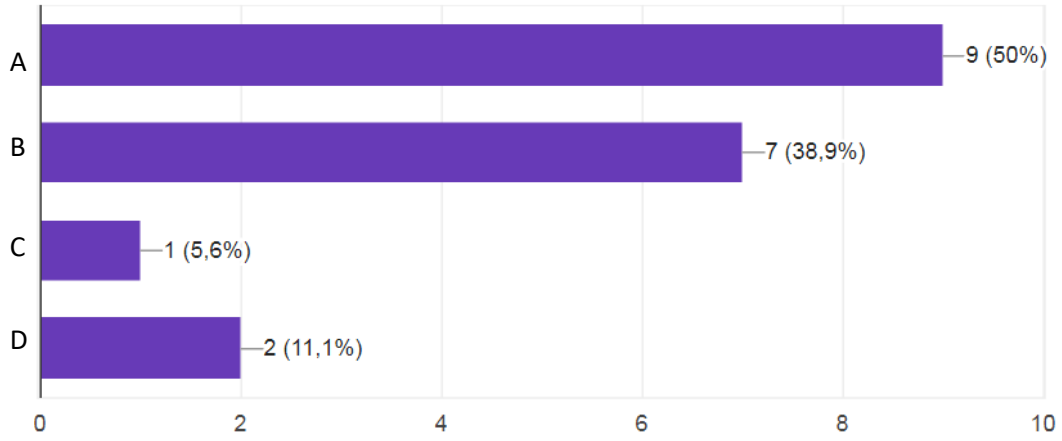
A – Não tenho conta ativa no Facebook
B – Tento usar assim mesmo
C – Procuro um lugar para alterar o idioma
D – Peço ajuda a alguém
E – Desligo o computador
F – procuro entender o idioma
G – leio em inglês

12. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua espanhola. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(18 respostas)



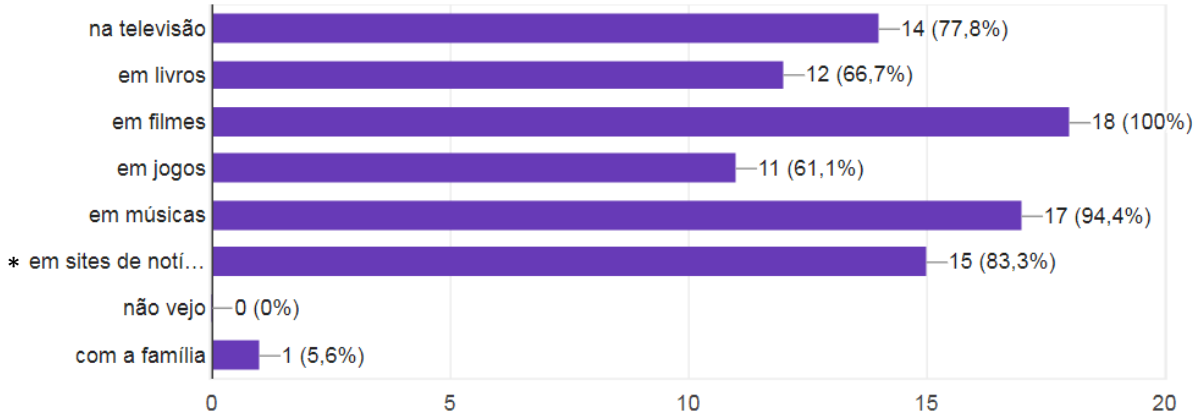
A – tento assistir assim mesmo e compreender a narração
B – procuro um outro canal que esteja transmitindo o jogo em português
C – deixo a televisão sem volume e apenas vejo as imagens
D – desligo a televisão

13. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua inglesa. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(18 respostas)



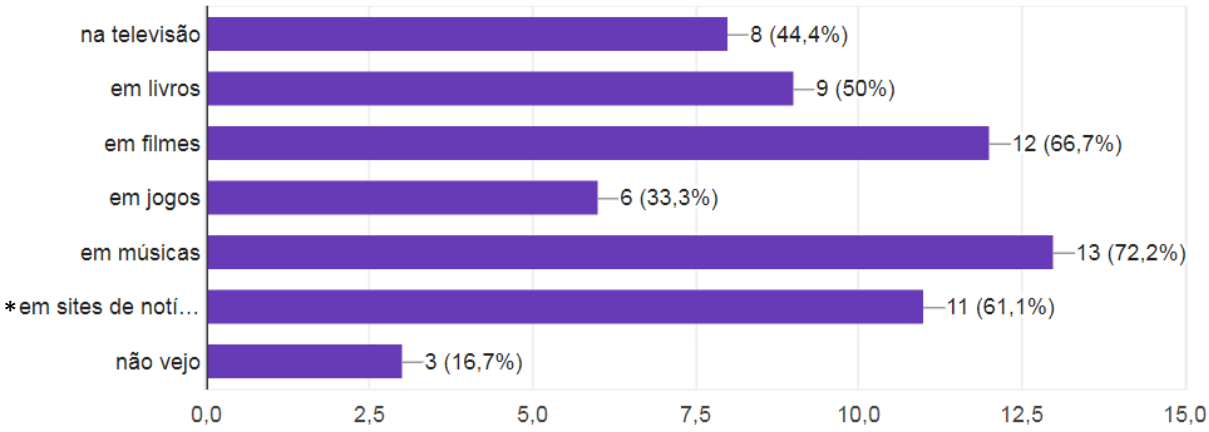
A – tento assistir assim mesmo e compreender a narração
B – procuro um outro canal que esteja transmitindo o jogo em português
C – deixo a televisão sem volume e apenas vejo as imagens
D – desligo a televisão

14. Onde você vê a língua inglesa escrita ou falada? Pode marcar mais de uma resposta.
(18 respostas)



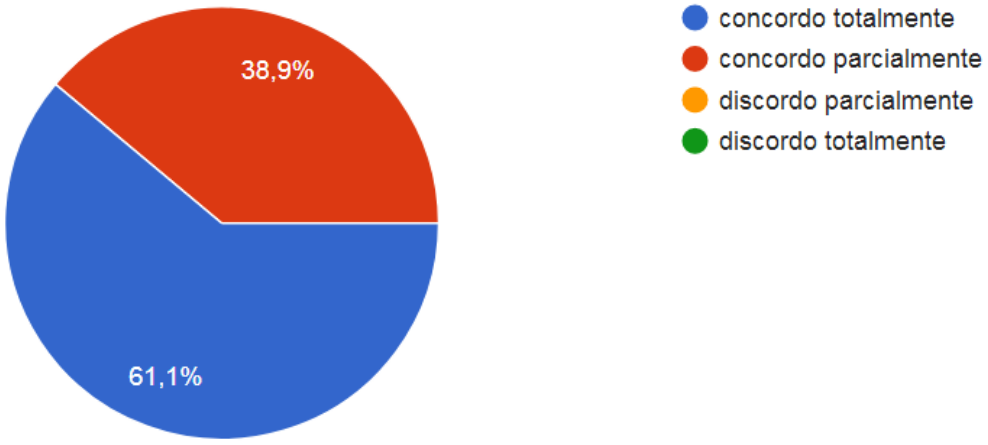
*em sites de notícias

15. Onde você vê a língua espanhola escrita ou falada? Pode marcar mais de uma resposta.
(18 respostas)

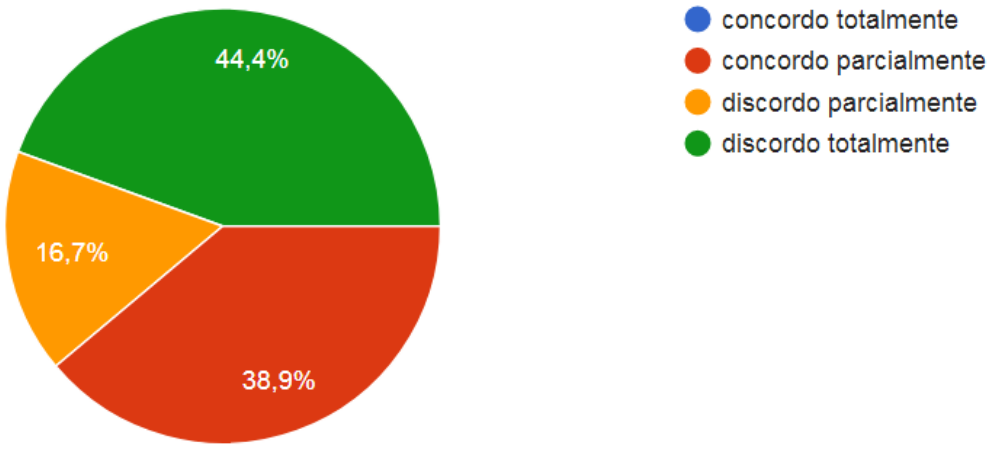


*em sites de notícias

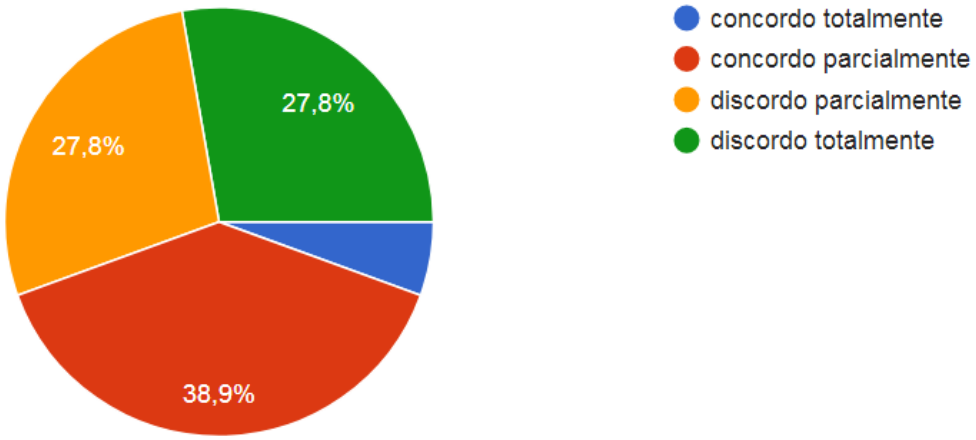
16. Em Curitiba, a língua que tem maior prestígio é o português.
(18 respostas)



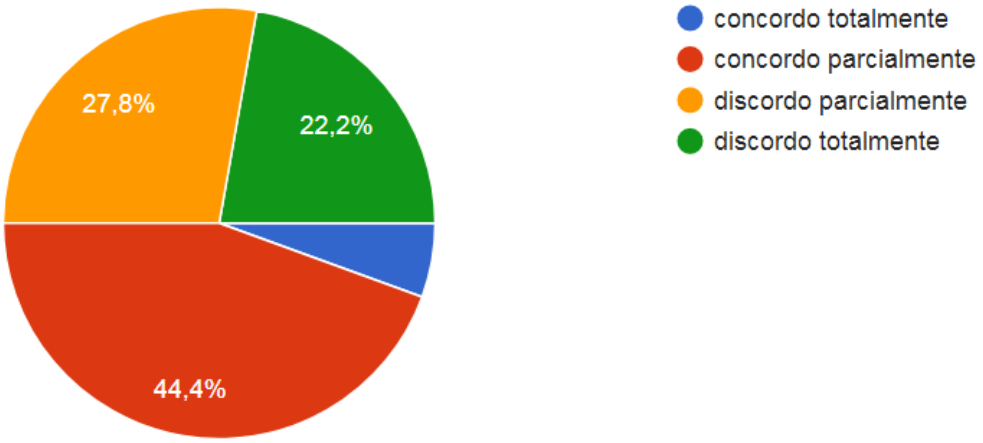
17. Em Curitiba, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(18 respostas)



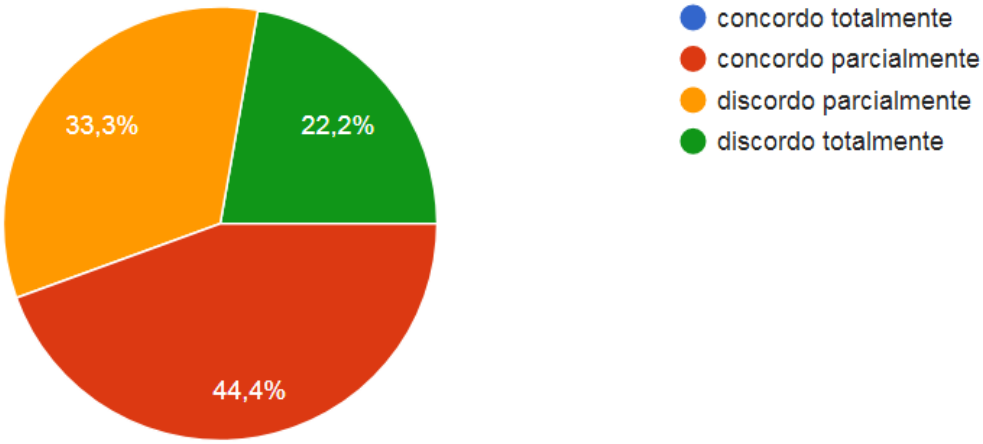
18. Em Curitiba, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(18 respostas)



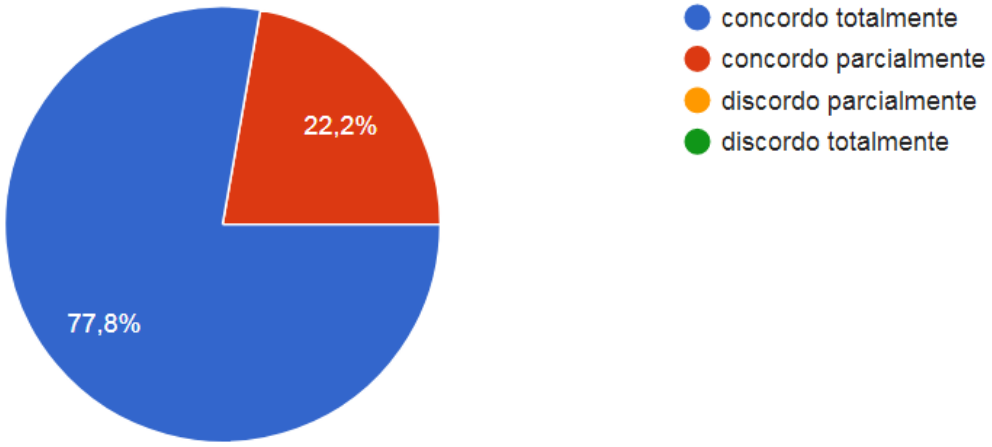
19. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(18 respostas)



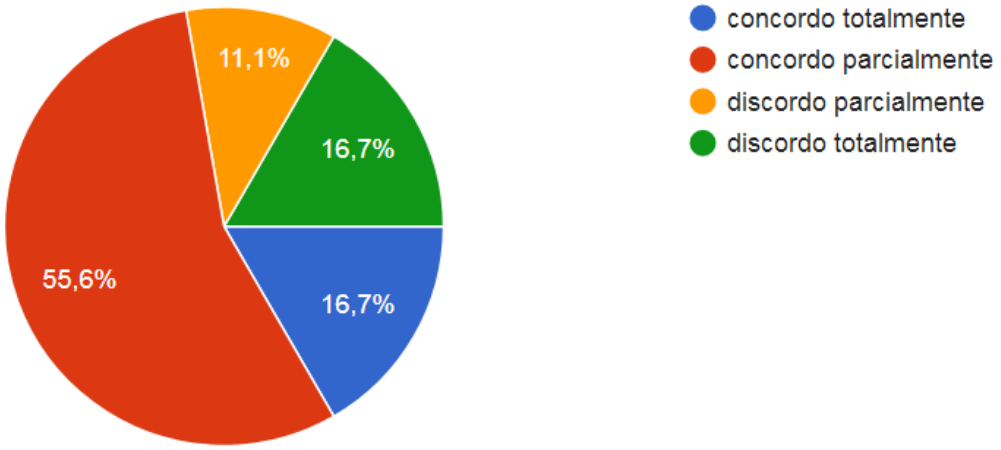
20. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(18 respostas)



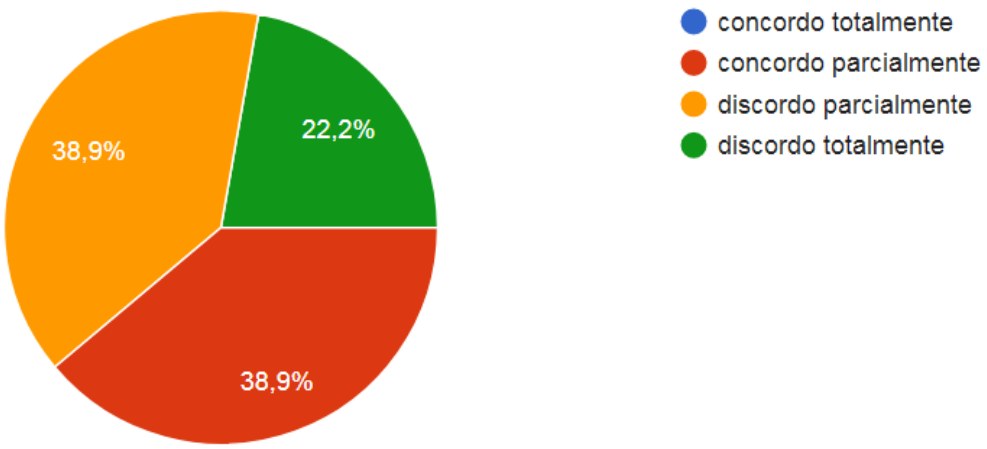
21. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o português.
(18 respostas)



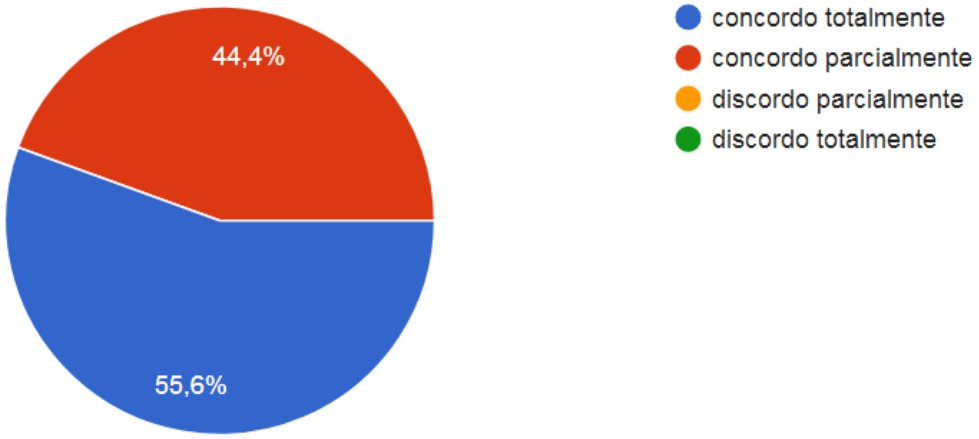
22. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(18 respostas)



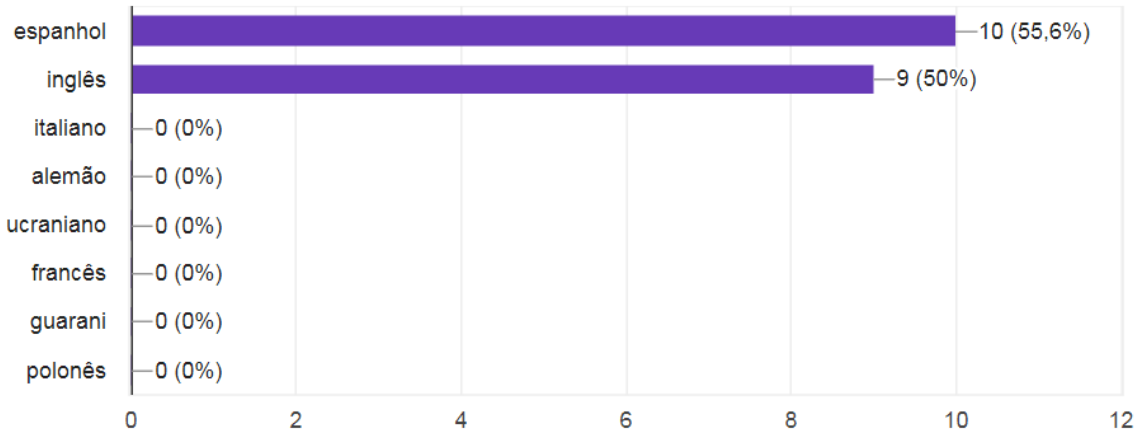
23. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(18 respostas)



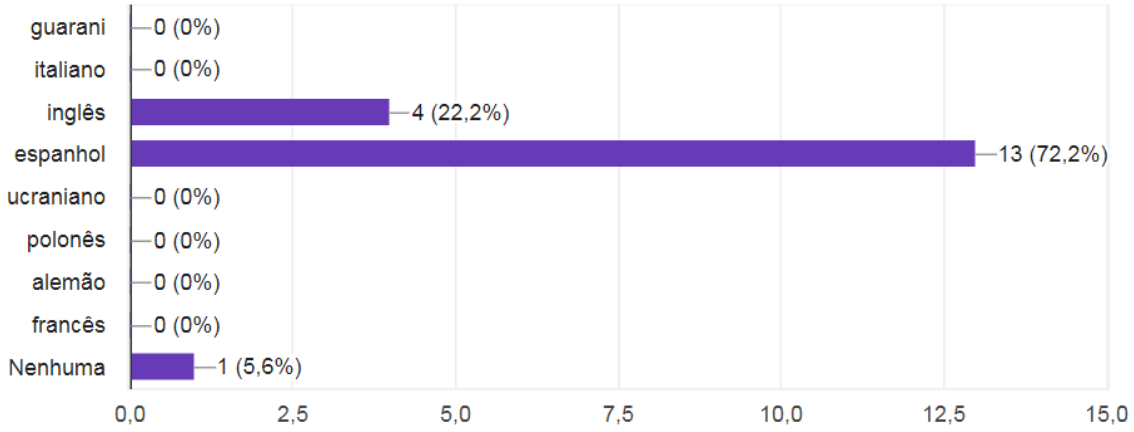
24. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o português.
(18 respostas)



25. Imagine a seguinte situação: num sorteio, o Paraná foi contemplado com uma série de conferências internacionais sobre meio ambiente e elas serão ministradas por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua você acha que ele deveria fazer as palestras?
(18 respostas)



26. Sabe-se que o futebol é o esporte mais popular no Brasil e a seleção brasileira de futebol é motivo de paixão para muitos brasileiros. Imagine que, por algum motivo específico, não é possível ouvir em português a transmissão de uma partida da seleção brasileira de futebol. Na sua opinião, em qual das línguas abaixo você preferiria ouvir a transmissão?
(18 respostas)



Caso queira justificar alguma(s) resposta(s) ou fazer comentários, use este espaço.
(4 respostas)

Como sou fluente em inglês algumas respostas tenderam para essa língua por ser mais fácil para mim de me comunicar.

O termo prestígio em algumas questões ficou um pouco vago. Qual é o sentido? A importância que as pessoas dão ao idioma? Facilidade de comunicação? Status? Hierarquia social?

A lingua Espanhola muito util no dia de hoje, pois uma lingua de facil conhecimento, quase todos o compreendem.

Obs:. Algumas placas em Curitiba e Região já estão no inglês também...

Um questionário como este, às vezes, não traduz o porquê de certas respostas. Desse modo, caso você tenha interesse em participar de outra fase desta pesquisa, por favor, escreva abaixo um contato (e-mail ou telefone ou facebook).
(6 respostas)

xxxxxxxxx@yahoo.com.br

xxxxxxxxxxxxx@gmail.com

xxxxxxxxxxxxx @gmail.com

xxxxxxxxxxxxx @hotmail.com

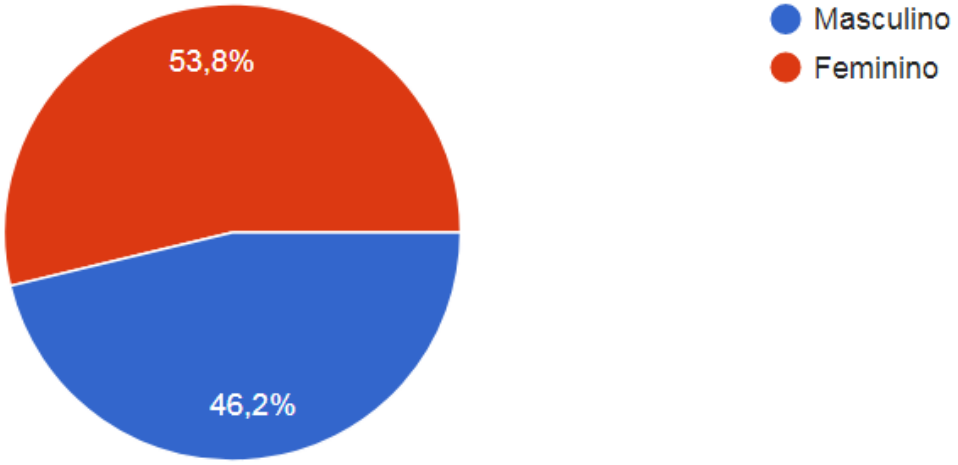
xxxxxxxxxxxxx @hotmail.com

Facebook. xxxxxxx xxxxxxx@gmail.com

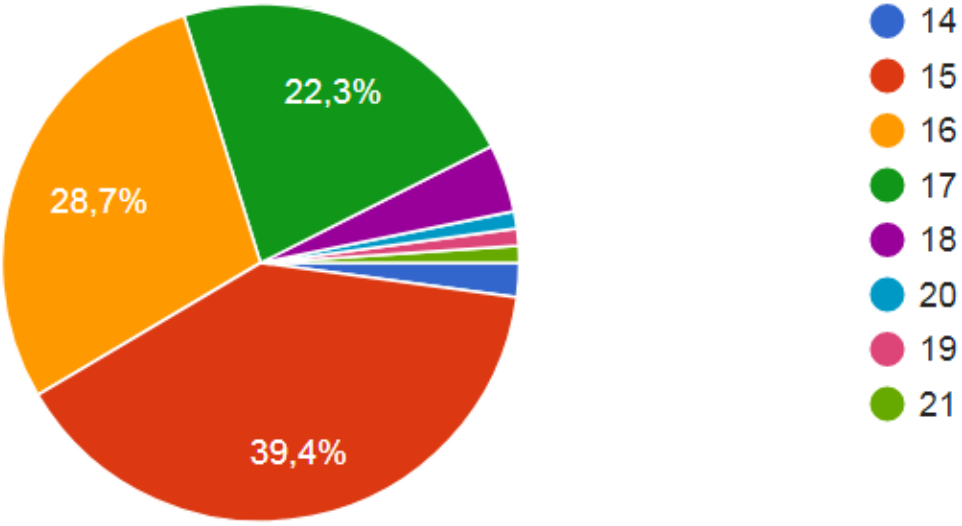
Respostas de FOZ DO IGUAÇU – ALUNOS

Total: 96 participantes

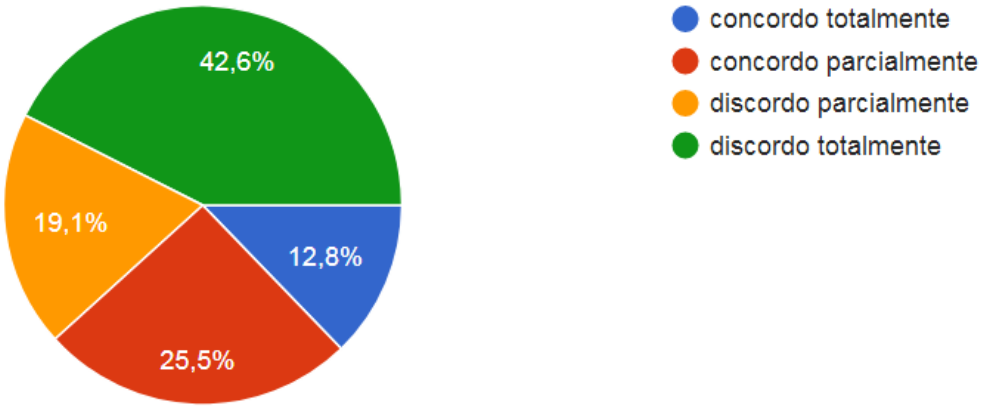
SEXO
(93 respostas)



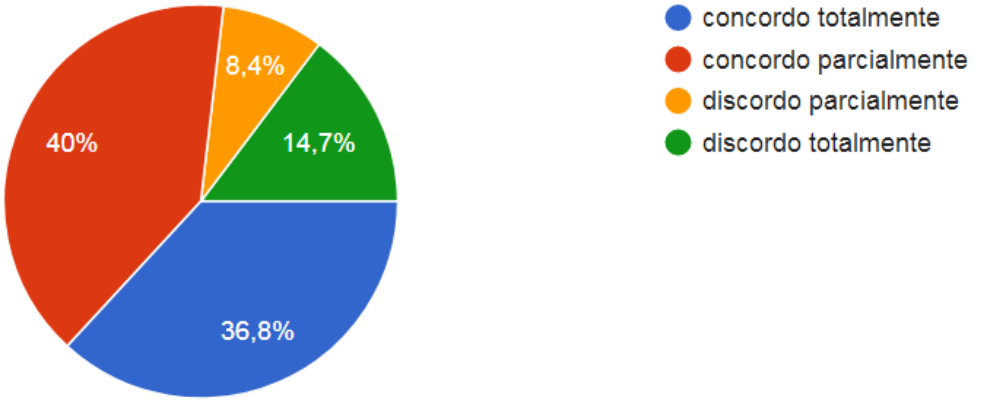
IDADE
(94 respostas)



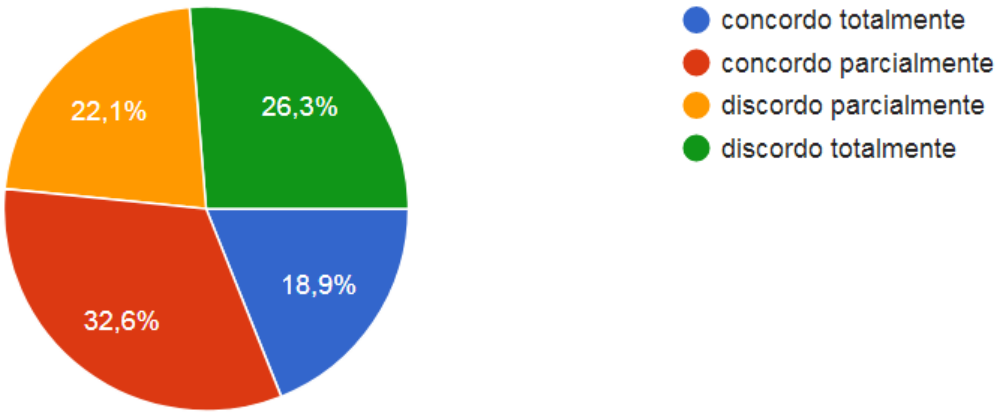
1. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas de Foz do Iguaçu por aulas de guarani. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(94 respostas)



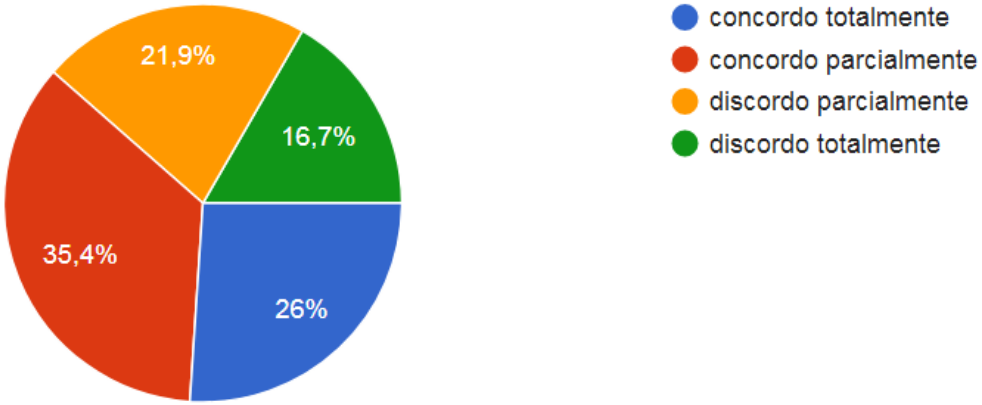
2. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas de Foz do Iguaçu por aulas de língua inglesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(95 respostas)



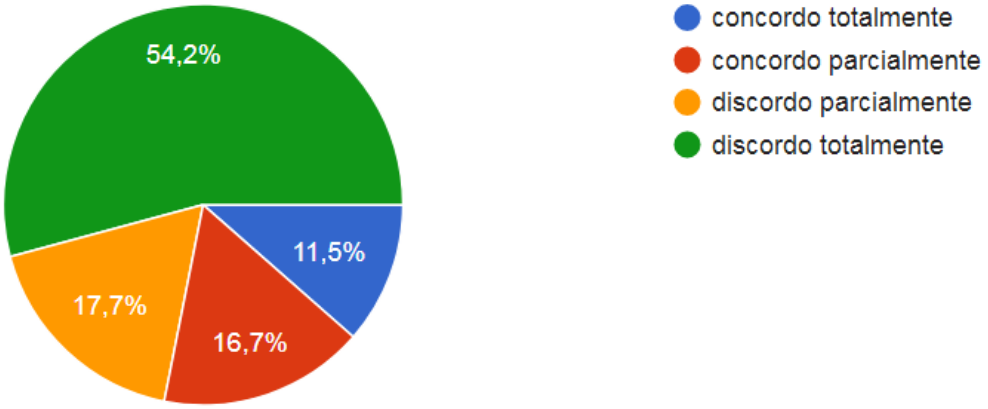
3. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas de Foz do Iguaçu por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(95 respostas)



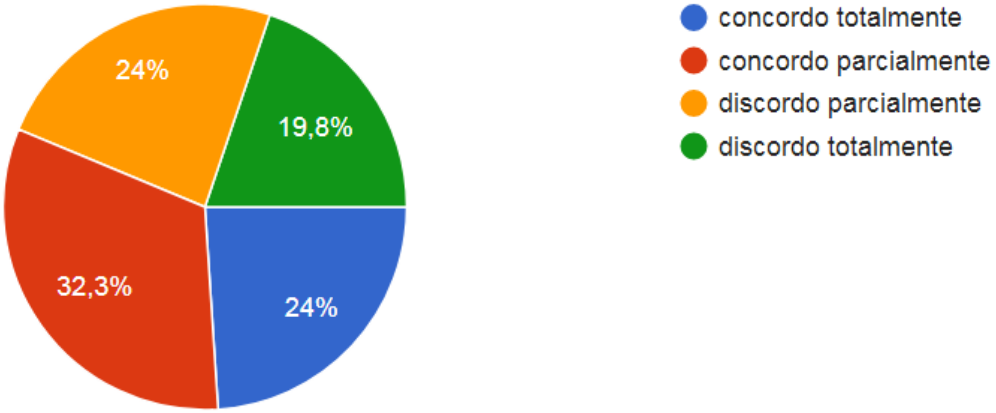
4. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas de Foz do Iguaçu por aulas de língua espanhola. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(96 respostas)



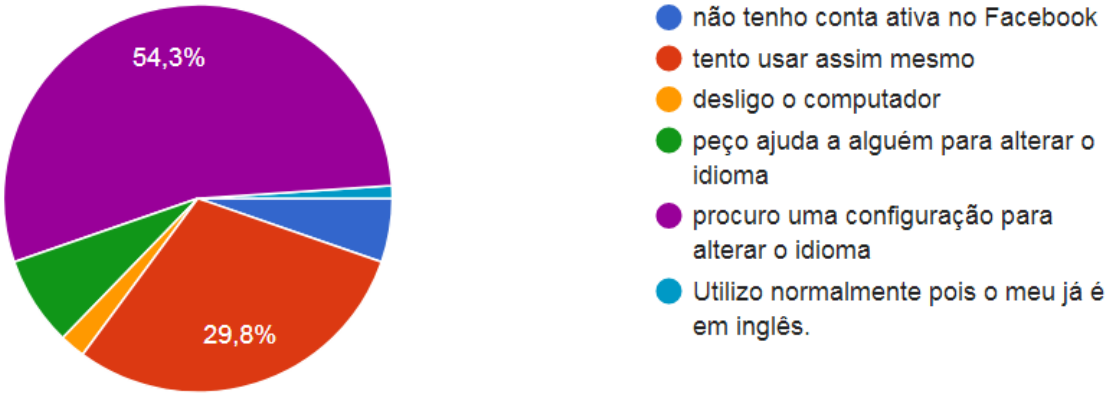
5. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas de Foz do Iguaçu por aulas de guarani. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(96 respostas)



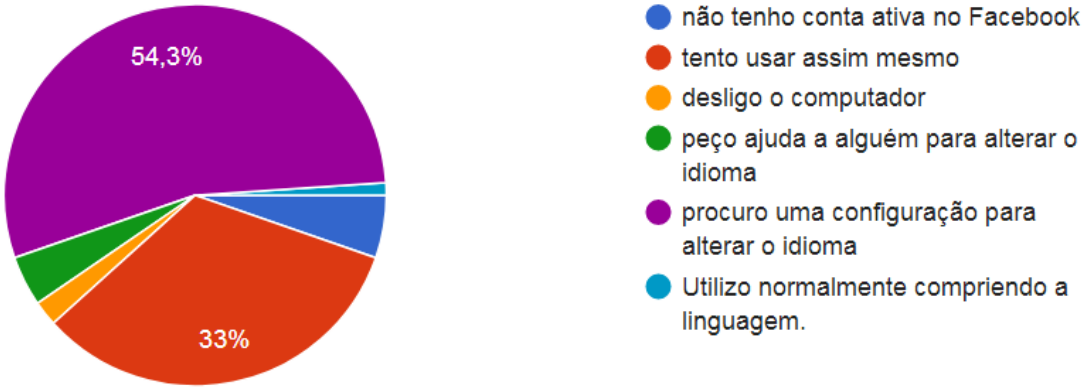
6. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas de Foz do Iguaçu por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(96 respostas)



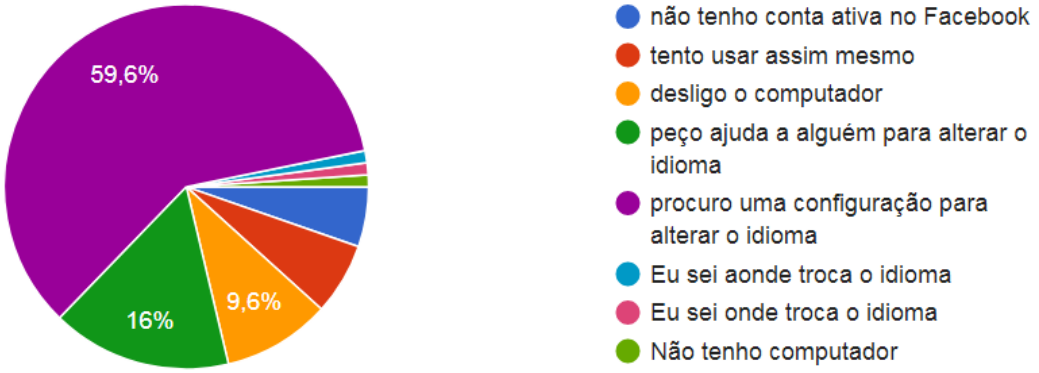
7. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em inglês. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(94 respostas)



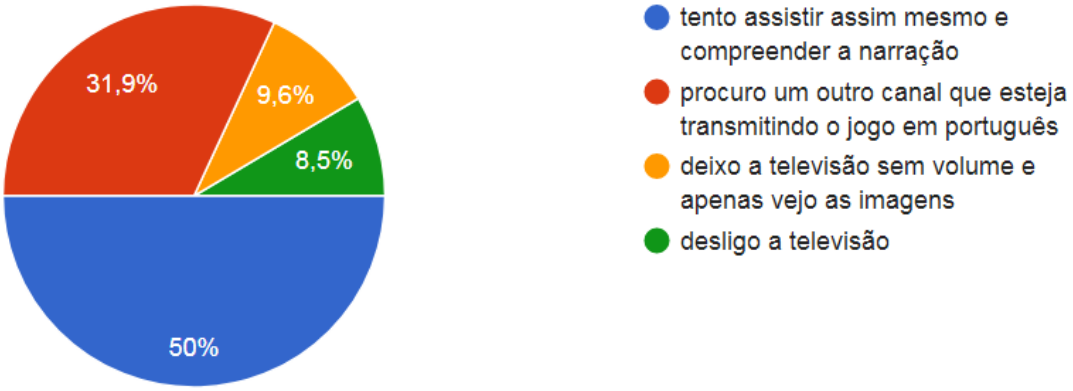
8. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em espanhol. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(94 respostas)



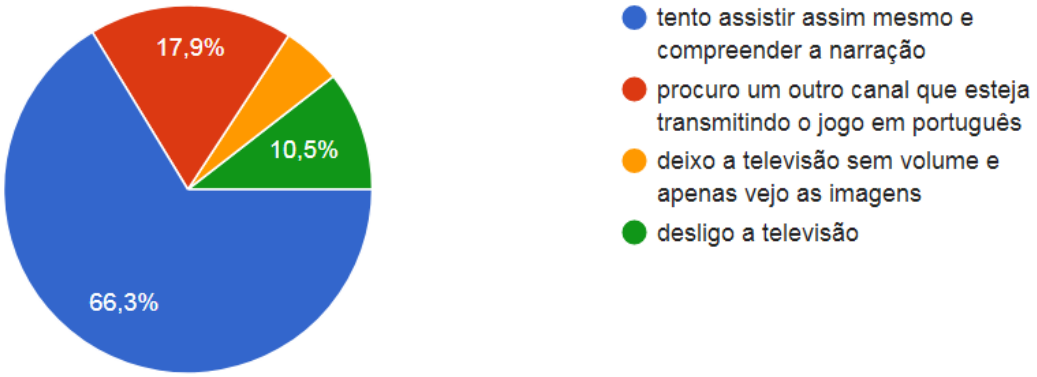
9. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em guarani. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(94 respostas)



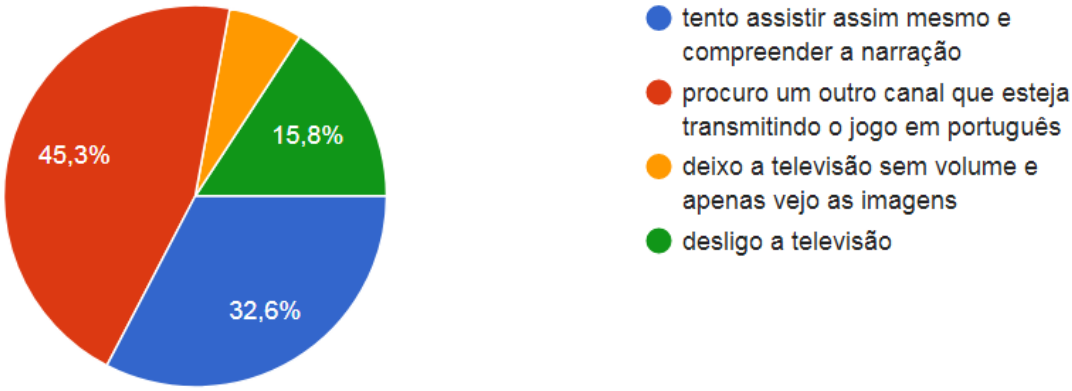
10. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua inglesa. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(94 respostas)



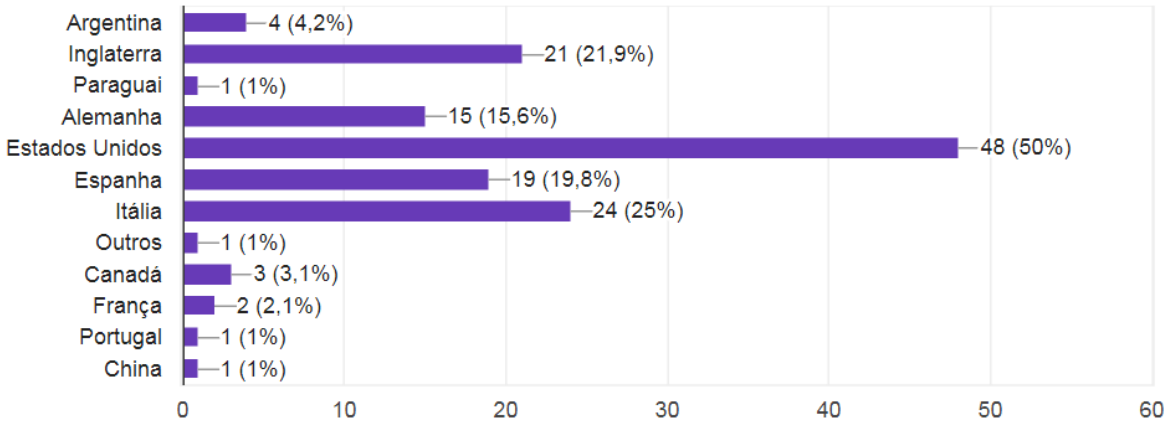
11. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua espanhola. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(95 respostas)



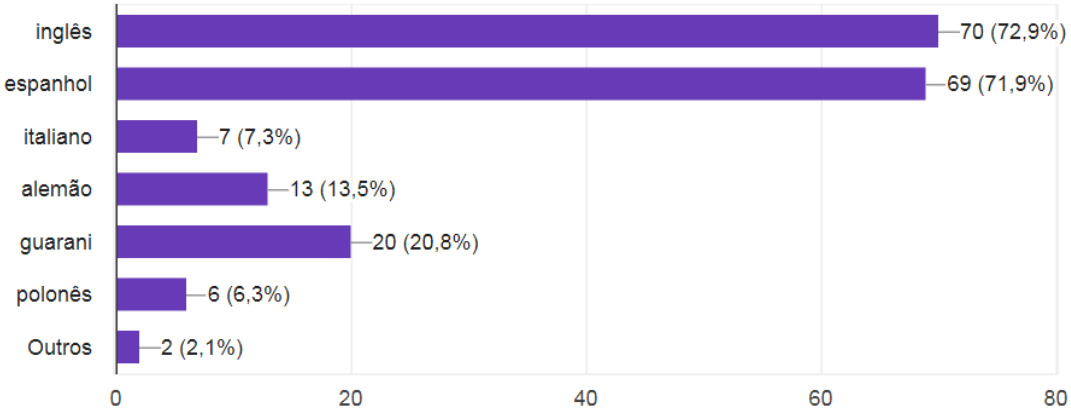
12. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em Guarani. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(95 respostas)



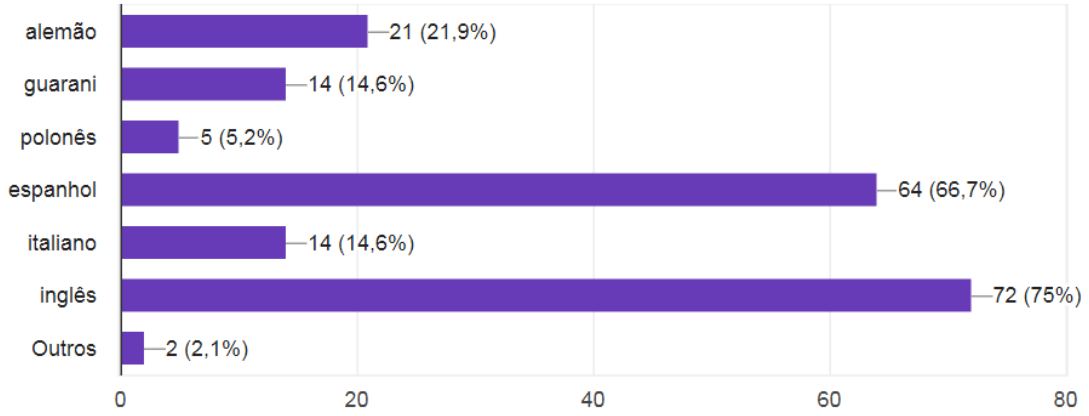
13. Se a tua escola te oferecesse uma bolsa de estudos com as despesas todas pagas para aprender uma língua estrangeira em outro país, qual país você escolheria?
(96 respostas)



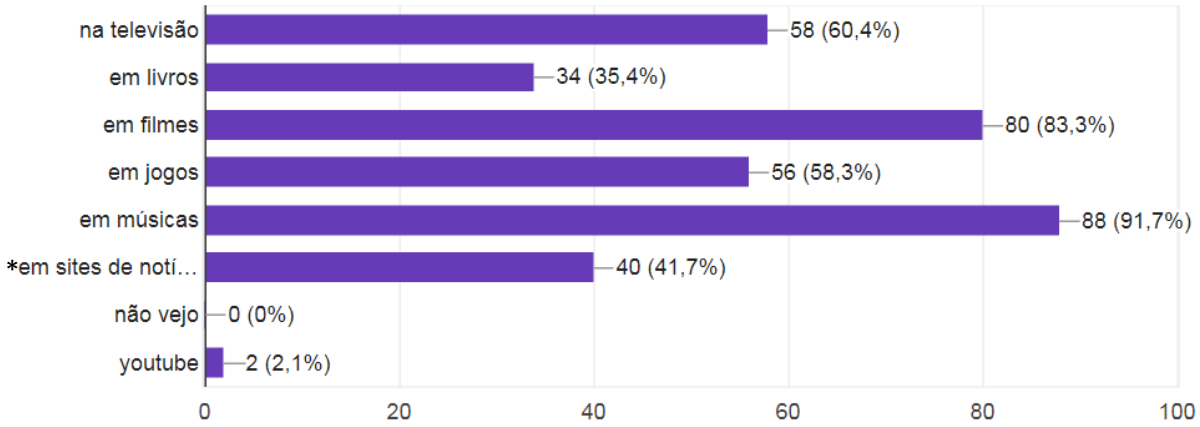
14. Na sua opinião, aqui em Foz do Iguaçu, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(96 respostas)



15. Na sua opinião, aqui no Brasil, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(96 respostas)

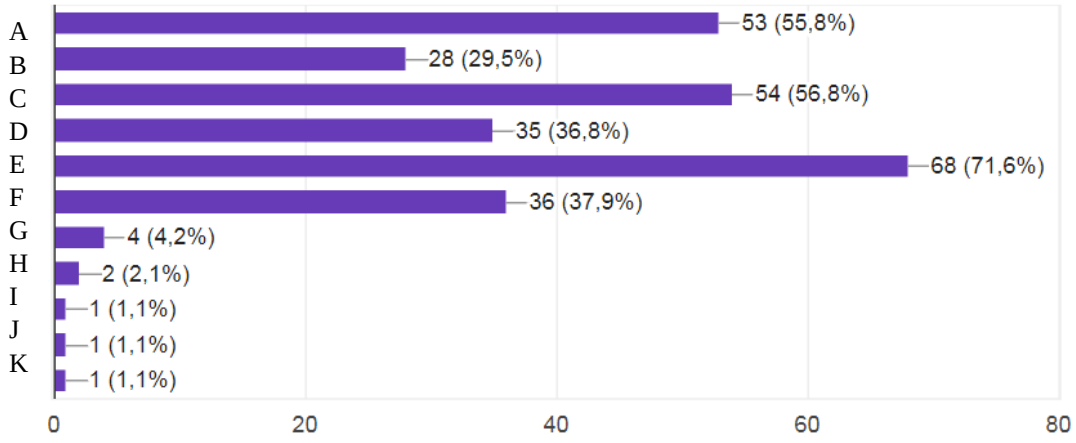


16. Onde você vê a língua inglesa escrita ou falada? Pode marcar mais de uma resposta.
(96 respostas)



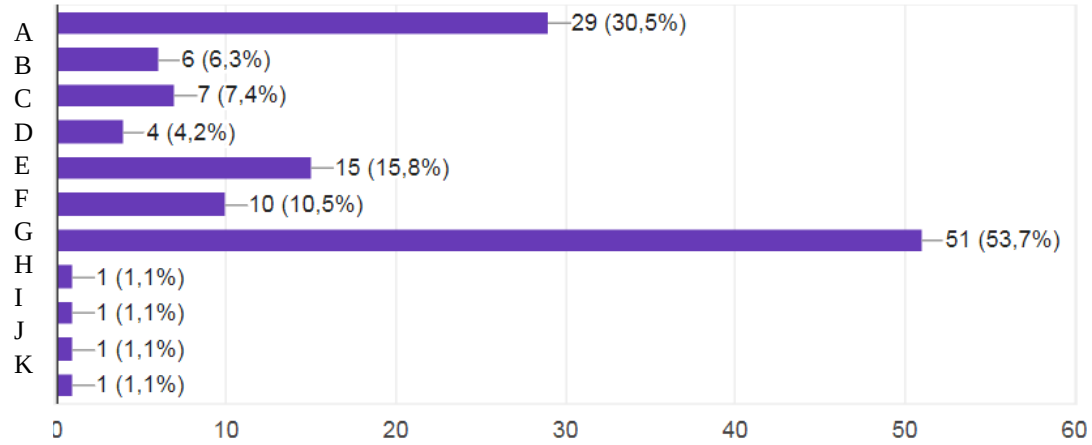
*em sites de notícias

17. Onde você vê a língua espanhola escrita ou falada? Pode marcar mais de uma resposta. (95 respostas)



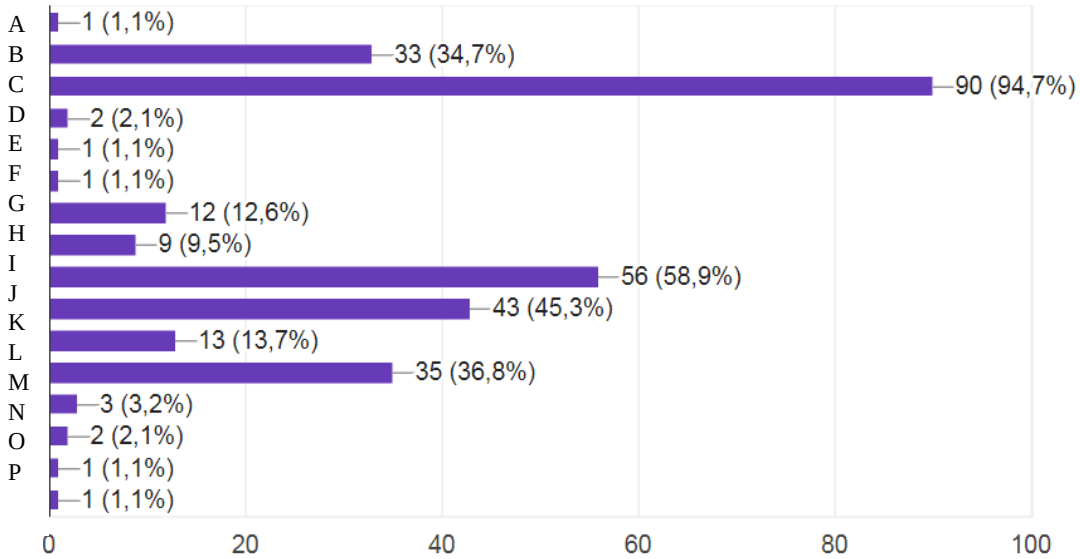
A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – internet
I – na escola
J – em estabelecimentos
K – APPS DO CELULAR

18. Onde você vê o Guarani escrito ou falado? Pode marcar mais de uma resposta. (95 respostas)



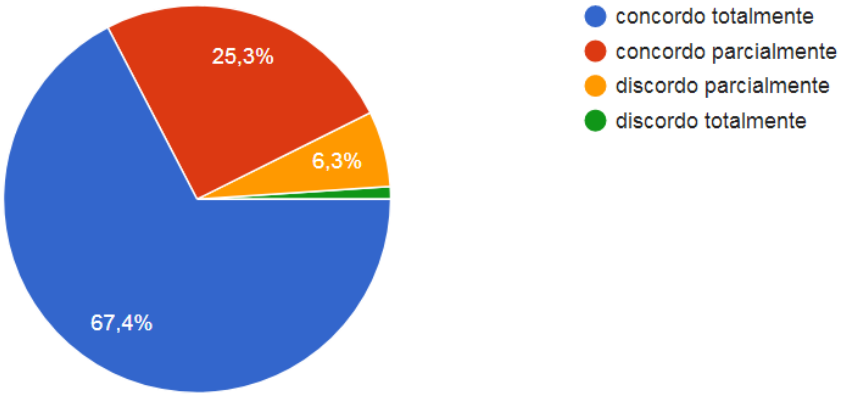
A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – Quando vou no Paraguai
I – no paraguai
J – no Paraguai
K – outras pessoas falando

19. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) você estuda atualmente na sua escola e qual(is) língua(s) estrangeira(s) você gostaria de estudar que não tem aqui na escola? Pode marcar mais de uma resposta.
(95 respostas)

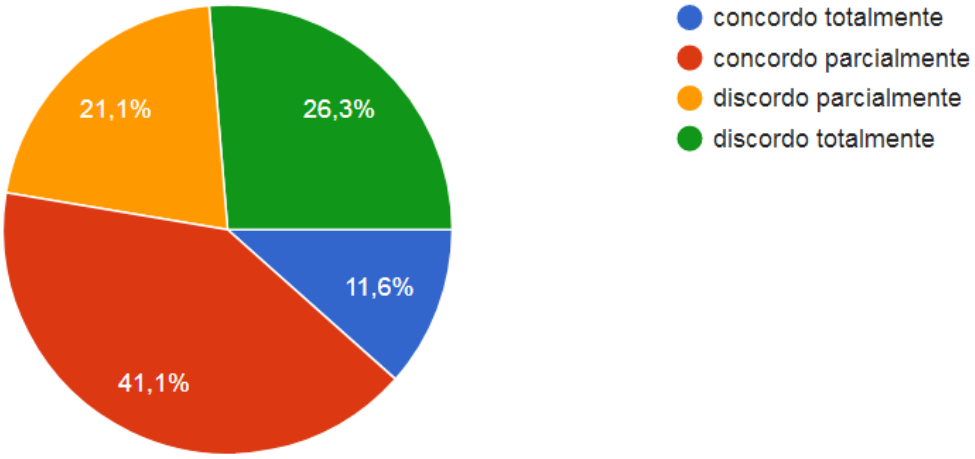


A – Estuda italiano
B – Estuda inglês
C – Estuda espanhol
D – Estuda alemão
E – Estuda polonês
F – Estuda guarani
G – Gostaria de estudar polonês
H – Gostaria de estudar guarani
I – Gostaria de estudar italiano
J – Gostaria de estudar alemão
K – Gostaria de estudar espanhol
L – Gostaria de estudar inglês
M – Gostaria de estudar francês
N – Gostaria de estudar Mandarim
O – Gostaria de estudar Finlandes
P – japones

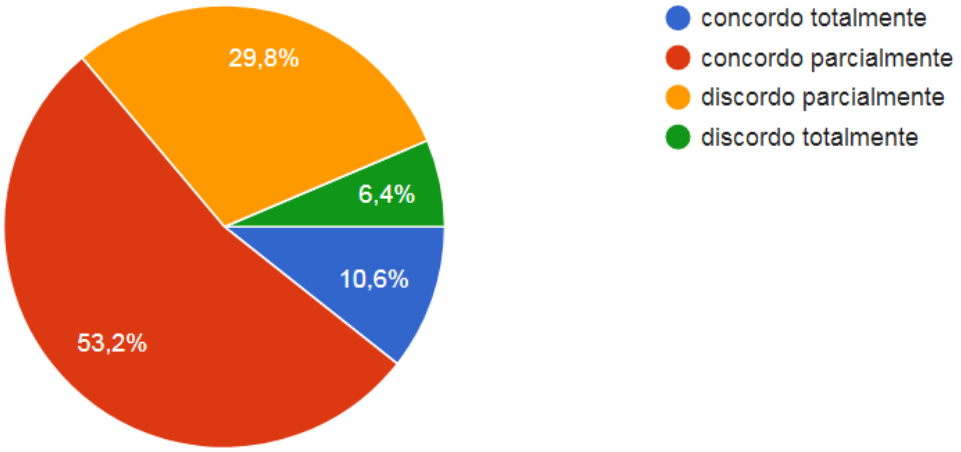
20. Em Foz do Iguaçu, a língua que tem maior prestígio é o português.
(95 respostas)



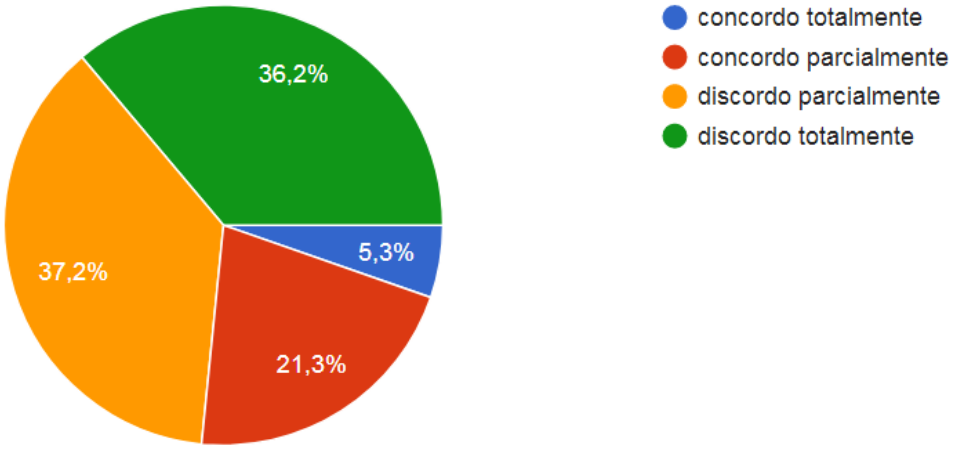
21. Em Foz do Iguaçu, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(95 respostas)



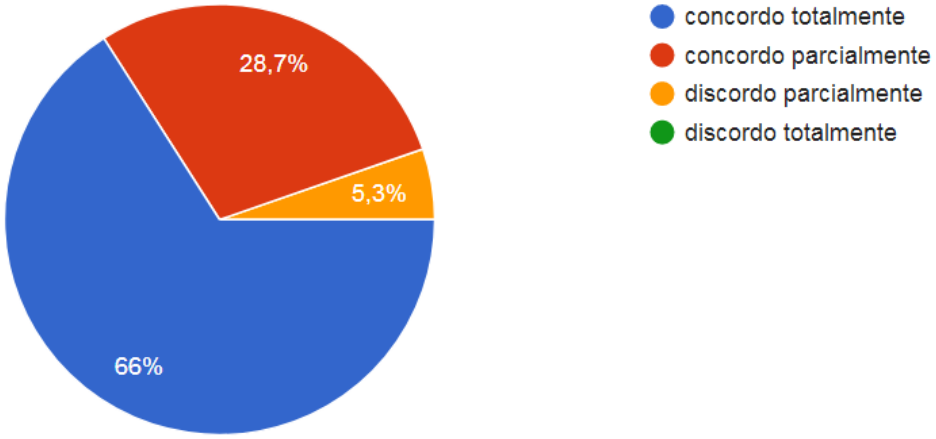
22. Em Foz do Iguaçu, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(94 respostas)



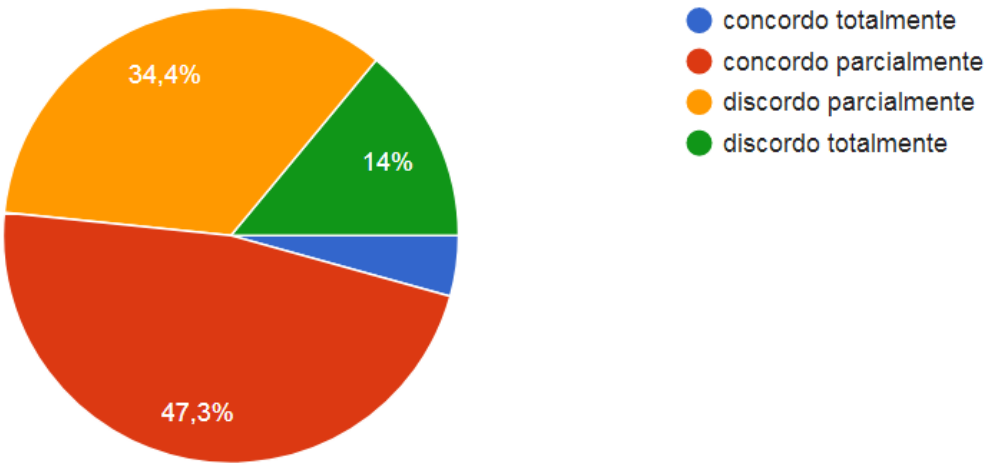
23. Em Foz do Iguaçu, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(94 respostas)



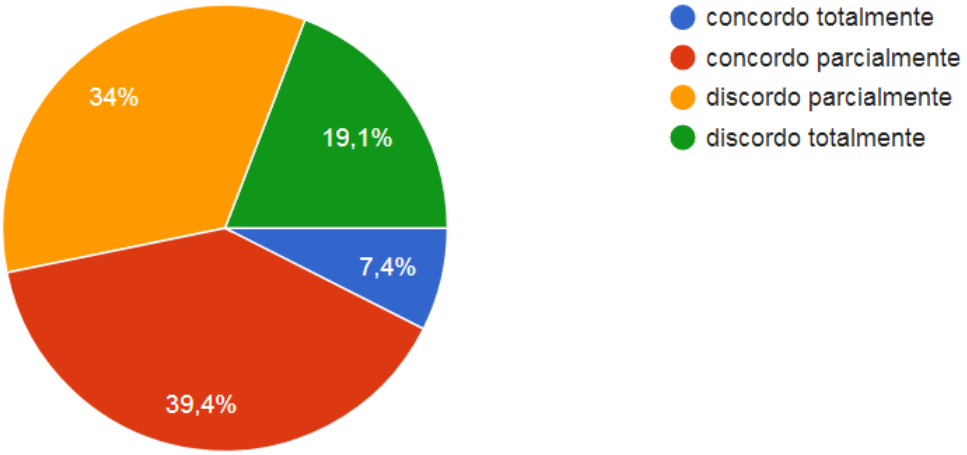
24. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o português.
(94 respostas)



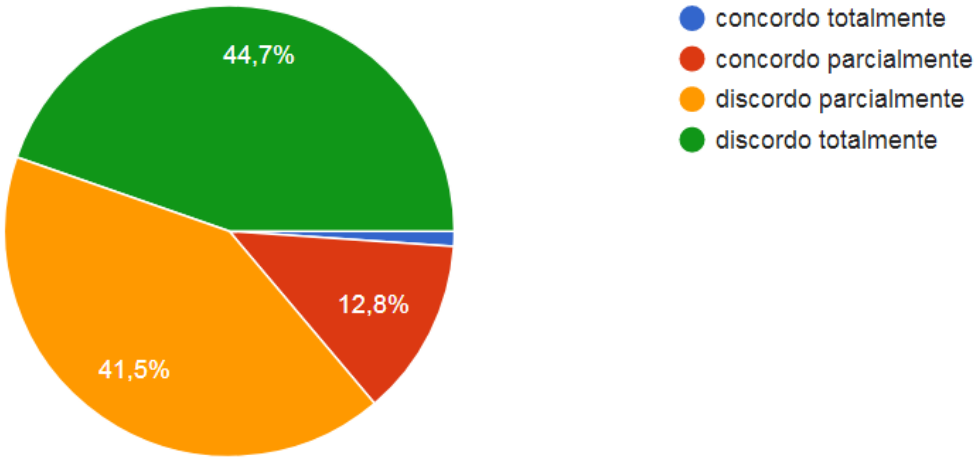
25. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(93 respostas)



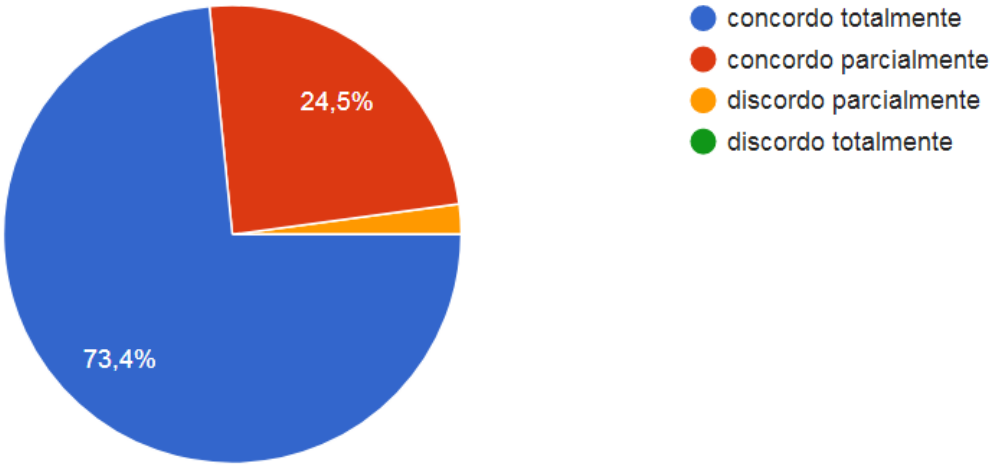
26. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(94 respostas)



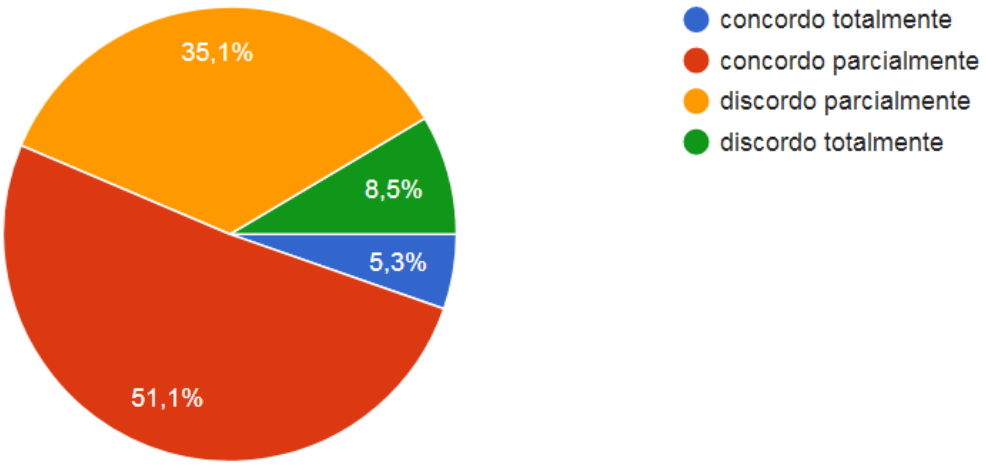
27. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(94 respostas)



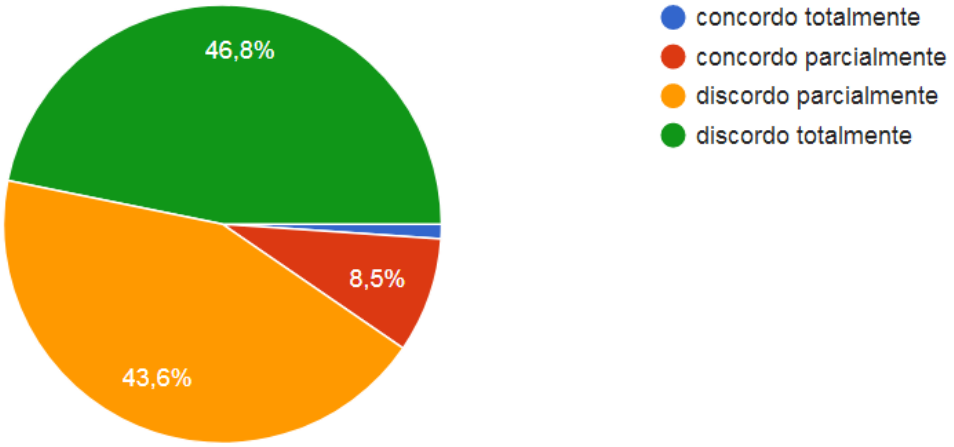
28. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o português.
(94 respostas)



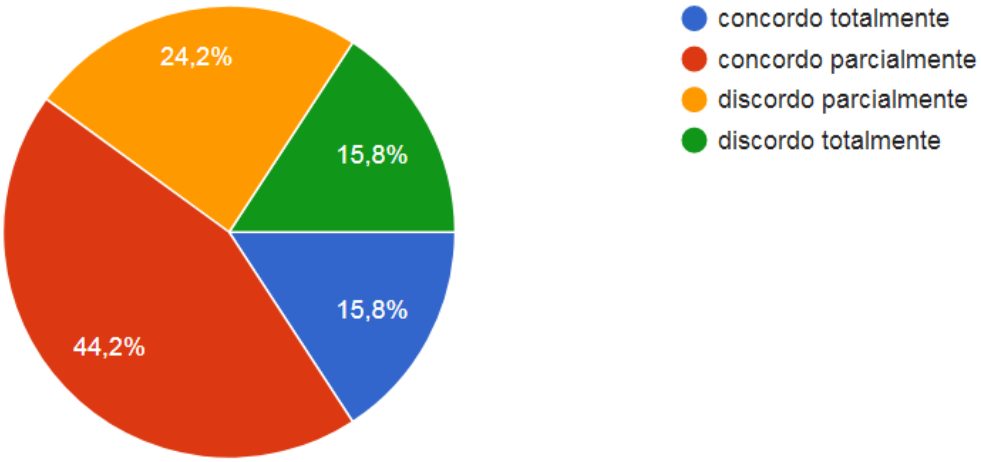
29. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(94 respostas)



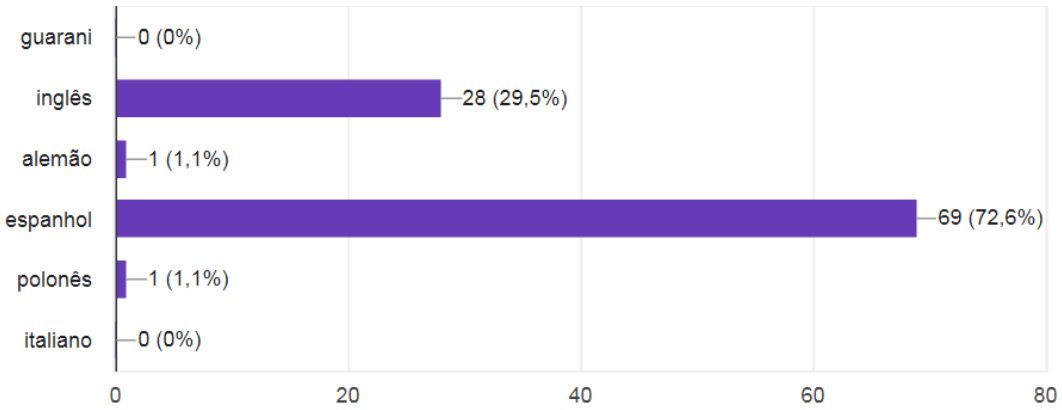
30. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(94 respostas)



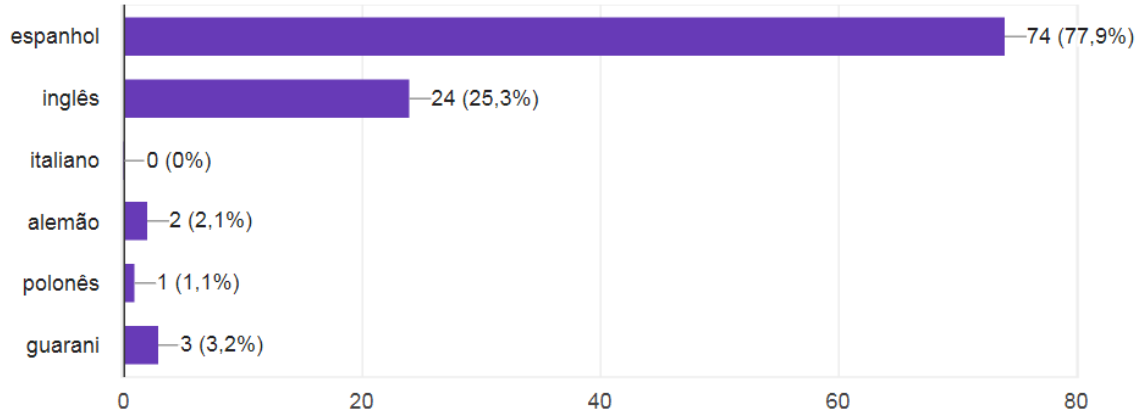
31. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(95 respostas)



32. Imagine a seguinte situação: num sorteio, a sua escola foi contemplada com uma conferência internacional sobre meio ambiente e ela será ministrada por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua você acha que ele deveria fazer a palestra?
(95 respostas)



33. Sabe-se que o futebol é o esporte mais popular no Brasil e a seleção brasileira de futebol é motivo de paixão para muitos brasileiros. Imagine que, por algum motivo específico, não é possível ouvir em português a transmissão de uma partida da seleção brasileira de futebol. Na sua opinião, em qual das línguas abaixo você preferiria ouvir a transmissão?
(95 respostas)



Caso queira justificar alguma(s) resposta(s) ou fazer comentários, use este espaço.
(6 respostas)

Hoje em dia o inglês e o Espanhol são muito mais importante do que o Guarani e por esse motivo que nos colegios de Foz do Iguaçu não dão tanto espaço para o Guarani.

Acho que para melhorar nossos idiomas não devemos trocar um por outro, e sim acrescentar mais aulas orais e praticas e profissionais competentes e que sejam compreensivos! Obrigada!

Eu acho que o Brasil deveria investir mais na educação de línguas proporcionando multiplas escolhas como mandarim, ingles, italiano, frances, alemão e espanhol.

Eu acho que o Brasil deveria investir mais na educação de línguas, proporcionando multiplas escolhas e bolsas de estudo para fora do Brasil.

Hoje em dia o Espanhol e o inglês são as línguas mais praticadas, usadas na nossa cidade, por isso não faz tanta importância o Guarani etc.

Estou certo de que o inglês é uma língua essencial para ser estudada e aprendida.

Um questionário como este, às vezes, não traduz o porquê de certas respostas. Desse modo, caso você tenha interesse em participar de outra fase desta pesquisa, por favor, escreva abaixo um contato (e-mail ou telefone ou facebook).
(31 respostas)

xxxxxxxx@outlook.com 11-11111111 ou xxxxxxxxx

xxxxxxxx @hotmail.com

xxxxxxxx @outlook.com ou facebook xxxxxxxx

xxxxxxxx @gmail.com

xxxxxxxx @gmail.com

11111111

xxxxxxxx @hotmail.com

11111111

facebook: xxxxxxxx

1111111

Facebook: xxxxxxxx

1111111 1111111

xxxxxxxx @hotmail.com 1111111

xxxxxxxx @gmail.com facebook: xxxxxxxx

xxxxxxxx @gmail.com

xxxxxxxx @outlook.com, xxxxxxxx

xxxxxxxx @hotmail.com

Muito obrigado

xxxxxxxx @hotmail.com

xxxxxxxx @hotmail.com

xxxxxxxx (facebook)

1111111

xxxxxxxx

1111111 facebook: xxxxxxxx

11111111 email: xxxxxxxx @hotmail.com

11111111 xxxxxxxx

facebook - xxxxxxxx, telefone - 11111111

1111111 e-mail: xxxxxxxx @gmail.com

xxxxxxxx @hotmail.com

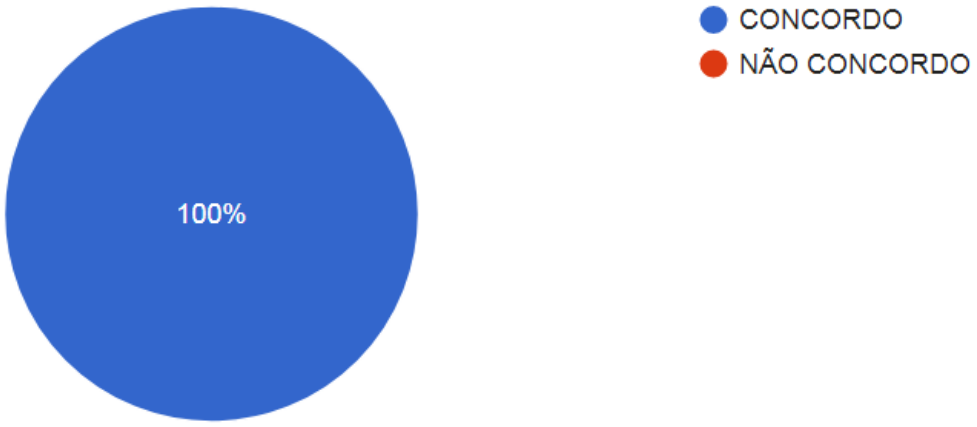
xxxxxxxx @hotmail.com

xxxxxxxx Facebook

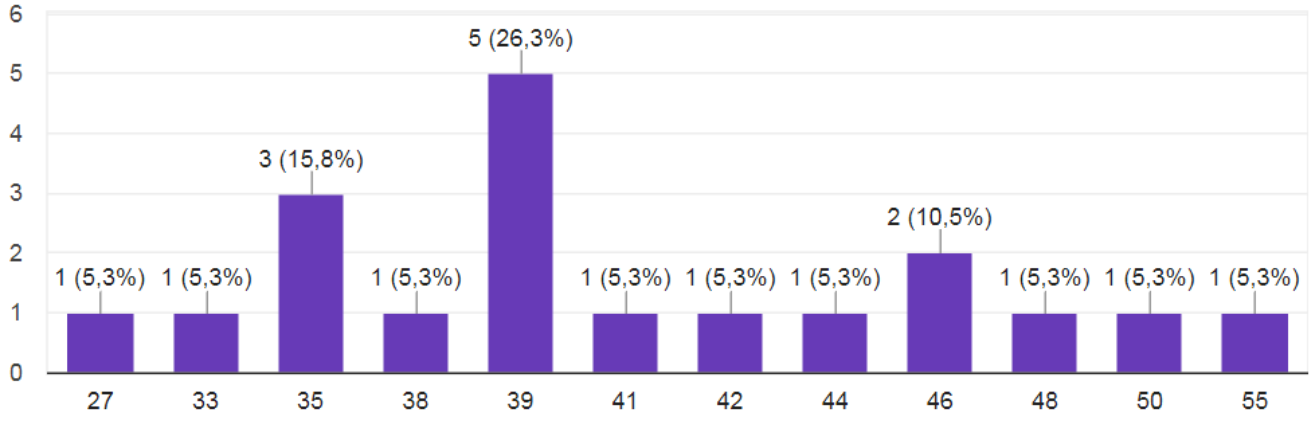
Respostas de FOZ DO IGUAÇU – PAIS, PROFESSORES E GESTORES

Total: 23 participantes

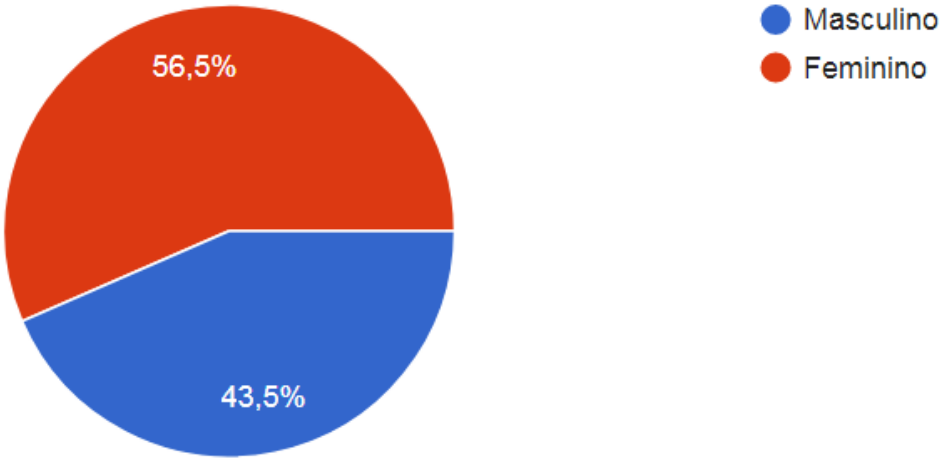
Concorda em participar da pesquisa?
(23 respostas)



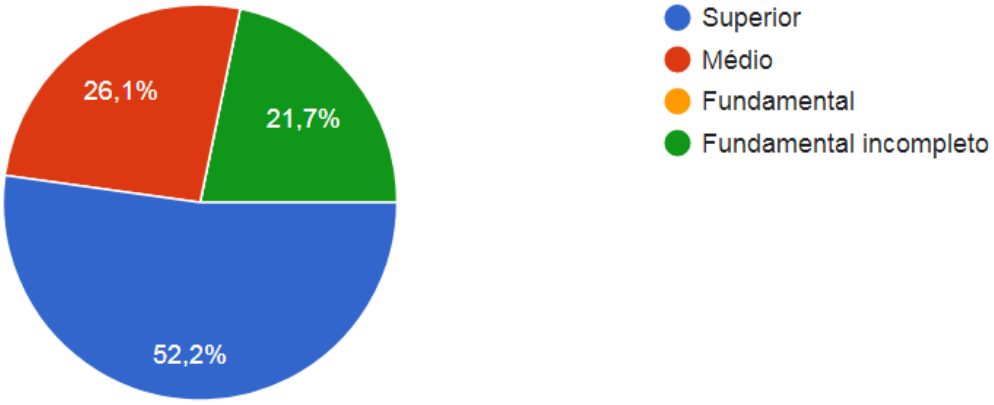
IDADE
(19 respostas)



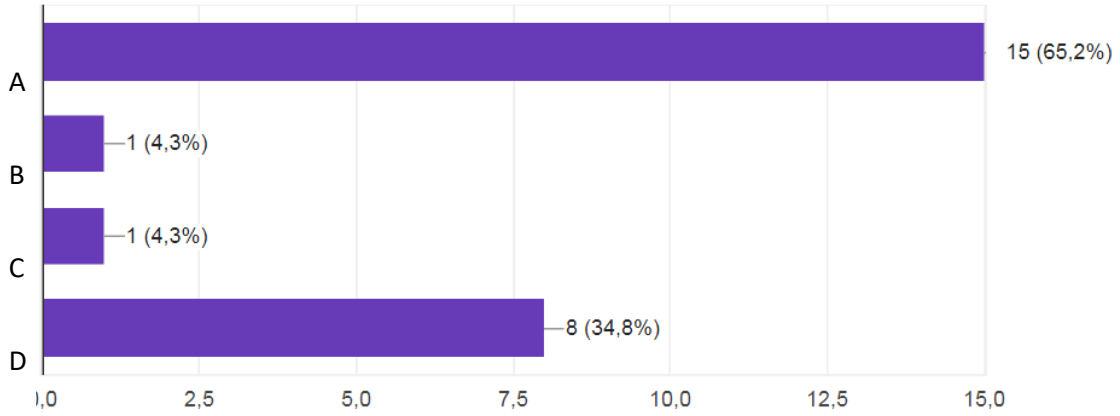
SEXO
(23 respostas)



FORMAÇÃO
(23 respostas)

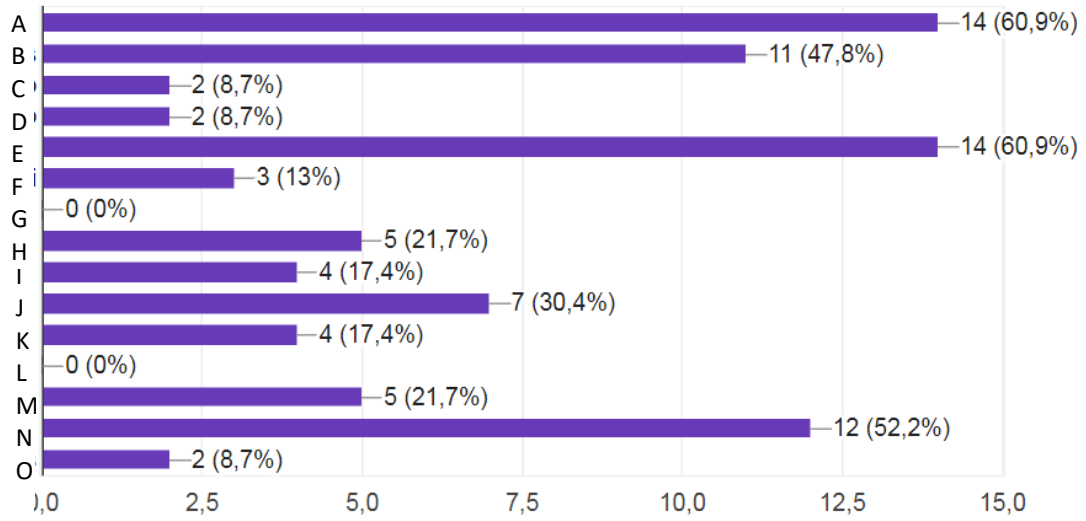


PÚBLICO
(23 respostas)



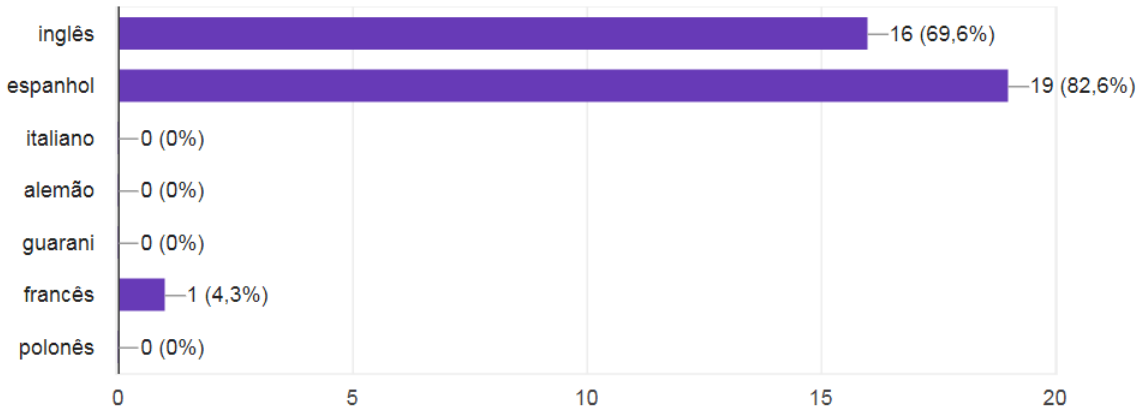
A – Pai ou mãe de aluno/a
B – Diretor/a de escola
C – Professor/a de espanhol
D – Professor/a de outra disciplina

1. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) você conhece e qual(is) língua(s) estrangeira(s) você gostaria de conhecer? Pode marcar mais de uma opção por coluna.
(23 respostas)

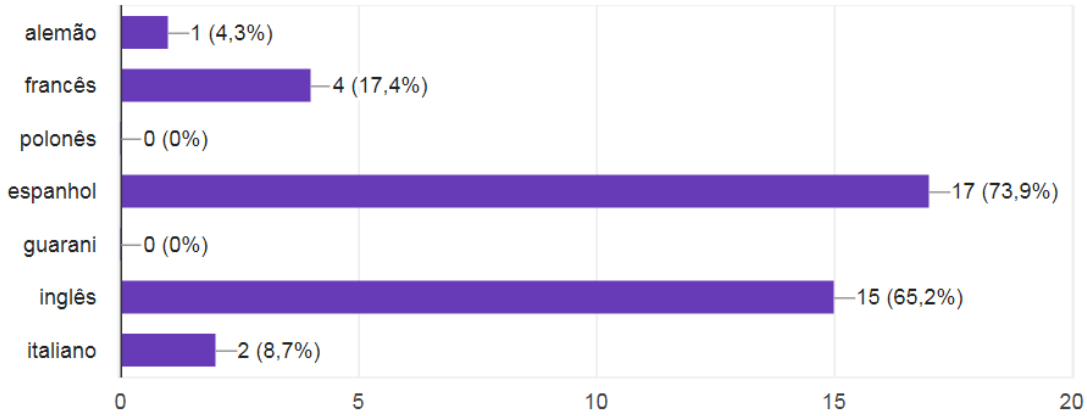


A – Conhece espanhol
B – Conhece inglês
C – Conhece italiano
D – Conhece alemão
E – Conhece português
F – Conhece guarani
G – Conhece polonês
H – Gostaria de conhecer alemão
I – Gostaria de conhecer guarani
J – Gostaria de conhecer italiano
K – Gostaria de conhecer espanhol
L – Gostaria de conhecer polonês
M – Gostaria de conhecer inglês
N – Gostaria de conhecer francês
O – Conhece francês

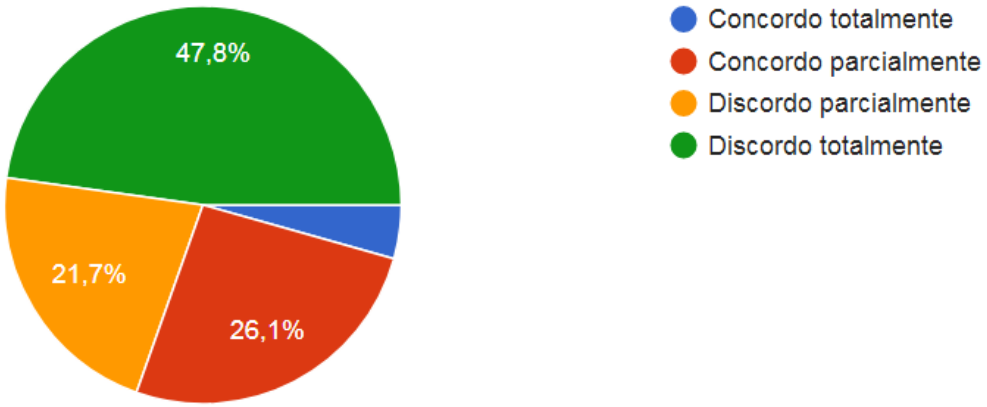
2. Na sua opinião, no Paraná, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português? (23 respostas)



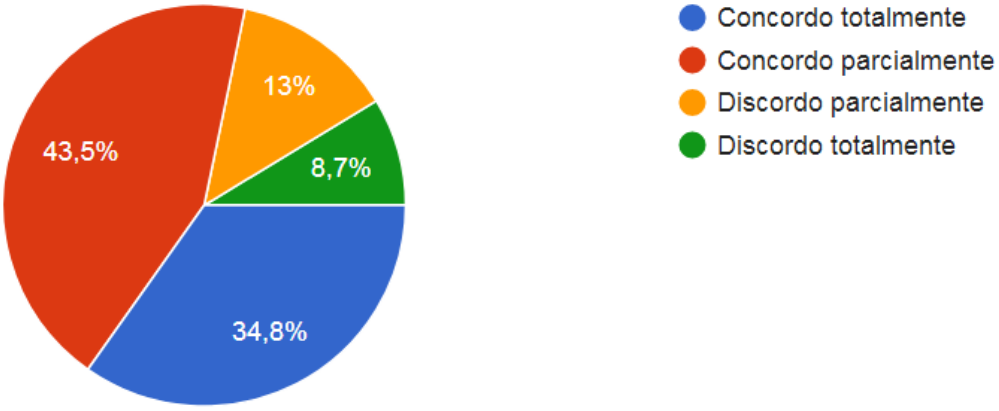
3. Na sua opinião, no Brasil, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português? (23 respostas)



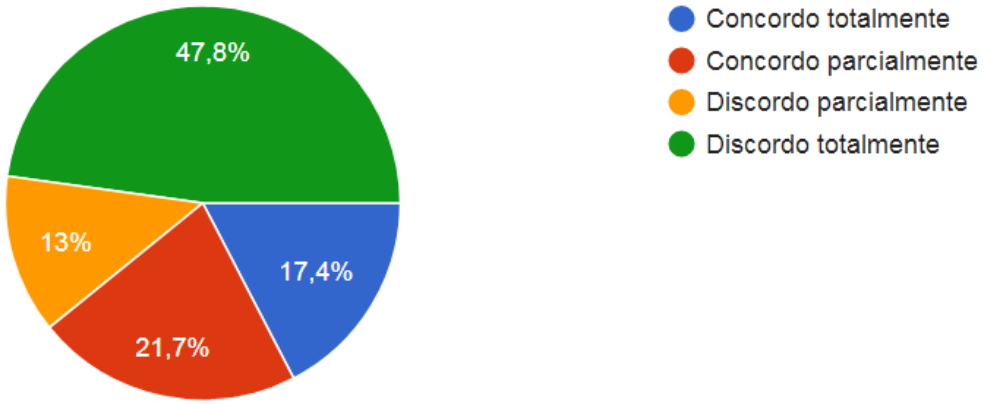
4. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de guarani. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(23 respostas)



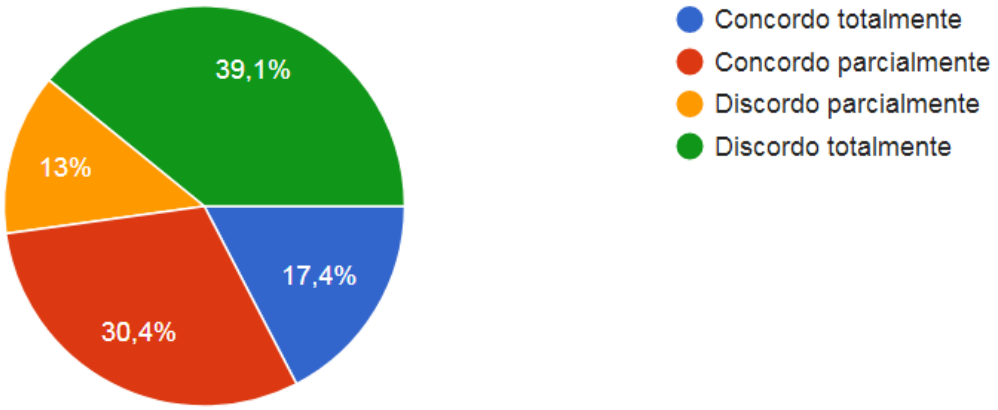
5. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua inglesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(23 respostas)



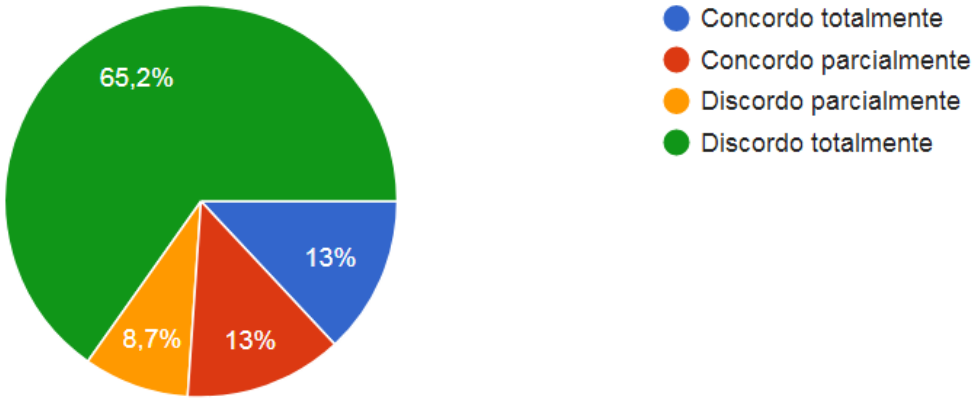
6. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(23 respostas)



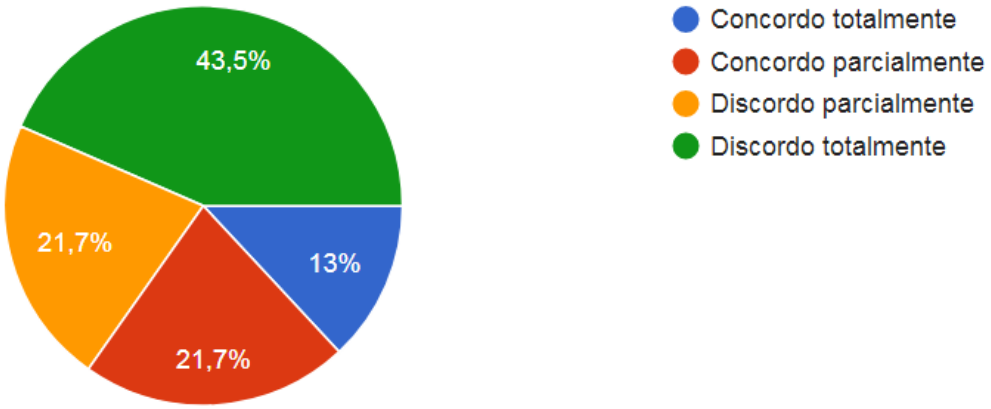
7. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua espanhola. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(23 respostas)



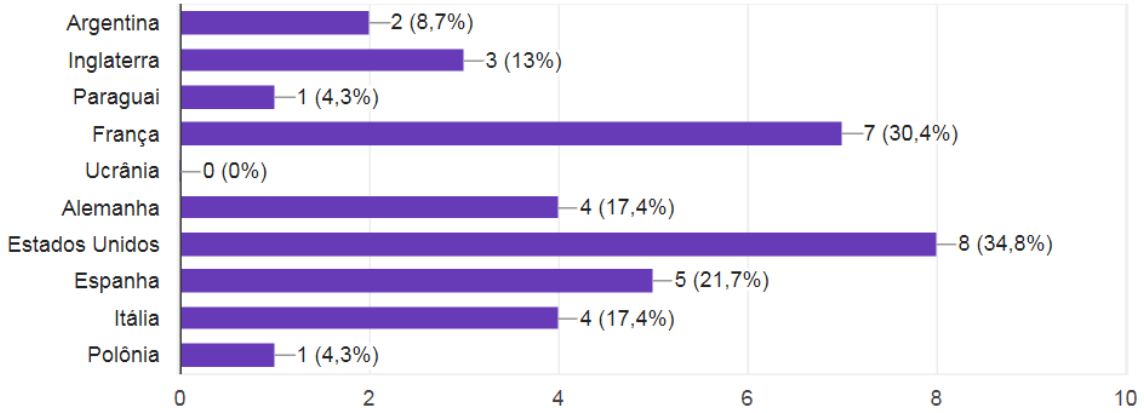
8. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de guarani. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(23 respostas)



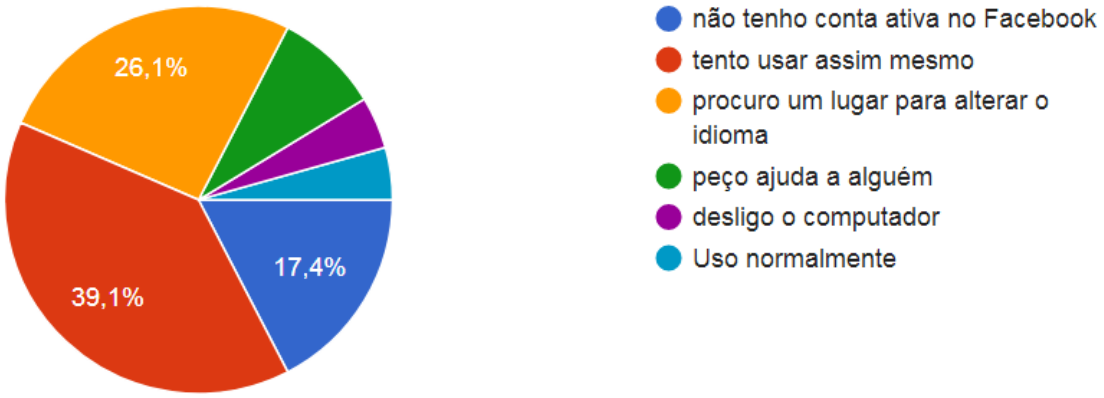
9. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(23 respostas)



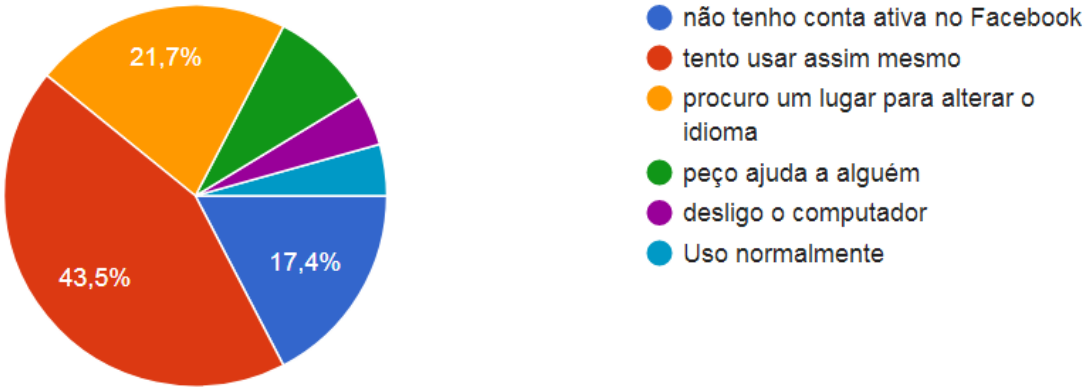
10. Se você ganhasse uma bolsa de estudos para aprender uma língua estrangeira em outro país, qual país você escolheria?
(23 respostas)



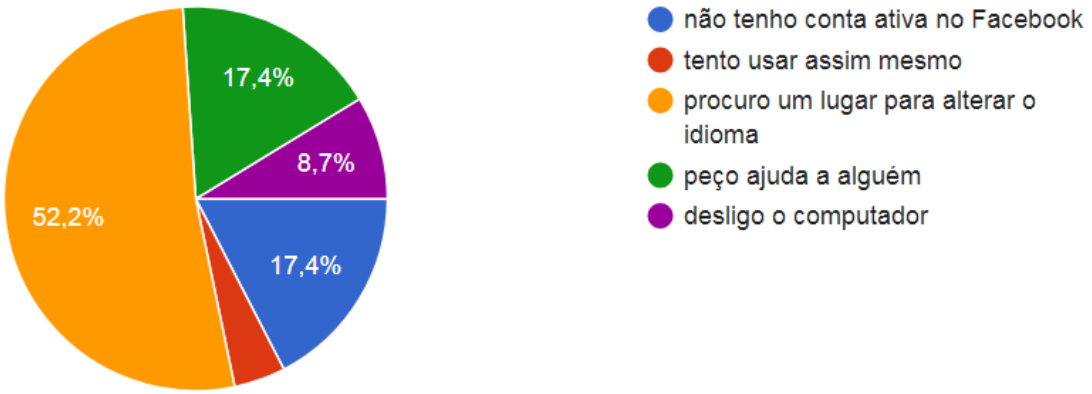
11. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em inglês. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(23 respostas)



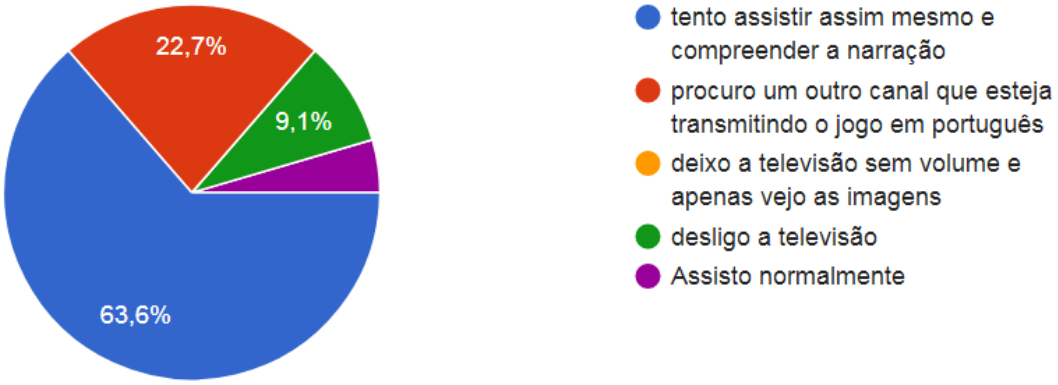
12. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em espanhol. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(23 respostas)



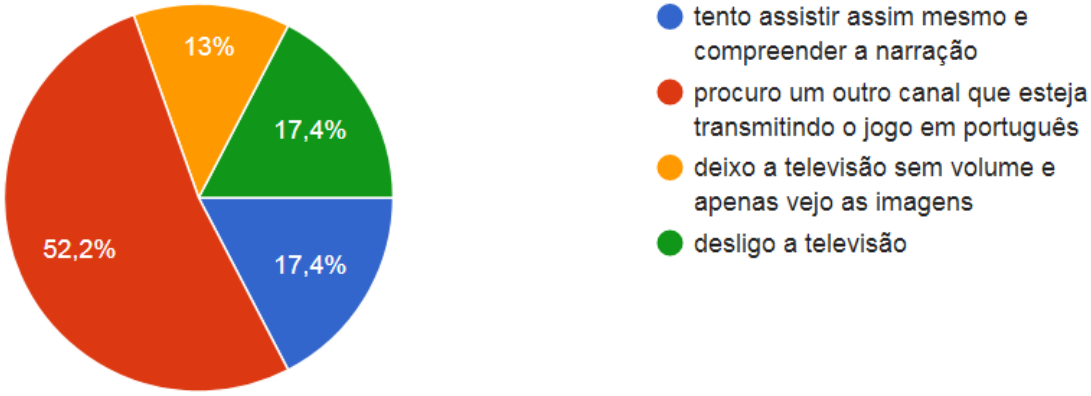
13. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em guarani. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(23 respostas)



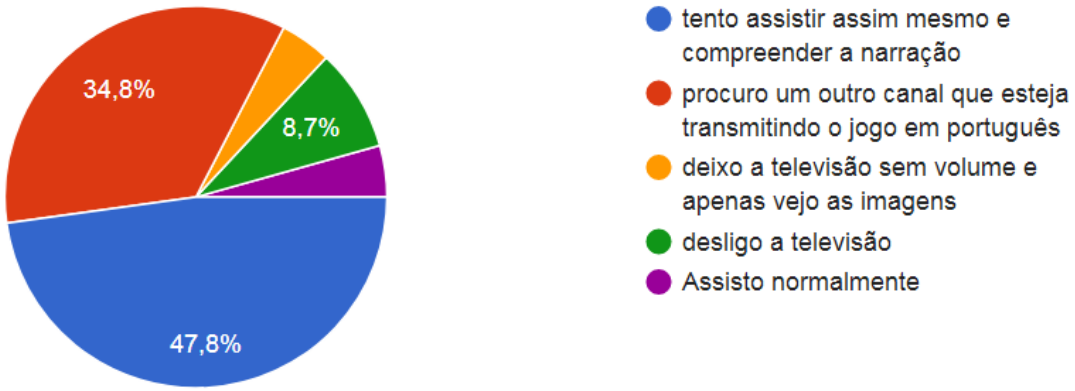
14. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua espanhola. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(22 respostas)



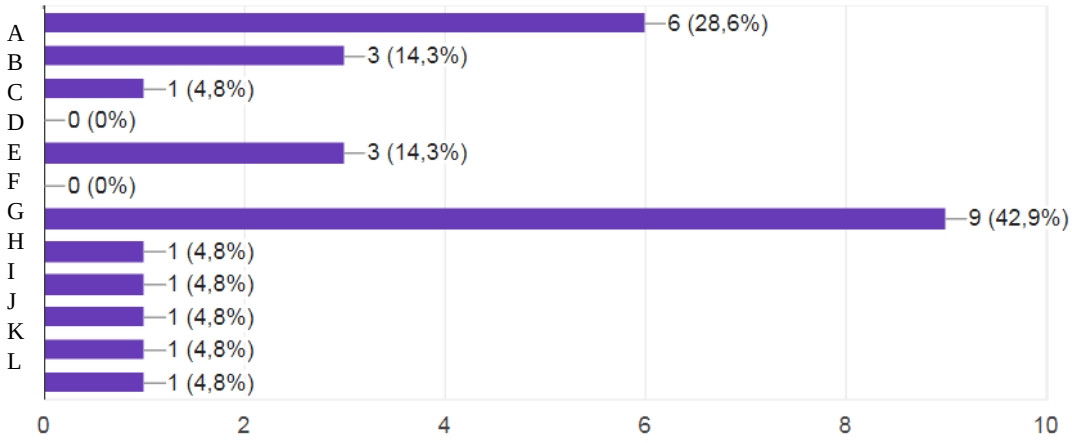
15. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em guarani. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(23 respostas)



16. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua inglesa. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(23 respostas)

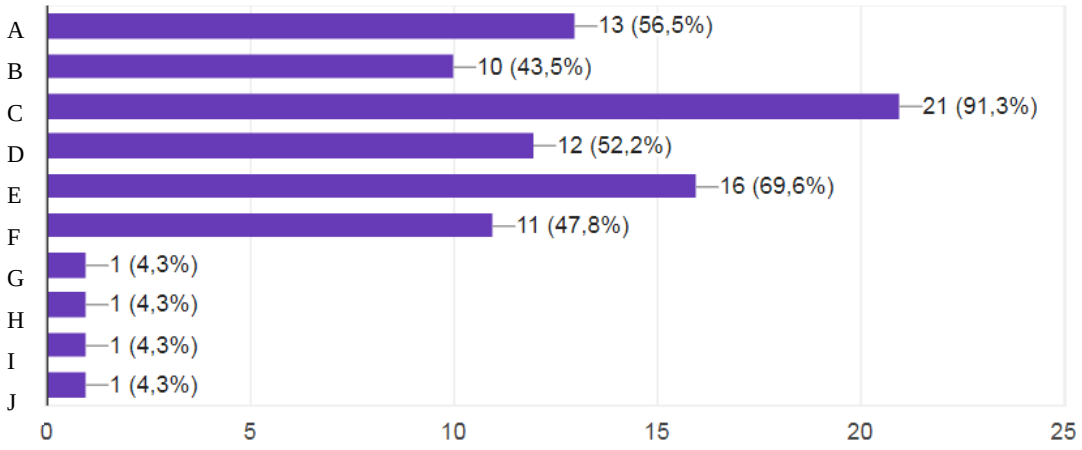


17. Onde você vê o guarani escrito ou falado?
(21 respostas)



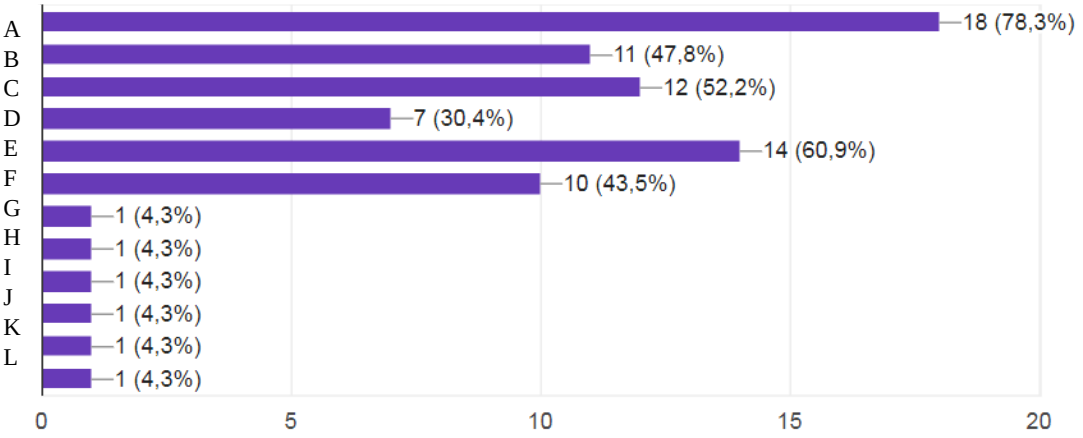
A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – Costumo ir ao Paraguay
I – Falado: quando vou ao Paraguai
J – Quando vou ao Paraguai
K – Cidade Del Este
L – No Paraguai

18. Onde você vê a língua inglesa escrita ou falada?
(23 respostas)



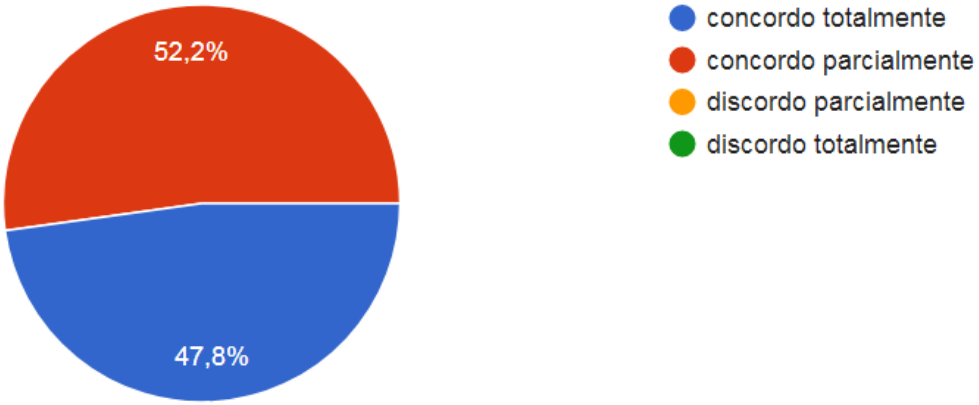
A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – Artigos científicos e redes sociais
I – Placas da cidade
J – Em casa

19. Onde você vê a língua espanhola escrita ou falada?
(23 respostas)

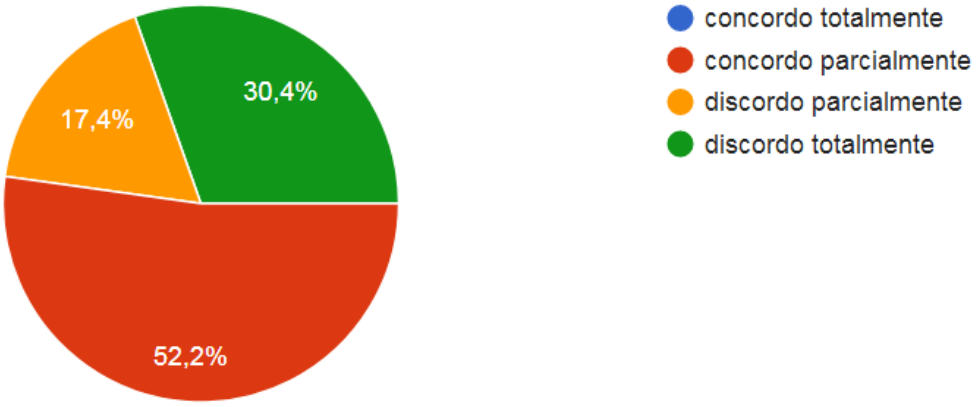


A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – Artigos científicos e redes sociais
I – Placas da cidade
J – Em Foz do Iguaçu e Tríplice Fronteira
K – Nas ruas, Paraguay
L – Na Argentina e Paraguai

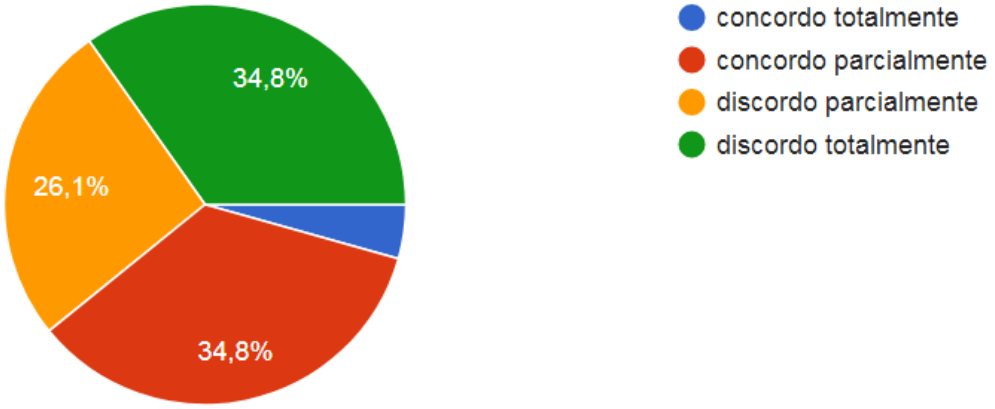
20. Em Foz do Iguaçu, a língua que tem maior prestígio é o português.
(23 respostas)



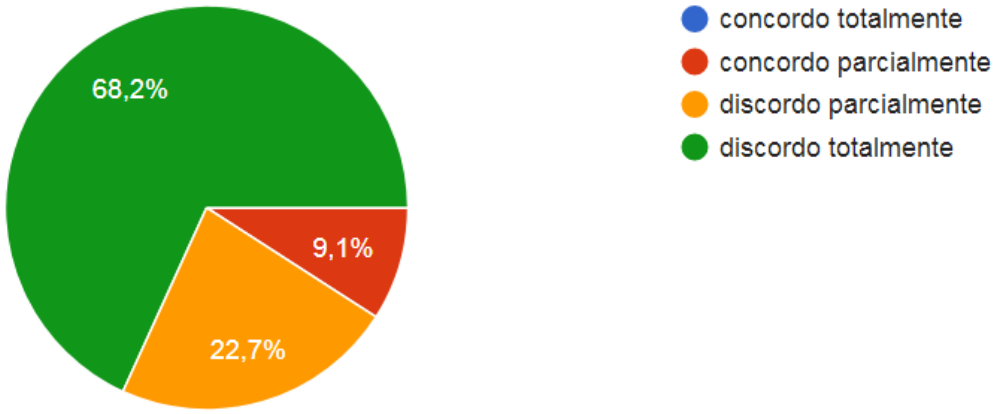
21. Em Foz do Iguaçu, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(23 respostas)



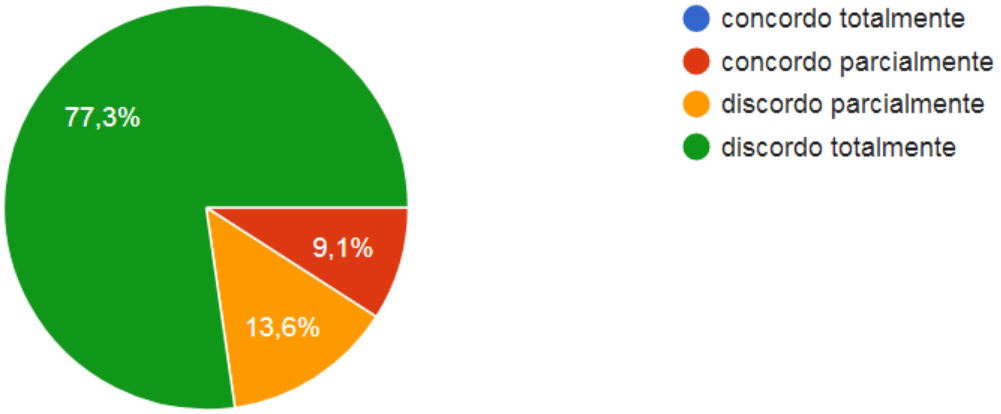
22. Em Foz do Iguaçu, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(23 respostas)



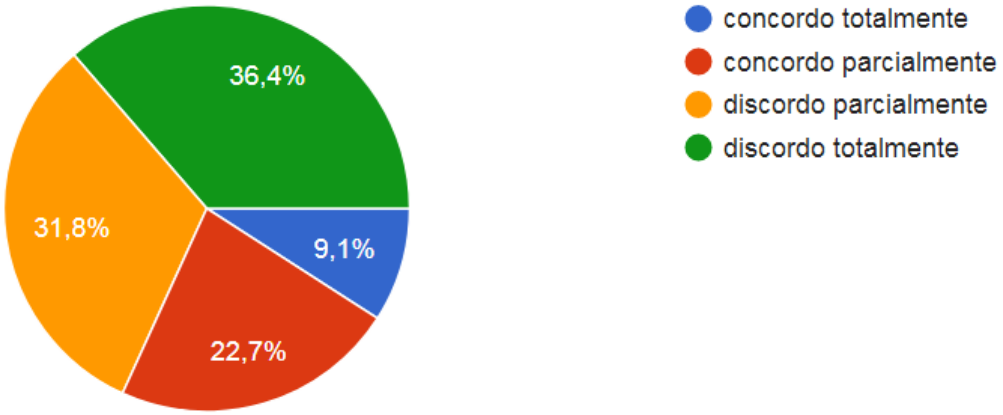
23. Em Foz do Iguaçu, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(22 respostas)



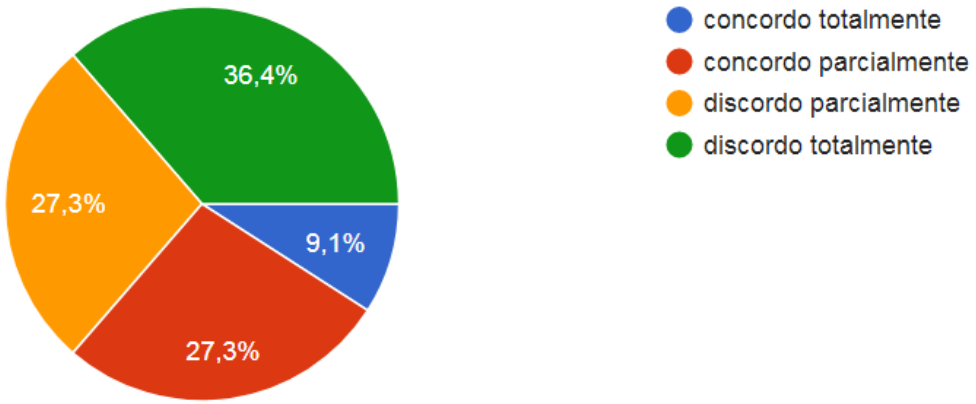
24. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(22 respostas)



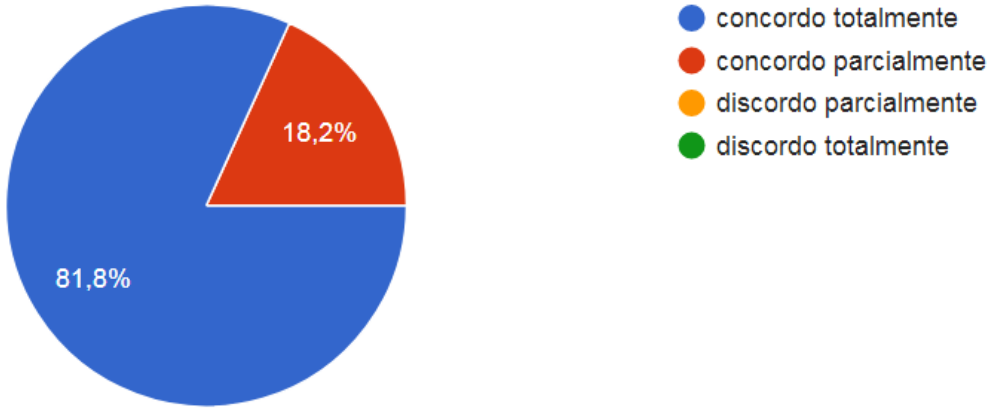
25. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(22 respostas)



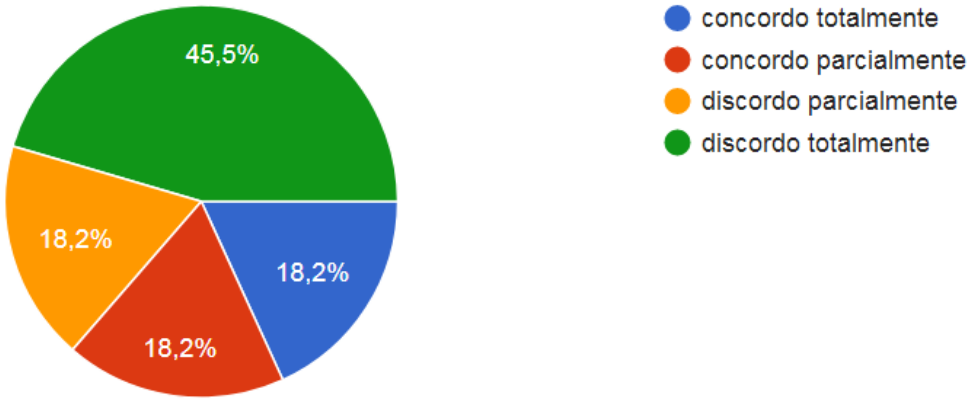
26. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(22 respostas)



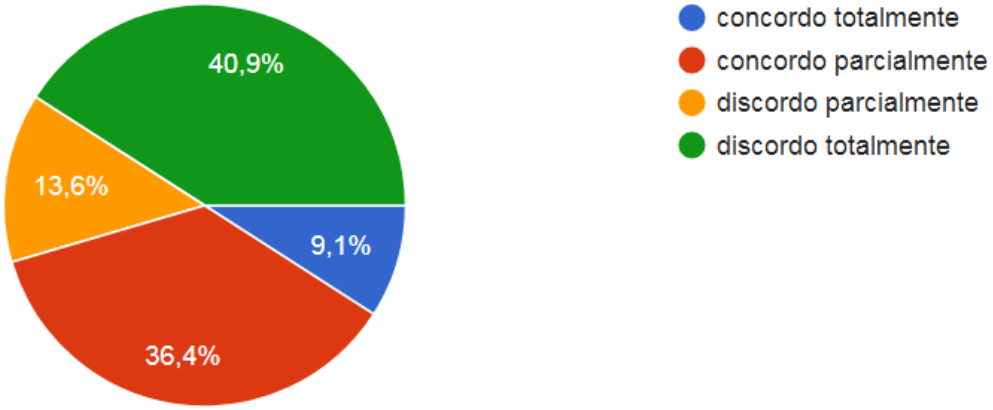
27. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o português.
(22 respostas)



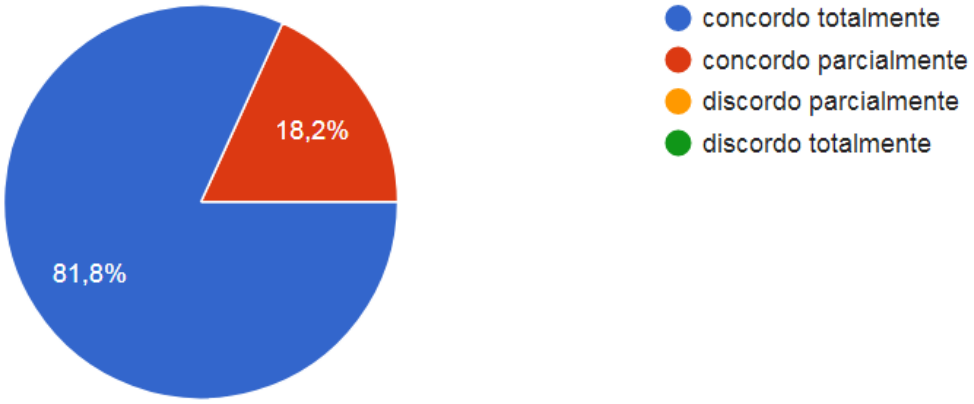
28. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(22 respostas)



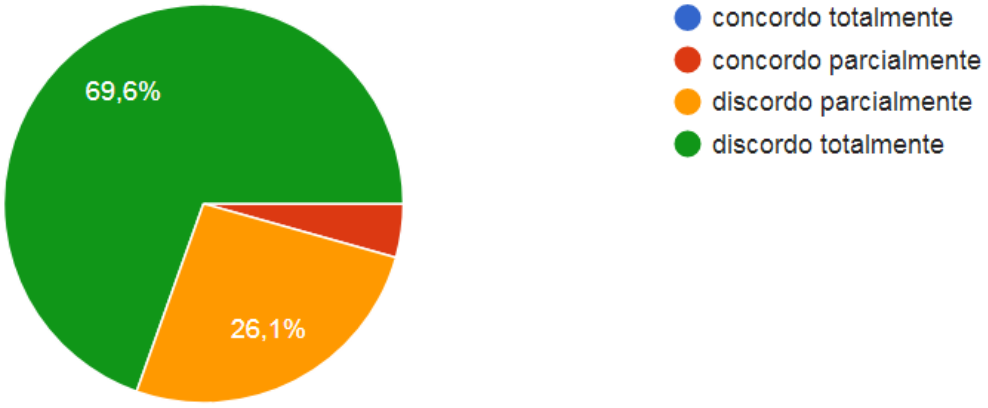
29. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(22 respostas)



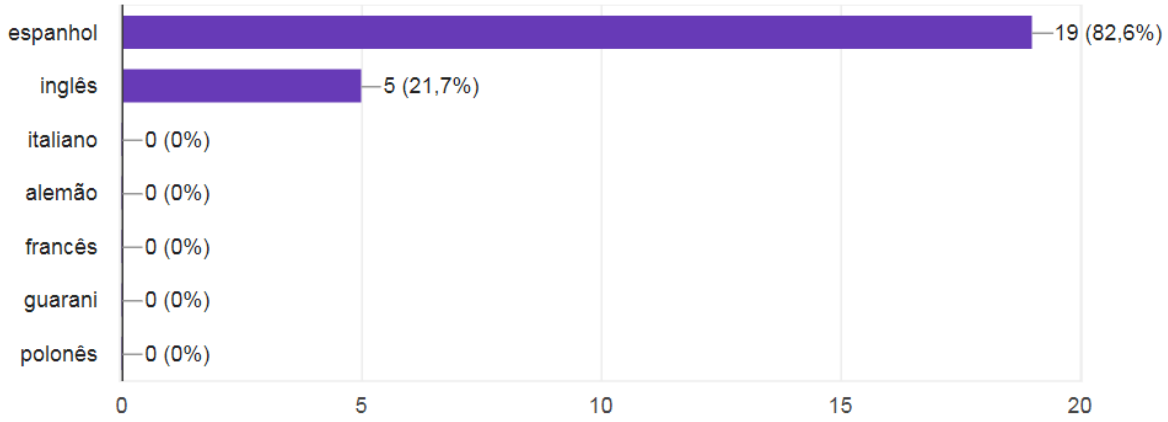
30. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o português.
(22 respostas)



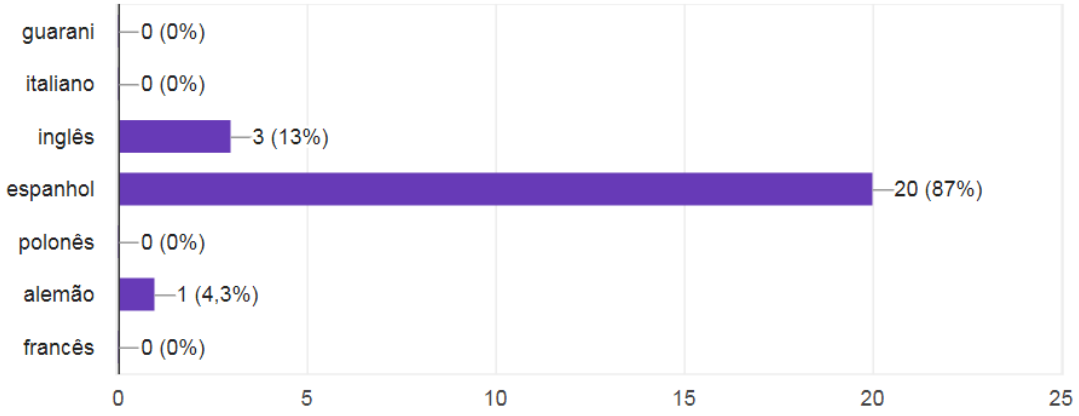
31. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(23 respostas)



32. Imagine a seguinte situação: num sorteio, o Paraná foi contemplado com uma série de conferências internacionais sobre meio ambiente e elas serão ministradas por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua você acha que ele deveria fazer as palestras?
(23 respostas)



33. Sabe-se que o futebol é o esporte mais popular no Brasil e a seleção brasileira de futebol é motivo de paixão para muitos brasileiros. Imagine que, por algum motivo específico, não é possível ouvir em português a transmissão de uma partida da seleção brasileira de futebol. Na sua opinião, em qual das línguas abaixo você preferiria ouvir a transmissão?
(23 respostas)



Caso queira justificar alguma(s) resposta(s) ou fazer comentários, use este espaço.
(4 respostas)

Sobre o prestígio dos idiomas citados: o português mostra-se distintivo tanto da classe social quanto do nível de instrução de um brasileiro. A internet possibilitou que muitos conseguissem comunicar-se em um idioma estrangeiro mesmo sem conhecer seus fundamentos, mas o nível de domínio do idioma português costuma limitar os contextos nos quais a comunicação em idioma estrangeiro será possível.

Sabe-se que o guarani em nossa região deveria ser muito mais utilizado, mas percebo que poucos ainda o utilizam.

Em uma tríplice fronteira e por ser uma cidade turística fica dificil escolher uma determinada lingua, em todos os espaços turísticos e hoteis, ouve-se vários idiomas sendo necessários o conhecimento de novas línguas principalmente o Guarani.

A língua Inglesa é a mais falada no mundo, depois vem o Espanhol. por isso é interessante que além do Português, seja ensinado essas duas línguas. No Paraguai fala-se Espanhol misturado com guarani e na Argentina fala-se o Espanhol com dialeto Castelhano.

Um questionário como este, às vezes, não traduz o porquê de certas respostas. Desse modo, caso você tenha interesse em participar de outra fase desta pesquisa, por favor, escreva abaixo um contato (e-mail ou telefone ou facebook).
(8 respostas)

xxxxxxxxx@gmail.com

xxxxxxxxx @gmail.com

xxxxxxxxx @hotmail.com

xxxxxxxxx @yahoo.com.br

xxxxxxxxx @hotmail.com

xxxxxxxxx @hotmail.com

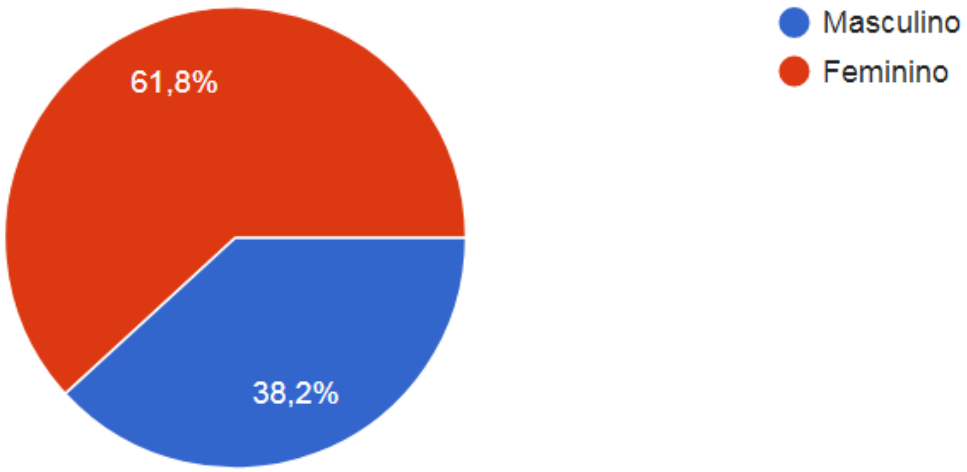
xxxxxxxxx @hotmail.com ou 1111-1111 whats.

(11)-1111-1111 Qual é o sentido da pesquisa?

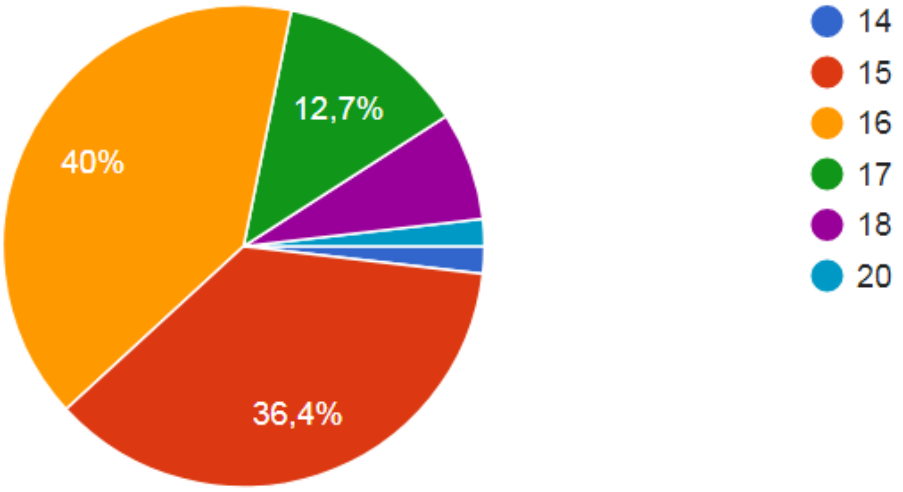
Respostas de IRATI – ALUNOS

Total: 55 participantes

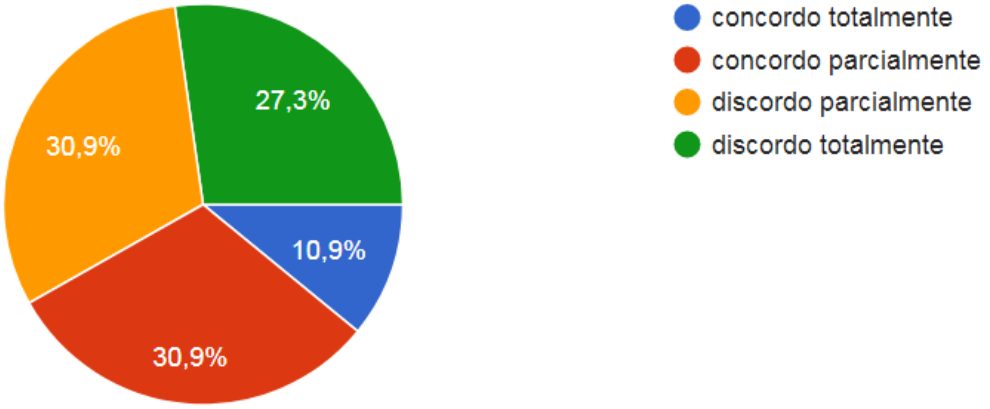
SEXO
(55 respostas)



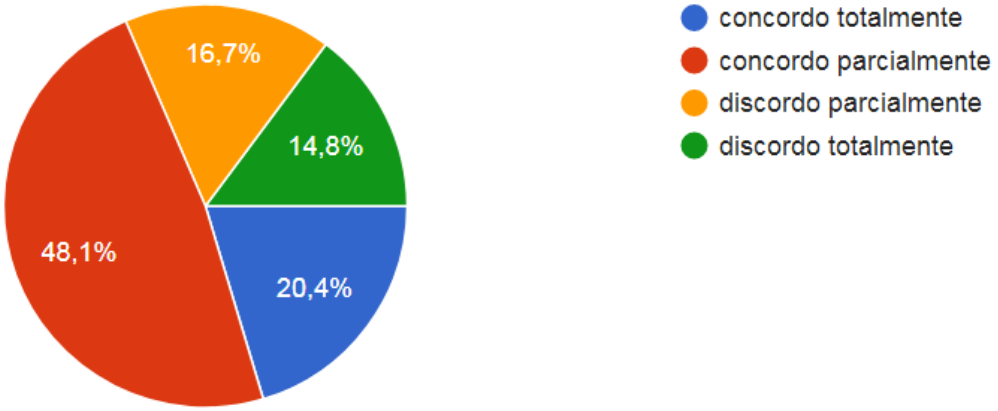
IDADE
(55 respostas)



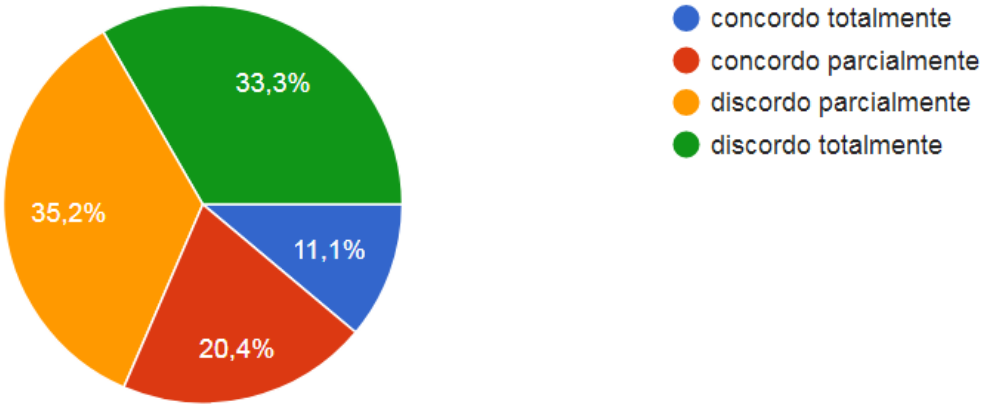
1. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Irati pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas de Irati por aulas de língua ucraniana. Qual a sua opinião sobre essa substituição? (55 respostas)



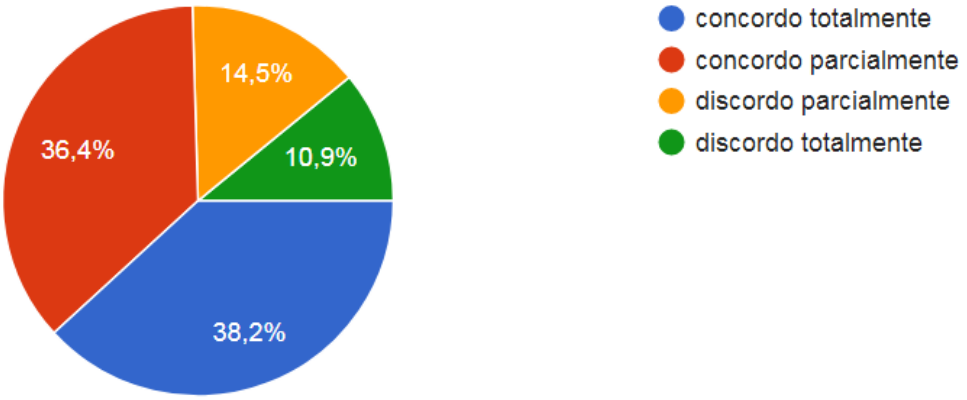
2. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Irati pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas de Irati por aulas de língua inglesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição? (54 respostas)



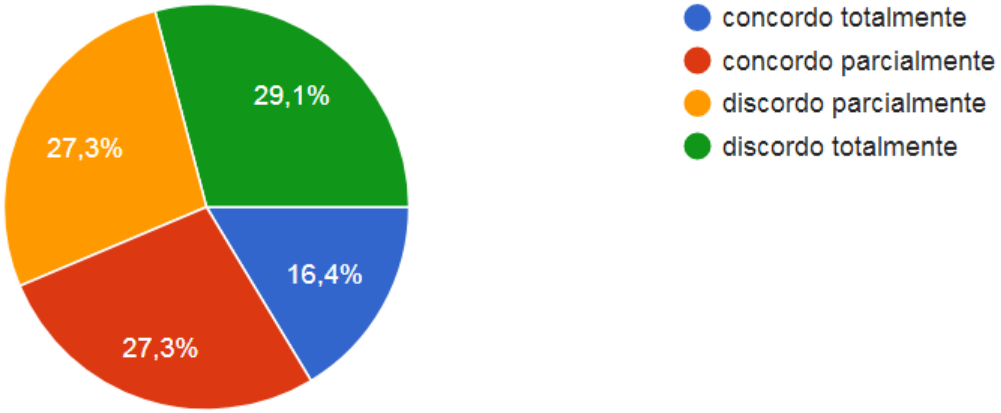
3. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Irati pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas de Irati por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(54 respostas)



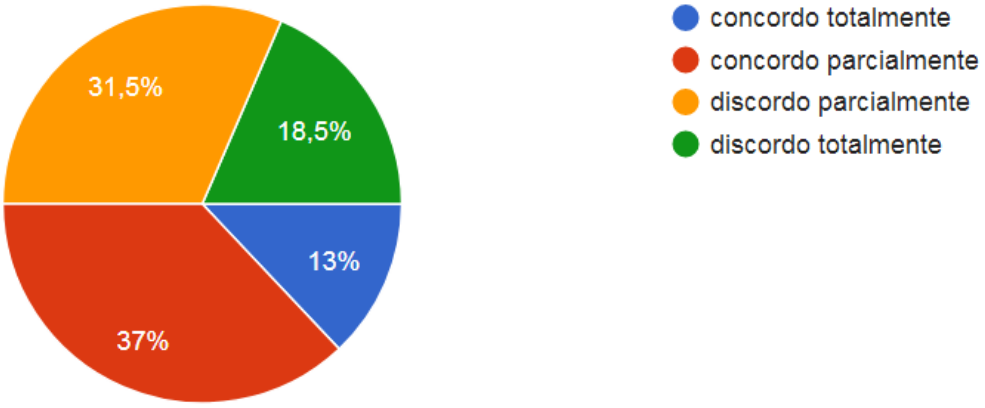
4. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Irati pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas de Irati por aulas de língua espanhola. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(55 respostas)



5. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Irati pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas de Irati por aulas de língua ucraniana. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(55 respostas)

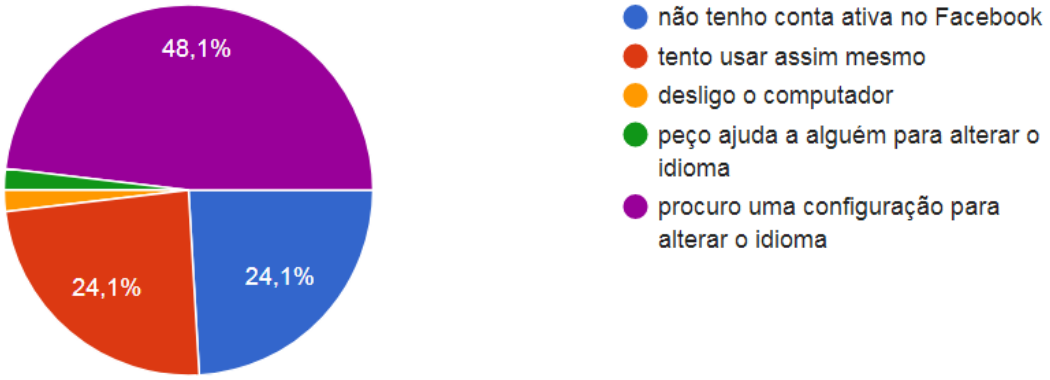


6. Imagine a seguinte situação: o/a diretor/a da sua escola ou o/a chefe do Núcleo Regional de Educação de Irati pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas de Irati por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(54 respostas)

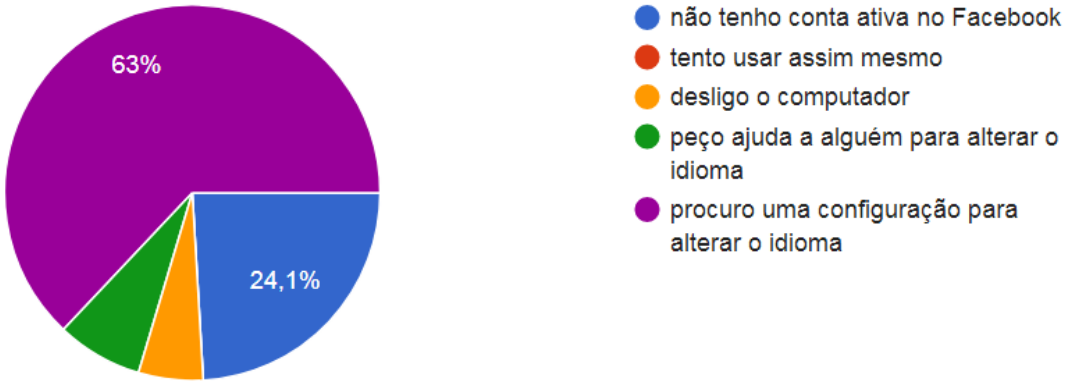


7. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em inglês. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(54 respostas)

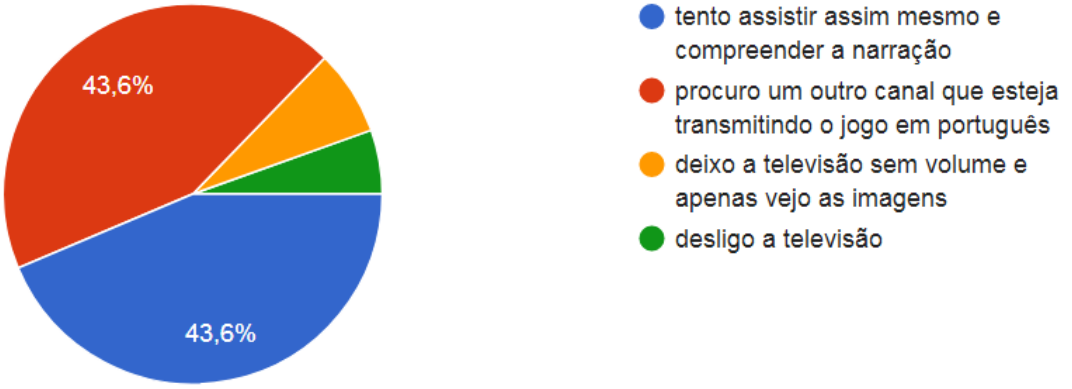
8. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em espanhol. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(54 respostas)



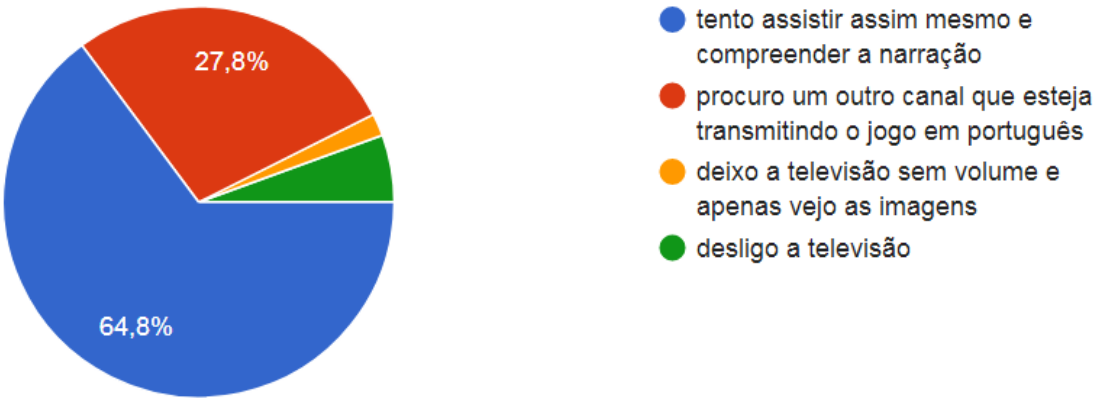
9. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em ucraniano. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(54 respostas)



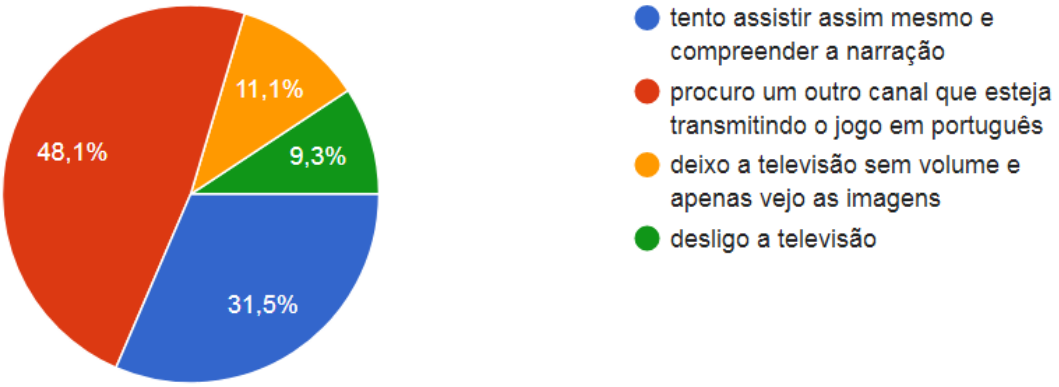
10. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua inglesa. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(55 respostas)



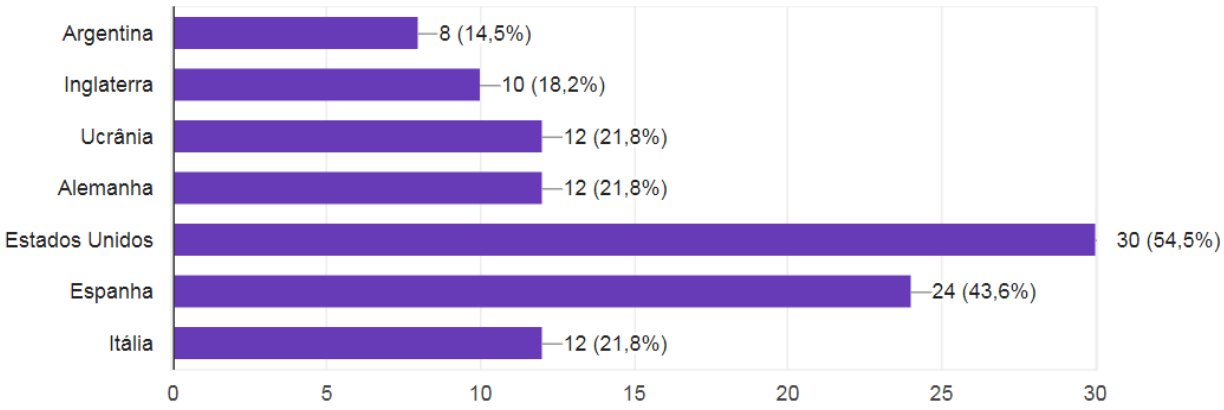
11. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua espanhola. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(54 respostas)



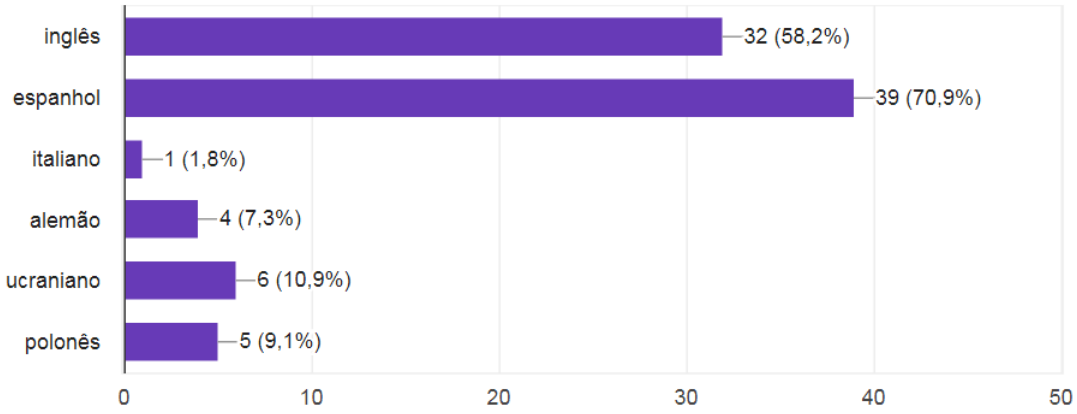
12. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua ucraniana. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(54 respostas)



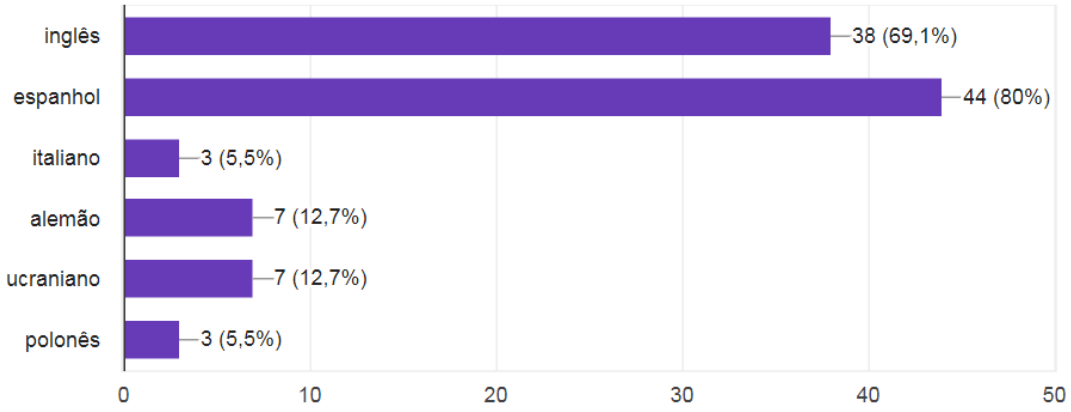
13. Se a tua escola te oferecesse uma bolsa de estudos com as despesas todas pagas para aprender uma língua estrangeira em outro país, qual país você escolheria?
(55 respostas)



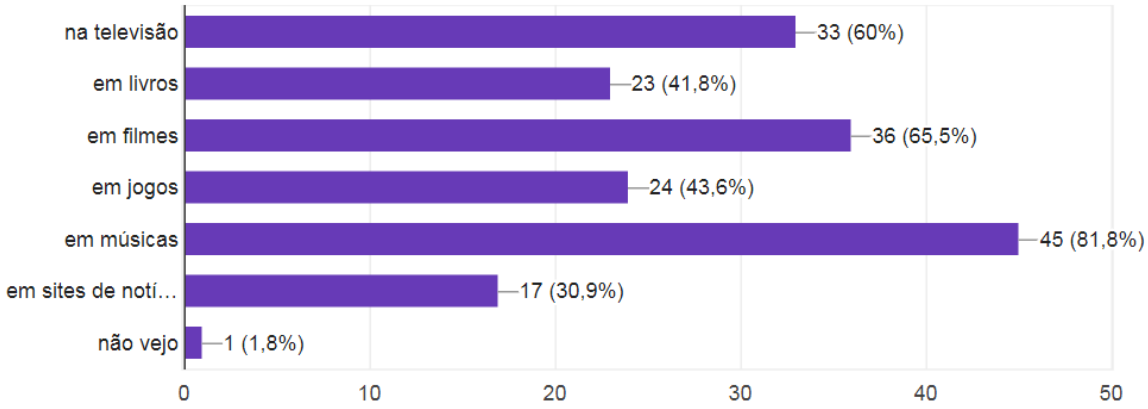
14. Na sua opinião, aqui em Irati, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(55 respostas)



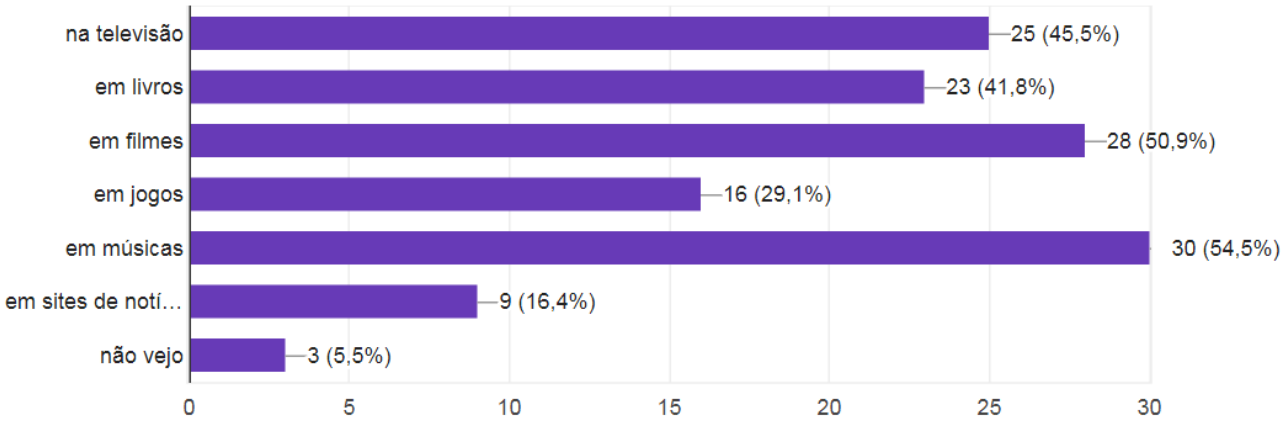
15. Na sua opinião, aqui no Brasil, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(55 respostas)



16. Onde você vê a língua inglesa escrita ou falada?
(55 respostas)
*em sites de notícias



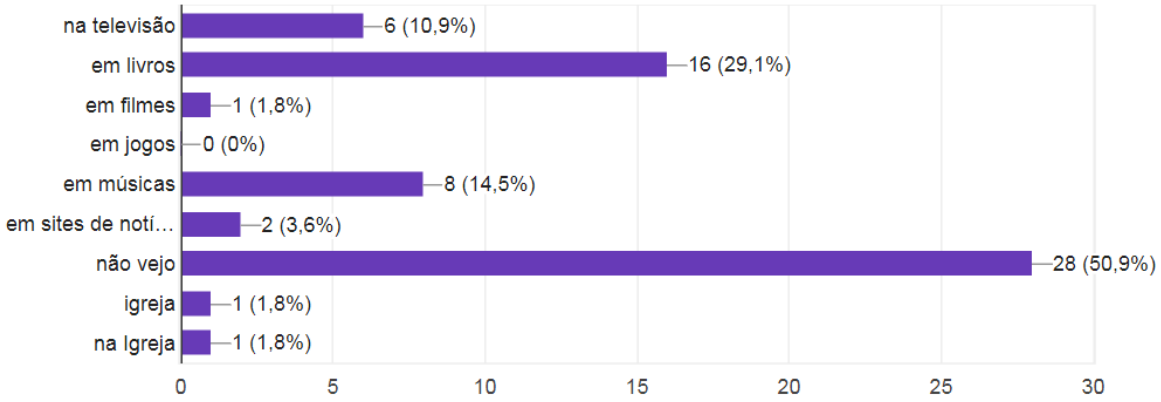
17. Onde você vê a língua espanhola escrita ou falada?
(55 respostas)



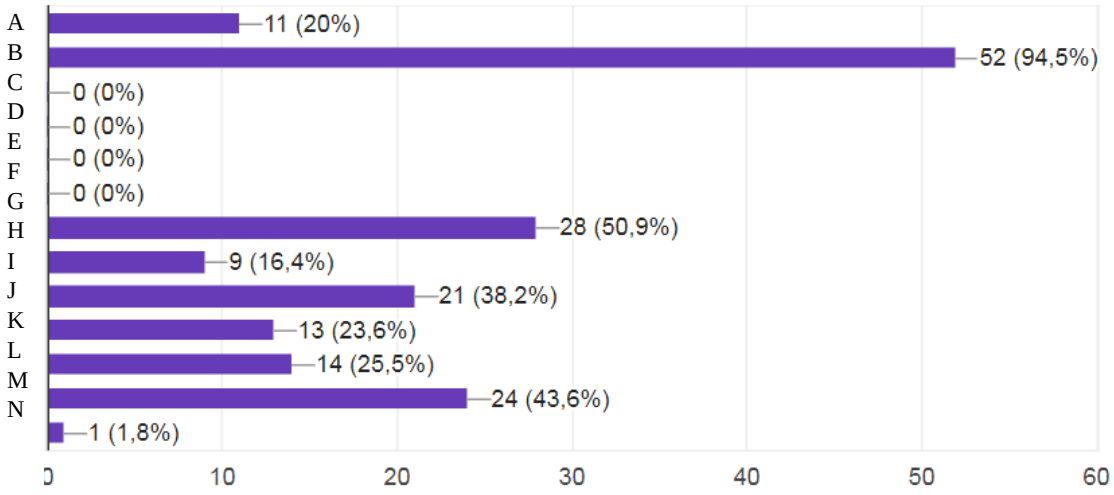
*em sites de notícias

18. Onde você vê a língua ucraniana escrita ou falada?
(55 respostas)

*em sites de notícias

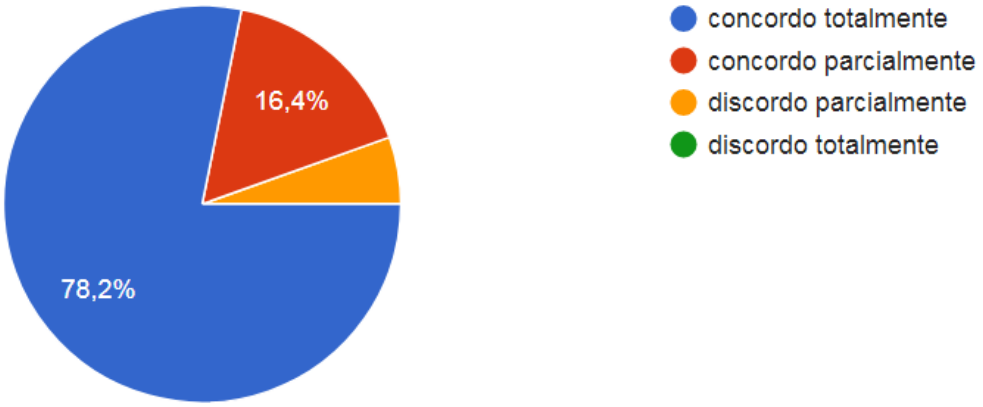


19. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) você estuda atualmente na sua escola e qual(is) língua(s) estrangeira(s) você gostaria de estudar que não tem aqui na escola?
(55 respostas)

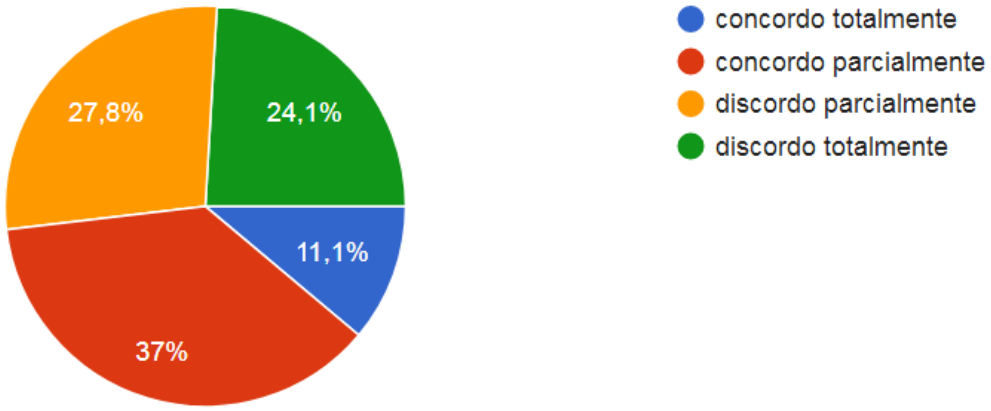


A – Estuda inglês
B – Estuda espanhol
C – Estuda italiano
D – Estuda alemão
E – Estuda polonês
F – Estuda ucraniano
G – Gostaria de estudar inglês
H – Gostaria de estudar espanhol
I – Gostaria de estudar italiano
J – Gostaria de estudar alemão
K – Gostaria de estudar polonês
L – Gostaria de estudar ucraniano
M – Nenhuma

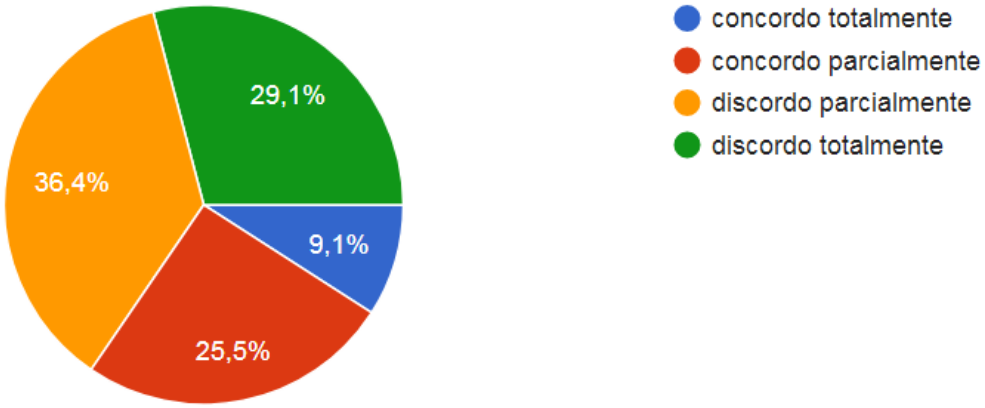
20. Em Irati, a língua que tem maior prestígio é o português.
(55 respostas)



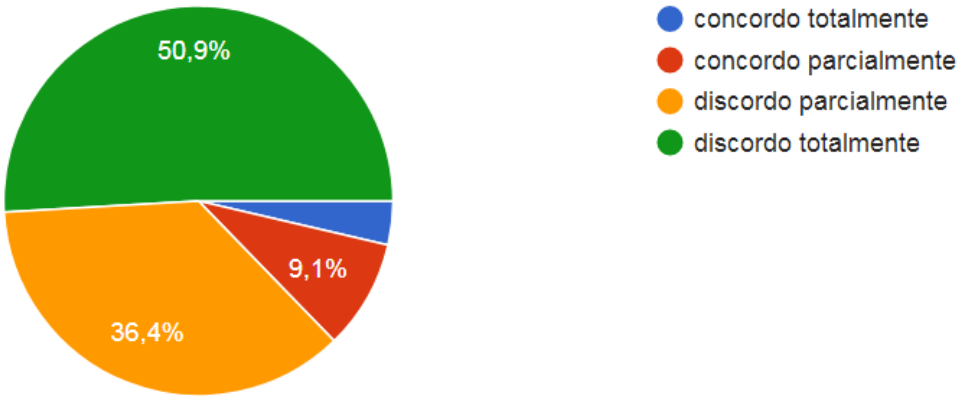
21. Em Irati, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(54 respostas)



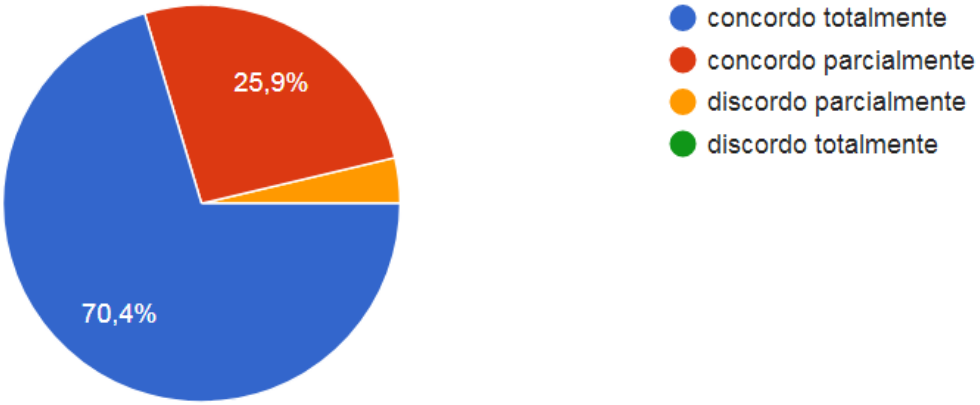
22. Em Irati, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(55 respostas)



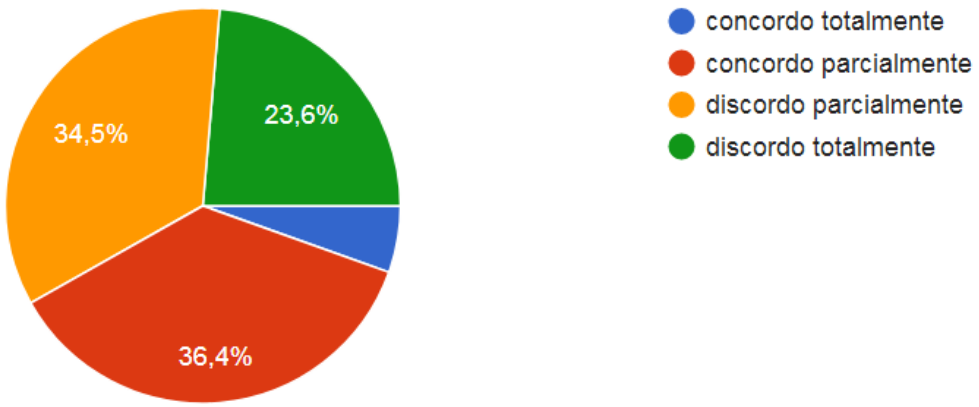
23. Em Irati, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(55 respostas)



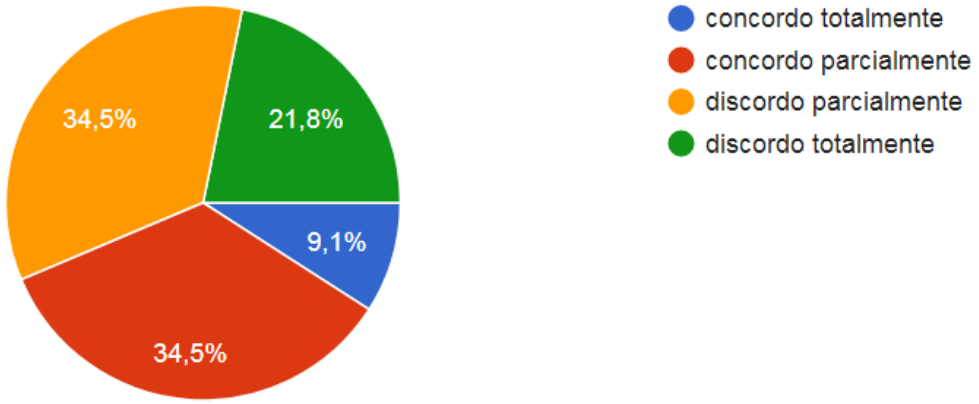
24. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o português.
(54 respostas)



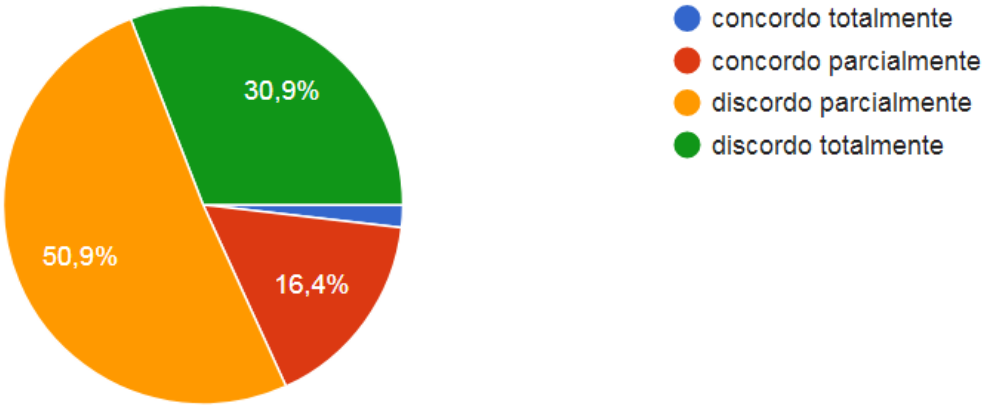
25. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(55 respostas)



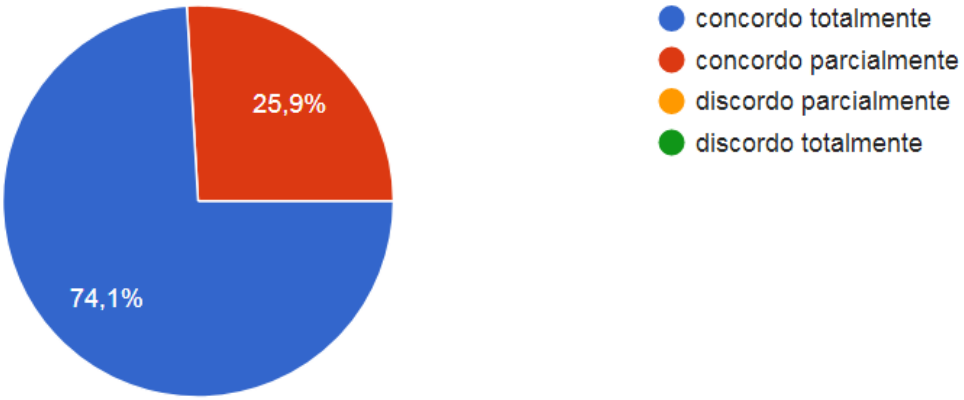
26. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(55 respostas)



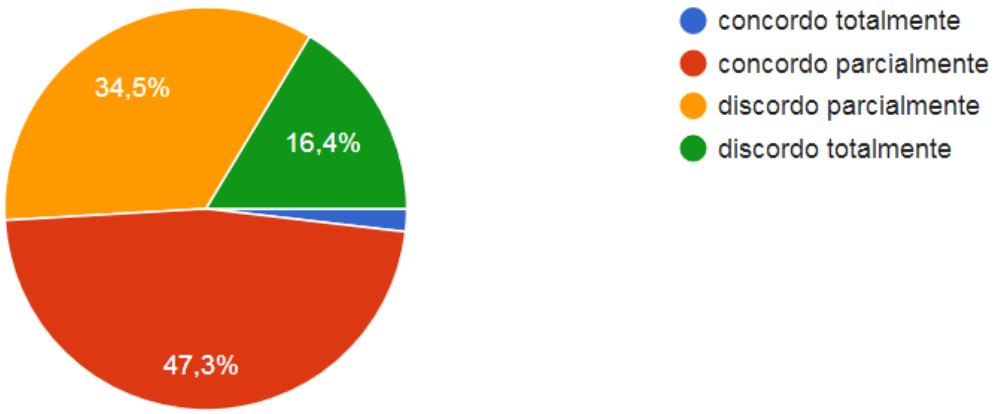
27. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(55 respostas)



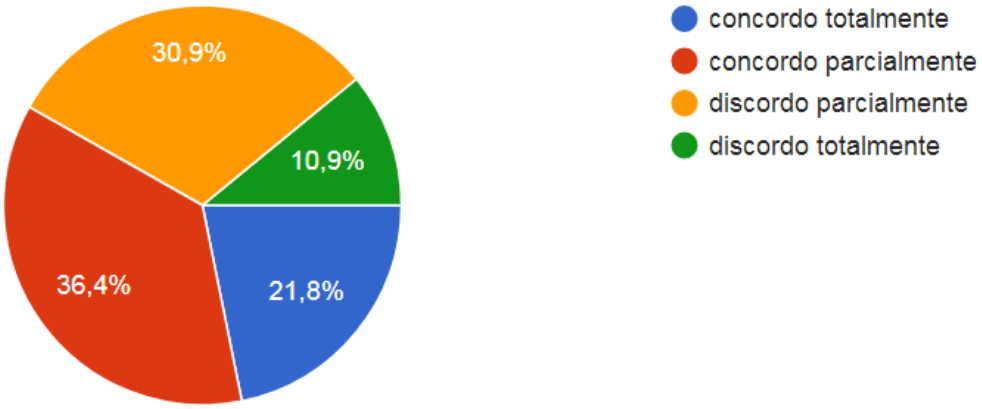
28. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o português.
(54 respostas)



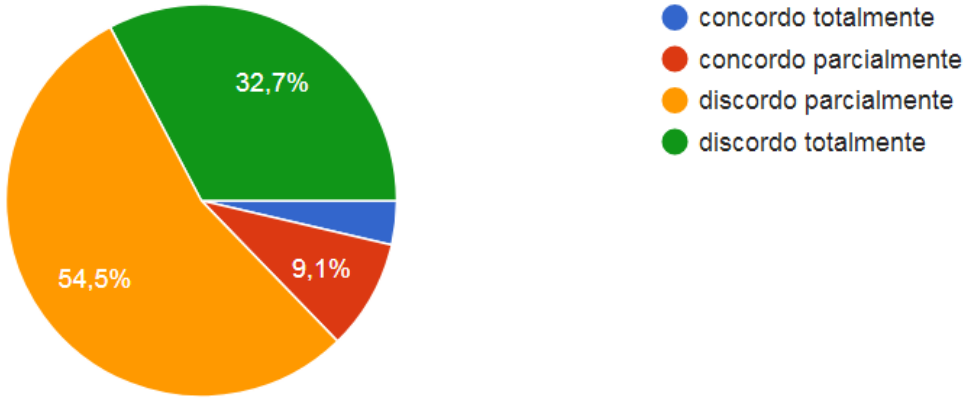
29. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(55 respostas)



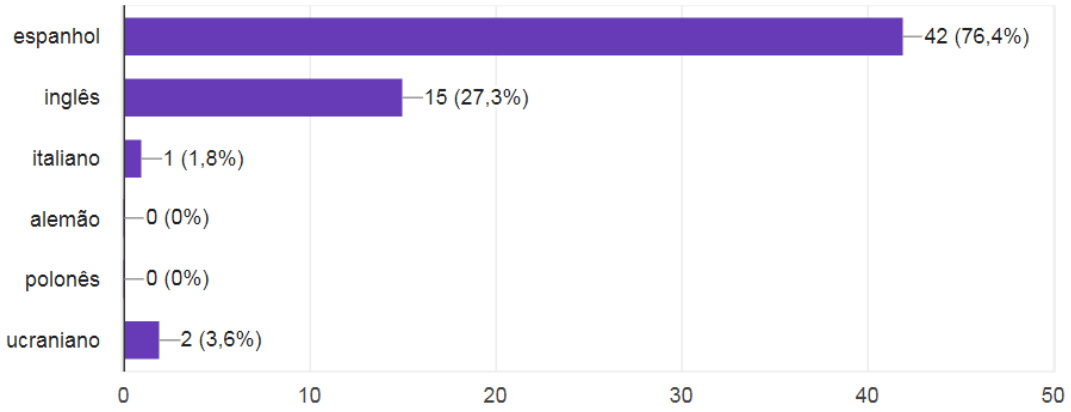
30. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(55 respostas)



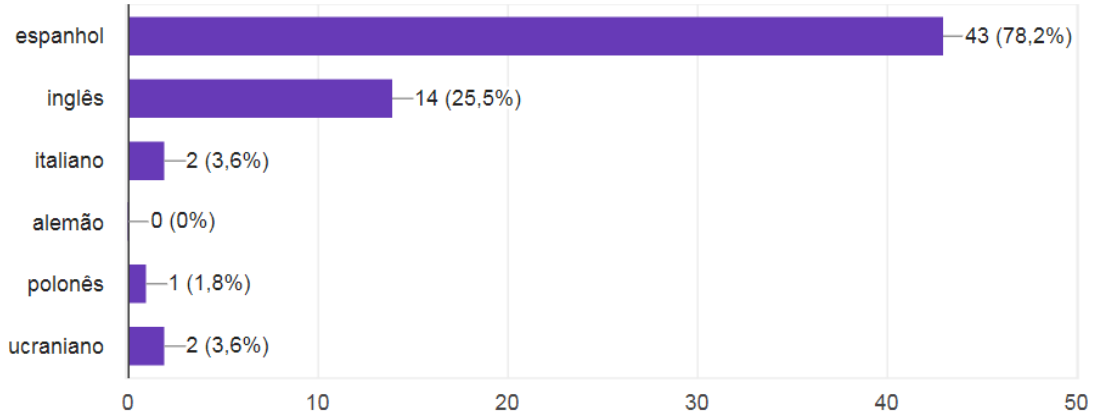
31. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(55 respostas)



32. Imagine a seguinte situação: num sorteio, a sua escola foi contemplada com uma conferência internacional sobre meio ambiente e ela será ministrada por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua você acha que ele deveria fazer a palestra?
(55 respostas)



33. Sabe-se que o futebol é o esporte mais popular no Brasil e a seleção brasileira de futebol é motivo de paixão para muitos brasileiros. Imagine que, por algum motivo específico, não é possível ouvir em português a transmissão de uma partida da seleção brasileira de futebol. Na sua opinião, em qual das línguas abaixo você preferiria ouvir a transmissão?
(55 respostas)



Caso queira justificar alguma(s) resposta(s) ou fazer comentários, use este espaço.
(6 respostas)

Não quero comentar nada.

Comentário sobre a pergunta número 6: Não acho legal pois os alunos não teram a base de como é a língua inglesa.

Hoje na grade do ensino médio há o espanhol, mas prefiriria o inglês porque está língua é mundial, todos falam e é importante que nós formandos do terceiro ano que estamos saindo do colégio saibamos falar e escrever fluentemente o inglês, até houve aulas de inglês, mas foram insuficientes para o bom aproveitamento do idioma. Já o ucraniano é um idioma regional que nós que pertencemos e deveriamos dar valor, por ser nossa cultura.

As respostas sobre línguas não têm como dar uma resposta bem correta, por causa que em cidades, as culturas adotam outras línguas, como na religião, como ucraniana, e alemão.

(2) Eu adoro estudar o inglês, e tenho me esforçado muito para isso. Agradeço-lhe pela oportunidade. Obrigada.

Sem comentarios...

Um questionário como este, às vezes, não traduz o porquê de certas respostas. Desse modo, caso você tenha interesse em participar de outra fase desta pesquisa, por favor, escreva abaixo um contato (e-mail ou telefone ou facebook).
(12 respostas)

xxxxxxx xxxxxxx (facebook)

FACEBOOK: xxxxxxx xxxxxxx

11 11111111

11 11111111, 11 11111111

xxxxxxx @gmail.com / 11111111

xxxxxxx @gmail.com

xxxxxxx @gmail.com FB: xxxxxxx xxxxxxx

xxxxxxx xxxxxxx

11 11111111 xxxxxxx xxxxxxx

11 11111111

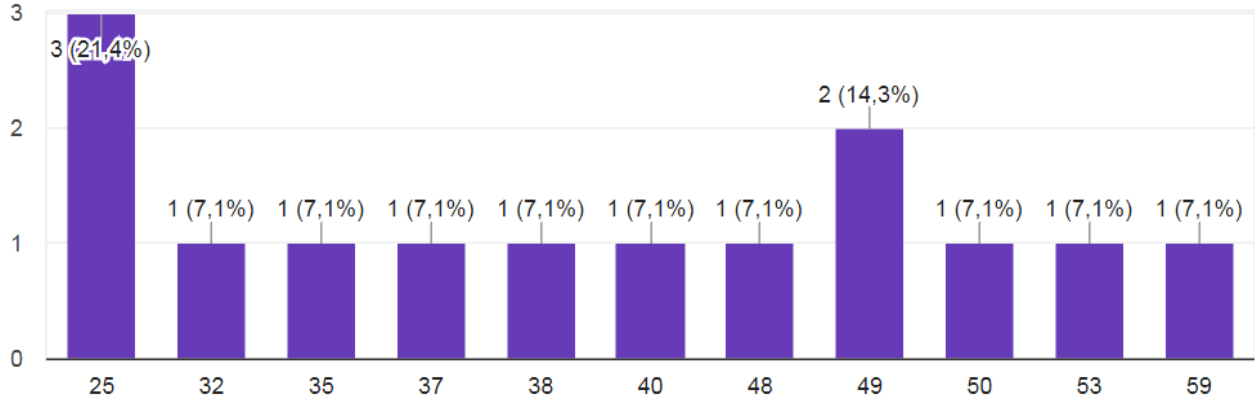
11 11111111

Facebook = xxxxxxx xxxxxxx

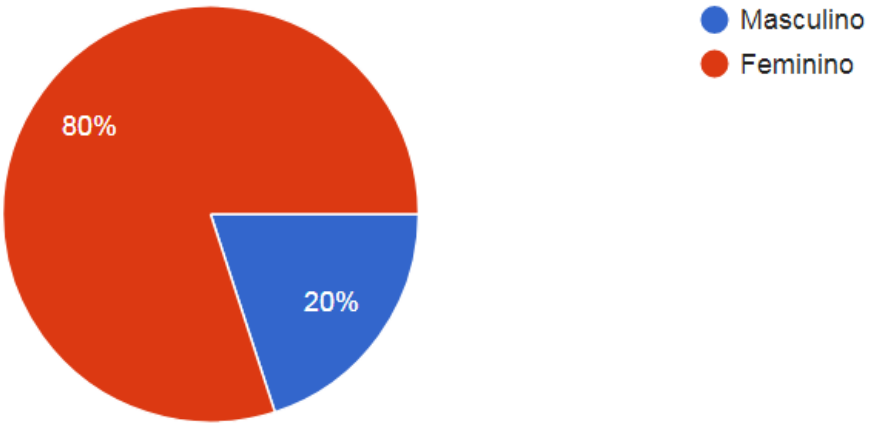
Respostas de IRATI – PAIS, PROFESSORES E GESTORES

Total: 15 participantes

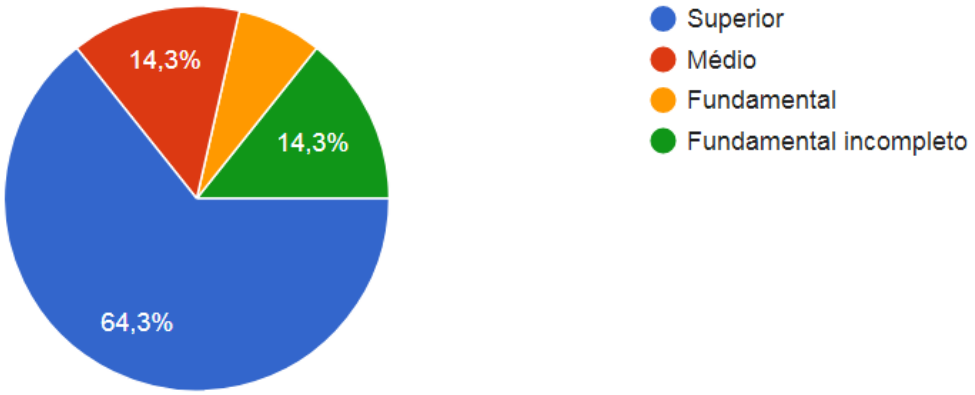
IDADE
(14 respostas)



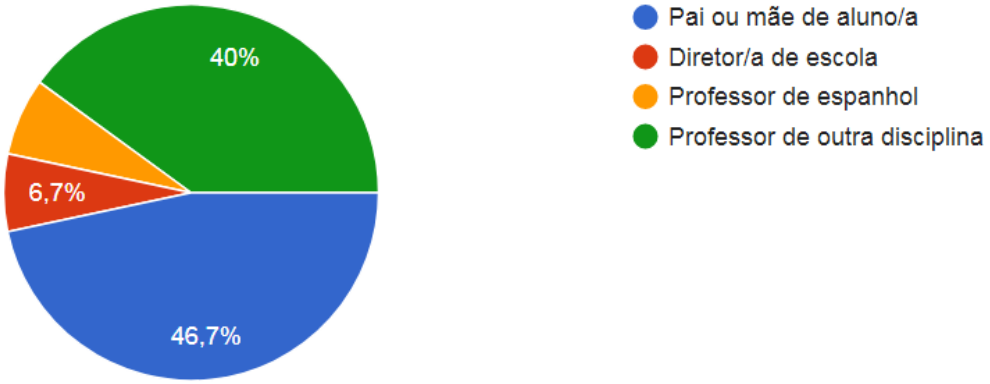
SEXO
(15 respostas)



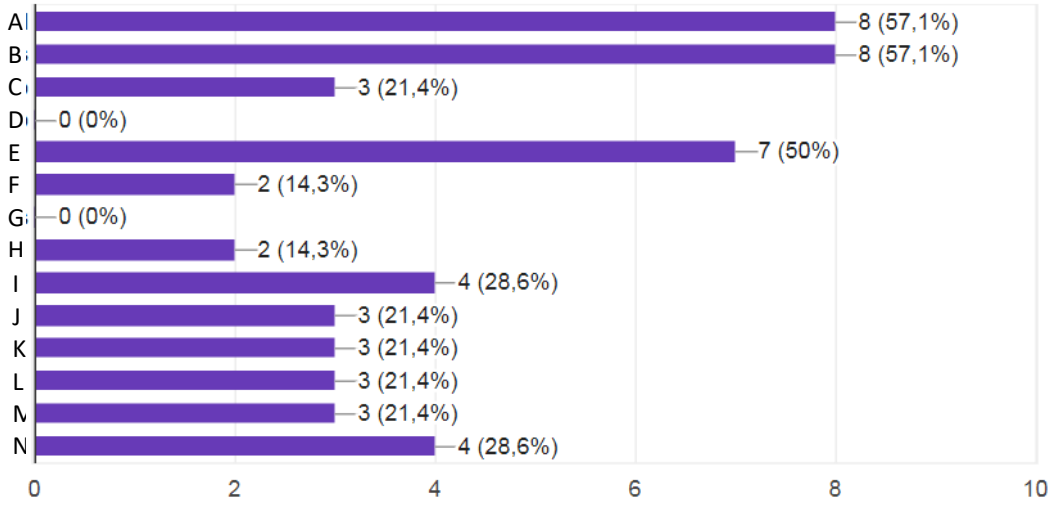
FORMAÇÃO
(14 respostas)



PÚBLICO
(15 respostas)

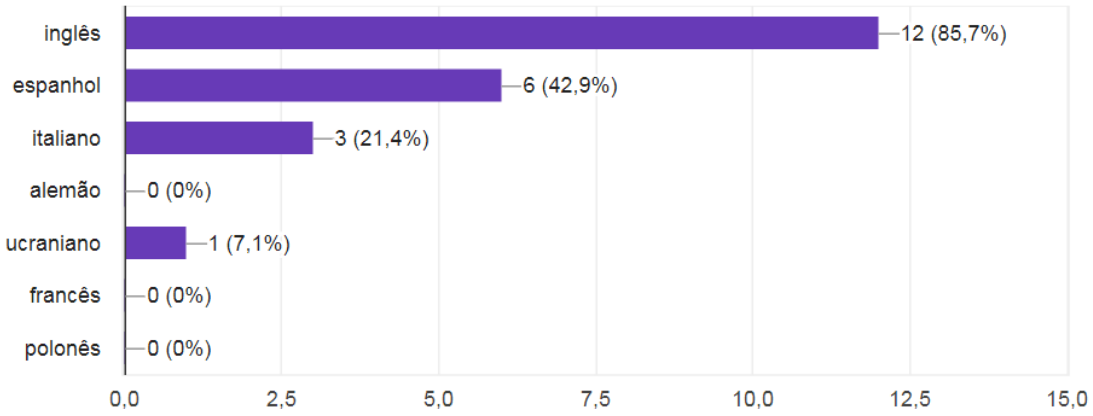


1. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) você conhece e qual(is) língua(s) estrangeira(s) você gostaria de conhecer? Pode marcar mais de uma opção por coluna.
(14 respostas)

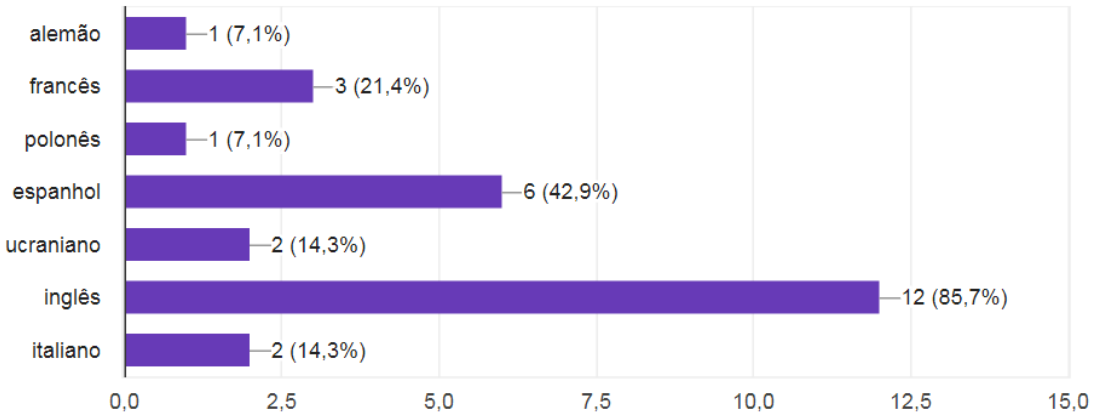


A – Conhece espanhol
B – Conhece inglês
C – Conhece italiano
D – Conhece alemão
E – Conhece português
F – Conhece ucraniano
G – Conhece polonês
H – Gostaria de conhecer alemão
I – Gostaria de conhecer ucraniano
J – Gostaria de conhecer italiano
K – Gostaria de conhecer espanhol
L – Gostaria de conhecer polonês
M – Gostaria de conhecer inglês
N – Gostaria de conhecer francês

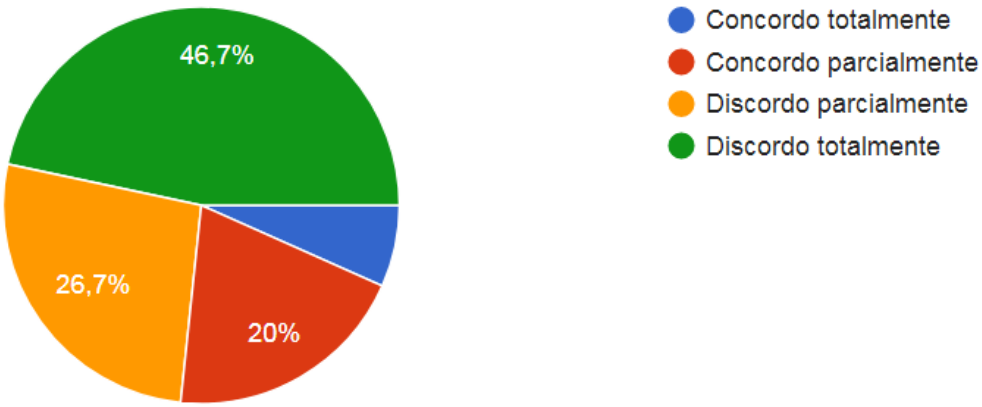
2. Na sua opinião, no Paraná, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(14 respostas)



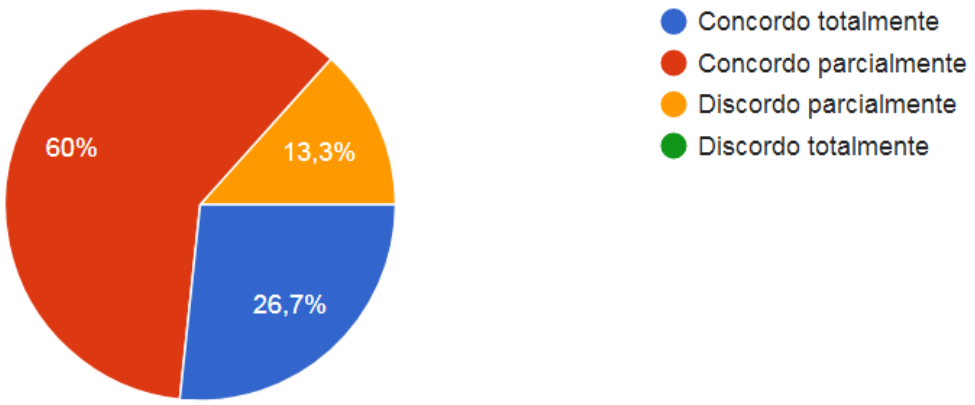
3. Na sua opinião, no Brasil, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(14 respostas)



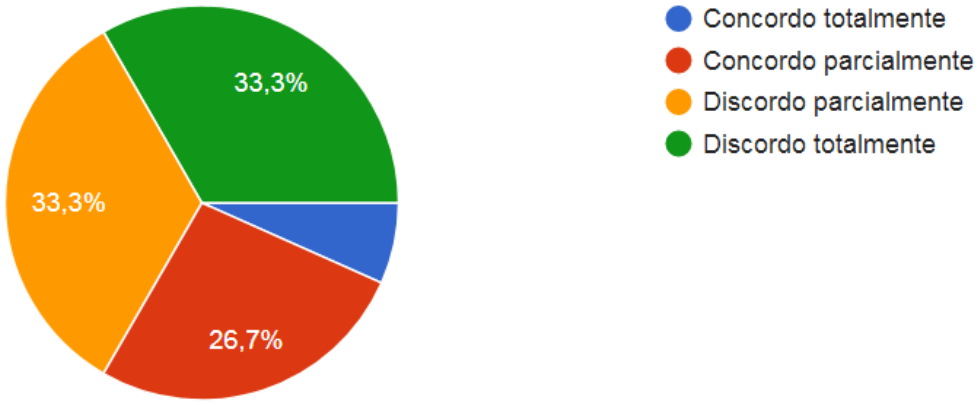
4. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua ucraniana. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(15 respostas)



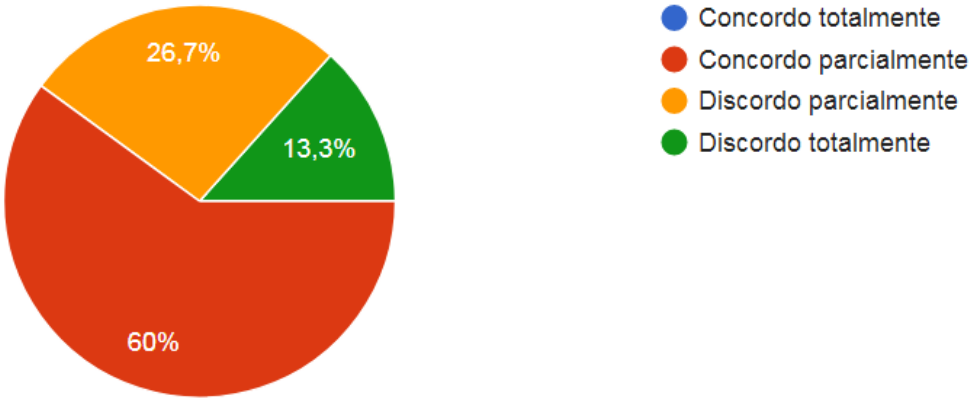
5. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua inglesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(15 respostas)



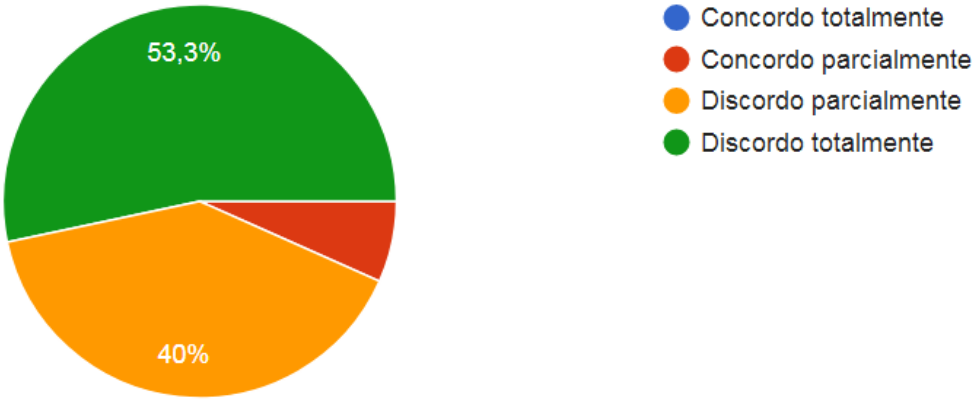
6. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(15 respostas)



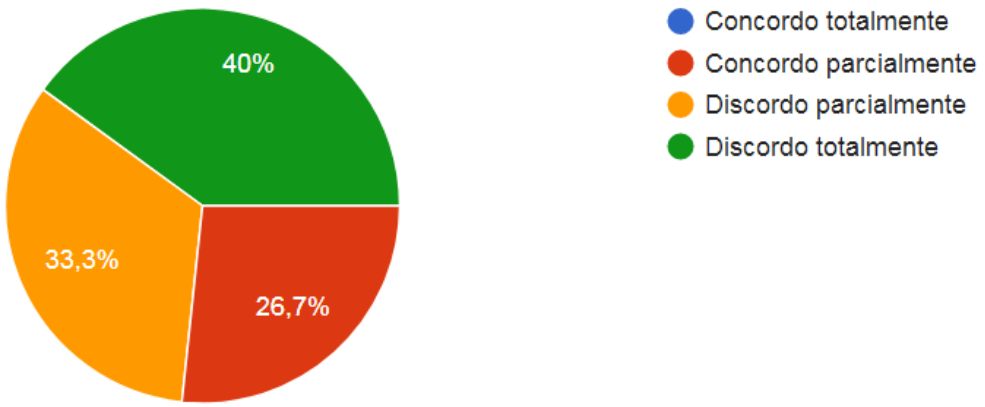
7. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua espanhola. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(15 respostas)



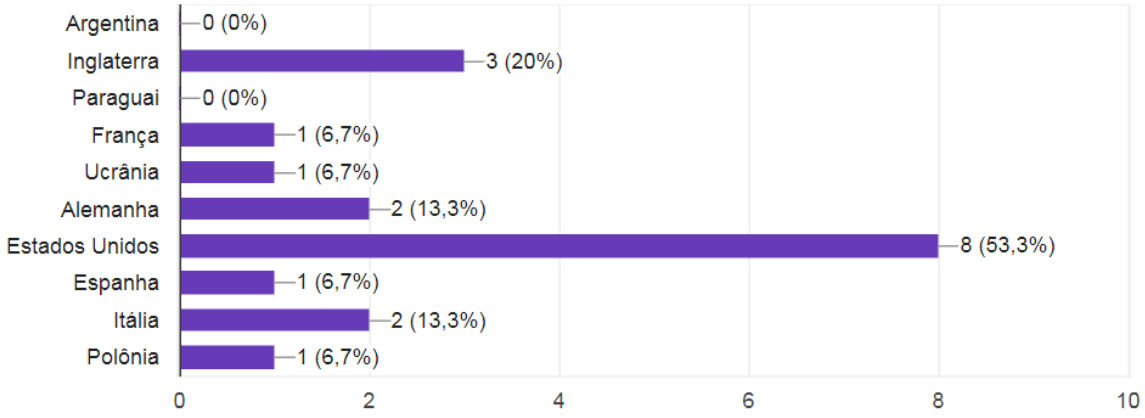
8. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua ucraniana. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(15 respostas)



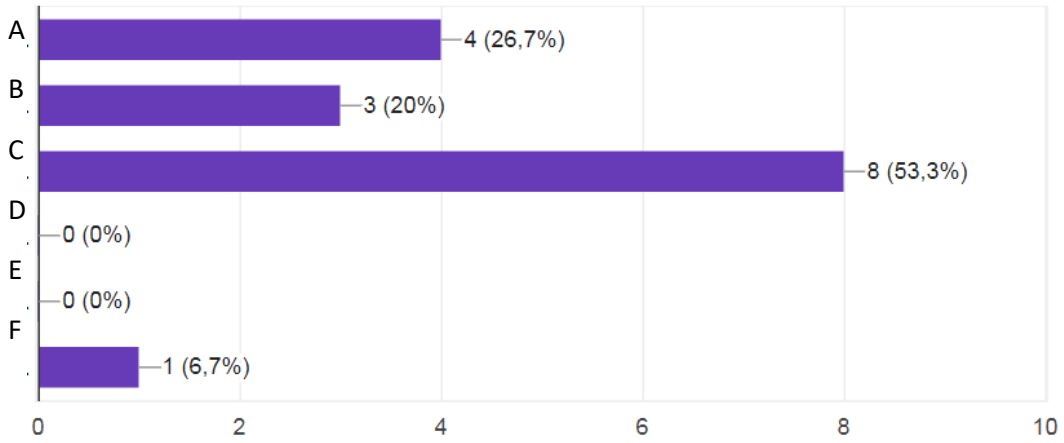
9. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(15 respostas)



10. Se você ganhasse uma bolsa de estudos para aprender uma língua estrangeira em outro país, qual país você escolheria?
(15 respostas)

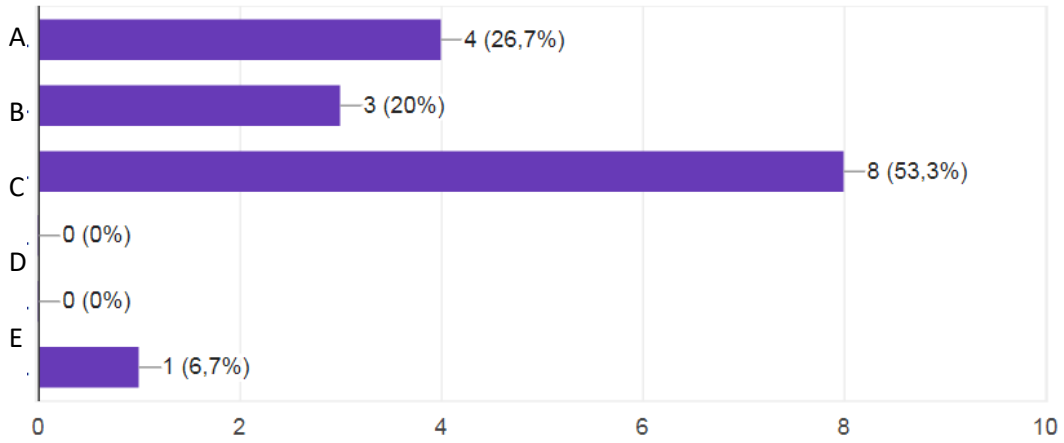


11. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em inglês. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(15 respostas)



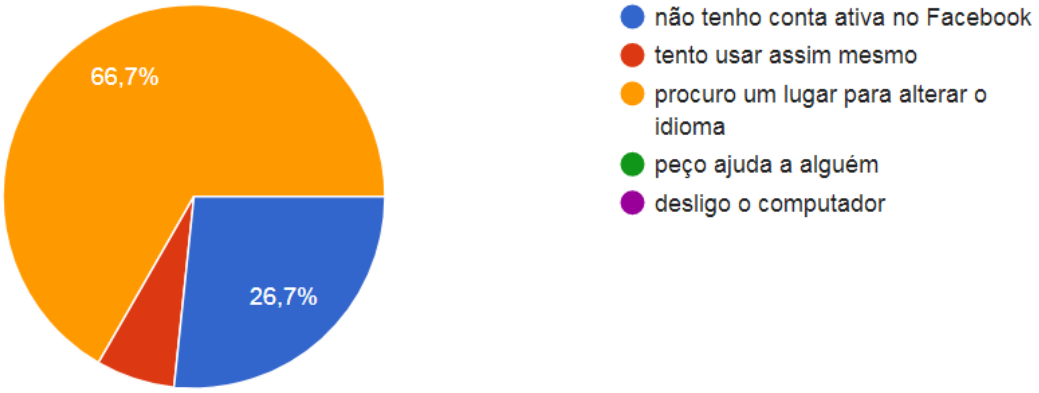
A – não tenho conta ativa no Facebook
B – tento usar assim mesmo
C – procuro um lugar para alterar o idioma
D – peço ajuda a alguém
E – desligo o computador
F – Conheço o suficiente da língua inglesa p/ usar a ferramenta

12. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em espanhol. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(15 respostas)

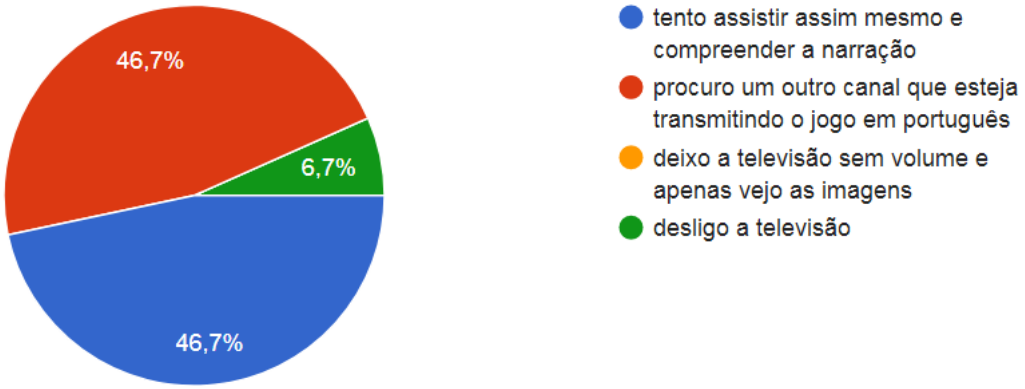


A – não tenho conta ativa no Facebook
B – tento usar assim mesmo
C – procuro um lugar para alterar o idioma
D – peço ajuda a alguém
E – desligo o computador

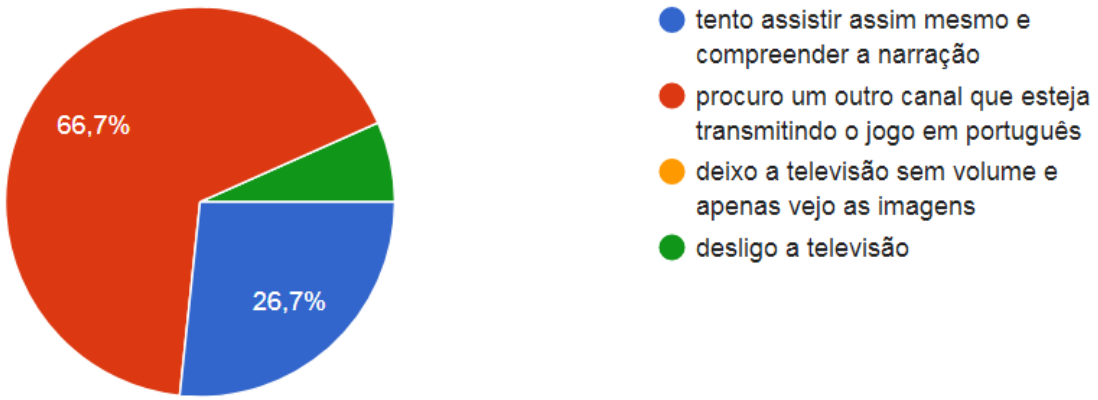
13. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em ucraniano. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(15 respostas)



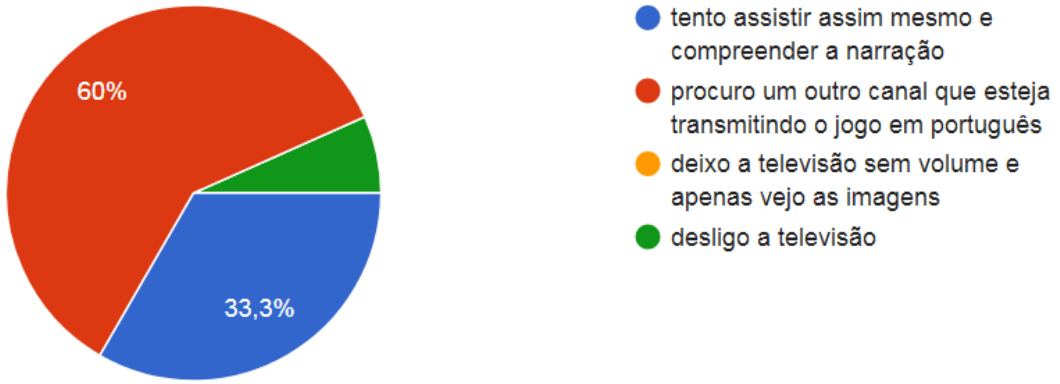
14. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua espanhola. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(15 respostas)



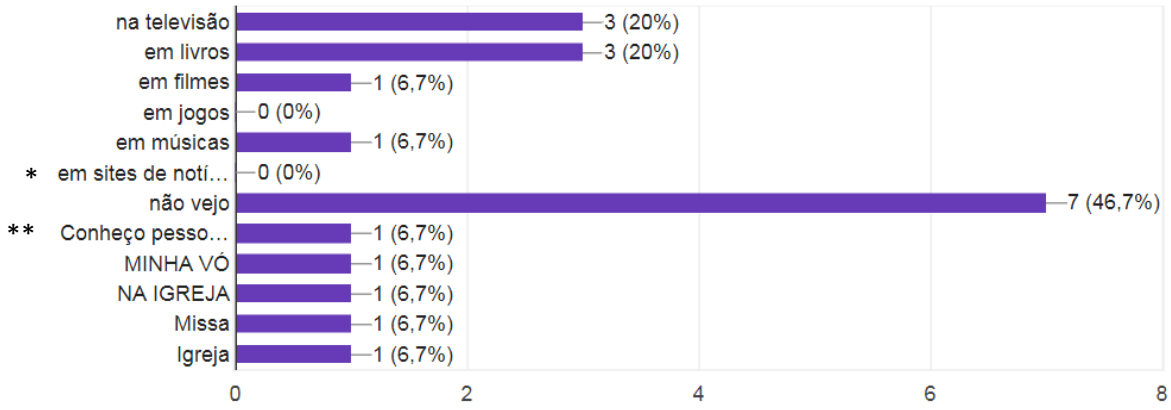
15. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua ucraniana. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(15 respostas)



16. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua inglesa. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(15 respostas)

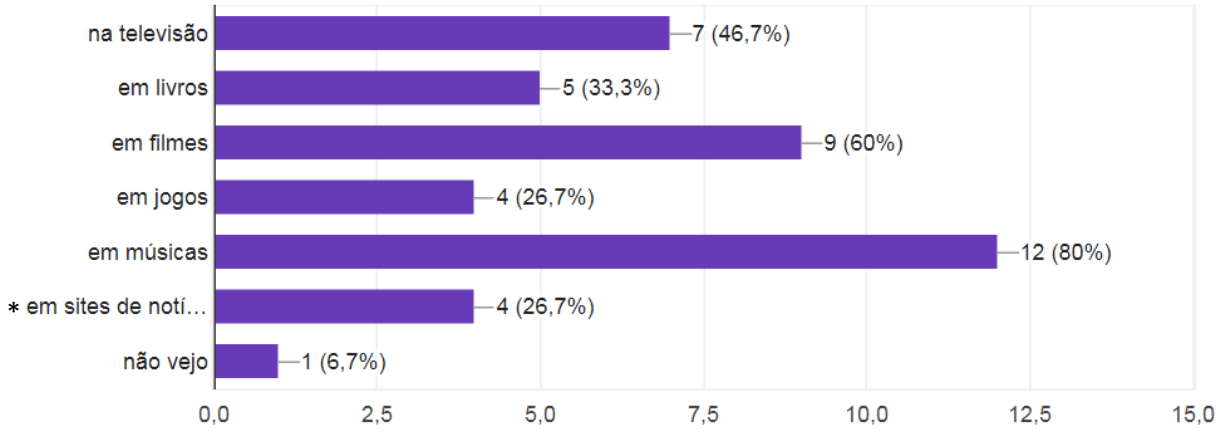


17. Onde você vê a língua ucraniana escrita ou falada?
(15 respostas)



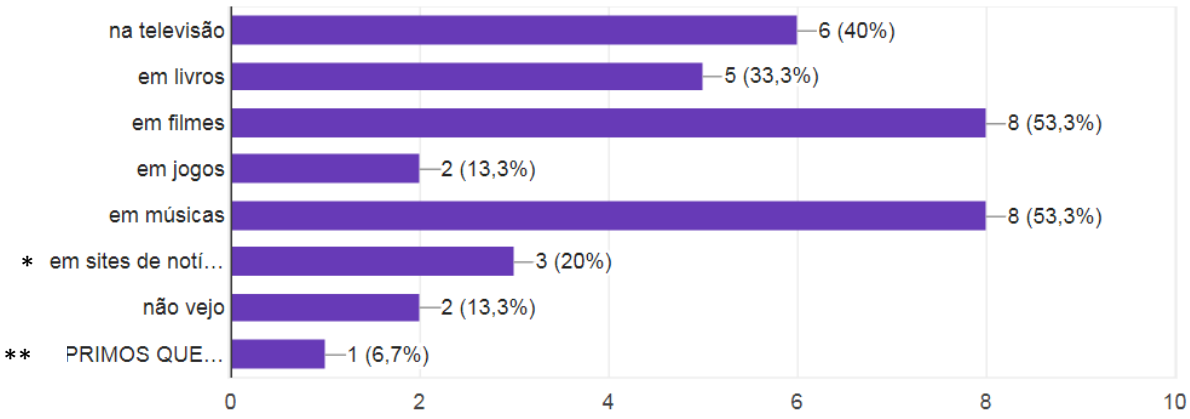
* em sites de notícias
** Conheço pessoas que falam

18. Onde você vê a língua inglesa escrita ou falada?
(15 respostas)



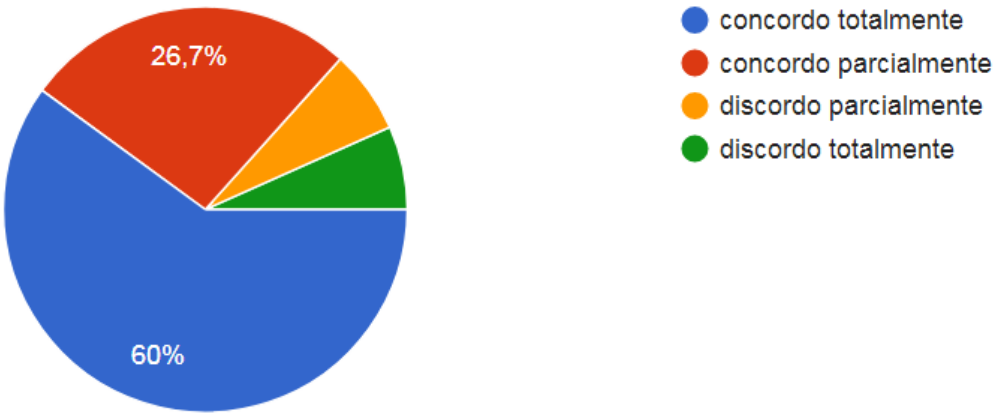
* em sites de notícias

19. Onde você vê a língua espanhola escrita ou falada?
(15 respostas)

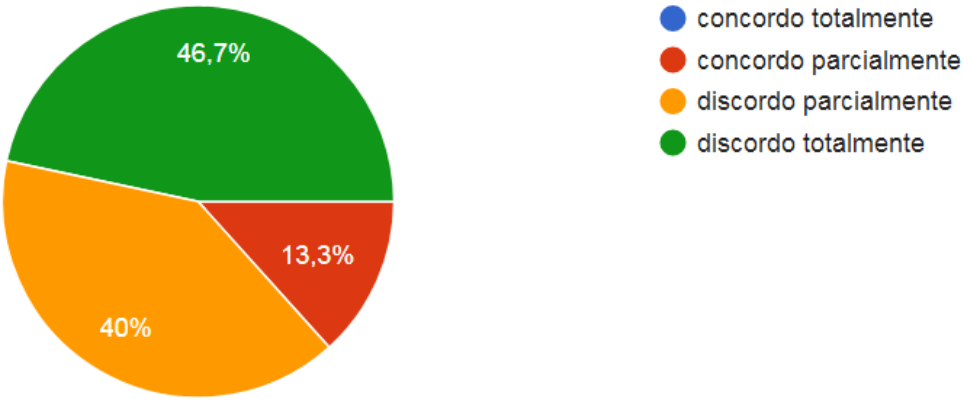


* em sites de notícias
** PRIMOS QUE MORAM NA ESPANHA

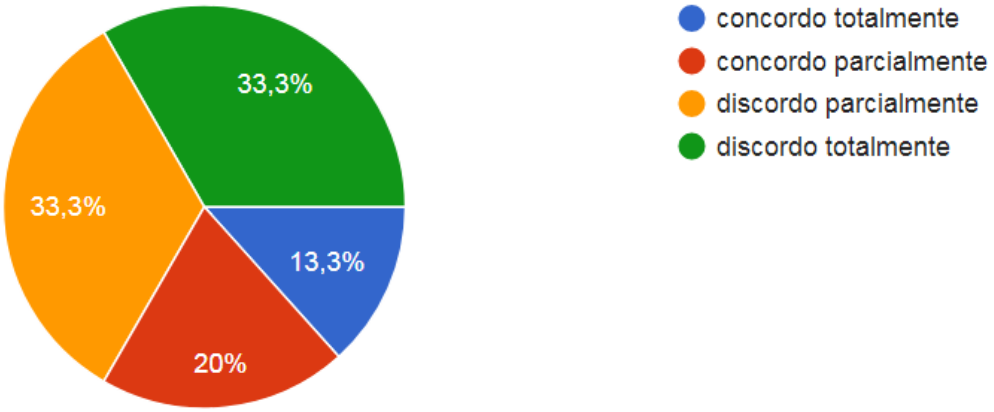
20. Em Irati, a língua que tem maior prestígio é o português.
(15 respostas)



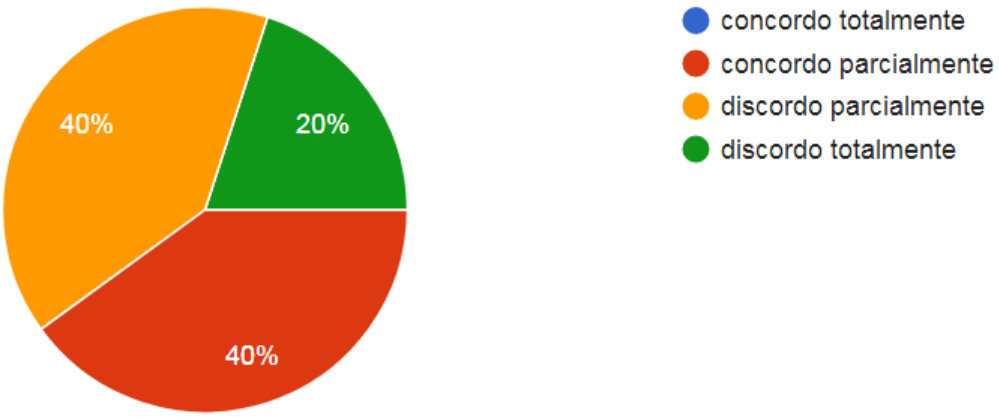
21. Em Irati, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(15 respostas)



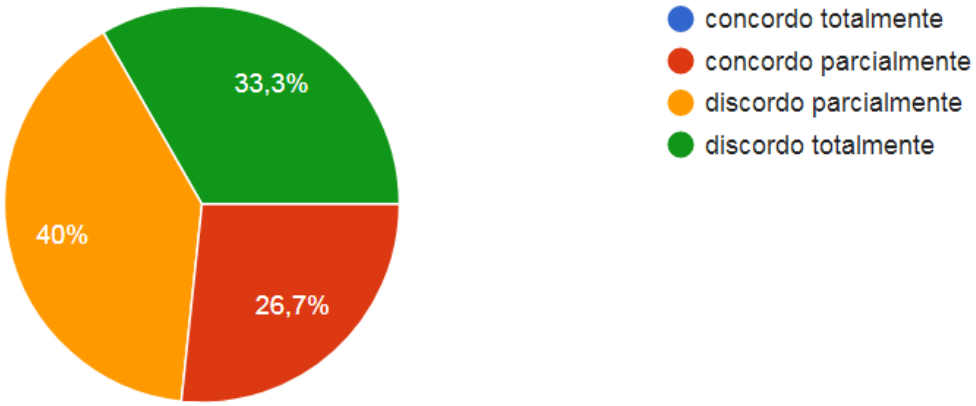
22. Em Irati, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(15 respostas)



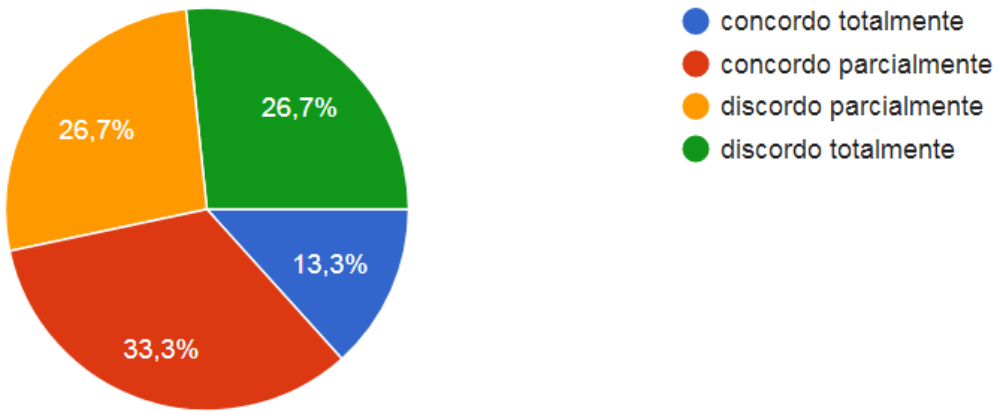
23. Em Irati, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(15 respostas)



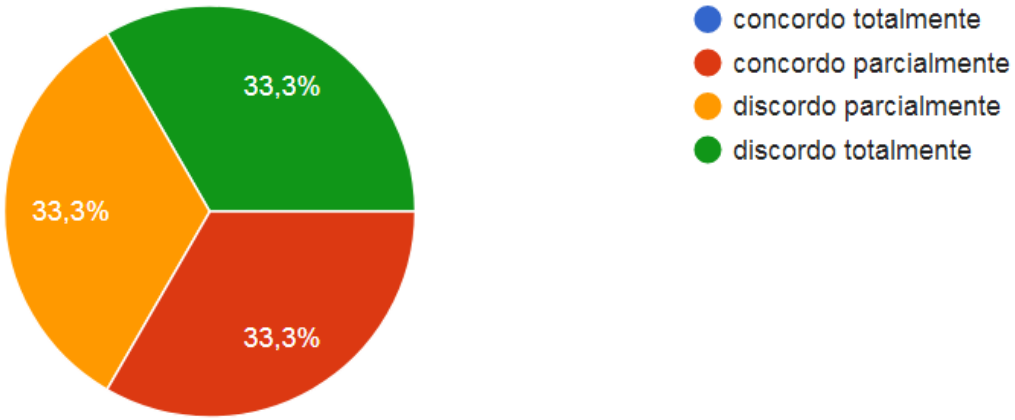
24. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(15 respostas)



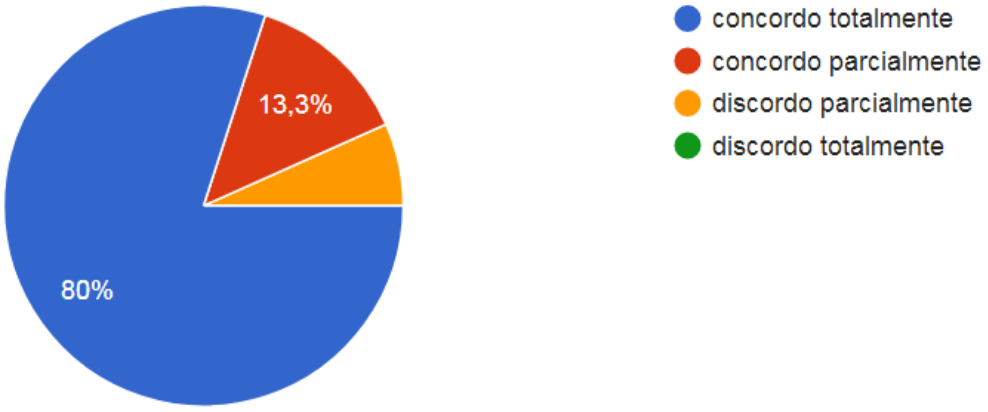
25. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(15 respostas)



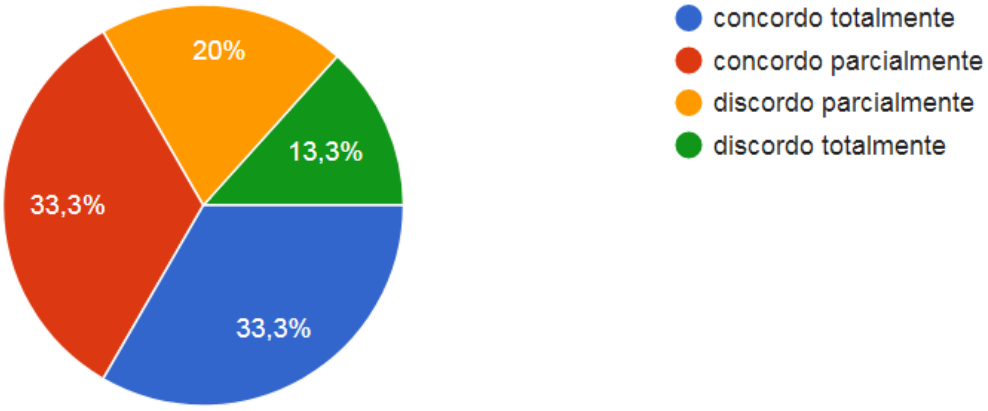
26. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(15 respostas)



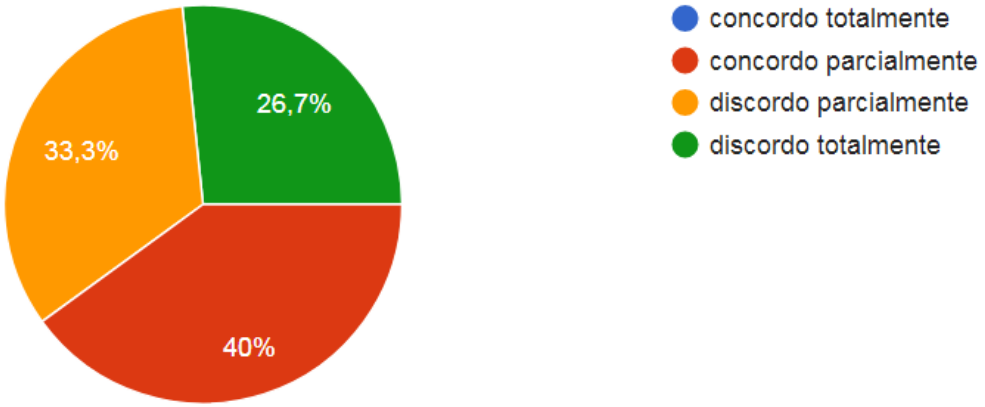
27. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o português.
(15 respostas)



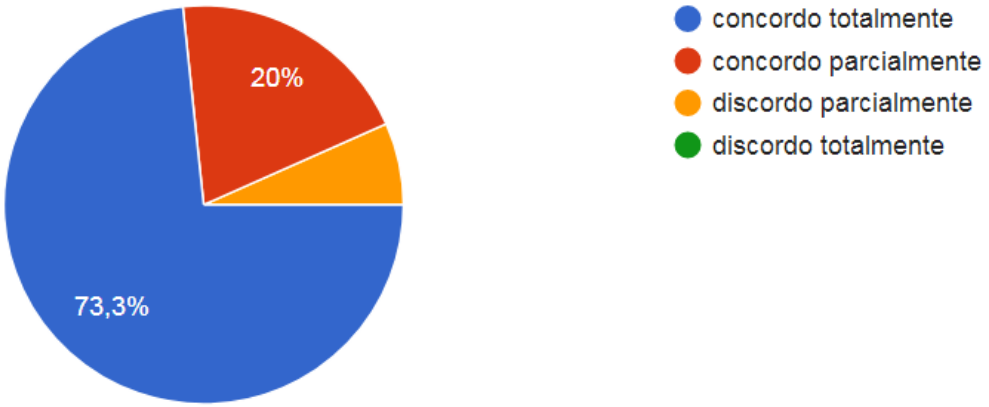
28. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(15 respostas)



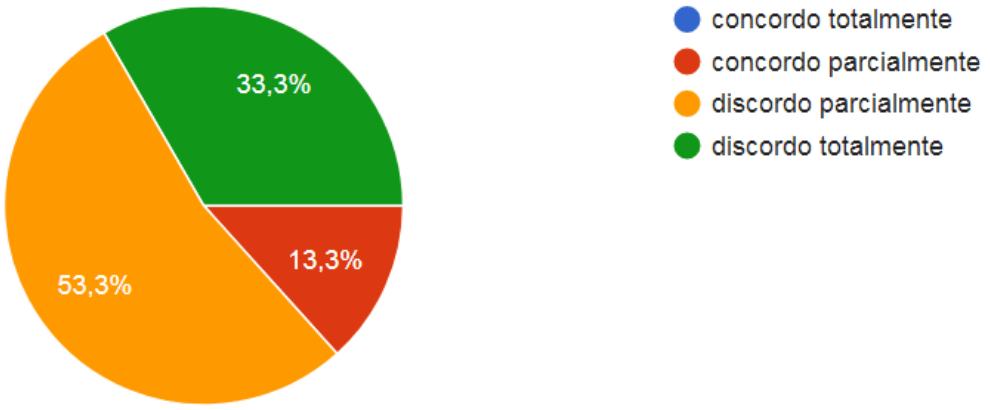
29. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(15 respostas)



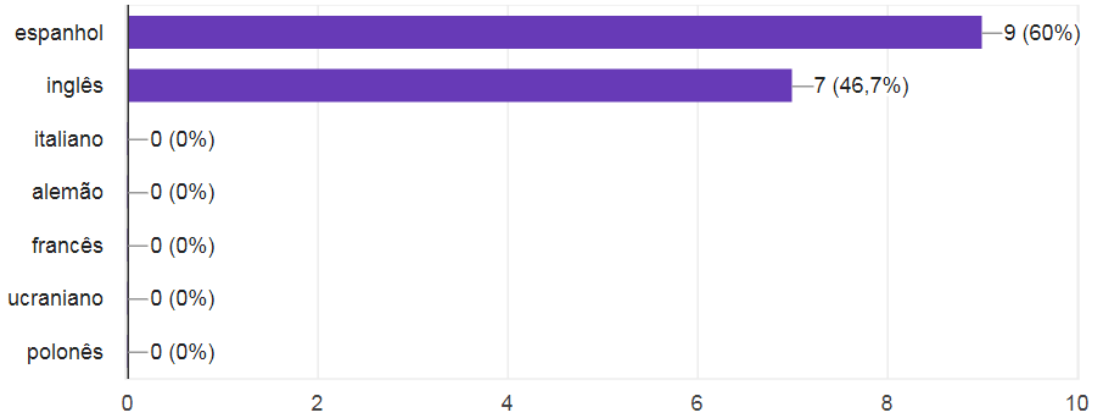
30. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o português.
(15 respostas)



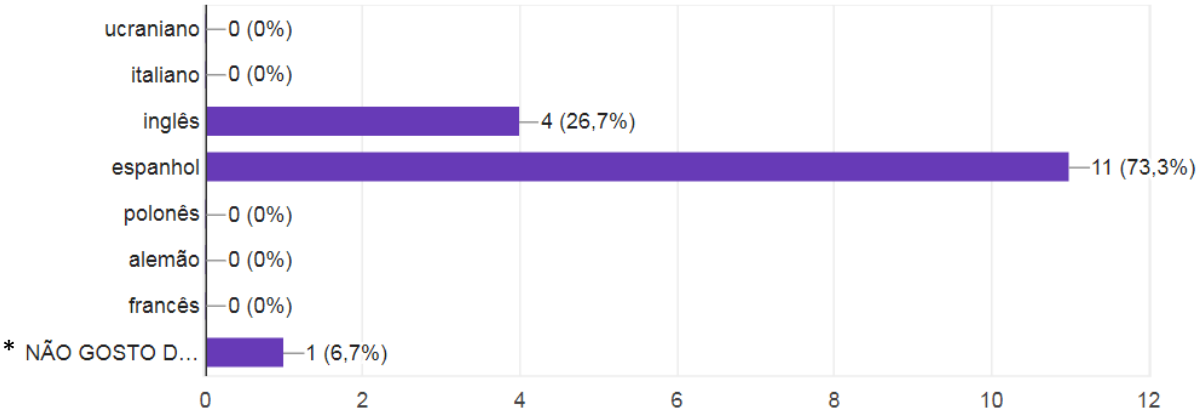
31. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(15 respostas)



32. Imagine a seguinte situação: num sorteio, o Paraná foi contemplado com uma série de conferências internacionais sobre meio ambiente e elas serão ministradas por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua você acha que ele deveria fazer as palestras?
(15 respostas)



33. Sabe-se que o futebol é o esporte mais popular no Brasil e a seleção brasileira de futebol é motivo de paixão para muitos brasileiros. Imagine que, por algum motivo específico, não é possível ouvir em português a transmissão de uma partida da seleção brasileira de futebol. Na sua opinião, em qual das línguas abaixo você preferiria ouvir a transmissão?
(15 respostas)



*NÃO GOSTO DE FUTEBOL

Caso queira justificar alguma(s) resposta(s) ou fazer comentários, use este espaço.
(2 respostas)

Penso que a escolha da língua estrangeira deve-se justificar pelo maior número de falantes no mundo. Claro que o ideal seria aprender mais línguas, mas, não havendo tal possibilidade, aprender a que atenda as necessidades específicas de cada um.

Em nossa cidade não há muita oportunidade do estudo de outra língua fora inglês e espanhol.

Um questionário como este, às vezes, não traduz o porquê de certas respostas. Desse modo, caso você tenha interesse em participar de outra fase desta pesquisa, por favor, escreva abaixo um contato (e-mail ou telefone ou facebook).
(6 respostas)

xxxxxxx@seed.pr.gov.br 11 11111111

xxxxxxx@hotmail.com

11111111

XXXXXX@IBEST.COM.BR

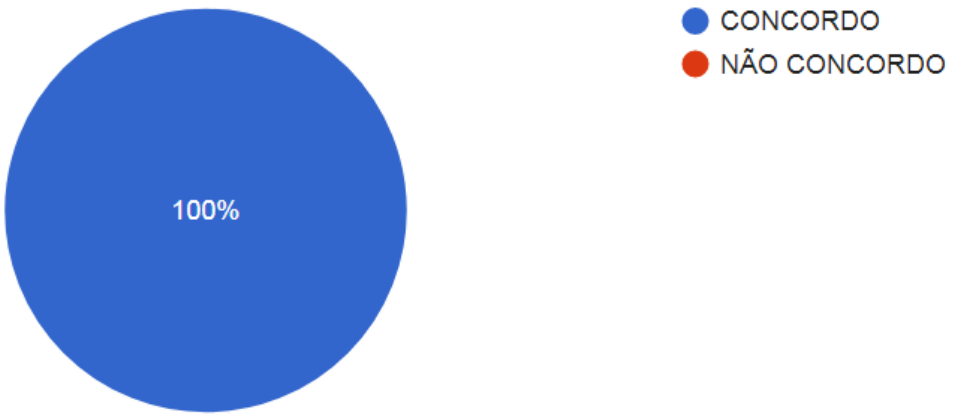
XXXXXX@YAHOO.COM.BR

xxxxxxx@seed.pr.gov.br

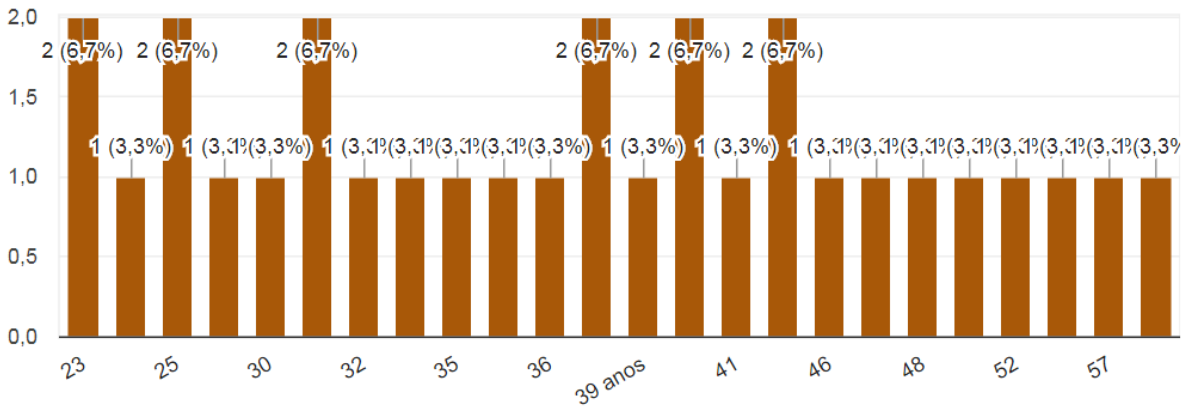
Respostas de PROFESSORES(AS) DE LÍNGUA ESPANHOLA DO PARANÁ

Total: 31 participantes

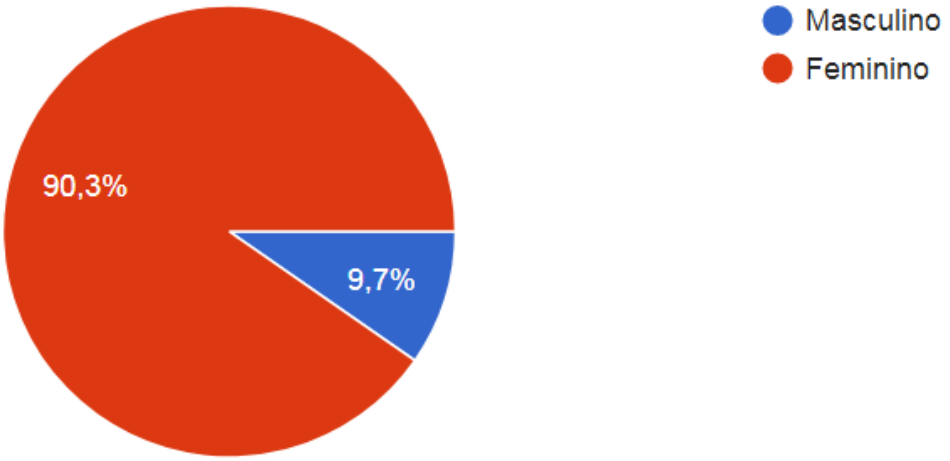
Concorda em participar da pesquisa?
(31 respostas)



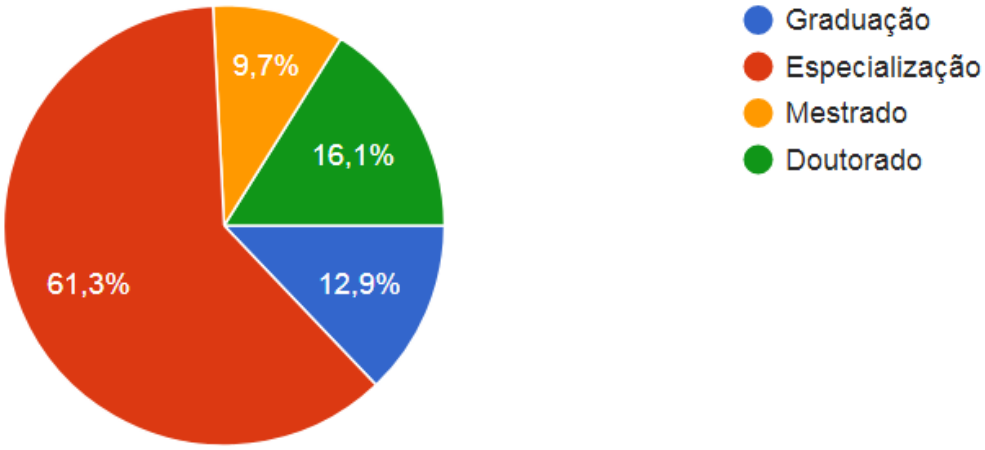
IDADE
(30 respostas)



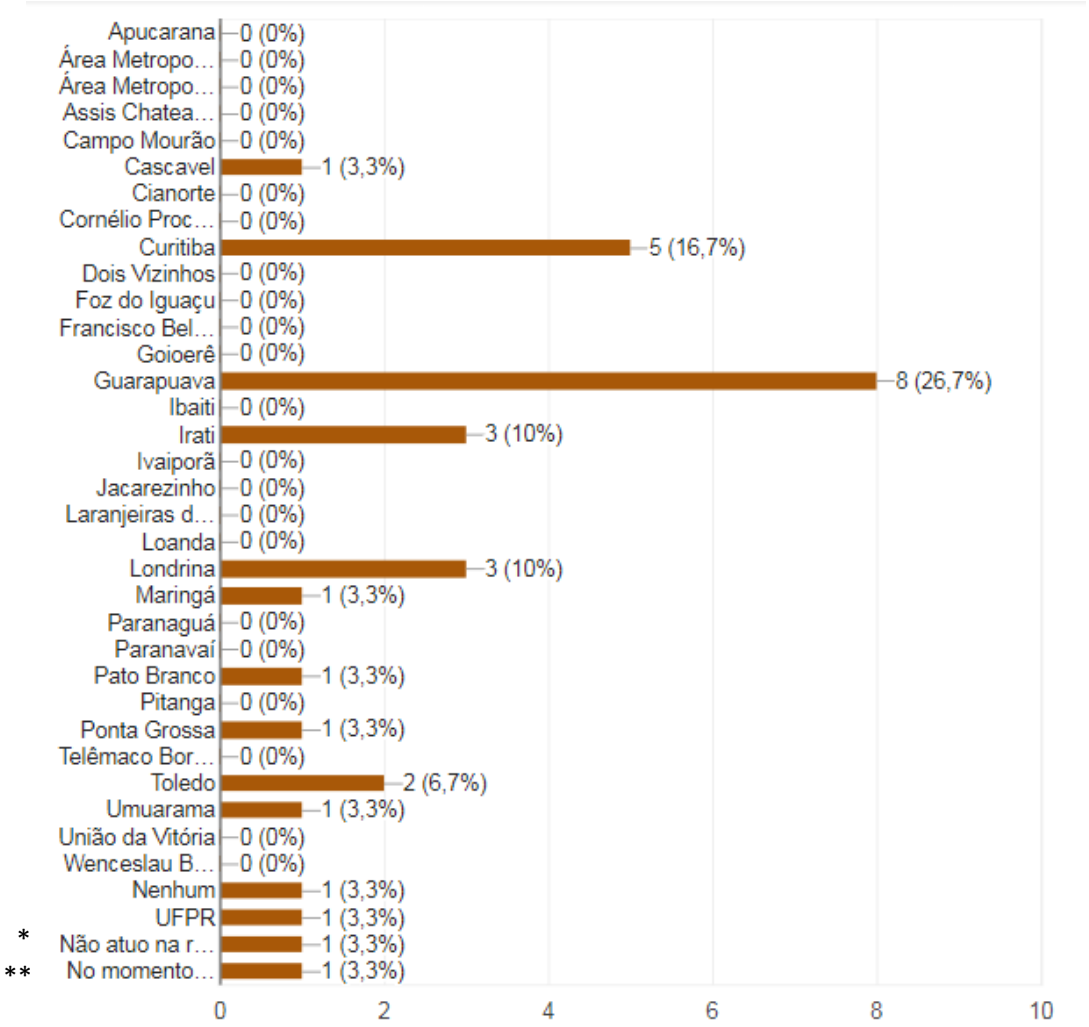
SEXO
(31 respostas)



FORMAÇÃO
(31 respostas)

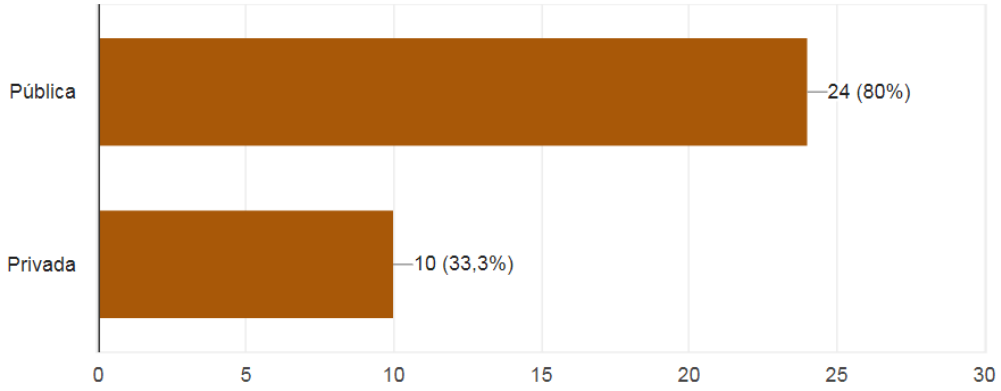


Vinculado(a) atualmente ao Núcleo Regional de Educação de:
(30 respostas)

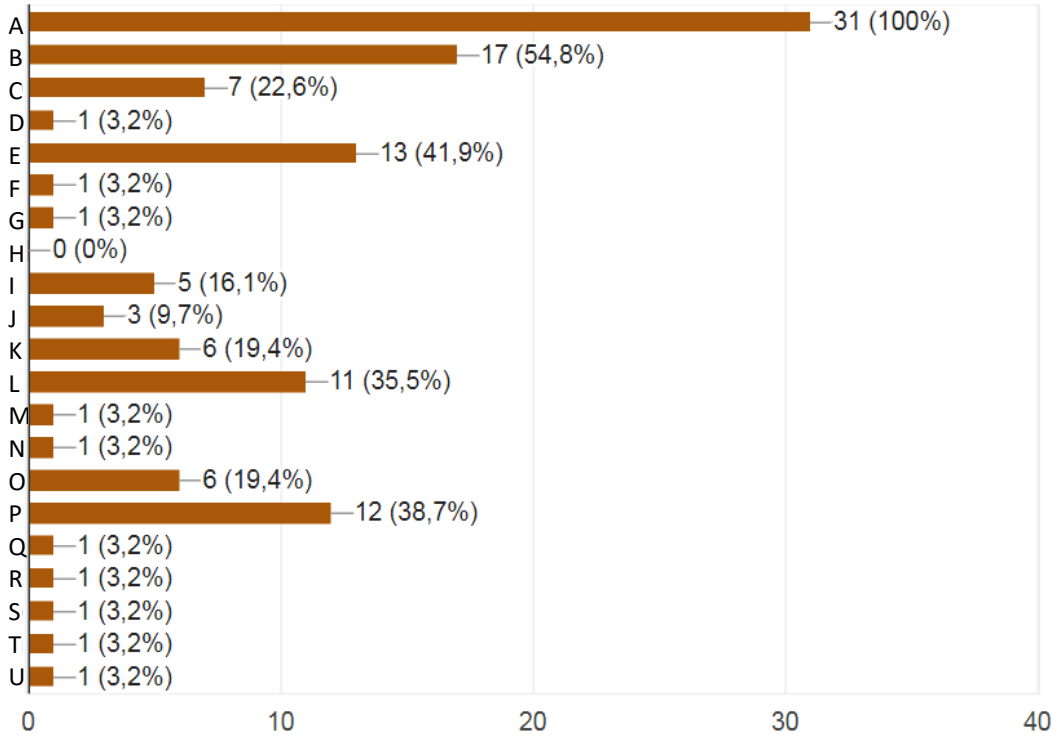


* Não atuo na rede básica de ensino
** No momento apenas fazendo Mestrado

Atua na rede:
(30 respostas)

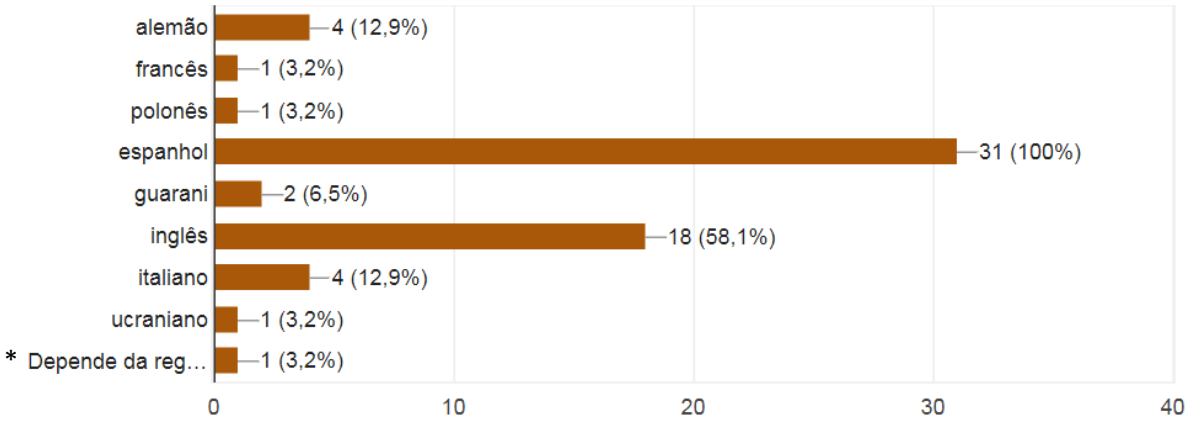


1. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) você conhece e qual(is) língua(s) estrangeira(s) você gostaria de conhecer? Pode marcar mais de uma opção.
(31 respostas)



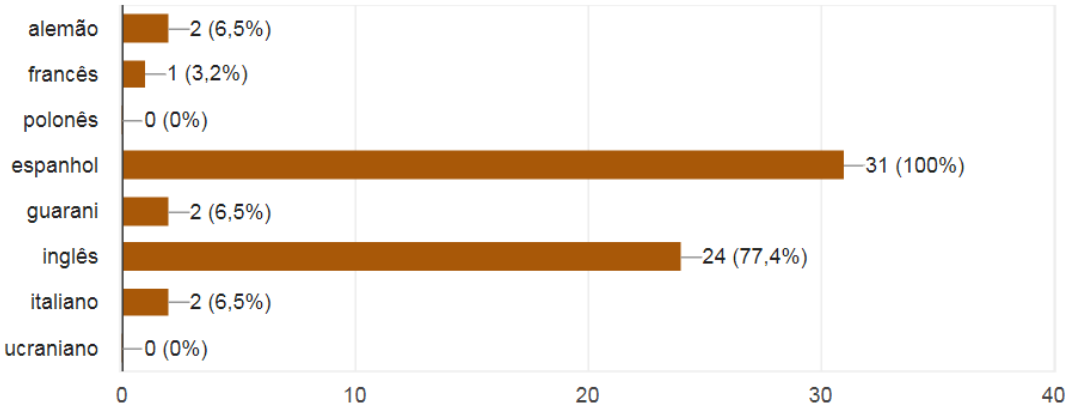
A – Conhece espanhol
B – Conhece inglês
C – Conhece italiano
D – Conhece alemão
E – Conhece português
F – Conhece guarani
G – Conhece polonês
H – Conhece ucraniano
I – Conhece francês
J – Gostaria de conhecer alemão
K – Gostaria de conhecer guarani
L – Gostaria de conhecer italiano
M – Gostaria de conhecer espanhol
N – Gostaria de conhecer polonês
O – Gostaria de conhecer inglês
P – Gostaria de conhecer francês
Q – Gostaria de conhecer ucraniano
R – japonês, rumano, árabe
S – Russo
T – Mandarim
U – Japonês

2. Na sua opinião, no Paraná, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português? (31 respostas)

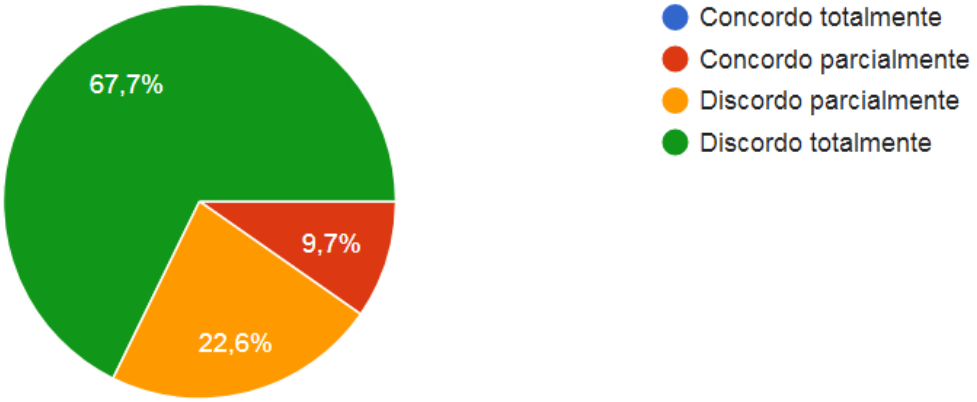


* Depende da região

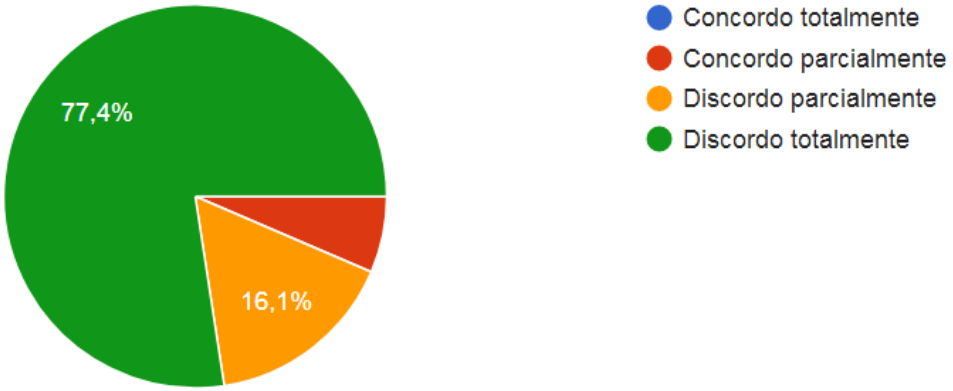
3. Na sua opinião, no Brasil, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português? (31 respostas)



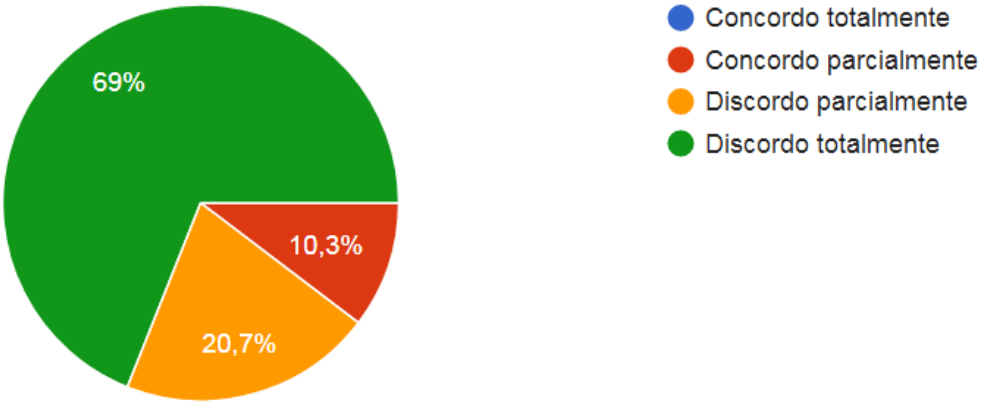
4. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de guarani. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(31 respostas)



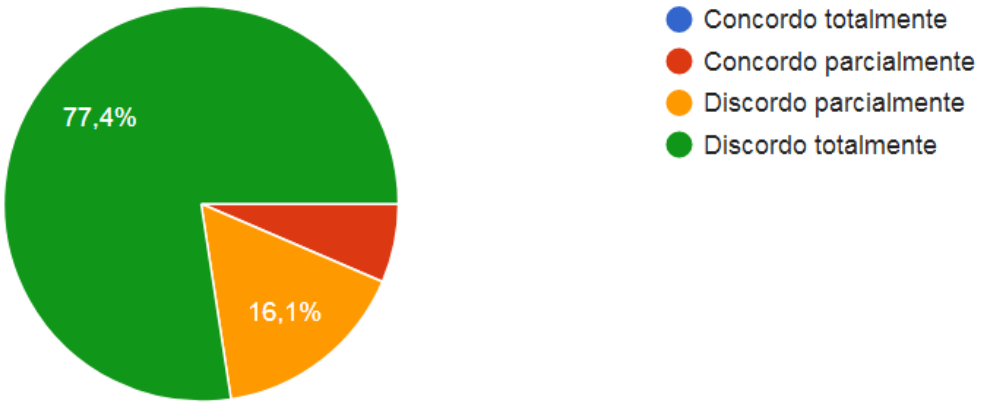
5. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua inglesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(31 respostas)



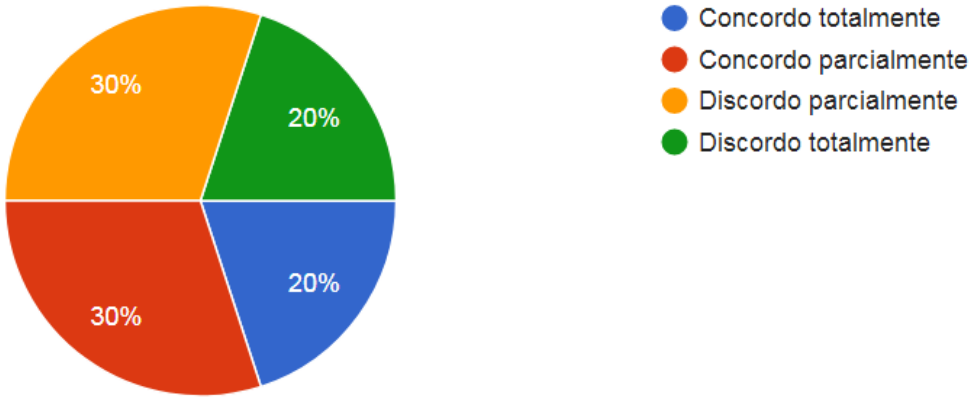
6. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por mais aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(29 respostas)



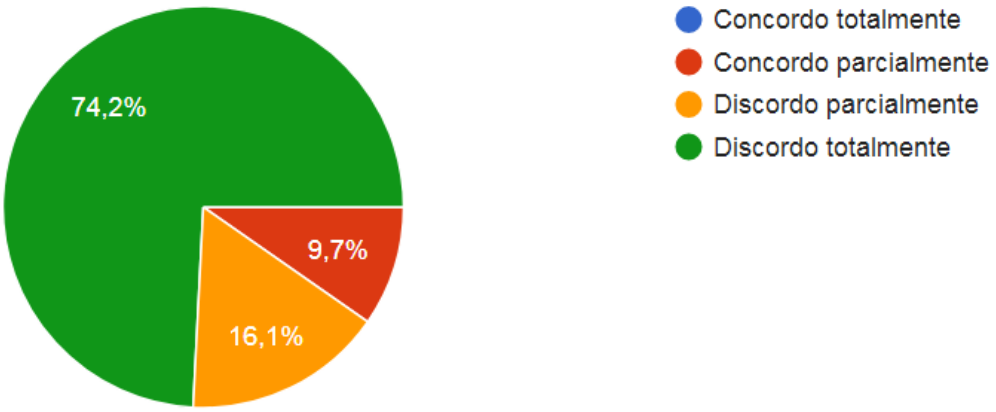
7. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua ucraniana. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(31 respostas)



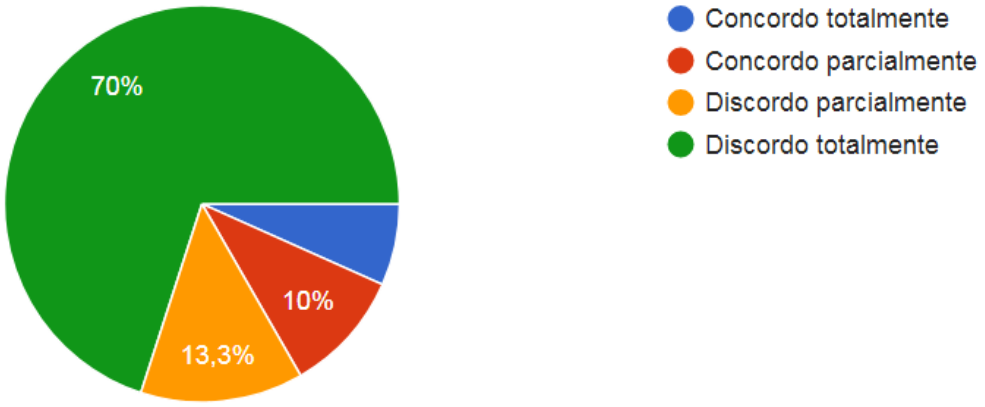
8. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua espanhola. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(30 respostas)



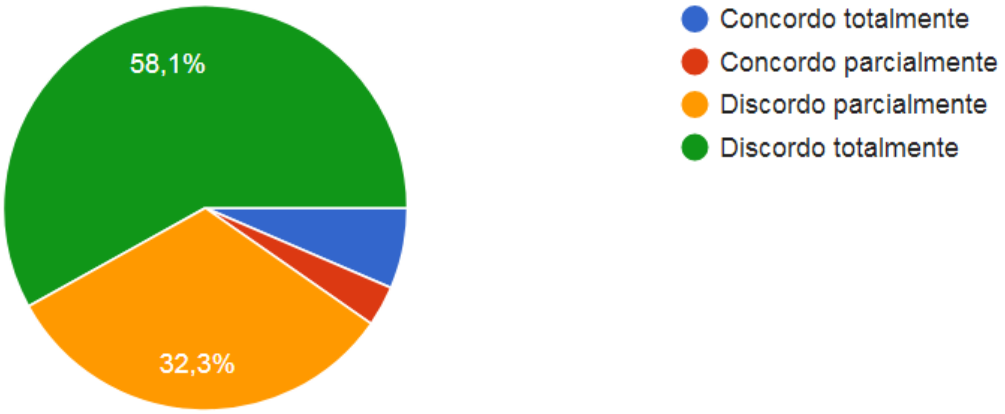
9. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua ucraniana. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(31 respostas)



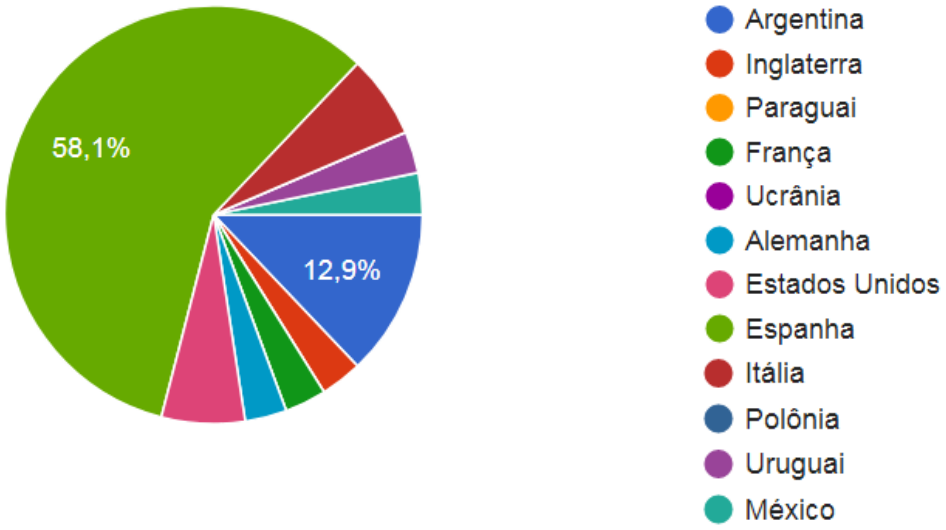
10. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de guarani. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(30 respostas)



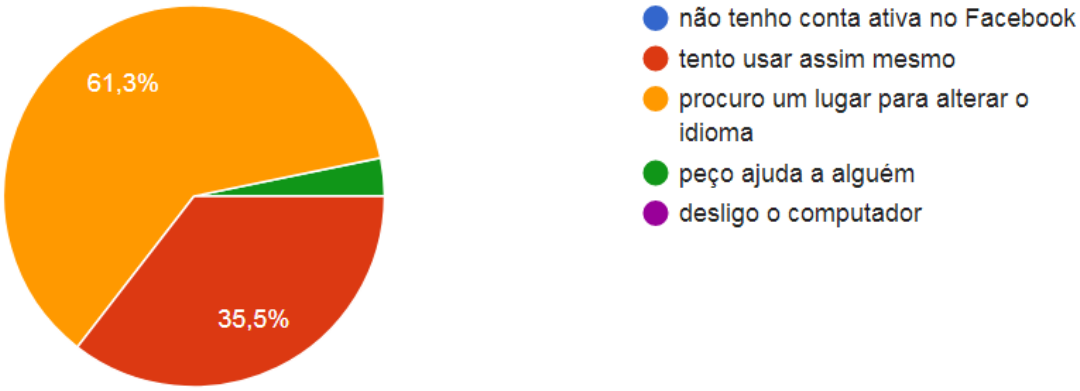
11. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por mais aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(31 respostas)



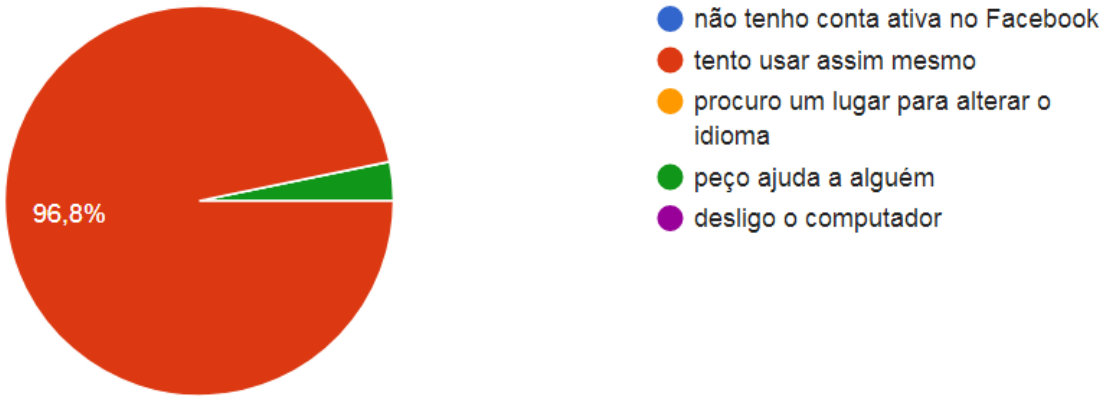
12. Se você ganhasse uma bolsa de estudos para aprender uma língua estrangeira em outro país, qual país você escolheria?
(31 respostas)



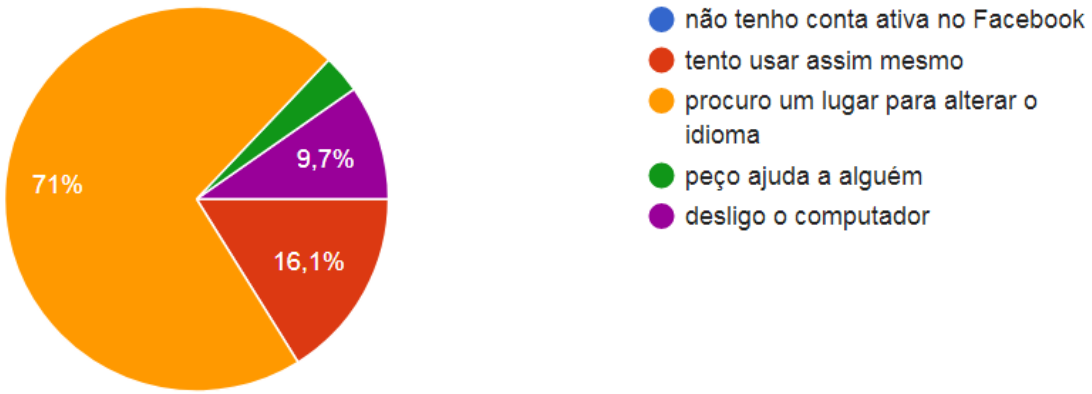
13. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em inglês. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(31 respostas)



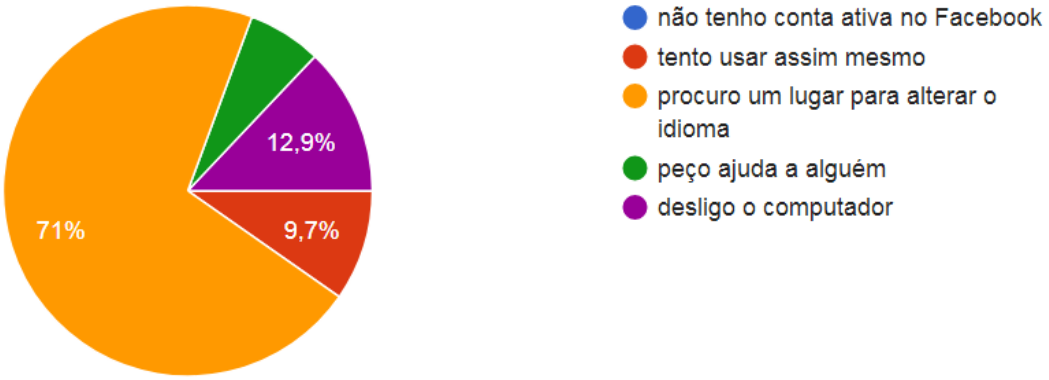
14. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em espanhol. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(31 respostas)



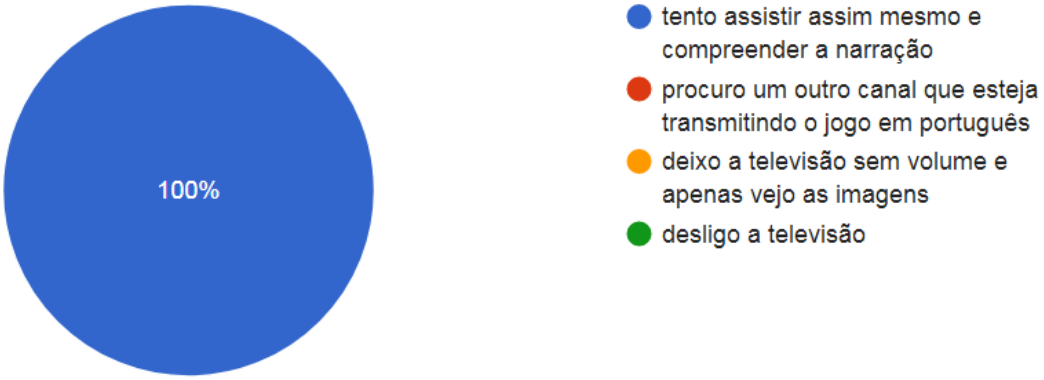
15. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em guarani. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(31 respostas)



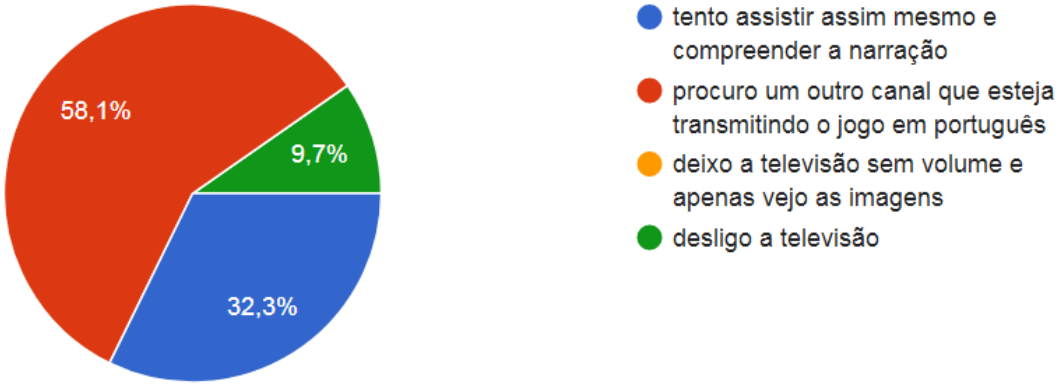
16. Imagine a seguinte situação: você liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em ucraniano. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(31 respostas)



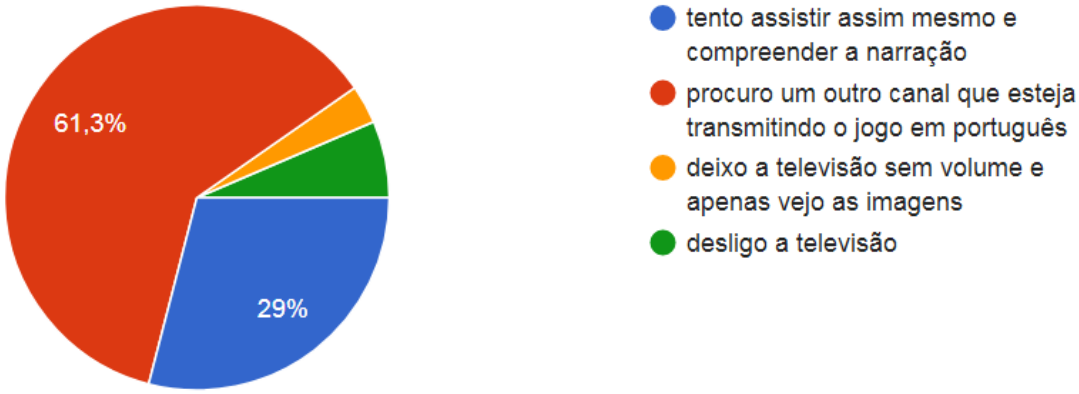
17. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua espanhola. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(31 respostas)



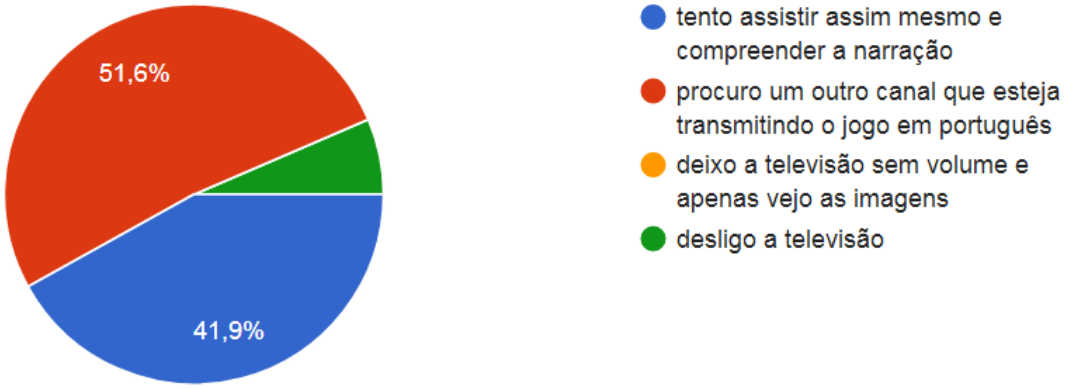
18. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua ucraniana. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(31 respostas)



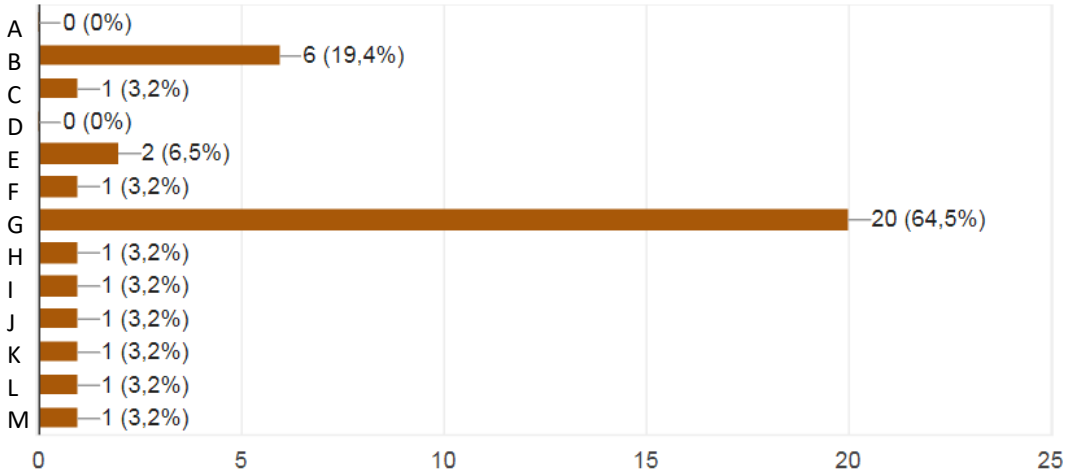
19. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em guarani. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(31 respostas)



20. Imagine a seguinte situação: você liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua inglesa. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(31 respostas)

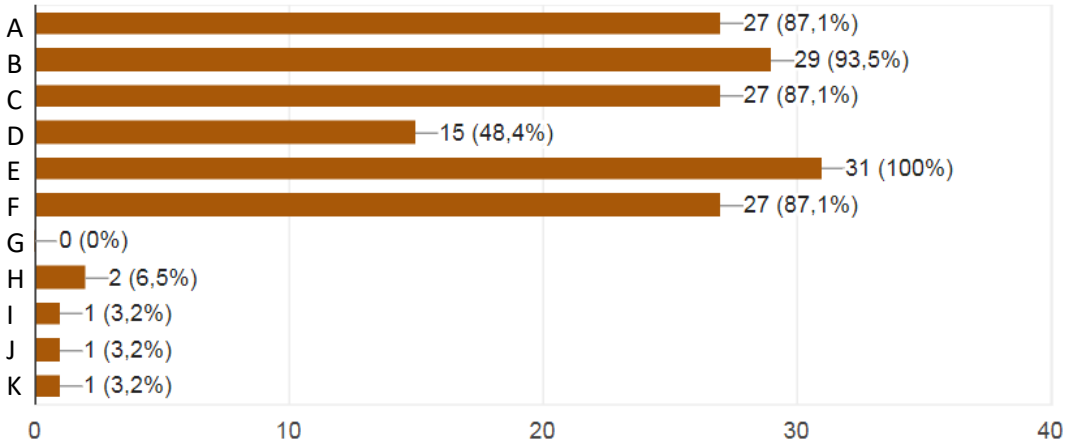


21. Onde você vê o guarani escrito ou falado?
(31 respostas)



A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – Não sei responder essa questão
I – no Paraguai
J – Nomes de cidades
K – Em sites sobre a língua e cultura guarani, principalmente paraguaios
L – Em Foz do Iguaçu - falado
M – em visitas ao Paraguai

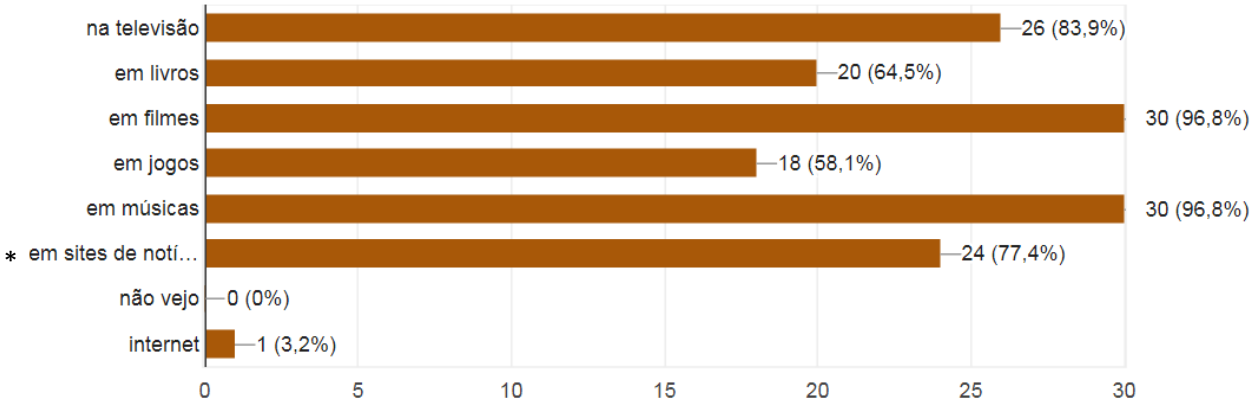
22. Onde você vê o espanhol escrito ou falado?
(31 respostas)



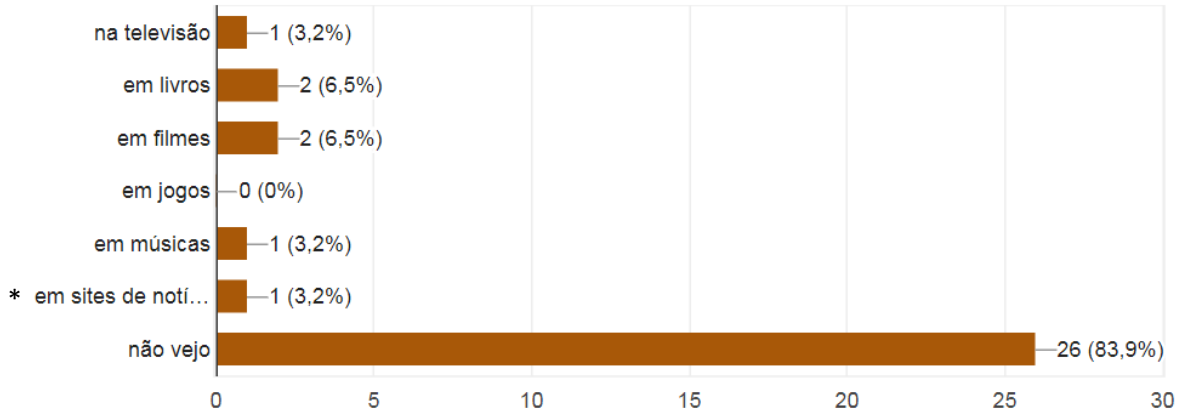
A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – Nas aulas que ministro
I – placas em países vizinhos
J – em aeroportos
K – Aulas

23. Onde você vê o inglês escrito ou falado?
(31 respostas)

* em sites de notícias

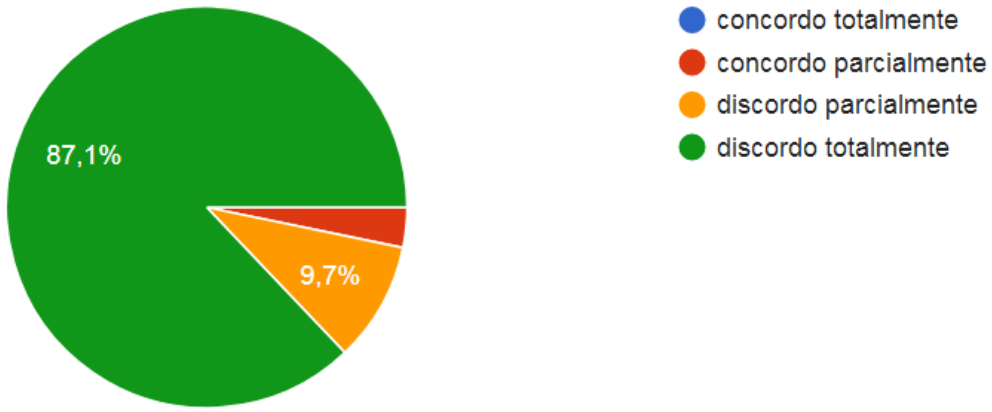


24. Onde você vê o ucraniano escrito ou falado?
(31 respostas)

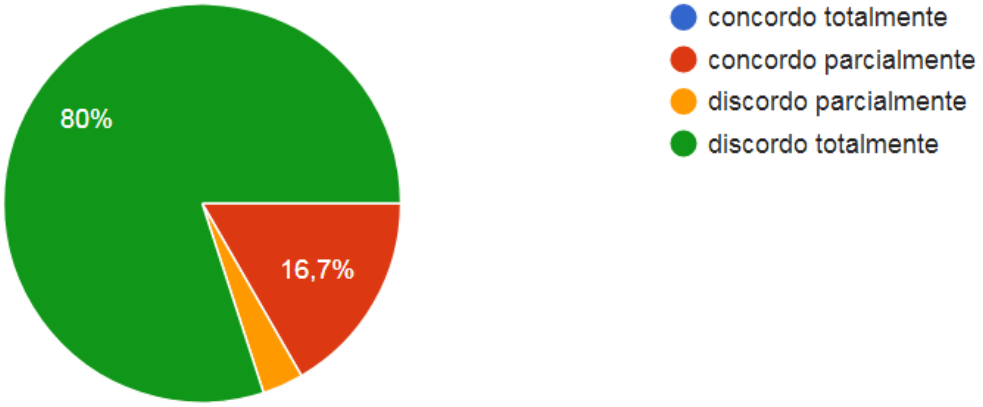


* em sites de notícias

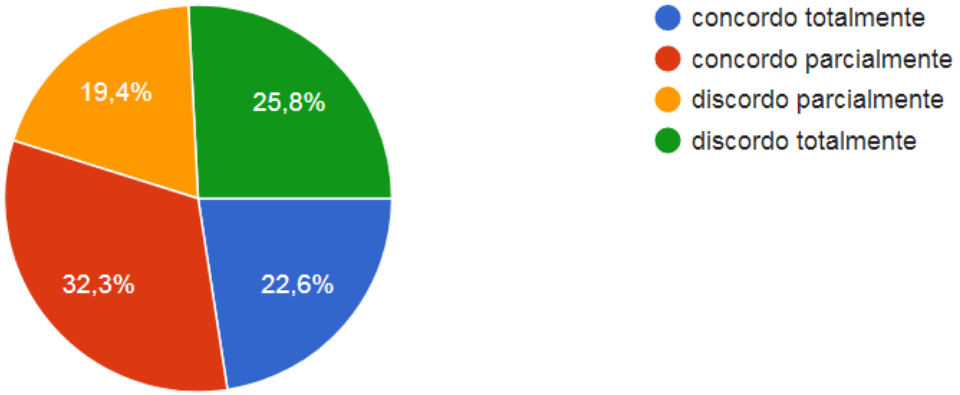
25. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(31 respostas)



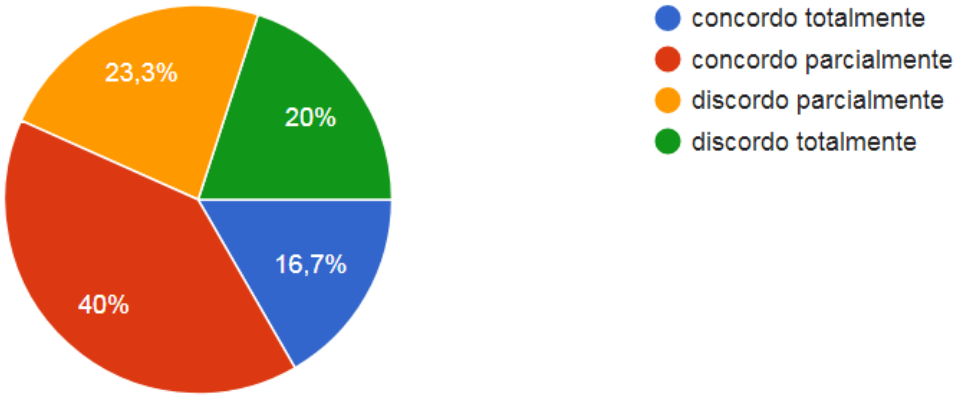
26. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(30 respostas)



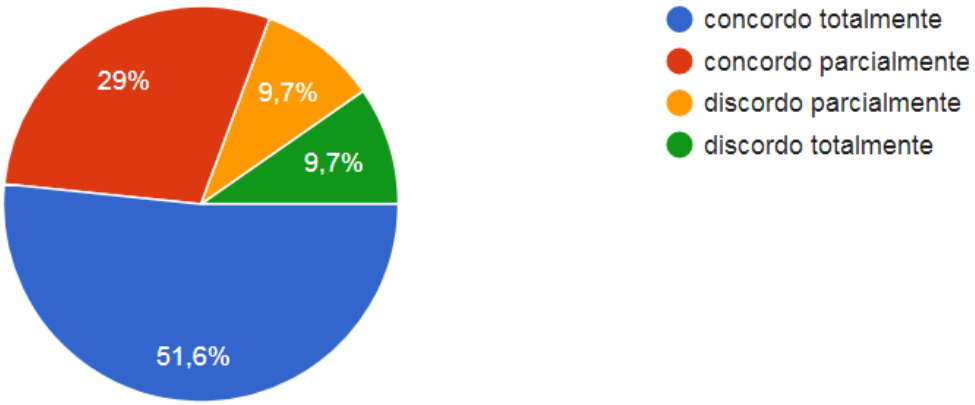
27. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(31 respostas)



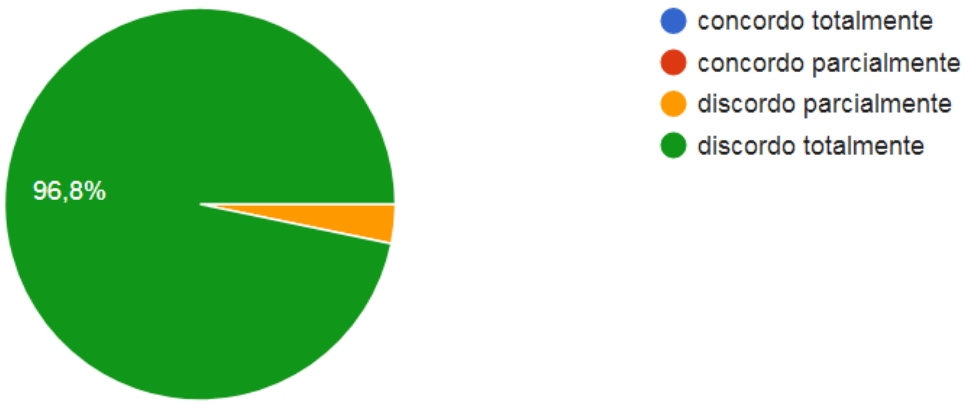
28. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(30 respostas)



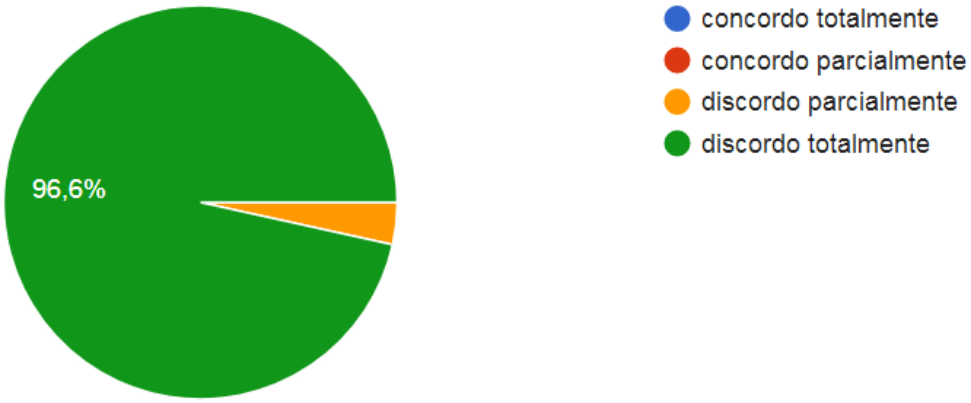
29. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(31 respostas)



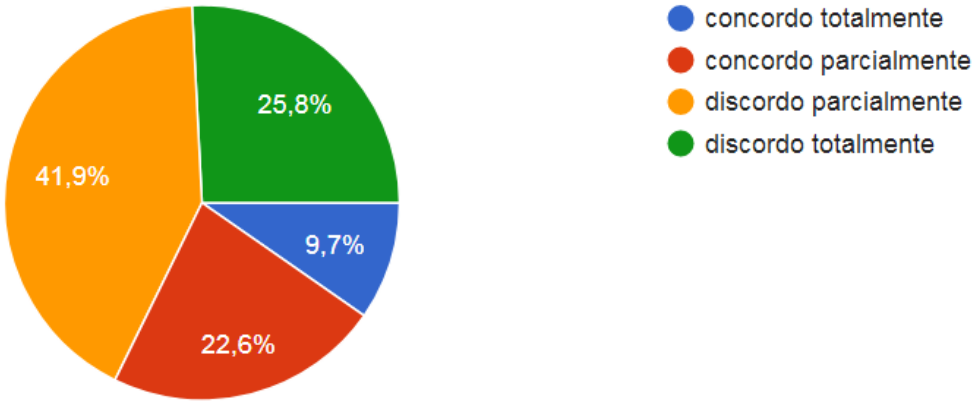
30. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(31 respostas)



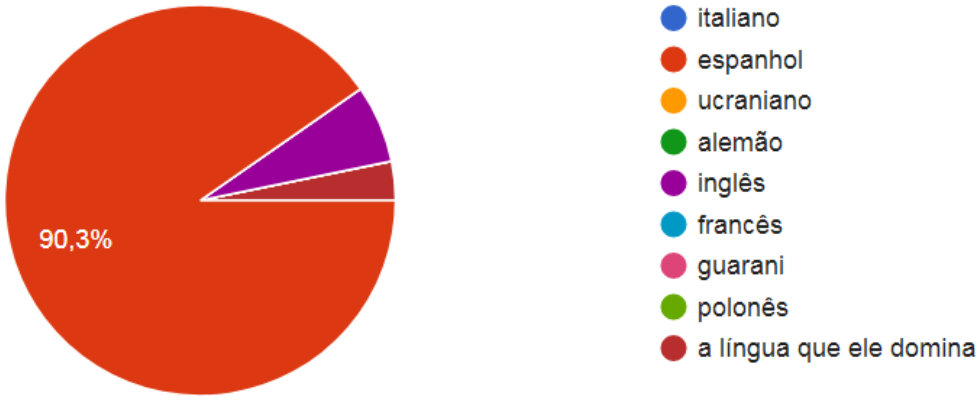
31. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(29 respostas)



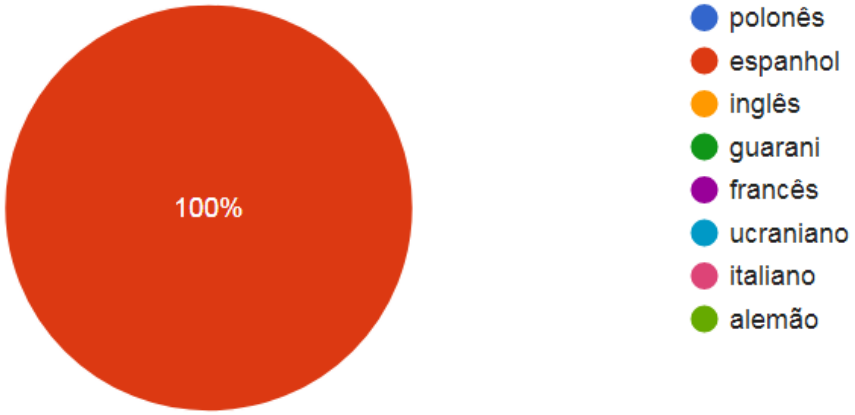
32. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(31 respostas)



33. Imagine a seguinte situação: num sorteio, o Paraná foi contemplado com uma série de conferências internacionais sobre meio ambiente e elas serão ministradas por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua você acha que ele deveria fazer as palestras?
(31 respostas)



34. Sabe-se que o futebol é o esporte mais popular no Brasil e a seleção brasileira de futebol é motivo de paixão para muitos brasileiros. Imagine que, por algum motivo específico, não é possível ouvir em português a transmissão de uma partida da seleção brasileira de futebol. Na sua opinião, em qual das línguas abaixo você preferiria ouvir a transmissão?
(31 respostas)



Caso queira justificar alguma(s) resposta(s) ou fazer comentários, use este espaço.
(9 respostas)

Fazer valer a lei de 2005, referente ao aprendizado dá língua espanhola

Hay algunas preguntas que para mí no tienen mucho sentido porque no formo parte de la red de enseñanza. Soy profesor nativo de español, con formación y experiencia de varios años en diferentes países y me dedico a dar clases de español en empresas, clases particulares, preparación de concursos, etc. Asimismo, el año pasado me asocié a la APEEPR con la intención de tener acceso a más información de cómo funciona el español en Paraná ya que aquí vivo desde hace unos pocos años.

Em relação ao ensino de línguas no Paraná deveria ocorrer maior oferta para os estudantes, ou seja, um ensino com mais abrangência. Quanto ao espanhol trata-se também de uma questão política dada a posição geográfica que o Brasil se encontra. As perguntas sobre maior oferta da língua portuguesa acho desnecessário, considerando a carga horária que já ocupa nos ensinos.

Acho que o Brasil deveria valorizar mais o espanhol, já que todos os países dá América Latina o tem como língua mãe.

As perguntas de número 25 a 32 parecem-me mal formuladas. A língua que tem maior prestígio no Brasil (no Paraná ou qualquer estado) é o português, pois provavelmente 95% das pessoas não conhece outra língua. Creio que a pergunta deveria se referir à língua ESTRANGEIRA com maior prestígio.

A compreensão do idioma espanhol é facilitada pela proximidade com o português. Alem de ser um esporte muito apreciado em países hispanofalantes o que permite um intercambio interessante de impressões sobre jogo.

Por ser a lingua mais falada pelos países vizinhos, facilita muito a interacão

Nas perguntas 13 e 14 meu facebook está ora em inglês ora em espanhol e isso me ajuda a conhecer um pouco mais essas línguas.

O Brasil, como país fronteiriço de muitas países hispanohablantes, tem essa maior facilidades em comunicar-se com o idioma espanico ou castelhano.

Um questionário como este, às vezes, não traduz o porquê de certas respostas. Desse modo, caso você tenha interesse em participar de outra fase desta pesquisa, por favor, escreva abaixo um contato (e-mail ou telefone ou facebook).
(12 respostas)

xxxxxxx@yahoo.com.br

xxxxxxx @hotmail.com

Sí, por favor: xxxxxxx @gmail.com

xxxxxxx @gmail.com

xxxxxxx @gmail.com

contato@ xxxxxxx.com.br

xxxxxxx @hotmail.com https://www.facebook.com/ xxxxxxx

xxxxxxx @yahoo.com.br

xxxxxxx @gmail.com

xxxxxxx @gmail.com

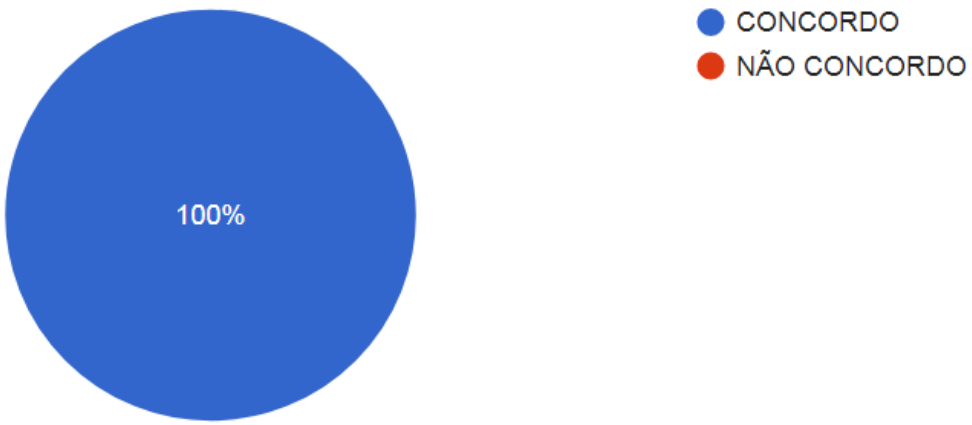
xxxxxxx @yahoo.com.br

xxxxxxx @hotmail.com face? xxxxxx xxxxx (xxxxxxx) Cel/Wtz: 11 111111111

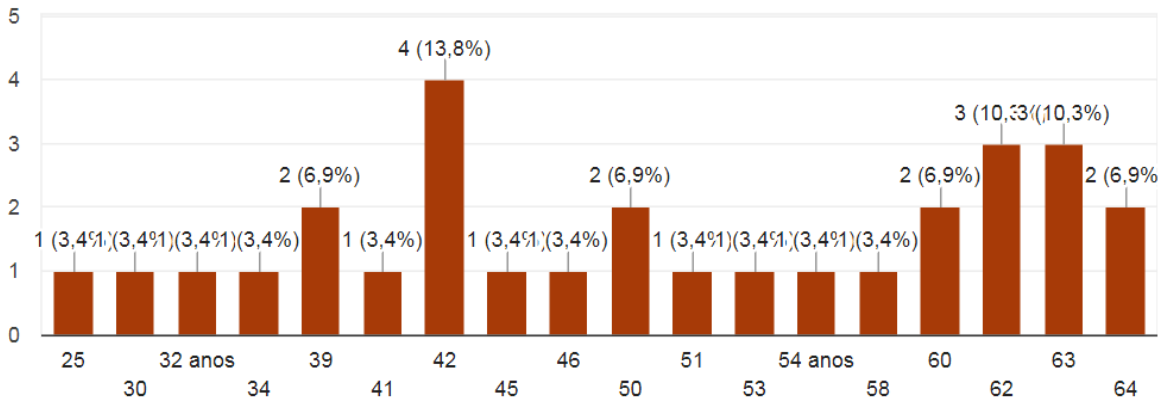
Respostas de CHEFES DE NRE DO PARANÁ

Total: 29 participantes

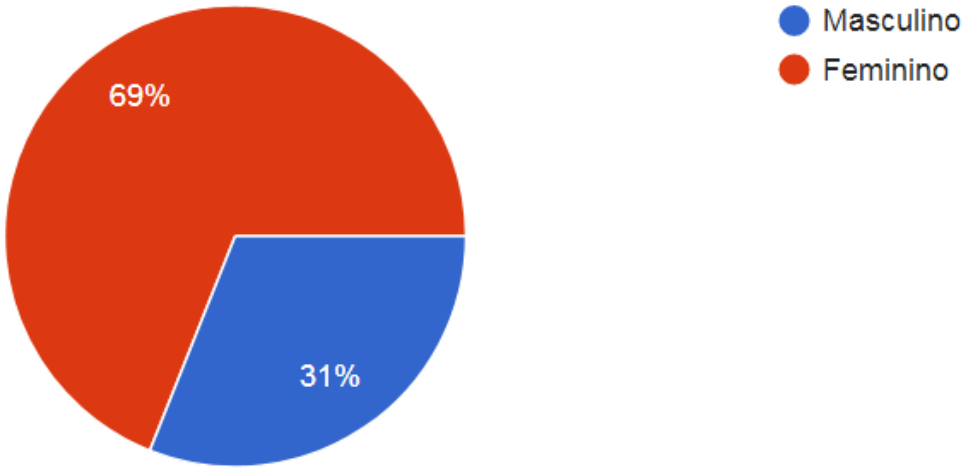
Concorda em participar da pesquisa?
(29 respostas)



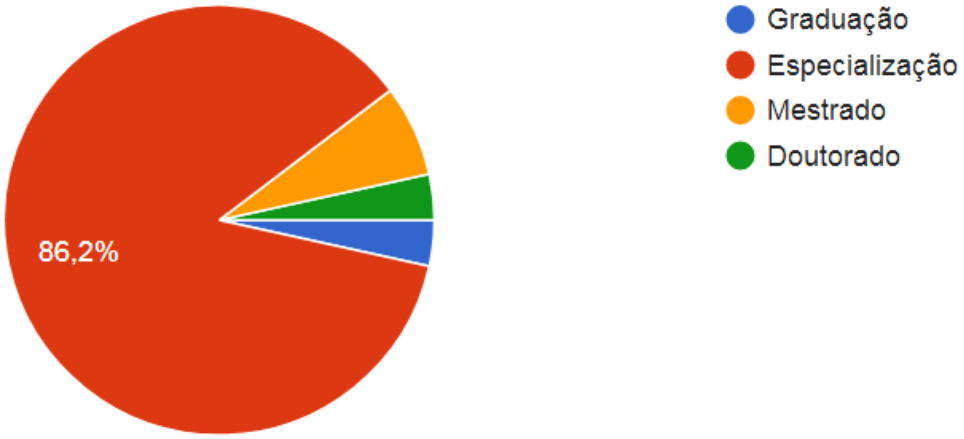
IDADE
(29 respostas)



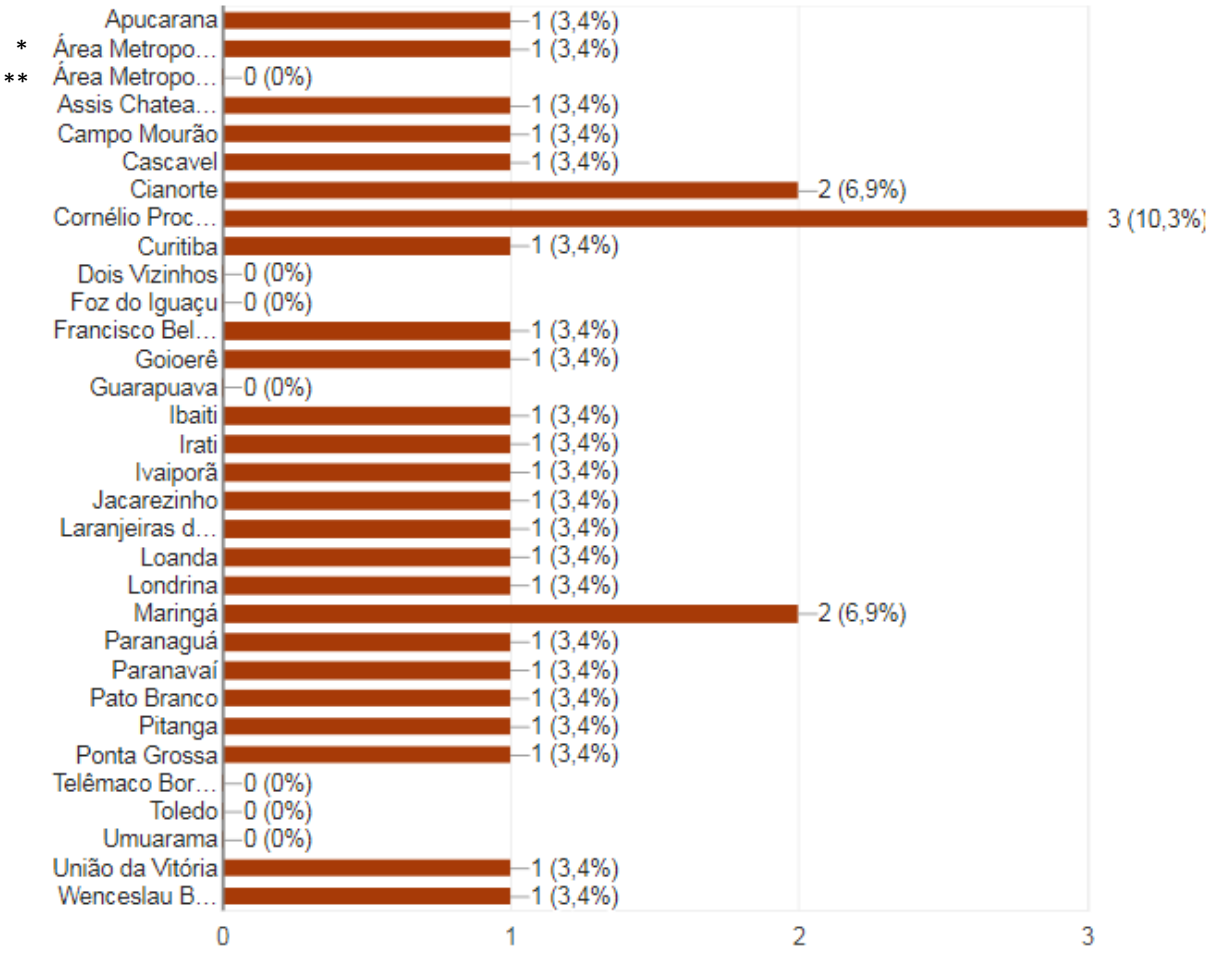
SEXO
(29 respostas)



FORMAÇÃO
(29 respostas)

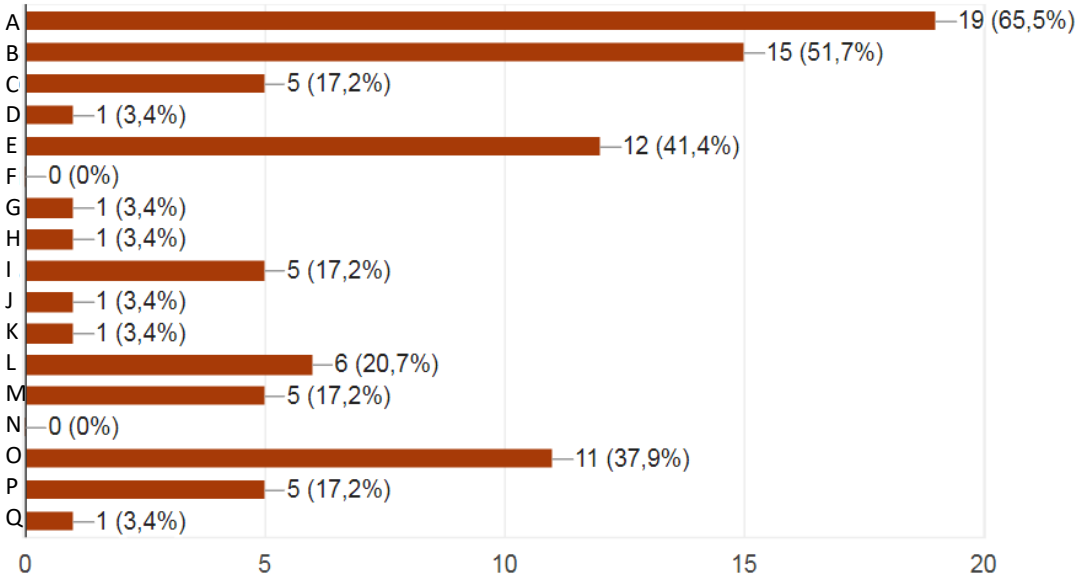


Chefe do Núcleo Regional de Educação de:
(29 respostas)



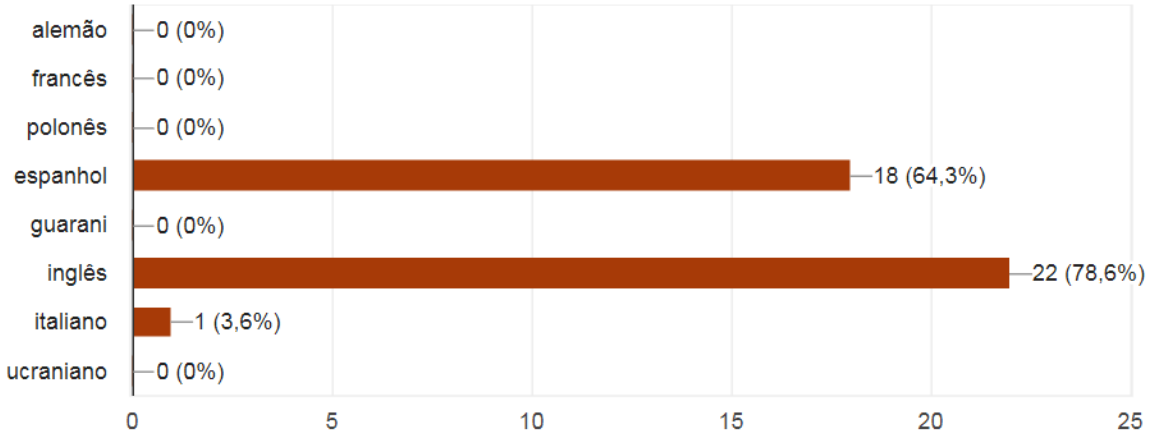
* Área Metropolitana Norte
** Área Metropolitana Sul

1. Qual(is) língua(s) estrangeira(s) o(a) senhor(a) conhece e qual(is) língua(s) estrangeira(s) você gostaria de conhecer? Pode marcar mais de uma opção.
(29 respostas)

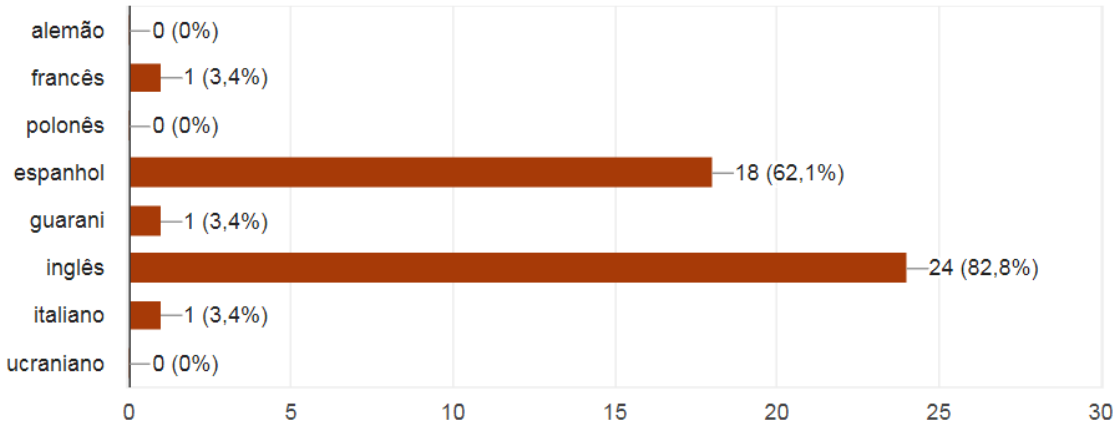


A – Conhece espanhol
B – Conhece inglês
C – Conhece italiano
D – Conhece alemão
E – Conhece português
F – Conhece guarani
G – Conhece polonês
H – Conhece ucraniano
I – Conhece francês
J – Gostaria de conhecer alemão
K – Gostaria de conhecer guarani
L – Gostaria de conhecer italiano
M – Gostaria de conhecer espanhol
N – Gostaria de conhecer polonês
O – Gostaria de conhecer inglês
P – Gostaria de conhecer francês
Q – Gostaria de conhecer ucraniano

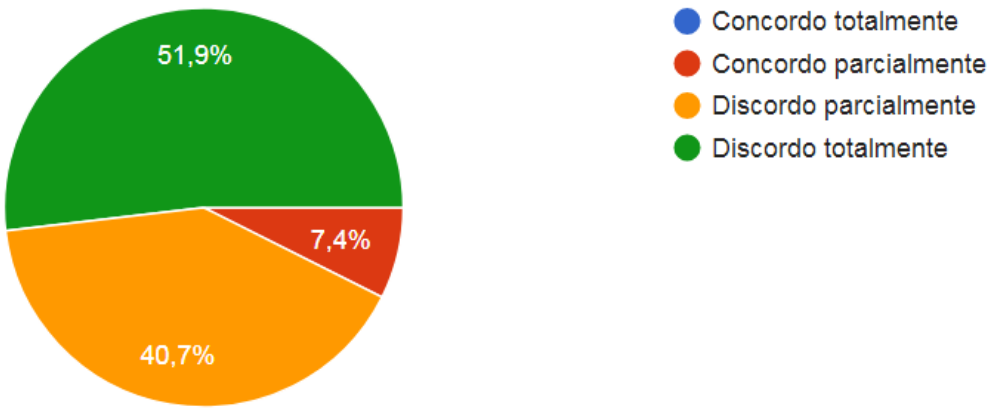
2. Na sua opinião, no Paraná, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(29 respostas)



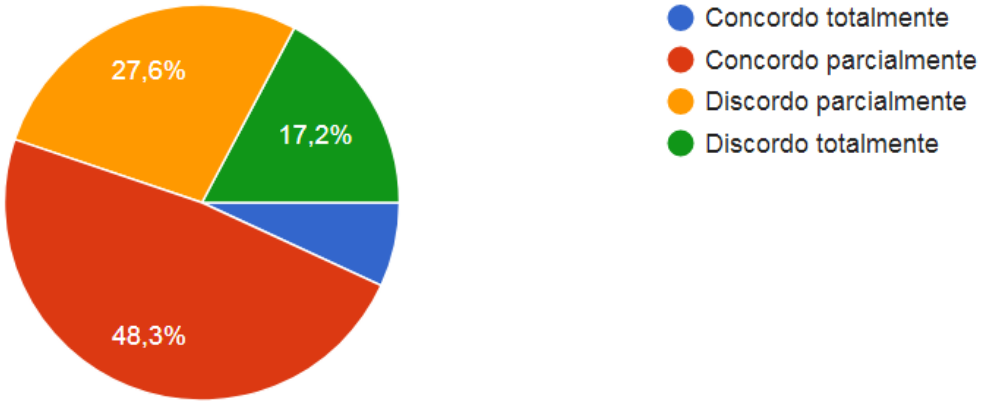
3. Na sua opinião, no Brasil, as sinalizações visuais (placas de trânsito, placas indicadoras de lugares públicos etc.) deveriam estar escritas em qual(is) língua(s), além do português?
(29 respostas)



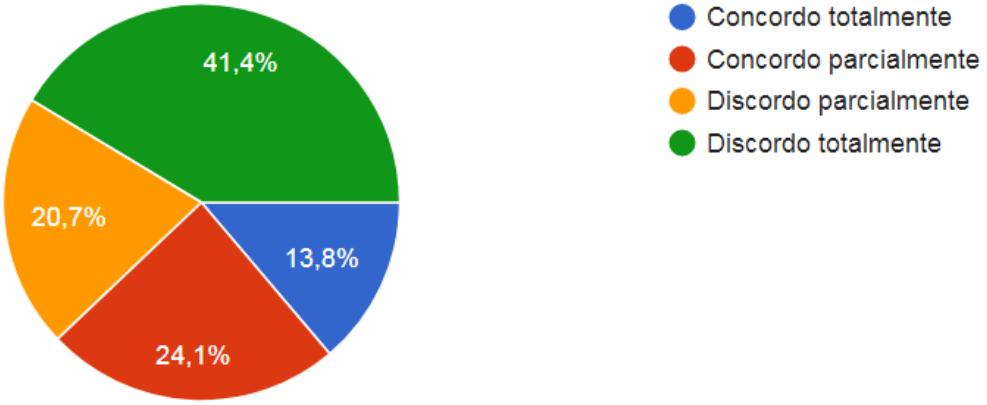
4. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de guarani. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(27 respostas)



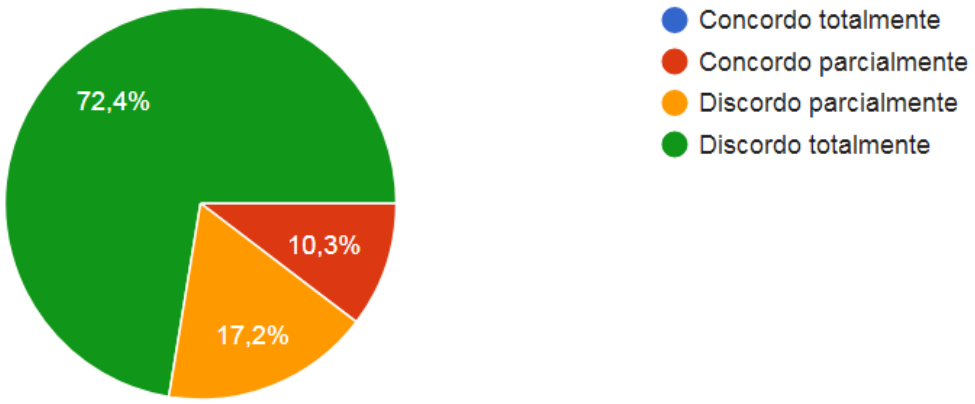
5. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua inglesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(29 respostas)



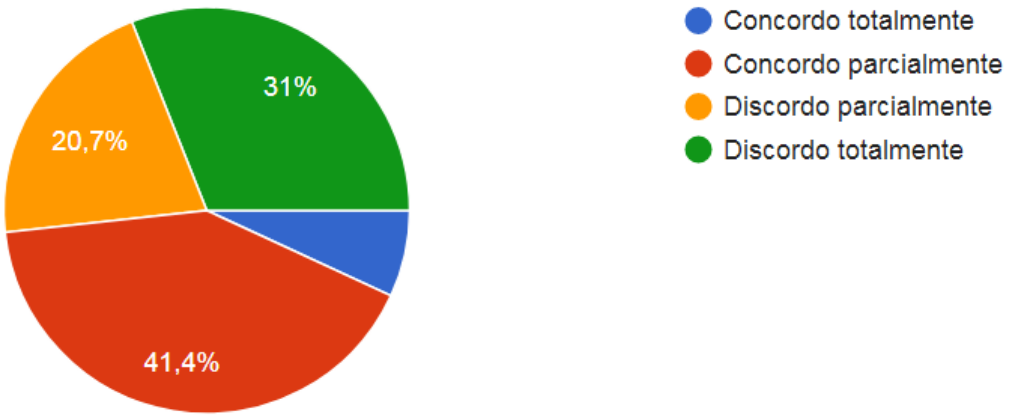
6. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por mais aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(29 respostas)



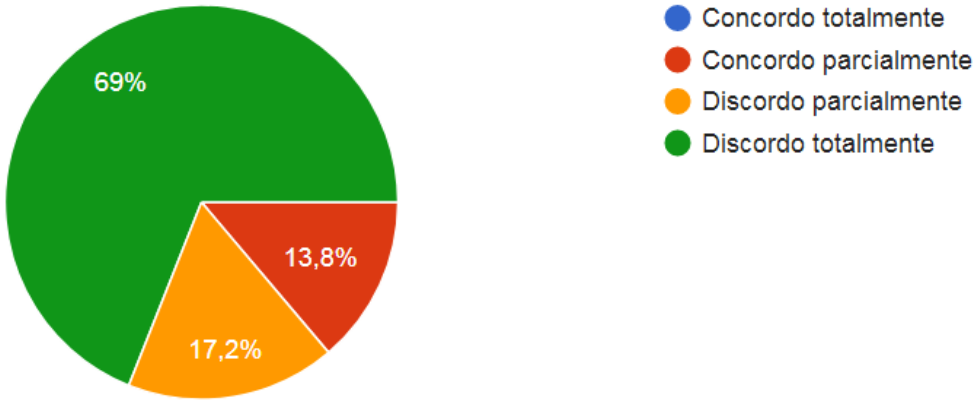
7. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua espanhola nas escolas paranaenses por aulas de língua ucraniana. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(29 respostas)



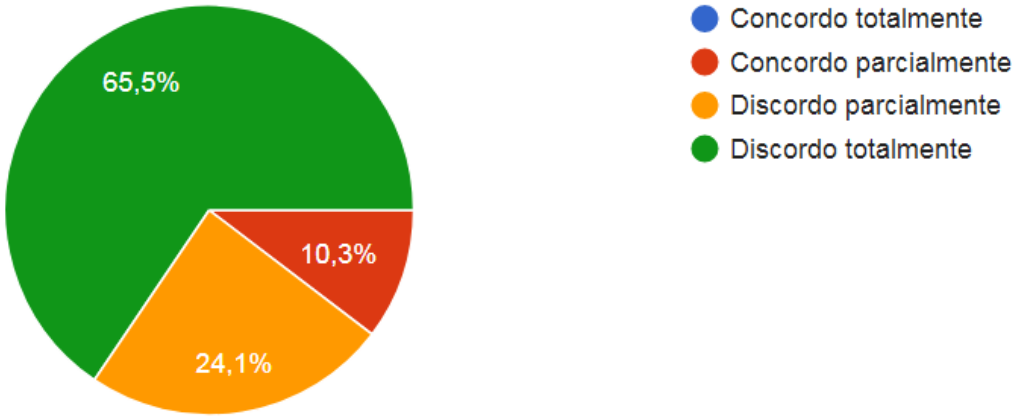
8. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua espanhola. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(29 respostas)



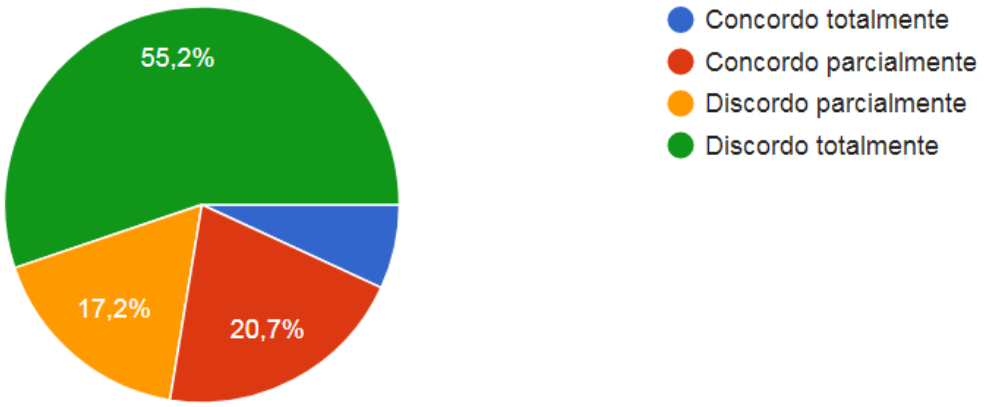
9. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua ucraniana. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(29 respostas)



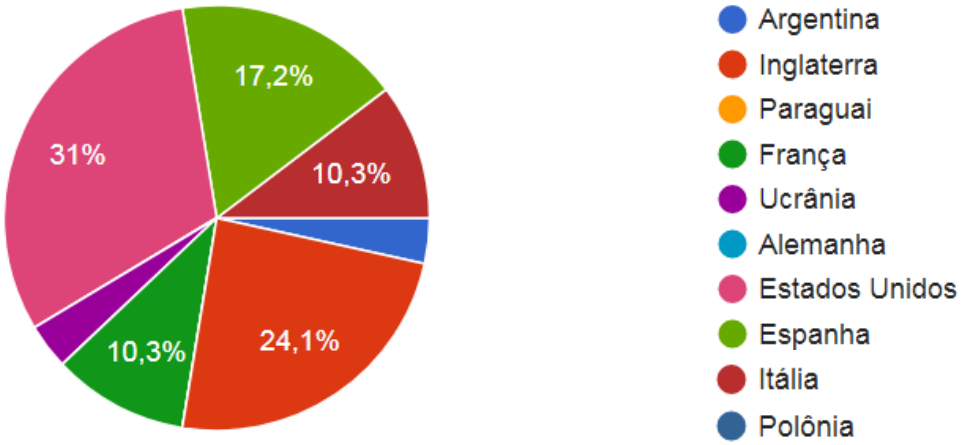
10. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de guarani. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(29 respostas)



11. Imagine a seguinte situação: o(a) secretário(a) estadual de educação do Paraná pretende propor a substituição das aulas de língua inglesa nas escolas paranaenses por aulas de língua portuguesa. Qual a sua opinião sobre essa substituição?
(29 respostas)

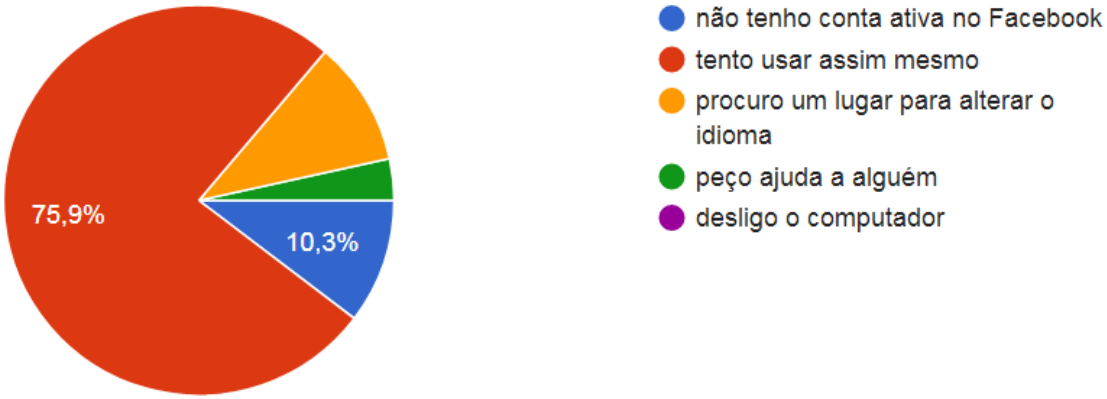


12. Se o(a) senhor(a) ganhasse uma bolsa de estudos para aprender uma língua estrangeira em outro país, qual país você escolheria?
(29 respostas)



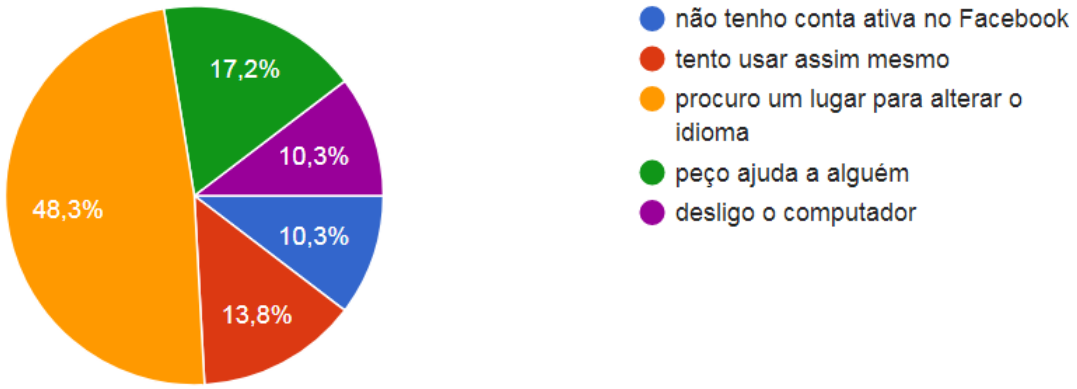
13. Imagine a seguinte situação: o(a) senhor(a) liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em inglês. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(29 respostas)

14. Imagine a seguinte situação: o(a) senhor(a) liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em espanhol. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(29 respostas)

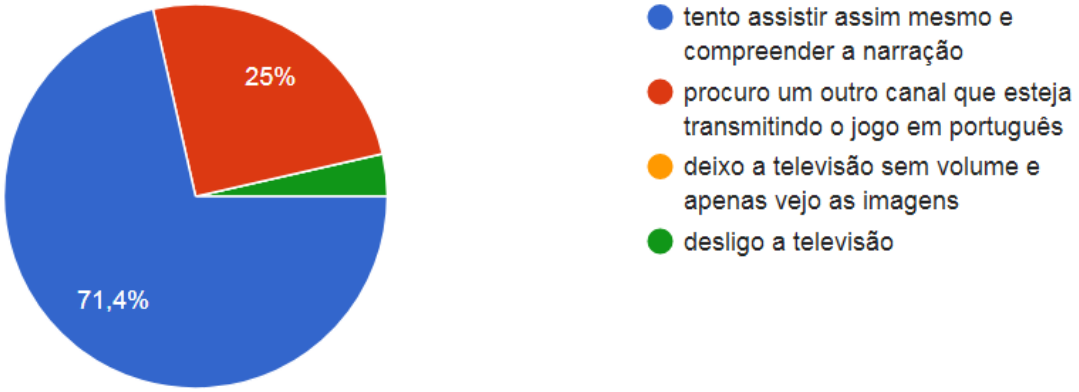


15. Imagine a seguinte situação: o(a) senhor(a) liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em guarani. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(29 respostas)

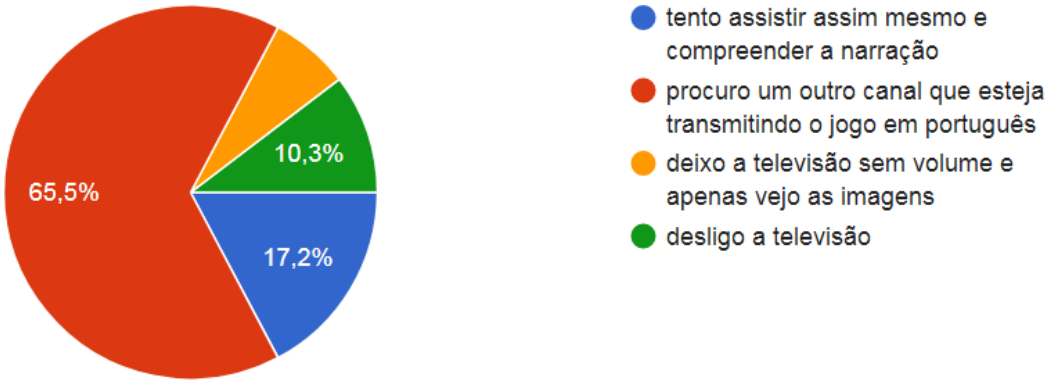
16. Imagine a seguinte situação: o(a) senhor(a) liga o seu computador para acessar o Facebook e tudo nele está em ucraniano. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(29 respostas)



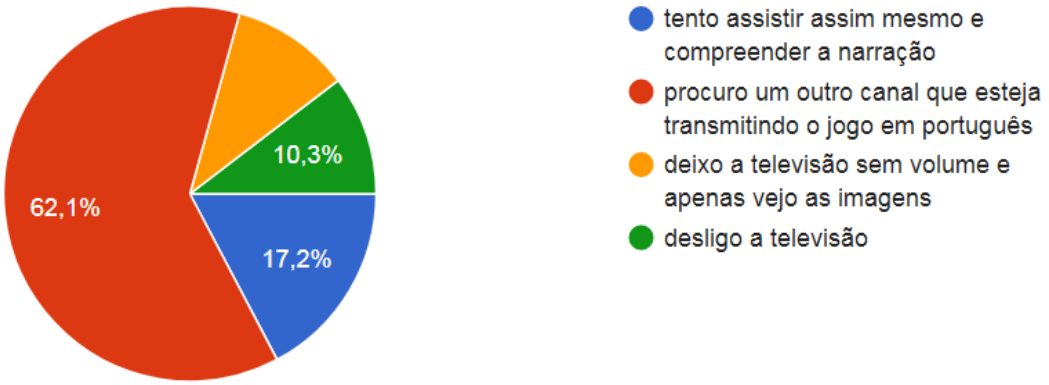
17. Imagine a seguinte situação: o(a) senhor(a) liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua espanhola. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(28 respostas)



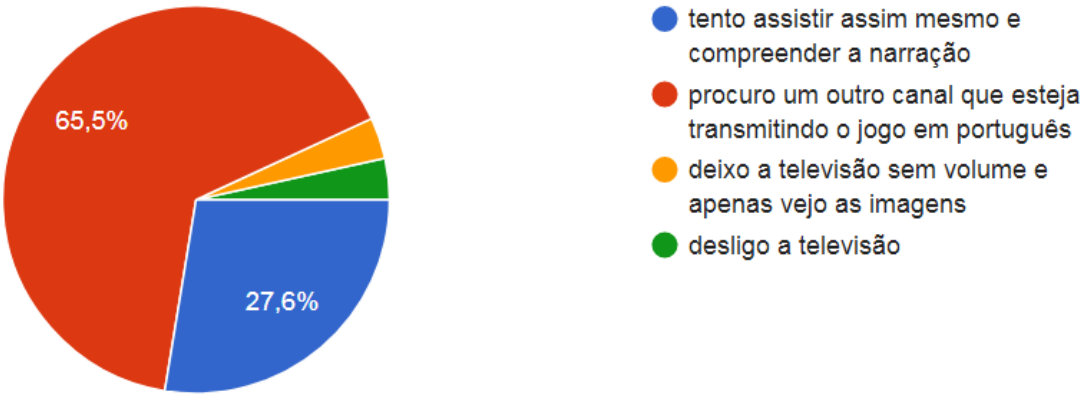
18. Imagine a seguinte situação: o(a) senhor(a) liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua ucraniana. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(29 respostas)



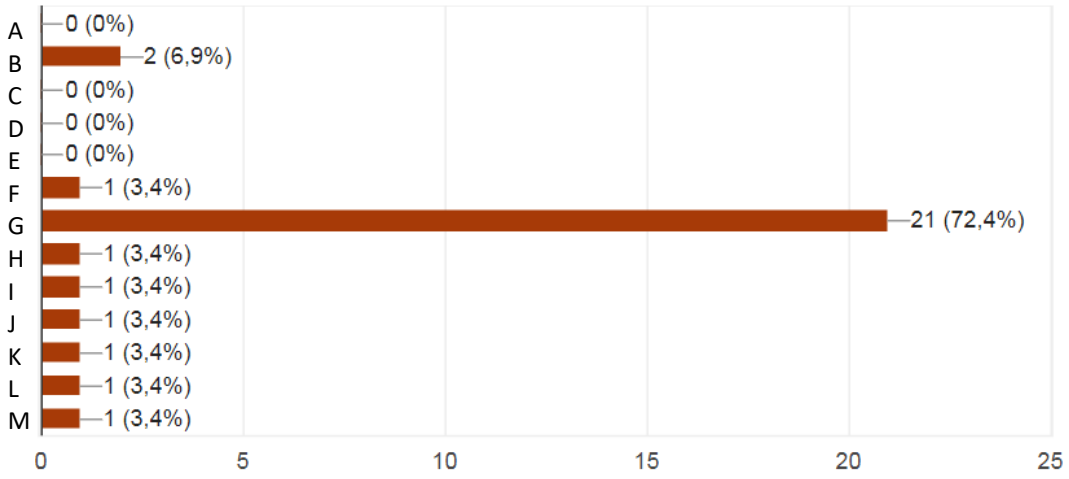
19. Imagine a seguinte situação: o(a) senhor(a) liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em guarani. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(29 respostas)



20. Imagine a seguinte situação: o(a) senhor(a) liga a sua televisão para assistir a um jogo de futebol do seu time favorito e a transmissão está sendo feita em língua inglesa. Qual a sua atitude diante dessa situação?
(29 respostas)

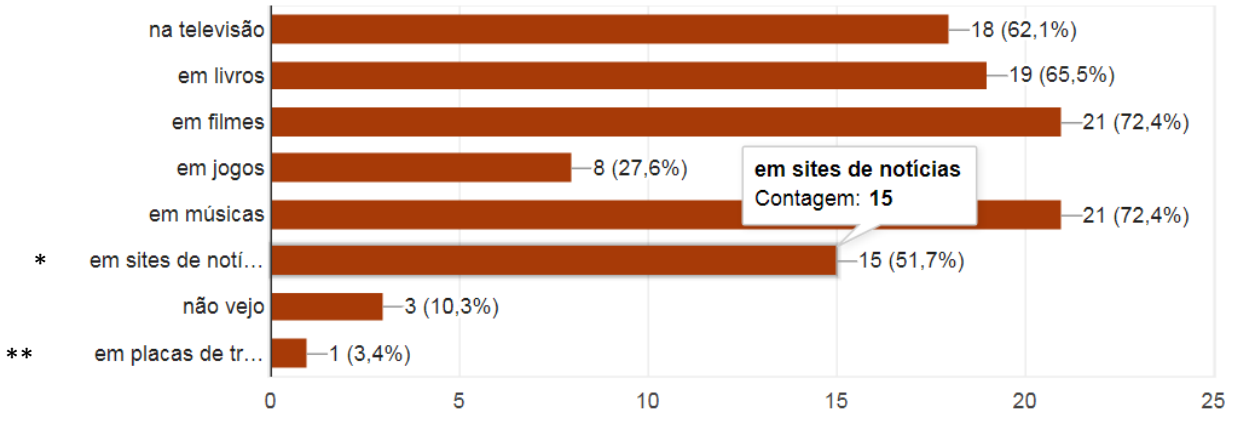


21. Onde o(a) senhor(a) vê o guarani escrito ou falado?
(29 respostas)



A – na televisão
B – em livros
C – em filmes
D – em jogos
E – em músicas
F – em sites de notícias
G – não vejo
H – Escolas Indígenas
I – algumas palavras que herdamos culturalmente
J – escolas indígenas
K – nas escolas indígenas do nosso NRE
L – escola indígena
M – Na minha cidade temos duas aldeias nas quais falam a língua citada acima

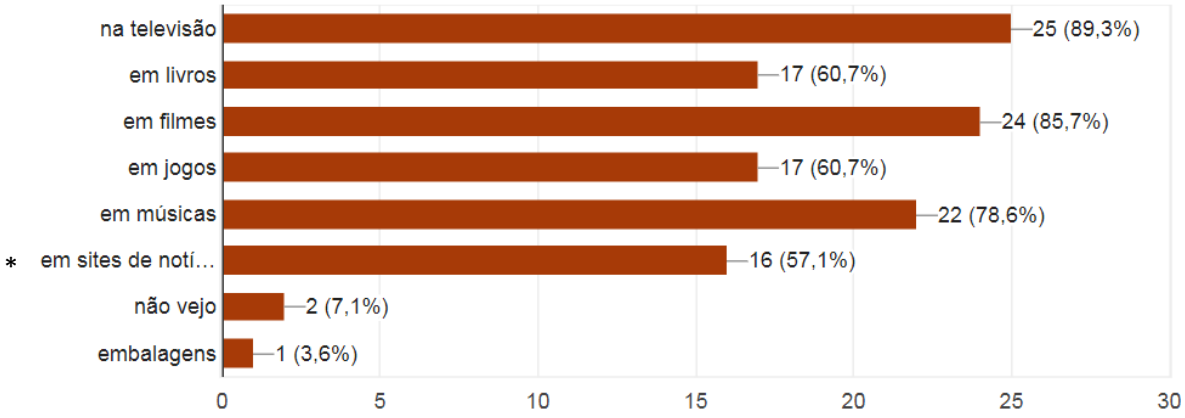
22. Onde o(a) senhor(a) vê o espanhol escrito ou falado?
(29 respostas)



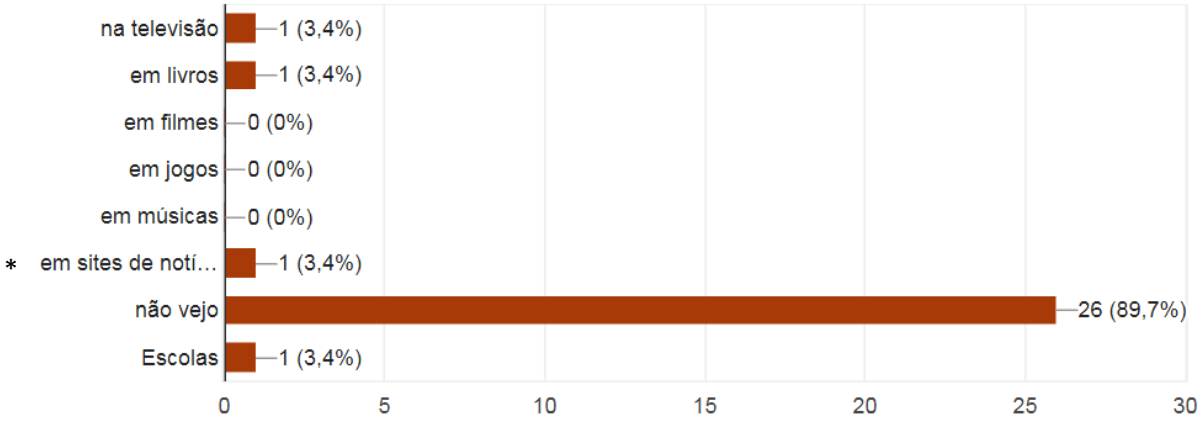
* em sites de notícias
** em placas de trânsito; embalagens de produtos

23. Onde o(a) senhor(a) vê o inglês escrito ou falado
(28 respostas)

* em sites de notícias

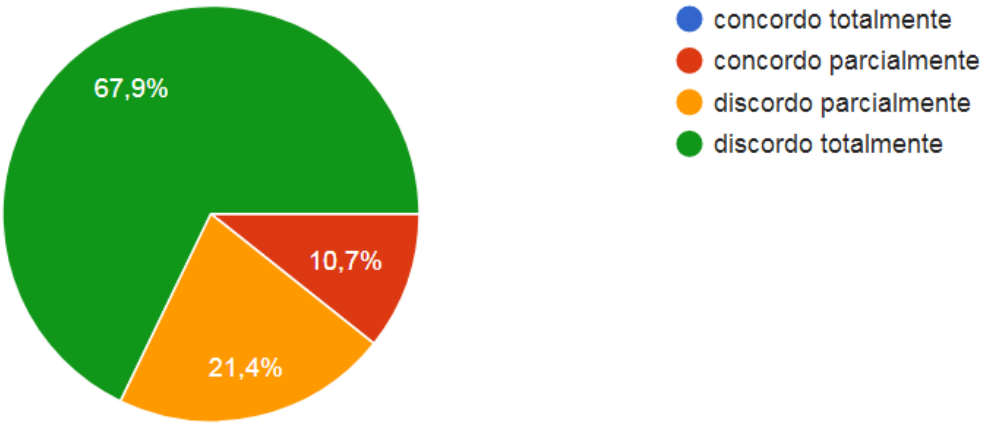


24. Onde o(a) senhor(a) vê o ucraniano escrito ou falado?
(29 respostas)

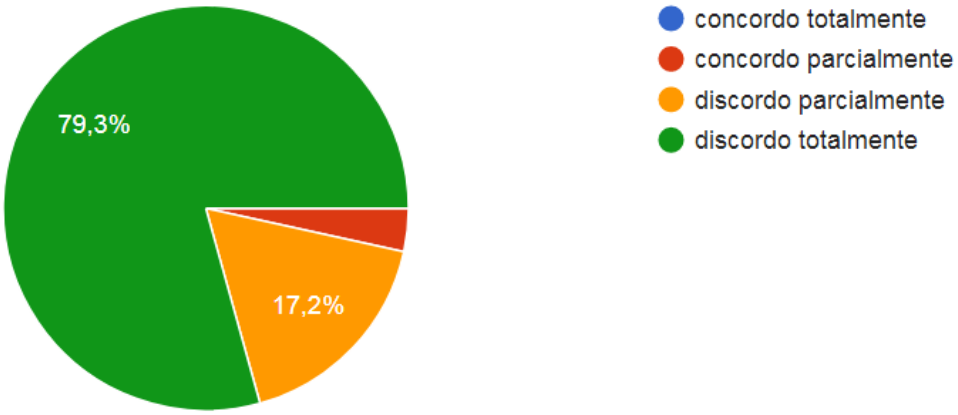


* em sites de notícias

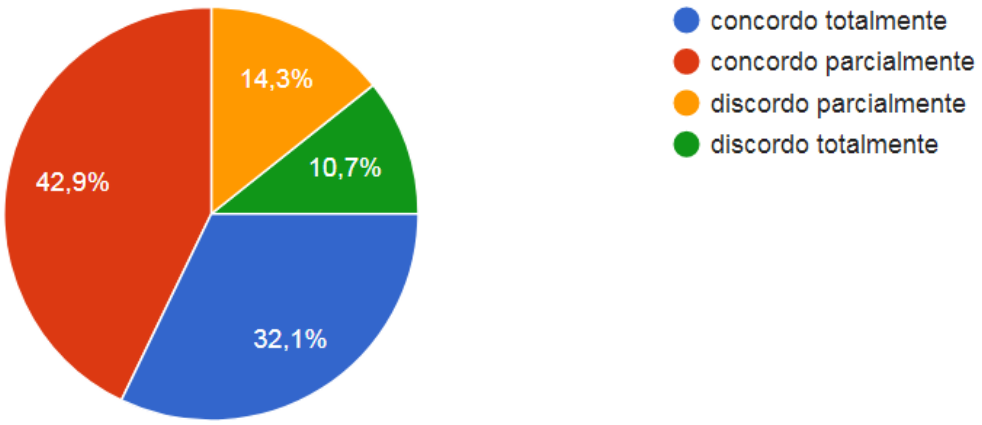
25. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(28 respostas)



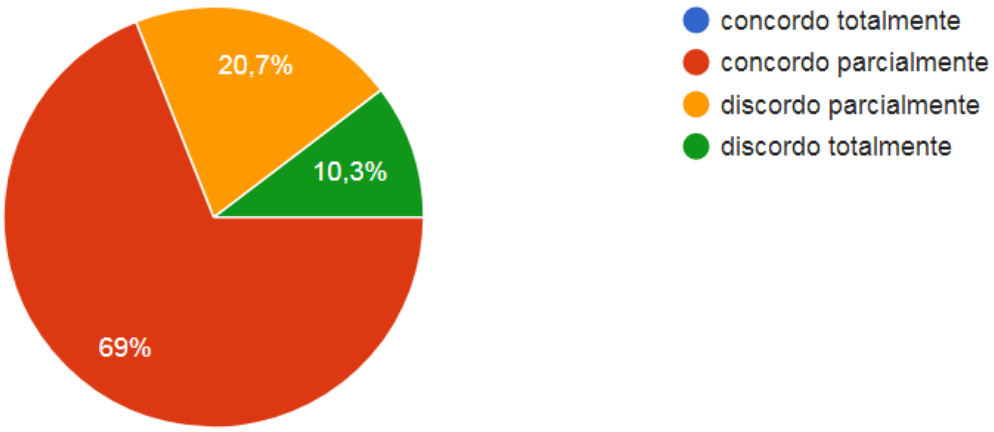
26. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(29 respostas)



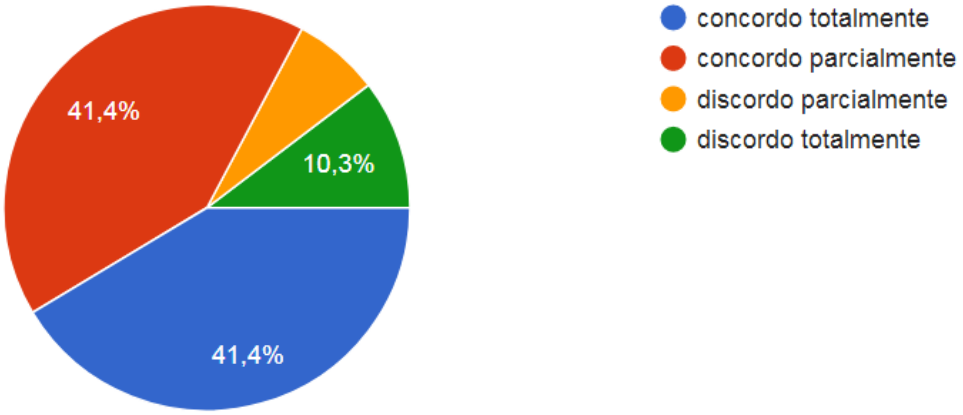
27. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(28 respostas)



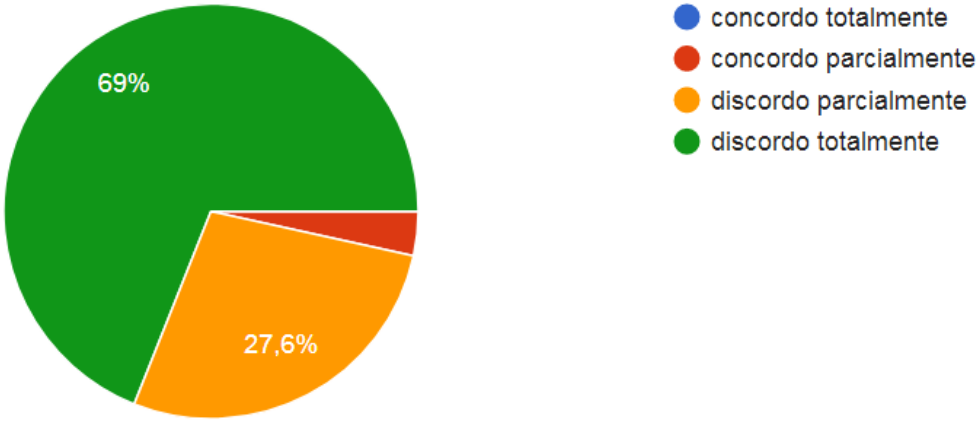
28. No Paraná, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(29 respostas)



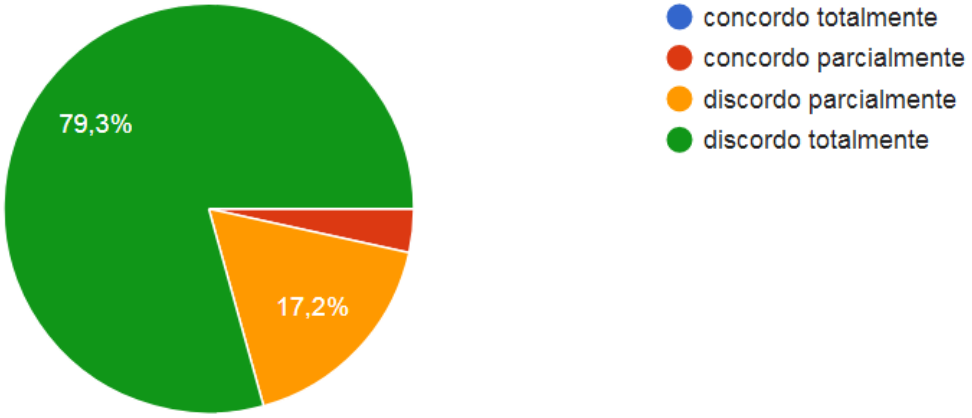
29. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o inglês.
(29 respostas)



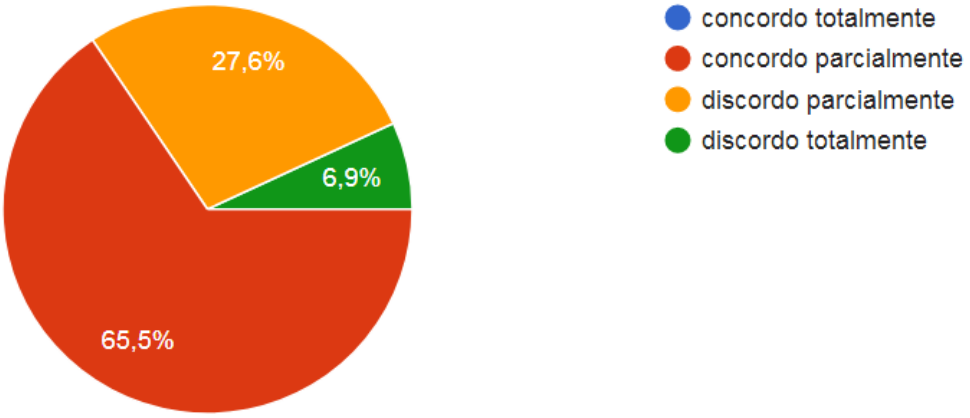
30. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o guarani.
(29 respostas)



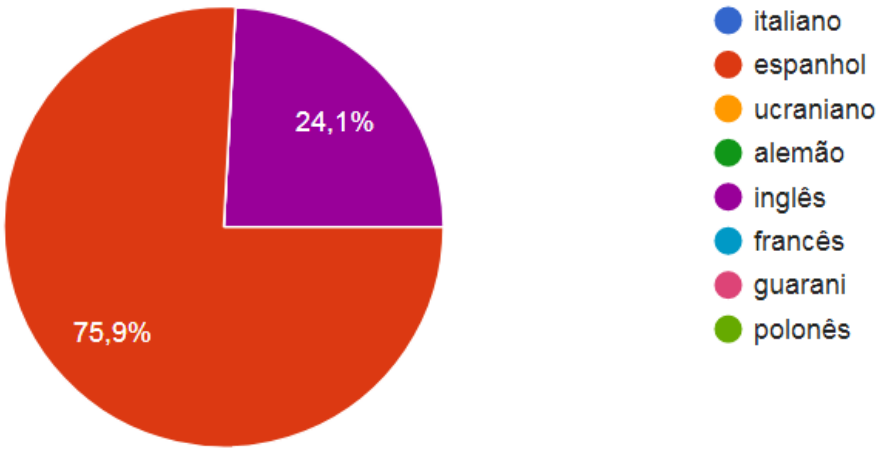
31. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o ucraniano.
(29 respostas)



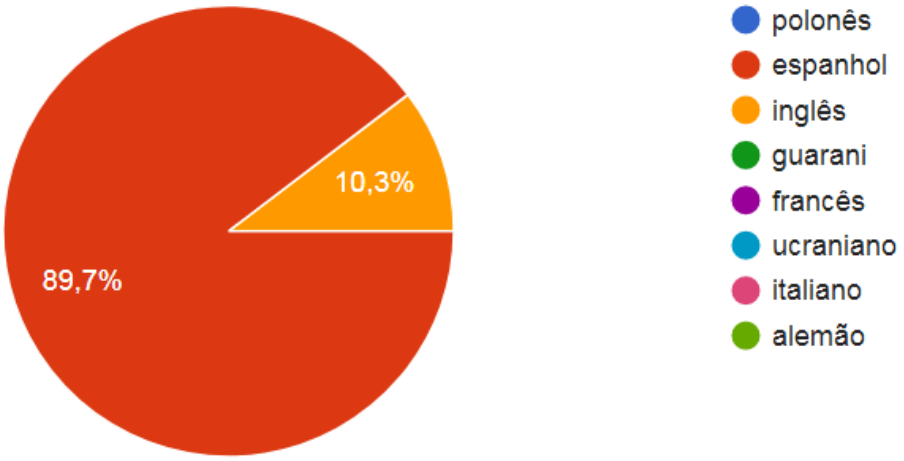
32. No Brasil, a língua que tem maior prestígio é o espanhol.
(29 respostas)



33. Imagine a seguinte situação: num sorteio, o Paraná foi contemplado com uma série de conferências internacionais sobre meio ambiente e elas serão ministradas por um palestrante famoso que não é falante de português. Nesse caso, em qual língua o(a) senhor(a) acha que ele deveria fazer as palestras?
(29 respostas)



34. Sabe-se que o futebol é o esporte mais popular no Brasil e a seleção brasileira de futebol é motivo de paixão para muitos brasileiros. Imagine que, por algum motivo específico, não é possível ouvir em português a transmissão de uma partida da seleção brasileira de futebol. Na sua opinião, em qual das línguas abaixo o(a) senhor(a) preferiria ouvir a transmissão?
(29 respostas)



Caso queira justificar alguma(s) resposta(s) ou fazer comentários, use este espaço.
(7 respostas)

A preponderância da utilização da língua inglesa é perceptível em todos os seguimentos.

Faço referência a Língua Polonesa pois já residi e estudei na Polônia.

O NRE de Paranaguá tem sob sua jurisdição algumas Escolas de Educação Indígena em determinadas aldeias. A maioria da etnia guarani e uma da etnia kaingang.

Muito interessante sua pesquisa. O guarani deveria ser ensinado no Brasil pelo valor identitário que possui.

Em várias respostas sinalizei "concordo parcialmente" mtendo em vista o local, a região onde ela é aplicada.

Acredito que o espanhol e o inglês são essenciais para nossos jovens. Por isso, gostaria que o ensino de línguas fosse mais valorizado nas escolas. Em especial, o espanhol visto que o nosso país faz divisa com tantos países hispano-falantes.

As discordâncias quanto a oferta de línguas diferentes, se deve ao fato de não haver profissional qualificado para ministrar as aulas.

Um questionário como este, às vezes, não traduz o porquê de certas respostas. Desse modo, caso o(a) senhor(a) tenha interesse em participar de outra fase desta pesquisa, por favor, escreva abaixo um contato (e-mail ou telefone ou facebook).
(4 respostas)

xxxxxx@xxxxxx.com

xxxxxx@gmail.com

xxxxxx@hotmail.com

xxxxxx@hotmail.com